

SECRETARIA DE SAÚDE E SANEAMENTO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2018 – 2021

BALNEÁRIO CAMBORIÚ
2019

Fabício José Satiro de Oliveira

Prefeito Municipal

Carlos Humberto Metzner Silva

Vice Prefeito

Andressa Bertiel Willeke Hadad

Secretária Municipal de Saúde

Alessandro Feliciano Marcomin

Gestor do Fundo Municipal de Saúde

Suzany de Fátima Henchoste Olibone

Presidente

Conselho Municipal de Saúde Balneário Camboriú

ORGANIZAÇÃO

Andrea B. S Bittencourt

Enfermeira do Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão

Scheila Fernandes

Diretora do Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Adriana Amalia Rodrigues Ribeiro Diogo – Diretora do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Adriana Pedroso da Silva – Assistente Administrativo do Departamento de Planejamento Acompanhamento e Gestão

Anny Rosicleire Cruz Rodrigues - Diretora de Divisão Técnico Administrativo

Danilo Dumps Santos – Fiscal de Saúde Pública do Departamento de Alimentos

Deise Alexandra de Souza Vieira Romeiro – Farmacêutica do Laboratório Municipal

Eduardo Mafra Cardoso – Diretor de Divisão de Vigilância Sanitária

Geosi de Lima Matos – Diretora do Centro de Controle De Pragas Urbanas

Giliane Jacubowski dos Anjos – Diretora de Gestão de Pessoas da Secretaria da Saúde

Giovana Della Flora – Coordenadora do Ambulatório de Especialidade Ruth Cardoso

Gustavo Ramalho Bisi – Assessor Jurídico Secretaria Municipal de Saúde

Ilva Belinski Martins – Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família

Kaita Helen Testoni – Diretora Geral do Hospital Municipal Ruth Cardoso

Mateus Canton Markoski – Contador Departamento de Contabilidade

Michele Rieger de Paula – Diretora de Apoio do Hospital Municipal Ruth Cardoso

Patricia Schiliching – Farmacêutica Farmácia Central
Priscila Pimentel Costa – Enfermeira no Hospital Municipal Ruth Cardoso
Priscila Teixeira – Diretora de Saúde Bucal
Rafael Augusto Rodrigues Brinkhues – Diretor do Departamento de Ações Especializadas
Rafael Neis da Silva – Diretor de Vigilância Ambiental (DENGUE)
Ricardo Pereira - Responsável pelo Setor de Saneamento e Projetos
Rogério Antônio Calloni – Diretor Fiscalização de Serviços Saúde e de Interesse da Saúde
Rosalie Kupka Knoll – Médica – Secretaria Municipal de Saúde
Scheila Fernandes – Diretora do Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão
Suzany de Fátima Henchoste Olibone – Diretor da Divisão de Saúde
Tamara Gasperi – Assistente Administrativo do Setor de Controle e Avaliação / TFD
Tamires Caroline Faqueti – Estagiária do Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão

COLABORADORES

Alex Dolzan
Andrea Marcelino
Áurea Fabiane dos Santos Lúcia
Celso Antônio Schneider
Cinira Gomes
Claudemir Gonçalves
Cléber Marques Maciel
Cristina Aparecida Machado Bitencourt
Débora Cândida Spagnol
Débora Guimarães
Dineusa Aparecida Souza
Eliz Marine Wiggers

Felipe Sparrenberger
Gévelyn Cássia Almeida
Graziele Lazaro Alves
Henrique Manoel Alvez
Ivana Melo Jacques
Jéssica Pereira Cardozo
Juliana Chaves Costa
Karina Amâncio Rodrigues
Karina Gonçalves dos Passos
Lias Menacho
Marcos Domainsti
Marina Jagielski Goss
Otávio José Zini Vieira
Pablo Sebastian Velho
Sandra Pereira
Simone de Liz Ghislandi
Thiago Correa
Thomaz Herman Maciel
Wilson Reginatto Júnior

REVISÃO FINAL

Scheila Fernandes – Diretora do Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão

Suzany de Fátima Henchoste Olibone – Diretor da Divisão de Saúde

Tamara Gasperi – Assistente Administrativo do Setor de Controle e Avaliação / TFD

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO.....	11
1 IDENTIFICAÇÃO.....	12
1.1 História e Povoamento.....	12
1.2 Aspectos Físicos e Geográficos.....	16
1.2.1 Limites.....	15
1.2.2 Altitude.....	15
1.2.3 Rodovias.....	15
1.2.4 Divisão política.....	16
1.2.5 Bacias Hidrográficas.....	19
1.2.6 Córregos e Lagoas.....	22
1.2.7 Ribeirão Ariribá.....	22
1.2.8 Rio Peroba.....	24
1.2.9 Rio Marambaia.....	25
1.2.10 Afluente Norte.....	5
1.2.11 Afluente Sul.....	25
1.3 Córregos da Barra Sul: Canal da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Rio das Ostras e Ribeirão Pedro Pinto Correia.....	26
1.3.1 Ribeirão Pedro Pinto Correia.....	28
1.4 Córregos das Praias Agrestes: Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho.....	29
1.4.1 Taquaras.....	29
1.4.2 Estaleiro.....	29
1.4.3 Estaleirinho.....	31
1.5 Vegetação e Relevô.....	31
1.6 Ilhas.....	31
1.7 Solo.....	32
1.8 Clima.....	32
1.9 Aspectos Demográficos.....	32
1.9.1 População.....	32
1.10 Grupos Vulneráveis (indígenas, quilombolas e assentamentos).....	36
1.10.1 Quilombolas.....	37
1.10.2 Indígenas.....	37
1.10.3 LGBTQi+.....	38
1.10.4 atenção à saúde das pessoas com deficiência.....	40
1.11 Migração/Vulnerabilidade.....	40
1.12 Aspectos Sócios-Econômicos e de Infraestrutura.....	42
1.13 Aspectos Econômicos.....	44
1.13.1 Produto Interno Bruto.....	44
1.14 Turismo.....	46
1.14.1 Cristo luz.....	48
1.15 Morros.....	48

1.15.1 Morro da Cruz.....	48
1.15.2 Morro do Careca.....	48
1.15.3 Morro do Gavião.....	49
1.15.4 Morro Aguada.....	49
1.15.5 Cordilheira do Ariribá.....	49
1.15.6 Pedra do ovo.....	49
1.16 Parque Cyro Gevaerd.....	49
1.17 Parque Natural Raimundo Gonzalez Malta.....	50
1.18 Parque Unipraias.....	51
1.19 Molhe da Barra Sul.....	51
1.20 Passarela da Barra.....	52
1.21 Praias.....	52
1.21.1 Praia Central.....	53
1.21.2 Praia das Laranjeiras.....	53
1.21.3 Praia de Taquaras.....	53
1.21.4 Praia de Taquarinhas.....	53
1.21.5 Praia do Pinho.....	54
1.21.6 Praia do Estaleiro.....	54
1.21.7 Praia do Estaleirinho.....	54
1.21.8 Praia do Canto.....	57
1.21.9 Praia do Buraco.....	58
2. CULTURA.....	55
2.1 Biblioteca Municipal Machado de Assis.....	56
2.2 Galerias de Arte.....	57
2.3 Arquivo Histórico.....	58
2.4 Casa Linhares – histórica no bairro da Barra.....	58
2.5 Vila do Artesanato.....	59
3 IGREJAS.....	60
3.1 Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – Capela da Paz.....	61
3.2 Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso – Capela Santo Amaro.....	61
3.3 Igreja Matriz Santa Inês.....	62
3.4 Capelinha Nossa Senhora de Aparecida.....	64
4. ELEITORES.....	65
5. EDUCAÇÃO.....	65
5.1 Rede de Ensino.....	66
5.2 Indicadores Municipais.....	65
6. SANEAMENTO: ESTRUTURA SANITÁRIA.....	75
6.1 Abastecimento de água.....	75
6.2 Rede de esgoto.....	77
6.3 Capacidade de Tratamento.....	77
7. COLETA DE LIXO.....	78
8. REDE ELÉTRICA.....	80
9. MEIO AMBIENTE.....	81
9.1 Áreas de Conservação.....	81

9.2 Aspectos Naturais.....	83
9.3 Geologia e Geomorfologia.....	84
9.4 Fontes Poluidoras.....	87
9.5 Balneabilidade.....	8
10. SITUAÇÃO DE SAÚDE.....	0
10.1 Coeficiente e Taxa de Natalidade.....	91
10.2 Mortalidade Infantil.....	91
10.3 Mortalidade Materna.....	95
10.4 Mortalidade Geral.....	96
10.5 Morbidade Ambulatorial.....	100
10.6 Morbidade Hospitalar.....	103
10.7 Morbidade agravos à saúde.....	105
10.8 Doenças Imunopreveníveis e imunização.....	116
11 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.....	118
11.1 Secretaria de Saúde – Estrutura.....	118
11.2 Atenção Básica.....	124
11.2.1 Do Sistema Municipal de Saúde.....	124
11.2.2 Da Rede de Atenção à Saúde.....	124
11.3 Aspectos Históricos.....	127
11.4 Unidades Básicas de Saúde.....	132
11.4.1 Unidade de Saúde do Arribá.....	133
11.4.2 Unidade de Saúde Bairro dos Estados.....	135
11.4.3 Unidade Básica de Saúde dos Municípios.....	136
11.4.4 Unidade de Saúde da Barra.....	138
11.4.5 Centro de Atendimento a Saúde do Bairro das Nações – CAS.....	140
11.4.6 Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança.....	142
11.4.7 Unidade Básica de Saúde da Vila Real.....	144
11.4.8 Unidade Básica Central.....	146
11.5 Dos usuários vinculados às equipes de ESF.....	149
11.5.1 Da Classificação por Faixa Etária.....	150
11.5.2 Da Composição das Equipes nas 7 Unidades de ESF.....	153
11.5.3 Da composição das Equipes da UBS Central.....	153
11.5.4 Dos atendimentos e Procedimentos na Rede de Atenção Básica.....	153
11.6 Atenção Especializada.....	154
11.7 Centro Atenção Psicossocial II – CAPS II.....	156
11.7.1 Histórico.....	156
11.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD.....	163
11.8 Centro de Diagnose.....	165
11.09 Centro Integrado de Solidariedade e Saúde – CISS.....	168
11.10 Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA.....	169
11.11 Ambulatório de Especialidades.....	170
11.12 Centro de Fisioterapia e Reabilitação– CEFIR.....	172
11.13 Núcleo de Atenção a Mulher – NAM.....	176
11.14 Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI.....	179

11.15 Posto de Atenção Infantil – PAI.....	185
11.16 Registro de pessoas com deficiência atendidas nas organizações da sociedade civil (OSC) do município de Balneário Camboriú – SC.....	189
11.17 Serviço de Atendimento Móvel Urgência e Emergência – SAMU – 192.....	189
11.18 Pronto Atendimento 24 horas Região Sul.....	194
11.19 Laboratório Municipal.....	195
11.20 Saúde Bucal.....	199
11.20.1 Produção Praias Agrestes.....	210
11.20.2 Unidade Móvel e Programas Municipais.....	211
11.21 Farmácia Central.....	212
11.21.1 Assistência Farmacêutica.....	212
11.21.2 Farmácia Central.....	214
11.21.2 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF.....	220
11.21.3 Recursos Humanos.....	222
11.21.4 Recursos Financeiros.....	222
11.21.5 Farmácia Descentralizada Sul.....	222
11.21.6 Farmácia Descentralizada Norte.....	225
11.21.7 Farmácia Descentralizada Oeste.....	227
11.21.8 Farmácia Popular do Brasil.....	229
11.21.9 Componente Especializado Da Assistência Farmacêutica – CEAF.....	230
11.21.10 CEAF em Balneário Camboriú.....	231
11.21.11 Judicialização da Saúde: Medicamentos.....	232
11.22 Vigilância em Saúde.....	235
11.23 Vigilância Epidemiológica.....	236
11.24 SINAN – Sistema de notificação de agravos.....	239
11.25 Vigilância Sanitária.....	245
11.26 Fiscalização de Alimentos.....	247
11.27 Fiscalização de Serviços de Saúde.....	248
11.28 Saneamento e Análise de Projetos.....	250
11.29 Centro de Controle de Pragas Urbanas – CCPU.....	250
11.30 Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia) Municipal.....	252
11.31 Vigilância Ambiental.....	253
11.32 Programa de Erradicação do Aedes Aegypti.....	254
11.33 Vigilância Saúde do Trabalhador.....	257
12. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	257
12.1 Rede Hospitalar Balneário Camboriú.....	257
12.2 Hospital e Maternidade Santa Luiza.....	258
12.3 Hospital do Coração.....	259
12.4 Hospital de Olhos de Santa Catarina.....	259
12.5 Hospital Unimed Litoral.....	259
12.6 Hospital Municipal Ruth Cardoso.....	262
12.7 Organização e Funcionamento.....	264
13. CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	276
13.1 Regulação.....	277

13.2 Tratamento Fora do Domicílio – TFD.....	282
13.3 Central de Relacionamento com Usuário SUS – Centrus.....	283
13.4 CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.....	283
14. GESTÃO DE SAÚDE.....	284
14.1 Gestão e Planejamento.....	284
14.2 Controle Social.....	286
14.3 Conferências Municipais.....	286
14.4 Financiamento.....	287
14.5 Ouvidoria.....	291
15. COMPROMISSOS DA GESTÃO – SAÚDE HUMANIZADA – OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS. 2018 – 2021.....	293
15.1 Eixo I – Atenção Básica.....	293
15.2 Eixo 2 Atenção Especializada em Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.....	300
15.3 Eixo 3 – Vigilância em Saúde.....	314
15.4 Eixo 4. Gestão SUS Programa PPA.....	317
Anexo I-Pactuação Interfederativa 2017-2021.....	321
Anexo II – Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária-2017-2019.....	323
Anexo III – Despesas por Programação.....	334
Anexo IV – Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde.....	365

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um documento referente a política de saúde a ser adotada para um período de quatro anos. É um dos principais instrumentos de gestão dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), vindo ao encontro do compromisso público e legais das Leis n. 8080/90, 8.142/90, Lei Complementar n. 141/12, o plano formaliza o compromisso da Administração Pública Municipal com a

Saúde no Município de Balneário Camboriú e para isso buscou subsídios nos diversos instrumentos de Gestão aplicados no Município, como Plano Plurianual (PPA 2018-2021), o Plano Municipal de Saúde de 2014-2017, o Termo de Compromisso de Gestão, Programação Anual de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão, além da participação da população por intermédio das conferências locais realizadas em 2017 e o Conselho Municipal de Saúde.

A construção deste documento foi elaborada pelos departamentos, diretorias e coordenações da Secretaria de Saúde e demais técnicos tendo como princípio contínuo de aperfeiçoamento e consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS.

A política da Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com o Plano de Governo Municipal está expressa (e contida) em quatro eixos:

1. Atenção básica;
2. Atenção especializada em média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar;
3. Vigilância em saúde;
4. Gestão SUS que abrigam as linhas condutoras da saúde no Município.

Este plano tem a pretensão de ser um instrumento norteador na implantação das políticas públicas de Saúde em Balneário Camboriú, servindo aos gestores municipais, Conselho Municipal de Saúde e à população em geral para o acompanhamento dessas implantações.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 História e Povoamento

A história de Balneário Camboriú não difere do litoral catarinense e brasileiro, povoado por índios com indícios dos Tupi-Guaranis, Carijós e Kaingangs além dos Xokleng que tiveram sua presença marcante na região do Vale do Itajaí e no Alto Vale, porém segundo a autora Schlickmann, 2016 do livro *“Do Arraial do Bonsucesso a Balneário Camboriú – Mais de 50 anos de história”*, o povoamento se deu há cerca de quatro mil anos, sendo estes milhares de anos ainda oculto para pesquisadores, antropólogos, historiadores e arqueólogos, porém a confirmação de homens do sambaqui foram confirmadas através da descoberta de 165 sepultamentos encontrados no sítio arqueológico escavado em 1970 na praia das Laranjeiras pelo Padre Padre João Alfredo Rohr e sua equipe comprovando assim a vida do homem em períodos que antecedem a sua colonização.



Figura 1. Ossada encontrada no sítio arqueológico na praia de Laranjeiras, em 1977. Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Balneário Camboriú.



Figura 2. Sítio arqueológico na praia de Laranjeiras, em 1977. Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Balneário Camboriú.

São diversas as referências quanto a origem do topônimo Camboriú, tendo a versão popular em virtude a uma acentuada curva do rio perto da foz utilizando-se assim do vocábulo “camba o rio”, ainda citamos a utilização por pescadores e

moradores como: rio do boi, rio das camboas, Cambaçu, Camboryguaçu, Camboriguassu, Camborigu-assu entre outros. Quanto aos registros da referência ao nome, a mais antiga data 15 de outubro de 1779, onde um ofício do governador da Capitania Francisco B.M.A T. Omem, faz referência ao nome Rio Camboriguassu. De acordo com a autora Schlickmann, 2016 reafirma que há diversas interpretações para essa denominação, como *rio que cambia*, em alusão ao rio. Ou *seio grande em cima do morro*, em alusão ao formato dos morros que cercam a região e destaca que “Camboriú é termo indígena e significa rio com camboas, em alusão às tapagens que se faziam para capturar peixes nas vazantes das marés”.

Conforme já citados no Plano Municipal de 2001-2004 e nos demais Planos o Arquivo Histórico Municipal, cita também a versão mais aceita como a do termo Camboriguassu, que segundo pesquisas nas antigas grafias, Cambori significa Robalo (peixe da família do centropomídeos de gênero centropomos) que havia na região.

Quanto aos relatos do povoamento da região datam 1758, onde famílias vieram de Porto Belo e se estabeleceram no local denominado Nossa Senhora do Bonsucesso, mais tarde após a construção da Igreja de_Nossa Senhora do Bom Sucesso (Tombada como patrimônio Histórico Municipal, sito ao Bairro da Barra) criou-se o Arraial do Bom Sucesso. Paralelamente o Governo elevou o local a Distrito do Arraial do Bom Sucesso mais tarde denominada Barra.

Em 1826, segundo alguns historiadores o primeiro morador foi Baltazar Pinto Correia, de origem açoriana se estabeleceu nas margens ao norte do rio Camboriú, em que junto a sua família fixou residência na Sesmarina recebida do Governo da Província de Santa Catarina, o qual se dedicaram ao cultivo da terra para plantio. Mais tarde os irmãos Garcia se instalaram no interior do município, fundando o “Arraial do Garcia” as margens do rio pequeno.

Em prol do desenvolvimento em 05 de abril de 1884, resolve o Presidente da Província desmembrá-la de Itajaí, instalando a sede do município na Barra do Rio.

A partir do ano de 1926 atraídos pela situação geográfica, iniciou-se a ocupação da região por banhistas e o início no centro da praia as primeiras casas de

veraneio, construídas pelos teuto-brasileiros vindos do vale do Itajaí, principalmente de Blumenau, o mais importante núcleo emissor de turistas do início do século, em 1930 foi construído o primeiro hotel, localizado na confluência das avenidas central e atlântica.

Assim, observou-se um rápido crescimento a partir da década de 40, quando começou a construção de hotéis e residências de pessoas com bom poder aquisitivo, contribuindo para o desenvolvimento e trazendo sensíveis benefícios à economia do município.

Figura 3 – Foto da casa que é considerada a primeira de veraneio da Av. Atlântica, supostamente construída em 1921:



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Balneário Camboriú.

No ano de 1954 iniciaram os movimentos em prol da criação do Distrito de Praia de Camboriú, o que aconteceu neste mesmo ano, porém, menos de um ano depois, a lei que criou o distrito foi revogada e o processo arquivado. Anos mais tarde, com a mobilização da comunidade local, um novo projeto foi aprovado, e através da resolução de 18 de fevereiro de 1959, foi criado o Distrito de Praia de

distrito foi o senhor Olavo Mafra Cardoso, proprietário da farmácia Central pertencente ao município de Camboriú. Em divisão territorial datada de I-VII-1960 o Distrito de Praia de Camboriú permaneceu no município de Camboriú. Em 1961, a

praia elegeu três vereadores de Camboriú: Aldo Novaes, Urbano Mafra Vieira e José Linhares. Aldo Novaes foi quem apresentou em fevereiro de 1964 o projeto de emancipação, após diversas negociações em virtude da fonte de renda vinculada ao turismo os vereadores da Praia de Camboriú conseguiram mais dois votos e o projeto foi aprovado. Com a Resolução n. 2 de 25 de fevereiro de 1964 a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina promulga a Lei Estadual n.960, de 08 de abril de 1964 criando o município de Balneário de Camboriú, com sede a vila que levava o nome, sendo empossado como prefeito provisório Ewaldo Schaefer. Em 1965, Balneário Camboriú elegeu seu primeiro prefeito Higino João Pio pelo PSD e em 1969 o professor Armando César Ghislandi foi eleito por meio do voto popular.

1.2 Aspectos Físicos e Geográficos

Balneário Camboriú possui uma área de possui uma área territorial de 46,4 km², situada na Latitude: 26° 59' 26" S, Longitude: 48° 38' 30" W.

1.2.1 Limites

Norte – Itajaí;

Sul – Itapema;

Leste – Oceano Atlântico;

Oeste – Camboriú.

1.2.2 Altitude

2 (dois metros) do nível do mar.

1.2.3 Rodovias

Atravessam o município a BR 101 e a SC 100.

Figura 4 – Localização do município no Estado de Santa Catarina:



Fonte: Plano Desenvolvimento Regional. Santa Catarina, 2012.

Figura 5 – Município de Balneário Camboriú:



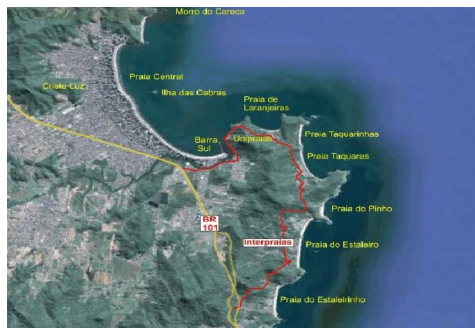
Fonte: Plano Desenvolvimento Regional. Santa Catarina, 2012.

1.2.4 Divisão política

Dividido em 14 áreas, sendo o centro, praias agrestes e 13 bairros, sendo:

Estados (Lei n. 1.840/99), Bairro Jardim Iate Clube (Lei n. 249/90), Bairro dos Municípios (Lei n. 1.840/99), Bairro das Nações (Lei n. 1.840/99), Bairro Nova Esperança (Lei n. 518/80), Bairro dos Pioneiros (Lei n. 1.840/99), Bairro Praia dos Amores (Lei n. 1.840/99), Bairro São Judas Tadeu, (Lei n. 970/90), Bairro Vila Real (Lei n. 1.840/99), Várzea do Ranchinho (Lei n. 1.840/99), Bairro Jardim Parque Bandeirantes (Lei n. 4.143/2018).

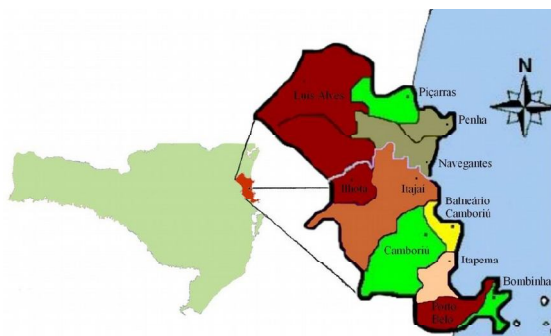
Figura 6 – Praias do município Balneário Camboriú (SC):



Fonte: Google Maps. Acesso em 21 de Agosto, 2018.

O município pertencente a mesorregião do Vale do Itajaí, composto pela microrregião de Itajaí (município sede) e pelos municípios de Navegantes, Penha, Balneário Piçarras, Luiz Alves, Camboriú, Itapema, Ilhota, Porto Belo e Bombinhas, totalizando 11 (onze) municípios.

Figura 7 – Composição da Microrregião de Itajaí.2012:



Fonte: Plano Desenvolvimento Regional. Santa Catarina, 2012.

Conforme o Plano Diretor de Regionalização na Saúde – PDR de Santa Catarina, 2012, a descentralização e a regionalização são caracterizadas como estratégias constitucionais fundamentais para a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo seu caráter estruturante e operativo para o SUS ratificado pelas

Normas Operacionais (NOB/93 e NOB/96), aperfeiçoadas nas Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS/2001 e NOAS/2002) e Pactos pela Saúde

Operacionais dos Pactos pela Saúde salienta a importância da regionalização e de instrumentos de gestão como o Plano Diretor de Regionalização (PDR), Plano

instrumentos que possibilitam a reorganização dos processos de gestão e de regulação do Sistema Único de Saúde.

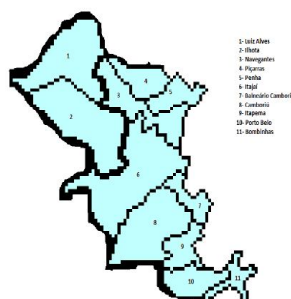
A composição Microrregião da Foz do Rio Itajaí são os municípios: Itajaí, Navegantes, Penha, Piçarras, Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas, estando

Santa Catarina, tendo as Secretarias de Saúde vinculada a 17.^a Regional de Saúde com sede em Itajaí.

A distância dos municípios da microrregião e da Capital em média, considerando as rotas são Camboriú – 3,7 km; Itajaí – 15,2 Km; Itapema – 13,9 Km; Porto Belo – 26 km; Bombinhas – 32 Km; Navegantes 31,7 Km, Penha 34,5; Piçarras 39,0; km e a capital Florianópolis – 81,8 Km.

Em Santa Catarina foram criadas nove macrorregiões de saúde e 16 regiões de saúde visando à operacionalização do modelo de gestão regionalizado, estabelecendo a forma de um sistema de referência e contra referência, respeitando os diversos níveis de complexidade da assistência. Balneário Camboriú pertencente da Macrorregião da Foz do Rio Itajaí, composta por 01 Região de Saúde: Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí conforme a figura abaixo, com uma população de referência de 683.034 hab/2017 (IBGE, 2017). A Região de Saúde foi dividida em duas Regiões sendo: Itajaí e Balneário Camboriú com a finalidade de realizar o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa entre os municípios.

Figura 8 – Composição da Macrorregião de Saúde em Santa Catarina, Regiões de Saúde redes de atenção a saúde e Microrregião:



Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina.2012.

Regiões de Saúde de Santa Catarina

Microrregião da Foz do Rio Itajaí

Fonte: Plano Desenvolvimento Regional. Santa Catarina, 2012.

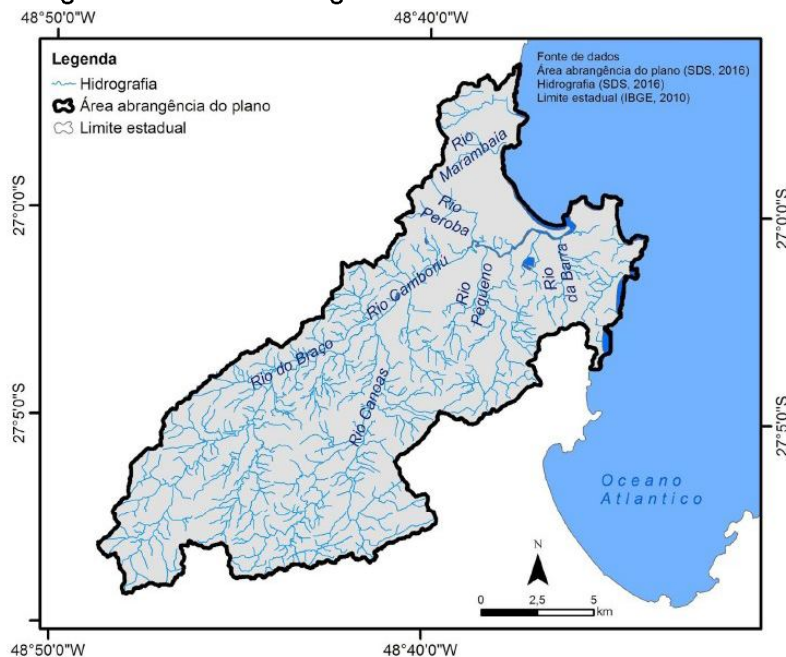
1.2.5 Bacias Hidrográficas

A hidrografia citada é parte do relatório de pesquisa realizada por Gabriel Gallarza e Sérgio Antônio Ulber no ano de 2017 no município de Balneário Camboriú, dando origem ao livro: *Um olhar para os “Córregos e Lagoas de Balneário Camboriú”*.

A Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú possui uma área de drenagem de aproximadamente 200 km², sendo o rio principal possui cerca de 32 km de extensão e banha os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú.

Como principais afluentes do Camboriú aparecem o rio do Braço, o rio Canoas, o rio Pequeno, o rio Peroba, o rio Marambaia e o rio das Ostras (no mapa indicado como rio da Barra).

Figura 9 – Bacia hidrográfica do Rio Camboriú – 2016:



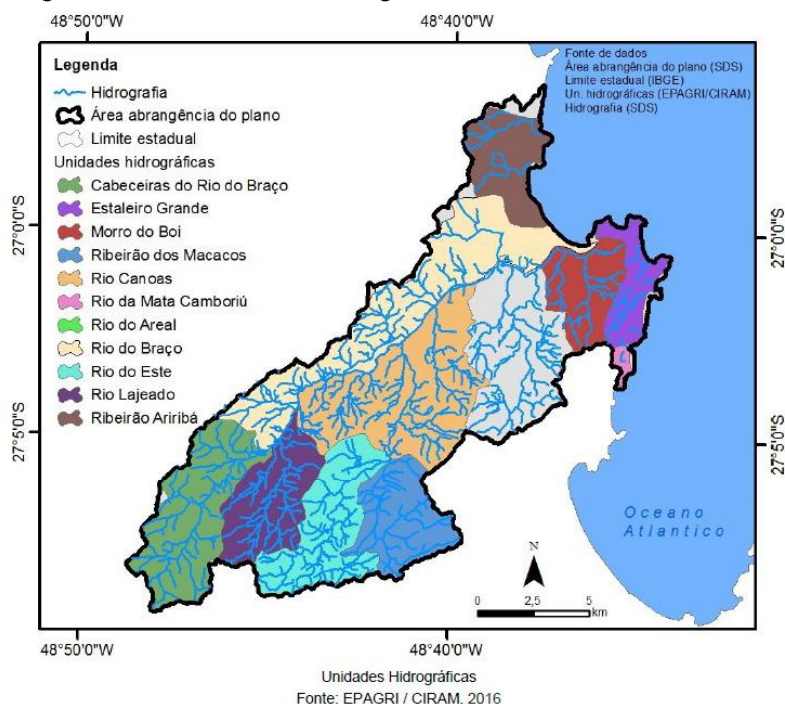
Bacia Hidrográfica do rio Camboriú
Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016

O município ainda conta com a nascente do afluente sul, o rio marambaia na altura da atual rua 2400, no pátio da escola Municipal Vereador Santa. Esse bosque de mata nativa se mantém preservado e está registrado como uma Área de Conservação Ambiental, o rio passa pela área da Paróquia Santa Inês, Igreja matriz de Balneário Camboriú, pelo Camelódromo da rua 1500 e o pelo Camelódromo da avenida Brasil. Passa ainda pela avenida Central e pela rua 51, até chegar na avenida da Lagoa nome em função de ali existir a lagoa da Cacimba, também conhecida como lagoa da Rebeca, atualmente aterrada sob a praça Higino Pio e a avenida da Lagoa. A lagoa da Cacimba apresentava um extravasador natural em direção ao mar, no local da atual praça Almirante Tamandaré. Em épocas de cheia, quando a Cacimba extravasava, formava-se uma lagoa junto à praia, conhecida como lagoa da Ponta. Em alguns momentos, o volume de água era tanto, que chegava a conectar com o mar. A lagoa da Cacimba ainda existe, e está situada na

Praça Higino Pio e a avenida da lagoa, partir da rua 1001 o afluente sul do rio Marambaia segue seu trajeto

Segundo os autores a bacia é dividida em 11 Unidades Hidrográficas: Cabeceiras do Rio do Braço, Estaleiro Grande, Morro do Boi, Ribeirão dos Macacos, Rio Canoas, Rio da Mata Camboriú, Rio do Areal, Rio do Braço, Rio do Este, Rio Lajeado e Ribeirão Ariribá.

Figura 10 – Unidades hidrográficas Bacia do Rio Camboriú:



O rio Camboriú nasce no município de Camboriú, percorre seu território no sentido oeste-leste e deságua no Oceano Atlântico, já no município de Balneário Camboriú. O rio é estratégico em virtude de sua importância no sistema de captação e tratamento de água que abastece estes municípios.

O rio percorre cerca de 4 km do território da cidade de Balneário Camboriú.

Figura 11 – Foz do Rio Camboriú, 1957:



Foz do rio Camboriú no canto sul da praia, onde está o bairro da Barra, em 1957.
Fonte: Acervo da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

1.2.6 Córregos e Lagoas

Quanto aos corpos hídricos secundários e lagoas complementares do curso d'água principal da região, o rio Camboriú, estudado no território de Balneário Camboriú os autores citam o agrupamento de 5 grupos correspondentes ao rio Camboriú ou ao conjunto de córregos e lagoas que compõem a porção do município de Balneário Camboriú, sendo:

1. Ribeirão Ariribá
2. Rio Peroba
3. Rio Marambaia
4. Córregos da Barra Sul: Canal da Estação de Tratamento de Esgoto: Rio das Ostras e Ribeirão Pedro Pinto Correia
5. Córregos das Praias Agrestes: Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho

1.2.7 Ribeirão Ariribá

A figura abaixo identifica as imediações do ribeirão Ariribá, onde esta a praia dos Amores (superior) e praia do Buraco, divididas pelo morro do Careca. A via que corta o centro da imagem é a atual avenida do Estado, em Balneário Camboriú, e

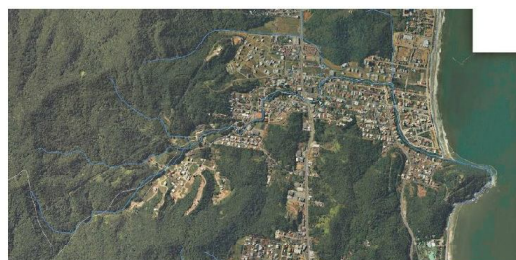
Avenida Osvaldo Reis, em Itajaí, que faz a ligação entre os dois municípios. O ribeirão Arribá é a fronteira entre as duas cidades e, por este motivo, era também conhecido popularmente como "Ribeirão da Divisa".

Figura 12 – Fotomontagem Ribeirão Arribá:



Fotomontagem a partir de fotografias aéreas de 1969.
Fonte: Arquivo Histórico de Balneário Camboriú.

Figura 13 – Imagem aérea apresentando a hidrografia do Ribeirão Arribá:



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

Nesta área esta situada a fonte Santo Agostinho, a 4 km do centro e 300m da Rodovia Osvaldo Reis, ao meio da Mata Atlântica nativa cercada de morros, onde encontra-se como forma de exploração a empresa Rio do Ouro – Água Mineral Fluoretada Natural

1.2.8 Rio Peroba

A figura abaixo demonstra as imediações do rio Peroba, que faz divisa entre os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú. A via que se destaca na imagem é a populamente conhecido como Pico da Teta, e deságua no rio Camboriú. Sua outra principal nascente fica situada no município de Camboriú. O rio Peroba é cruzado pela ponte da rua Biguaçu, que conecta os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú.

Figura 14 – Fotomontagem do Rio Peroba:



Fotomontagem a partir de fotografias aéreas de 1969.
Fonte: Arquivo Histórico de Balneário Camboriú.



Imagem aérea apresentando a hidrografia.
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

Figura 15 – Imagem Aérea do Rio Peroba:

1.2.9 Rio Marambaia

Dos rios secundários da bacia hidrográfica do rio Camboriú, o rio Marambaia é popularmente conhecido como Canal do Marambaia, sob influência da existência do hotel Marambaia, que está localizado no pontal norte de Balneário Camboriú.

A estrutura principal é composta por duas nascentes: uma localizada no morro do Urubu, região norte da cidade, e percorre o bairro dos Pioneiros, e a outra, que central da cidade. Com o encontro destes dois afluentes, próximo de sua foz, o rio ganha volume até desaguar no oceano Atlântico, no canto norte da praia.

1.2.10 Afluente Norte

A região das nascentes do afluente norte do rio Marambaia inicia junto ao morro do Urubu (parte esquerda da imagem) no bairro das nações e em direção leste onde encontra-se com o afluente sul do rio Marambaia, formando com este o trecho que antigamente era chamado de lagoa do Canto e desemboca no mar.

Figura 16 – Imagem Aérea Afluente Norte:



Imagem aérea apresentando a hidrografia.
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

1.2.11 Afluente Sul

A nascente do afluente sul, na altura das atuais rua 2400 com a Terceira Avenida. O rio segue na direção norte, cortando diversos quarteirões do centro da cidade até desaguar na antiga lagoa da Cacimba, atual avenida da Lagoa.

Figura 17 – Fotomontagem a partir de fotografias aéreas de 1969, destacando a nascente e o trecho inicial do afluente sul:



Fonte: Arquivo Histórico de Balneário Camboriú.

1.3 Córregos da Barra Sul: Canal da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Rio das Ostras e Ribeirão Pedro Pinto Correia

É formado por três rios afluentes o canal da Estação de Tratamento de Esgoto, rio das Ostras e o ribeirão Pedro Pinto Correia da foz do rio Camboriú, no canto sul da praia, região do bairro da Barra: o Canal da Estação de Tratamento de Esgoto é formado por dois córregos, um córrego passa por dentro da estação e outro, passa

Estação e percorre seu trecho final passando pelo loteamento Jardim Parque Bandeirantes, até desaguar no trecho final do canal da Estação.

Figura 18 – Imagem Aérea Córregos da Barra Sul:



Imagem aérea apresentando a hidrografia.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

Figura 19 – Fotomontagem Córregos da Barra Sul:



Fotomontagem a partir de imagens aéreas de 1969. O infográfico representa o traçado que os rios fazem atualmente.

Fonte: Arquivo Histórico de Balneário Camboriú e NCF.

O rio das Ostras, vem procedente ao pé do morro do boi, surgindo ao lado da BR-101, na altura do bairro Nova Esperança, depois de percorrer alguns metros ao lado da marginal, cruzando a rodovia em direção ao bairro São Judas Tadeu, em seguida alcança uma grande área verde de um morro no bairro da Barra e deságua no rio Camboriú, cruzando a ponte da rua Manoel Rebelo dos Santos.

Figura 20 – Imagem Aérea de 1957 e infográfico apresentando o seu percurso:



Fonte: Acervo da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e NCF.

1.3.1 Ribeirão Pedro Pinto Correia

O ribeirão Pedro Pinto Corrêa desemboca na região da barra sul e atravessam o bairro da barra juntando-se ao rio Camboriú.

Figura 21 – Imagem Aérea 1957 Ribeirão Pedro Pinto Correia:

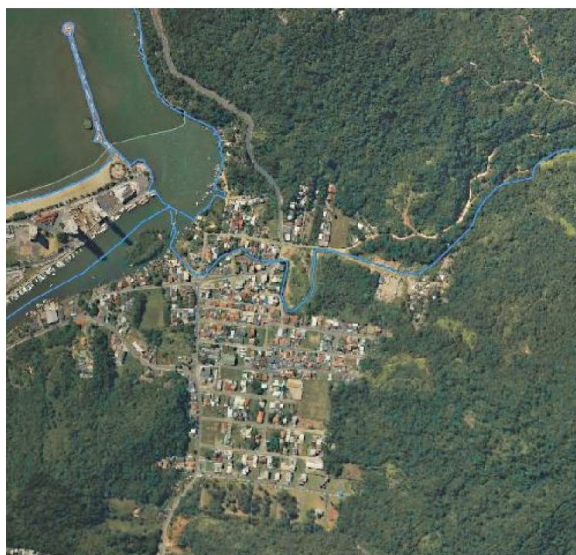


Imagem aérea apresentando a hidrografia.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

Figura 22 – Imagem Aérea Hidrografia:



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016

1.4 Córregos das Praias Agrestes: Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho

É formado pelos principais corpos hídricos, córregos e lagoas, encontrados
autores identificaram seis corpos hídricos, sendo um córrego e uma lagoa em
Taquaras, uma lagoa e um córrego em Estaleiro e, por fim, dois córregos em
Estaleirinho.

1.4.1 Taquaras

Suas nascentes estão situadas no alto do morro da praia das Taquaras, percorrendo um curto trecho paralelo a avenida das praias e deságua no mar no canto norte da praia.

No canto sul da praia, encontramos a lagoa de Taquaras, sendo formada por um conjunto de córregos, que extravasa para o mar no canto da praia, junto ao morro.

Figura 23 – Imagem Aérea Hidrografia Taquaras:

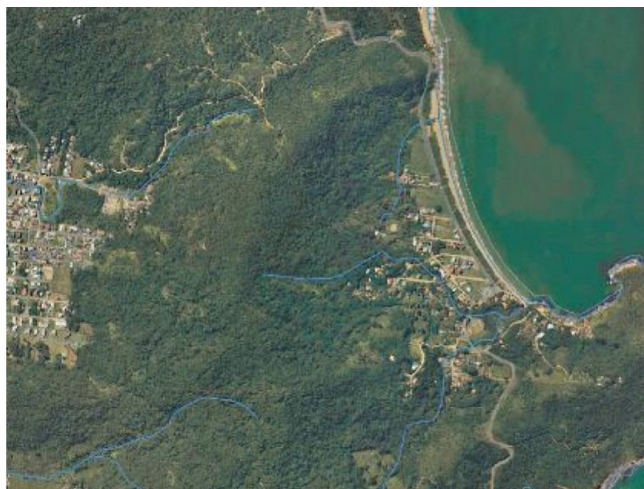


Imagem aérea apresentando a hidrografia.

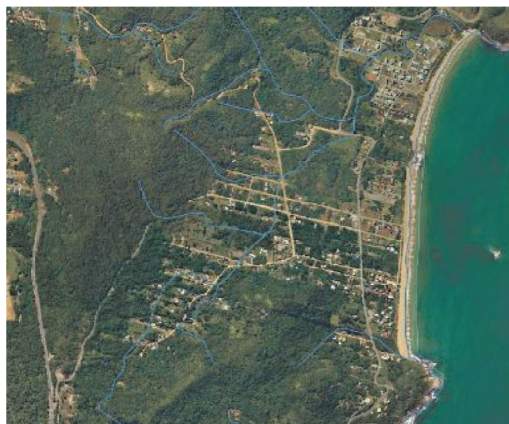
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

1.4.2 Estaleiro

Na praia de Estaleiro encontramos uma lagoa de grandes dimensões, formada principalmente por um córrego que deságua no mar no canto norte da praia, junto ao paredão de pedra do morro.

No canto sul da praia possui um córrego que surge na areia da praia, junto às pedras do morro, pela última rua da praia.

Figura 24 – Imagem Aérea de 1957 e Infográfico apresentando seu Percurso da Hidrografia Estaleiro:



Fonte: Acervo da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e NCF.

1.4.3 Estaleirinho

Na praia de Estaleirinho existem dois córregos que deságuam no mar, um deles situado na porção central da praia e o outro na porção norte.

Figura 25 – Imagem Aérea Hidrográfica do Estaleirinho:



Imagem aérea apresentando a hidrografia.
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, 2016.

1.5 Vegetação e Relevo

A vegetação predominante é a Mata Atlântica, mas também são encontrados mangues (Rio Camboriú), pântanos e vegetações arbustivas. O relevo de Balneário Camboriú é formado por planície fluvial no centro, cercado por montanhas e trechos de relevo acidentado. O ponto culminante é a Pedra da Gurita, situado no Morro da Congonha, a 720 metros de altitude.

1.6 Ilhas

O município possui quatro ilhas. A ilha das Cabras localiza-se a 600 metros da maior parte do seu aspecto natural, sendo assim, é tida como um dos principais pontos turísticos da cidade. Esta área é de aproximadamente 12.000 m²,

pertencente à Marinha Brasileira. É resguardada como reserva ecológica. O acesso é feito através de barcos e pedalinhos, que são alugados para passeios turísticos em vários pontos da praia. Ainda possuímos as Ilhas do Pescador, Serafim e Balaio, localizadas no rio Camboriú, nessa ordem a partir da foz do rio. Todas de igual

migrações que encontram no lugar o ambiente ideal para a procriação. Não existe acesso ao interior das ilhas, o que colabora para que se consiga manter intacto esse paraíso ecológico. A ilha do Pescador é também conhecida como ilha das Garças.

1.7 Solo

O município possui predominantemente solo o argiloso nas áreas de encostas e topos de morros (áreas de preservação permanente) e o arenoso, pobre em nutrientes, predominante nas baixadas onde apresenta inicialmente razoável nível de matéria orgânica, mas, em virtude da precipitação pluviométrica, do calor e da predominância de areia, torna-se pobre, apresentando baixa fertilidade.

1.8 Clima

O clima mesotérmico úmido com verões quentes, classificado como temperado Sub-Tropical. A média anual fica em torno dos 20°C. No verão, as médias se mantêm em torno dos 25°C e no inverno 15°C, podendo chegar a 0°C nas madrugadas. Chove 1.500mm por ano, sem estação de seca definida.

As chuvas normalmente bem distribuídas ao longo do ano. O município está localizado entre as cidades de Joinville e Florianópolis, onde a precipitação pluviométrica é de 2.733,3 mm e 1.519,7 mm, respectivamente. Com média de chuvas anual de 1.500 mm, sem estação seca definida (o seu regime pluviométrico é característico do clima do tipo subtropical úmido).

1.9 Aspectos Demográficos

1.9.1 População

O município é o segundo município mais populoso da microrregião e o 11º do Estado. Segundo dados estimativos do IBGE em 2017 a população é de 135.268. A

Em 1994, a densidade demográfica de Balneário Camboriú era 916,8 hab/km². No ano 2000, com base em dados do Censo Demográfico, o município apresentava 1.583,08 hab/km². Em 2005 a densidade demográfica é de 2.060 hab/km². Em 2009 o valor apontado é de 2.199 hab/km², já em 2010 esta densidade sobe para 2.350 hab/km².

Em 2015 o valor anual foi de 2.771,52 hab/km² e a média nacional de 24,05 hab/km² (Ministério da Saúde /DATASUS, 2017).

Tabela 1: População residente, segundo estimativas para TCU, 2014-2017. Balneário Camboriú-SC:

Ano		2014	2016	2017
População		123.155		135.268

Fonte: IBGE, Estimativa de população enviada ao TCU, 2017.

Observamos na tabela 1 demonstra o crescimento populacional ano a ano, a população foi estimada com base na população do censo de 2010.

A distribuição da população segundo sexo e faixa etária encontra-se sem dados projetados para os anos de 2016 e 2017, sendo que os dados apresentados na tabela 2, referem-se ao estudo realizado pela Rede Integrada de Informações para a Saúde (Ripsa), visando padronizar as estimativas populacionais por município, idade e sexo, no período de 2000 a 2013, os resultados apresentados estão em processo de validação e homologação pelo Ministério da Saúde e pelo IBGE.

Tabela 2: Estudo de Estimativa da População residente 2013-2015. Balneário Camboriú-SC:

População/Ano		2014	2015
0 a 4 anos	6898	6899	6944

5 a 9 anos		6945	6989
10 a 14 anos	8023		8143
15 a 19 anos	9425		9363
20 a 24 anos	10750	11372	11542
25 a 29 anos	11926	11957	12090
30 a 34 anos	11176	11612	11994
34 a 39 anos	9474	10062	10693
40 a 44 anos	8428	8697	9048
45 a 49 anos	8156	8141	8204
50 a 54 anos	7747	8069	8309
55 a 59 anos	6695	7066	7434
60 a 64 anos	5457	5829	6208
65 a 69 anos	3846		4494
70 a 74		2572	2714
75 a 79		1739	1820
80 anos e mais	1860		2163
Total		12097	128152

Fonte: 2000 a 2013 – Ripsa 2014 a 2015 Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

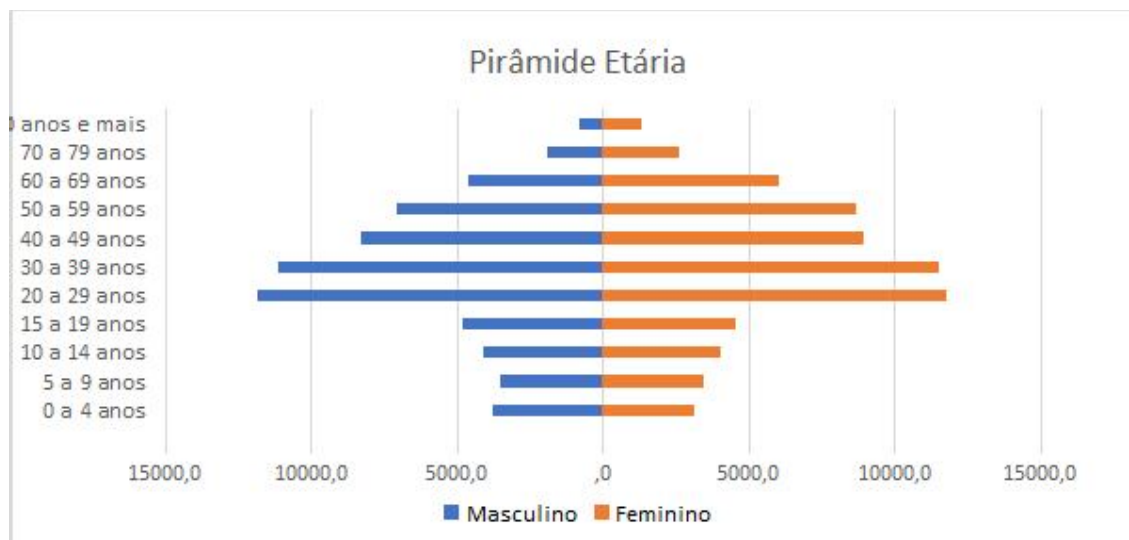
A Tabela 2, demonstra a maior concentração populacional na faixa etária de 20 a 59 anos. Com expressivo crescimento na população acima de 60 anos.

Tabela 3: Estudo de Estimativa da População, segundo sexo residente 2013-2015.
Balneário Camboriú-SC:

População/Ano		2014	2015
Masculino	58321		61806
Feminino	62605	64501	66346
Total		12097	128152

Fonte: 2000 a 2013-Ripsa. 2014 a 2015 Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

Tabela 4: Pirâmide Etária Balneário Camboriú (SC) 2015:



Fonte: IBGE 2015 – SSSM – Vigilância Epidemiológica-Balneário Camboriú, 2018.

As Pirâmides Etárias, demográficas ou populacionais, são gráficos ilustrativos que mostram as tendências no crescimento populacional durante um determinado período. Analisando a estrutura da pirâmide etária do Município de Balneário Camboriú no ano de 2015, observou-se predomínio da população economicamente

população de adultos jovens, serve de alerta para a necessidade de estratégias e investimentos que ofereçam suporte para essa faixa etária. A migração desordenada em busca de melhores condições de vida, também pode ser um reflexo do predomínio nesta população. Por outro lado é necessário a preocupação com o envelhecimento desses adultos, necessitando de medidas de amparo ao idoso. Outra análise importante é o fato de não haver predomínio significativo de gênero, em nenhuma faixa etária, o que pode significar um reflexo das boas condições socioeconômicas locais, apontados nos índices do IDH do município

1.10 Grupos Vulneráveis (indígenas, quilombolas e assentamentos)

As populações vulneráveis LGBTQi+ outros são grupos populacionais que se encontra possíveis de exclusão em tema de direitos humanos e cidadania.

1.10.1 Quilombolas

A comunidade Morro do Boi é composta por descendentes do escravo de Eleodoro Pedro José, cuja família reside nas terras que pertenciam a proprietários de escravos desde fins do Século XIX. A área hoje integra espólio e sofreu significativo impacto na época da construção e pavimentação da Rodovia BR-101, em fins da década de 1960, cujo traçado transpassou a área em suas extremidades norte e sul. A construção e o tráfego ocasionaram isolamento e abandono de parte da área por famílias quilombolas que ali viviam e cultivavam, sem que houvesse qualquer indenização. Segundo a Superintendência Regional do Incra em Santa Catarina, recentemente foi publicada no Diário Oficial da União o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTDI) da comunidade, como parte do processo para

regularização e titulação de área remanescente de quilombo. A associação de moradores foi fundada em 15 de outubro de 2008, denominada Associação Quilombola do Morro do Boi, com objetivo de iniciar o processo de reconhecimento pelo INCRA, pois é exigido que a Comunidade seja representada por uma

Cabe ressaltar que a comunidade já possui a certidão de autodefinição de comunidade remanescente de quilombo, expedida pela Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura.

A população desta área é parte da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, vinculada a Unidade de Saúde Nova Esperança, o qual possui 91 pessoas cadastradas, sendo 47 do sexo feminino e 44 do sexo masculino.

Figura 26 – Comunidade Quilombola do Morro do Boi:



Fonte: Divulgação Incra.

1.10.2 Indígenas

Balneário Camboriú, não possui reservas indígenas, porém recebe durante a temporada de verão membros das tribos Kaingang e Guarani que ocupam a cidade para venda de artesanatos.

A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e a Fundação Cultural de Balneário Camboriú, acompanhado da Comissão Presença Indígena de Balneário Camboriú em 2017, estabeleceram algumas regras deste comércio, pois a ocupação era feita desorganizada, ficando definido a ocupação dos indígenas na Praça da Cultura

O município também pretende propor ao grupo e seus representantes realocar o alojamento das famílias indígenas, que até então possuíam suas instalações dispersas para um local com condições melhores.

Figura 27 – Indígenas:



Fonte: Foto: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Balneário Camboriú / Divulgação.

1.10.3 LGBTQi+

O município conta com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social é responsável pelo planejamento, organização e execução das Políticas Públicas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, conta como a Casa de Passagem e Lar do Adolescente, que acolhe adolescentes, de 12 a 18 anos, residentes neste município, que tiverem seu afastamento do núcleo familiar determinado pelo poder judiciário em função de alguma violação de direito (conflito familiar, situações de negligência, maus-tratos e abandono), possui também a Casa de Passagem do Migrante que recebe as pessoas em situação de rua, que são acolhidas pela equipe do Resgate Social, um trabalho oferecido 24 horas por dia, ininterruptamente, ofertando roupa limpa, banho, cama e alimentação, até o encaminhamento para o mercado de trabalho e/ou para suas cidades de origem.

A Política de Assistência Social do município também é ofertada através do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que promove Serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Proteção Social Básica desenvolve ações de prevenção e proteção a famílias e indivíduos por meio de unidades públicas denominadas de Centros de Referência de assistência Social (CRAS). A

indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados, através de serviços de Média e Alta Complexidade. A Média Complexidade é ofertada para indivíduos e famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos e que demandam intervenções especializadas.

As populações vulneráveis são grupos populacionais que se encontram passíveis de exclusão em termos de direitos humanos e de cidadania. Na interface com os ciclos

de dificuldades de acesso que exigem, para sua superação, políticas específicas que contribuam para garantia de acesso integral à saúde. A população LGBT uma população excluída de todos os meios, seja empregatício, familiar, educacional ou na saúde, exclusão esta baseada em preconceito, por este motivo tornam-se ainda mais vulneráveis. Como o SUS constituiu-se sob o princípio da equidade, assegurando que populações estratégicas e vulneráveis sejam atendidas com políticas públicas específicas para se alcançar a efetiva universalidade do acesso e a igualdade de direitos.

Quanto a números da população LGBT no município de Balneário Camboriú, não há meios oficiais de precisar, pois estudos demográficos de sexualidade e identidade de gênero são praticamente inexistentes no país por encontrarem diversos problemas metodológicos. Primeiro, existe um grande número de indivíduos que prefere não revelar sua sexualidade em pesquisas, tendo como principal motivo o preconceito social, deste modo por medo de ser descoberto no trabalho, medo de sofrer violência, por pressão social ou familiar ou por influência religiosa, não é declarada a sexualidade, existe uma estimativa que 10 a 20% da população seja LGBT, dado este obtido através de pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo, em 2009, em 10 capitais brasileiras¹, apesar de não ser um percentual pequeno os próprios

população também são subestimados, apesar disso alarmantes, pois, alcançamos uma marca de um assassinato de pessoa LGBT a cada 20 horas no Brasil e só estamos falando de assassinatos sem contar com a violência física ou psicológica.

Por conta disso, na área da saúde pública se fazem necessárias ações que protejam a vida e a saúde física e psicológica dessa população, precisamos de políticas de saúde que atendam suas particularidades; enquanto na assistência social, políticas públicas especiais devem servir para acolher e dar suporte aos LGBTs. Para estabelecer as referidas diretrizes e traçar objetivos reais este plano se compromete a executar a política municipal de saúde na promoção à diversidade e cidadania LGBT, conforme a Portaria nº 2.836, de 1º de Dezembro de 2011, Resolução nº 2, de 6 de Dezembro de 2011 e a Portaria nº 2.803, de 19 de Novembro de 2013 do Sus.

1.10.4 atenção à saúde das pessoas com deficiência

Em busca de respeito a cidadania diversidade direcionada a todas as pessoas sem distinção como um instrumento de planejamento garantir o acesso aos recursos, direitos e serviços básicos necessários quanto a atenção à saúde das pessoas com deficiência conforme preconiza a Lei Brasileira de Inclusão 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Ressalta-se que a saúde é um direito fundamental e deve-se ser assegurado conforme os artigos 9, 10, 11, 12, 18, 19 e 22 buscando o fortalecimento e qualificação do atendimento integral da pessoa com deficiência no diagnóstico precoce, intervenção oportuna para saúde para o atendimento em todos os níveis do sistema único de saúde (prevenção, reabilitação e cuidados) atuando como assistência integral e de acordo com a Política Nacional de Saúde.

1.11 Migração/Vulnerabilidade

As belezas e os bons índices de qualidade de vida, atraem pessoas de diversos estados a viver em Balneário Camboriú, segundo tabela abaixo IBGE, 2010. Observa-se que o maior percentual de pessoas que migram para Balneário Camboriú é proveniente do Estado do Paraná com 36,75%(11.366) seguido do Rio Grande do Sul com 29,35%(9.076) outros estados não descritos concentram

4,30%(1331) sendo estes dispersos quanto a sua quantidade. Destaca-se o número de pessoas provenientes do exterior com 3,66%(1.134).

Balneário Camboriú possui as mesmas referências quanto a sua migração de brasileiros com destino a Santa Catarina, a maioria veio da Região Sul (67,8%), sendo neste período de dez anos, o Estado recebeu mais migrações do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Tabela 5 – Pessoas que residiam há menos de 10 anos ininterruptos na Unidade da Federação, por lugar de residência anterior, 2010:

Residência anterior	N Absoluto	%
Paraná	11.366	36,75
Rio Grande do Sul	9.076	29,35
São Paulo	2.978	9,63
Santa Catarina	2.534	8,19
Mato Grosso do Sul	689	2,22
Rio de Janeiro	620	2,00
Distrito Federal	433	1,40
Bahia	279	0,90
Mato Grosso	248	0,80
Ceará	234	0,75
Outros Estados	1.331	4,30
Exterior	1.134	3,66
Total	30.922	100,0

Fonte: IBGE-Censo Demográfico/SIDRA, 2010.

Os dados registrados pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social Municipal, de pessoas auxiliadas pelo Programa Municipal registraram a migração dos Estados do Paraná 28,6% e Santa Catarina 26,0% para o município. A maioria das pessoas provenientes destes Estados e Países tinham como principal motivo a busca de empregos, sendo 43% homens e 30,5% mulheres. Destacamos também um número expressivo de pessoas treicheiras, ou seja, aquele que trafega por várias estradas.

Tabela 6 – Origem das pessoas por Estado e Países, auxiliadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social Municipal, ano de 2017.

ESTADO/PAÍS	PORCENTAGEM
PARANÁ	28,6%
SANTA CATARINA	26%
RIO GRANDE DO SUL	16,7%
SÃO PAULO	11,3%
ARGENTINA	2,7%
MINAS GERAIS	2,4%
BAHIA	2,3%
RIO DE JANEIRO	1,1%
MATO GROSSO DO SUL	0,94%
PERNAMBUCO	0,84%
CEARÁ	0,66%
MARANHÃO	
PARÁ	0,61%
GOIÁS, URUGUAI	0,56%
ESPÍRITO SANTO	0,42%
PARAÍBA, PIAUÍ	0,38%
MATO GROSSO, RONDÔNIA	0,28%
ALAGOAS, AMAZONAS	0,23%
CHILE, DISTRITO FEDERAL, VENEZUELA	0,19%
PARAGUAI, RIO GRANDE DO NORTE	0,14%
ACRE, AMAPÁ, COLÔMBIA, CUBA, HAITI, PERU, PORTUGAL, SERGIPE, TOCANTINS	0,09%
BOLÍVIA, MÉXICO, PAQUISTÃO, RORAIMA, SENEGAL	0,05%

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social Municipal, 2017.

1.12 Aspectos Sócios-Econômicos e de Infraestrutura

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Balneário Camboriú

O município é o 4º melhor lugar para se viver no país, entre as cidades de até 500

mil habitantes. A pesquisa se baseou no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que leva em consideração a saúde (expectativa de vida da população), educação e renda políticas públicas importantes que resultaram na visível melhoria da qualidade de vida da população.

O desenvolvimento socioeconômico de Balneário Camboriú iniciou-se em a partir da emancipação política do Município de Camboriú. O turismo é a principal fonte de renda da cidade. O município conta com uma população fixa aproximada de 135.268 habitantes em 2017. Ainda segundo a Secretaria de Turismo, em 2017 foram recebidos 4.200.000 (quarto milhões de duzentos mil turistas em 2017, que se revezam entre os meses de janeiro a dezembro. Atualmente são algo em torno de 8

indiretos advindos o número poderá triplicar. (Fonte: Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico-2018, IBGE-2015)

No setor industrial destaca-se o ramo da construção civil que atrai tanto empresários quanto mão de obra necessária, correspondendo assim ao ritmo acelerado de desenvolvimento do município.

O município não possui população rural, pois a área territorial é considerada urbana. O eixo propulsor da economia de Balneário Camboriú é do Setor Terciário. A

reside na área geométrica dos Bairros da Barra, Estaleiro, Estaleirinho e Nova Esperança.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Balneário Camboriú

O município é o 4º melhor lugar para se viver no país, entre as cidades de até 500 mil habitantes. A pesquisa se baseou no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que leva em consideração a saúde (expectativa de vida da população), educação e renda políticas públicas importantes que resultaram na visível melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45.5%. Na comparação

respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição

rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 23,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 234 de 295 dentre as

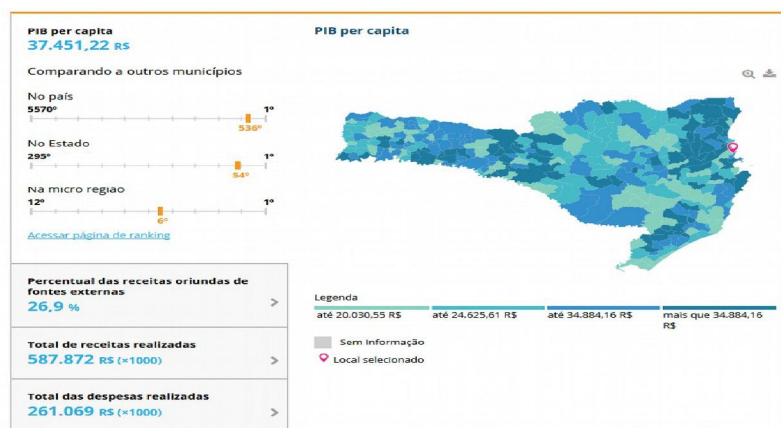
per capita é definida como o quociente do produto interno bruto pela população economicamente ativa, em 2010 a Renda era de R\$ 3.118,43 (Fonte: IBGE 2015).

1.13 Aspectos Econômicos

1.13.1 Produto Interno Bruto

Balneário Camboriú sob o ponto de vista de seu desempenho econômico nos últimos anos. Foram estudados aspectos como produto interno bruto, balança comercial, valor adicional fiscal, volume de empresas e empregos, renda da população, finanças públicas e movimentações realizadas a pelo setor primário. Neste capítulo também são apresentados levantamentos de setores tradicionais e emergentes, além da participação na movimentação econômica municipal.

Tabela 7 – Produto Interno Bruto per capita, Balneário Camboriú 2017:



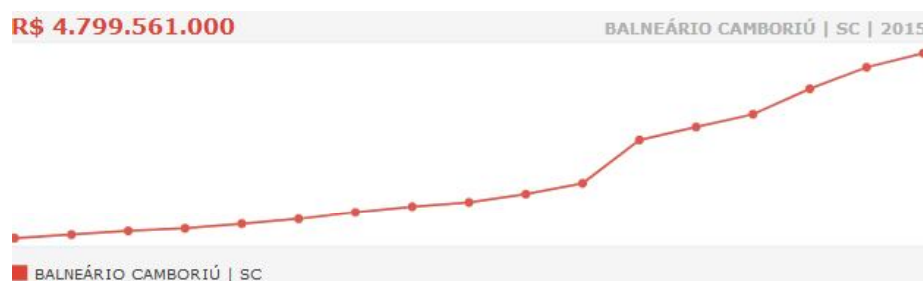
Fonte: IBGE, 2018.

O produto interno bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados e cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região. Para considerarmos o Produto Interno Bruto, consideramos apenas bens de serviços, excluindo-se todos os bens de consumo. A Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, por meio

sexta colocação no ranking nacional, obtendo em 2015 um crescimento de 2,69% no PIB em relação em 2013, totalizando R\$ 249,072 bilhões, contra R\$ 242,553 bilhões em 2014.

Observa-se no gráfico abaixo o crescimento do PIB do Município de Balneário Camboriú, os bens e serviços estão em, crescente ascensão.

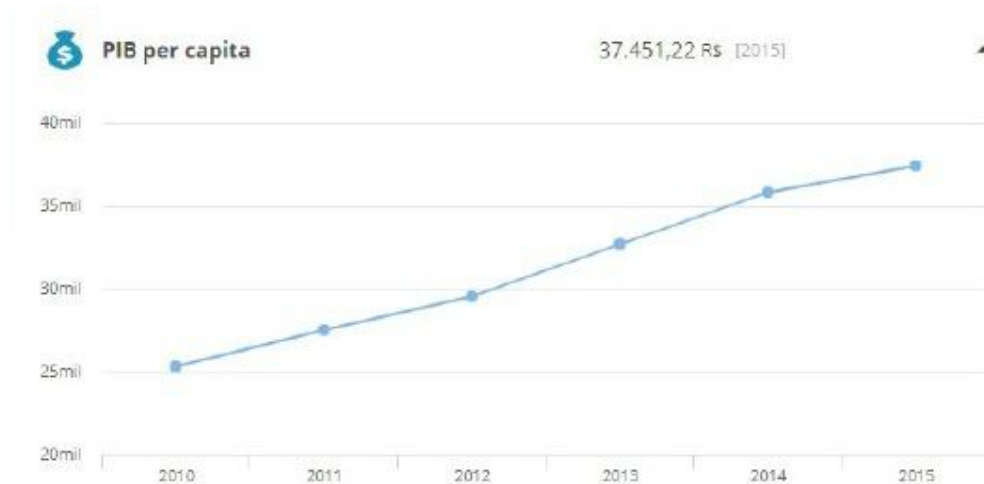
Gráfico 1 – Crescimento dos últimos 5 anos, 2010-2015 em Balneário Camboriú:



Fonte: IBGE, 2018.

Quanto ao produto interno bruto – PIB per capita o município em 2010, possuía da ordem de R\$25.302,78, saltando para R\$37.451,22 em 2015 conforme é demonstrado no gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2 – PIB Per Capita 2010-2015 de Balneário Camboriú:



Fonte: IBGE, 2018.

1.14 Turismo

Balneário Camboriú é um dos municípios que compõe a região turística conhecida como Costa Verde e Mar, em virtude da beleza de suas praias e pela cor verde esmeralda predominante na região. A cidade, considerada a Capital

Santa Catarina, destaca-se como polo receptor de estrangeiros com destaque para infraestrutura hoteleira e de comércio e serviços, belas praias, parques, restaurantes internacionais e algumas das melhores casas noturnas do país.

Em 2017 de janeiro a dezembro, o município recebeu 4.200.903 turistas. Um aumento de 22% em comparação com 2016 quando 3.444.378 turistas visitaram a cidade.

A cidade, considerada a Capital Catarinense do Turismo, consolidada como um dos destinos mais procurado de Santa Catarina, destaca-se como polo receptor de estrangeiro. Em 2017 de janeiro a dezembro, o município recebeu 4.200.903 turistas. Um aumento de 22% em comparação com 2016 quando 3.444.378 turistas

visitaram a cidade. Destacamos o aumento na baixa temporada, onde o período de maio a setembro de 2017 o número de turistas aumentou 68,7% em comparação com 2016, totalizando 1.317.987 pessoas.

O número de turistas argentinos registrados no município através da Secretaria de Turismo Municipal, vindos de ônibus, contabilizaram 98.689 argentinos em 2017 contra 81.931 em 2016.

Balneário Camboriú em 2017 foi o destino mais procurado pela CVC em Santa Catarina e o 6º mais procurado no país; e o 4º destino brasileiro mais procurado pela Fly Tur.

Além do turismo o município vem promovendo em parcerias com o comércio turístico ações feiras para realização de feiras, workshop, road show, desenvolvendo assim além do turismo a participação no mercado nacional.

Recentemente foi inaugurado oficialmente em 16 de dezembro de 2016, o Atracadouro Barra Sul, em conjunto com os 10 anos das atividades da “Tedesco Marina Garden Plaza”, com capacidade para atracar 36 iates de grande porte, bem como infraestrutura para embarque e desembarque de turistas de navios de

Barra Sul. As atividades de cruzeiros iniciaram em novembro de 2017 e para o ano de 2018 estão previstos 17 paradas.

A principal fonte de renda do município é o turismo, contribuindo para o desenvolvimento do setor terciário. No comércio destaca-se os hotéis, restaurantes e similares, bares, lojas, shopping. O setor imobiliário também destaca-se pela participação direta na economia do município. A construção civil em Balneário Camboriú também é uma das atividades econômicas do município.

Vários são os pontos turísticos que proporcionam opção de lazer aos visitantes e residentes, tais como:

1.14.1 Cristo luz

Localizado no Bairro das nações, o acesso é pela rua Indonésia, é um dos pontos mais altos de Balneário Camboriú, a 150 metros de altura, o monumento "Cristo Luz" possui 33 metros de altura, 22m de largura e pesa 528 toneladas, esculpido de forma artesanal em argamassa, e construído em ferro, aço e cimento foi inaugurado no dia 4 de outubro de 1997, em uma parceria entre a iniciativa privada, órgão público, tornando-se umas das principais opções turísticas de Balneário Camboriú. Na mão esquerda, ele segura um canhão de luz de 6,6 mil watts, simbolizando o sol, que gira num ângulo de 180°. No local, há restaurante, bar, lanchonete, lojas de souvenir, estúdio fotográfico e uma gruta em homenagem a Nossa Senhora Aparecida.

1.15 Morros

1.15.1 Morro da Cruz

Acesso pela rua Indonésia, no Bairro das nações, é possível também acessar o morro da cruz pela rua Dinamarca.

1.15.2 Morro do Careca

Cume do morro do careca, acesso pela rua Miguel Matte, bairro dos pioneiros, localizado na praia dos amores possui vista panorâmica da estrada da rainha, local típico para esportes de aventura como o parapente são conhecidos neste morro.

1.15.3 Morro do Gavião

Marginal leste, acesso pela BR 101, podendo ser acessado pela rua Sergipe próximo a Universidade AVANTIS, é também conhecido como Pico/ Morro da Teta. O topo está a 285 metros do nível do mar, sendo que a parte mais íngreme é no início da trilha.

1.15.4 Morro Aguada

Localizado na Barra Sul, onde está a Estação Mata Atlântica do Parque Unipraias, seu acesso é pela Av. Atlântica, Barra Sul, possui 240,0 metros de altura.

1.15.5 Cordilheira do Ariribá

Em seu ponto mais alto, possui trilhas e nascentes, com destaque para uma reserva de água mineral. Acesso pelo Bairro das Nações, Rua Itália, altura: 240.18m.

1.15.6 Pedra do ovo

Localizada na Rodovia Interpraia, entre as praias de Taquarinhass e Taquaras, tem o formato de um enorme Ovo, segundo historiadores servia de referência náutica para as embarcações que por ali passavam.

1.16 Parque Cyro Gevaerd

Fundado em 1981, o Parque da Fauna Flora e Gea (terra) - Zoológico do Estado. Devido ao seu fácil acesso junto à BR 101, km 137, desde 2007 é administrado pelo Instituto Catarinense de Conservação da Fauna e da Flora – Icco. A visitação é uma oportunidade rara para conhecer várias espécies de animais e plantas e ainda ver de perto o trabalho de preservação e pesquisa desenvolvido no zoológico. Ocupando uma área de 39.000 metros quadrados em sua maior parte coberta por Mata Atlântica, o zoológico do parque é uma ótima opção de turismo

com educação ambiental e contato com a natureza. O parque conta com zoológico, aves, aquário, terrário, Museu Arqueológico, Museu Oceanográfico, Museu do Artesanato Catarinense, Museu do Pescador e o Museu de Taxidermia (animais empalhados).

1.17 Parque Natural Raimundo Gonzalez Malta

Localizado na Rua Angelina, s/n – Bairro dos Municípios, o parque tem 172.625 m², o espaço possui seis trilhas ecológicas, abriga os setores administrativos e técnico da Secretaria do Meio Ambiente, um horto de plantas medicinais, viveiro de produção de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, além da realização de atividades voltadas a preservação do meio ambiente. O parque conta com os atrativos: Casa do Pensamento abriga os setores administrativos da Secretaria do Meio Ambiente, e ainda, conta com uma biblioteca Ambiental e sala para palestras e projeção de vídeos. O Complexo Fototerápico Municipal conta com o Horto de Plantas Medicinais Dr. Roberto Miguel Klein, onde são cultivadas 108 espécies em 98 canteiros. Setor de Secagem de Ervas, Laboratório Fitoterápico e Centro de Atendimento Alternativo. O Jardim das Bromélias é mais um atrativo, contando hoje com 40 espécies em exposição. O viveiro Mata Atlântica é um centro de produção de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú. O Parque possui trapiche nas margens do Rio Camboriú para uso das embarcações de Fiscalização Ambiental e visitação de turistas. O Jardim São Francisco é mais um espaço de lazer para os visitantes.

Possui várias trilhas ecológicas que levam o visitante ao interior da mata, sendo uma delas destinada à prática de *cooper*. Possui ainda parquinho infantil, áreas de lazer, sanitários e estacionamento.

1.18 Parque Unipraias

O Parque é considerado um dos maiores investimentos turísticos de Santa Catarina. Ele segue uma tendência mundial que reúne várias modalidades de lazer

de 85 mil metros quadrados, único no mundo a ligar duas praias através de bondinhos aéreos. São 47 bondes, totalmente informatizados, com capacidade para seis pessoas cada um, que passam por três estações: Barra Sul, Mata Atlântica e Praia de Laranjeiras. A estação Barra Sul tem um centro de lazer, compras e diversão, com lojas, bares, restaurantes e estacionamento coberto. A segunda estação, a da Mata Atlântica, no alto do morro da Aguada, é um parque ambiental com 60 mil metros quadrados, com trilhas pela mata, mirantes, quiosques, bares, anfiteatro e auditório panorâmico. O destino final dos bondes aéreos é a praia de Laranjeiras, ideal para esportes náuticos, e que conta com serviços de bares,

Parque também conta com o "Youhooo!" - Trenó de Montanha, que corre por trilhos em meio a Mata Atlântica, a velocidade de até 60 km/h, numa extensão de 710 metros. O equipamento é alemão, tem as licenças para funcionar e totalmente seguro. No passeio pode-se apreciar a vista da Praia Central ou de Laranjeiras. O trenó está instalado na Estação Mata Atlântica, a uma altura de aproximadamente 200 metros, no Morro da Aguada.

1.19 Molhe da Barra Sul

Localizado na Av. Atlântica, Barra Sul, o molhe fica do lado direito da Praia Central de Balneário Camboriú, em frente ao Parque Unipraias. São 452 metros de comprimento, proporcionando uma vista única e deslumbrante de toda a orla de Balneário Camboriú. É o lugar ideal para quem quer descansar, admirar a vista ou até mesmo pescar.

1.20 Passarela da Barra

Localizado na Av. Normando Tedesco, n. 115 – Bairro Centro, a passarela tem 189,6 metros de comprimento por 11 de largura em vão livre e altura equivalente a um prédio de nove andares, a estrutura foi batizada em homenagem ao primeiro balseiro do rio, Manoel Fermino da Rocha, mais conhecido como Maneca da Passagem, realizou o transporte dos moradores durante 35 anos, de 1950 a 1985.

O município ainda conta com diversas atrações turísticas, passeios de Barco do pirata, Biblioteca Municipal Machado de Assis, Bondinho, Centro de Eventos Itália, Deck Barra Norte, interpraias, Pista Skate barra Sul, Teatro Municipal Bruno Nitz, Vão Livre Amca e Praças Almirante Tamandaré, Das Bandeiras, Do Pescador, Fonte das Sereias, Higino João Pio.

1.21 Praias

O município de Balneário Camboriú, apesar de pequeno territorialmente, apresenta seu litoral com 9 praias, sendo que 6 delas são interligadas pela rodovia Interpraias, que costeia o litoral, tem 13,5 km de extensão e revela belas paisagens entre enseadas e morros.

A Interpraias começa e termina na BR-101, o acesso para quem vem do Sul, de Itapema, é feito pela saída 136 da BR-101, um pouco antes do túnel do Morro do Boi. A rodovia das praias de Balneário Camboriú é sinuosa, cheia de curvas e morros íngremes, há controladores de velocidade em alguns pontos. O sentido sul-norte (lado do mar) oferece alguns refúgios onde é possível estacionar para fotografar e curtir as belas vistas das praias. É possível ainda acessar as praias pela rodovia interpraias pelo bairro da barra sentido norte-sul.

1.21.1 Praia Central

Localizada na Av. Atlântica, considerada a principal praia do município, com 7 km de extensão onde ocorrem eventos e grande concentração de restaurantes, hotéis, bares, casas noturnas. Há 600 metros da praia central está a ilha das cabras que é considerada um dos cartões-postais da cidade.

1.21.2 Praia das Laranjeiras

Localizado na Rodovia Interpraias, há 6 km do centro considerada a segunda praia mais movimentada do município, é uma pequena baía própria para banhos e esportes náuticos, com apenas 750 metros, rodeada pela Mata, possui uma riqueza natural inigualável, conta com trapiches para atracação de embarcações e rica em atrativos gastronômicos. É possível chegar a esta praia através de bondinhos aéreos disponíveis no parque Unipraias.

1.21.3 Praia de Taquaras

Localizado Rodovia Interpraias, fica a 8,5 km do centro, e conta com 1.150 para pesca artesanal, possui pescadores locais e possui águas tranquilas e profundas. A praia é um lugar cercado por morros repletos de mata nativa preservada, além de vegetação próxima à areia. Conhecida por ser uma praia de tombo, bastante perigosa para banho, devido aos diversos trechos com pedras.

1.21.4 Praia de Taquarinhas

Localizado Rodovia Interpraias, a praia fica a 8 km do centro e tem 600 metros de extensão, possui águas límpidas e cristalinas, porém agitadas e propicia à pesca de arremesso. Totalmente agreste, a Praia de Taquarinhas não conta sequer

com construções ao longo de sua orla, preservando ainda mais sua beleza natural. Dessa forma, Taquarinhas é um cenário totalmente lindo e deserto, uma praia em formato de concha cercada pela vasta Mata atlântica e com águas cristalinas.

1.21.5 Praia do Pinho

Conhecida internacionalmente por ser a primeira praia oficial de naturismo do

Rodovia Interpraias, a praia tem 9 km de área central, cercada por costões, dispõe de *camping*, pousadas, bares e restaurantes.

1.21.6 Praia do Estaleiro

Localizado na Rodovia Interpraias, acesso após a praia do Pinho, possui acesso também pela BR 101, próximo ao morro do boi, fica a 11 km do centro,

cristalinas e areia grossa também é considerada praia do tombo. Possui diversas pousadas, bares, restaurantes. Tem sido um recanto para europeus com número expressivo de pessoas residentes, conta com condomínios fechados de alto poder aquisitivo onde pessoas optaram viver com toda a tranquilidade e natureza que o local proporciona. O local conta também com badalações noturnas.

1.21.7 Praia do Estaleirinho

Localizado na Rodovia Interpraias, após a praia do Estaleiro, também pode ser acessado pela BR 101, fica a 12 km da praia Central, tem uma faixa de 700 metros de extensão, com águas fortes e límpidas. É uma praia pequena, bonita e tranquila, que vem despontando cada vez mais como um destino de luxo e badalação, com suas pousadas e hotéis de alto padrão e *day-clubs*.

1.21.8 Praia do Canto

Localizado a 3 km do centro, no Pontal Norte, possui 50 metros de extensão é acessível pelo *deck* da barra norte a praia é considerada um dos recantos do município, seu belo visual encanta os visitantes que chegam ao lugar. Dessa praia, é possível ter uma bela vista de toda a Praia Central.

1.21.9 Praia do Buraco

Localizado na Barra Norte, é uma praia de mar agitado. Fica a 3 km ao norte do centro, e seu acesso é feito através do empreendimento hoteleiro que ocupa mais da metade da praia através da Estrada da Rainha ou por uma charmosa passarela com mirantes, *decks* de madeira, luminárias em toda sua extensão e escadas de acesso à areia da praia.

A estrada da rainha foi inaugurada em 2004, possui uma vista panorâmica, que liga a Avenida Atlântica (beira-mar) à Praia dos Amores, ao lado norte do município. O acesso a Estrada da Rainha é feito pela ponte do canal do Marambaia, beira-mar. Essa via facilita o acesso às praias do norte da cidade e ao topo do Morro do Careca, ponto de partida para a prática de esportes radicais, saltos de asa delta e parapente.

2. CULTURA

As políticas culturais no município de Balneário Camboriú de forma administrativa foram geridas pela Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura e pela Secretaria de Educação. Em 2004 a lei 2397 cria a Fundação Cultural de Balneário Camboriú mas ainda vinculada à Secretaria de Educação e o Decreto n. 4.052, de Camboriú (FCBC), transformando-a em entidade com personalidade jurídica de

direito público e autonomia administrativa, financeira e disciplinar, sendo uma autarquia da Prefeitura de Balneário Camboriú. A Fundação conta com o Sistema Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Fundo Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Política Cultural, instituídos em 2013, 2014 e 2015, de acordo com o que preconiza o Ministério da Cultura.

As atividades artísticas e o planejamento são desenvolvidos a partir de discussões com o Conselho Municipal de Política Cultural e onze câmaras setoriais das áreas artísticas.

A Fundação Cultural mantém uma Plataforma de Interações Culturais – PINC e tem cadastrado cerca de 4 mil artistas e produtores da cidade. As informações disponibilizadas pelos próprios agentes se torna um instrumento efetivo de diagnóstico e prospecção de projetos e programas na área da cultura e dá suporte para atualização do Plano Municipal de Cultura.

A estrutura administrativa possui sede à Rua 300, n. 50, anexo ao Teatro Municipal, e ainda compõem os seguintes equipamentos culturais: Biblioteca Pública, Arquivo Histórico, Casa Linhares – histórica no bairro da Barra, a Vila do Artesanato e a Feira da Cultural na Praça da Cultura com lojas, quiosques e espaço cultural e a Galeria Municipal de Arte.

2.1 Biblioteca Municipal Machado de Assis

Foi criada através do Projeto de Lei n. 20/68 (que transformado em Lei recebeu o n. 87) em 1º de outubro de 1968 com a denominação Biblioteca Pública Municipal “Machado de Assis”, porém sua regulamentação ocorreu somente posteriormente pelo Decreto-Lei n. 87, composto de 21 artigos, que tratavam especificamente de seu regimento interno. As instruções para a organização receberam base nas orientações do Instituto Nacional do Livro. A Biblioteca Machado de Assis possui registro no Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro e Seção de Bibliotecas com o Certificado de Registro n. 1485 – Decreto n. 48.902 de 27/08/70 firmado em Brasília no dia 15/07/72.

Localizada na 3ª Avenida, esquina com a Rua 2500 no Centro, a Biblioteca faz, em média, 100 empréstimos de livros por dia, conta com cerca de 50 mil livros e 15 mil usuários inscritos, até meados de 2018. Além dos livros do acervo geral (incluindo obras raras, dicionários, livros em braille e enciclopédias), o espaço possui periódicos, gibis e multimeios (CD's, DVD's, LP's e fitas VHS).

2.2 Galerias de Arte

A Biblioteca conta com duas Galerias de Arte, sendo uma situada junto à Biblioteca Municipal, conhecida como “Galeria de Vidro”. Possui um cronograma mensal de exposições e lançamento de obras literárias. As exposições são organizadas através de edital aberto a artistas de todo o Brasil, com curadoria específica. A Galeria Municipal de Arte iniciou suas atividades em 1997, no prédio do “Centro Municipal de Cultura” localizado na 3ª avenida, esquina com a rua 2500, A partir do dia 08 de julho de 2005 a Galeria Municipal de Arte esteve situada na rua 2412, n.111 – centro – Balneário Camboriú e mais tarde foi instalada provisoriamente situada no espaço cultural da Biblioteca Pública Municipal “Machado de Assis”. O objetivo da Galeria de Arte é oportunizar aos artistas plásticos a apreciação das suas obras. As temáticas das mostras de artes visuais são variadas abarcando diferentes formas de expressão artísticas. Esse espaço, também é destinado aos lançamentos de livros e concertos de música, bem como, eventualmente apresentações de dança, performance e sarau.

A nova Galeria Municipal de arte encontra-se junto ao Teatro Municipal Bruno Nitz, localizada na Avenida Central n. 50, esquina com a Rua 300, tem o objetivo de oferecer estrutura adequada aos artistas para exposição de trabalhos e oportunizar à comunidade o acesso aos acervos de artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.

2.3 Arquivo Histórico

Localizado na 3ª Avenida, n.1325, esquina com a Rua 2500 Centro, no 2º piso da Biblioteca Municipal Machado de Assis e foi inaugurado em 20 de julho de 1992, porém aprovada pela Câmara de Vereadores somente em 29 de novembro de 1993, através da Lei n.1293. Em 2009 o Arquivo Histórico de Balneário Camboriú foi registrado no Cadastro Nacional de Arquivos – CONARQ, conforme Resolução n. 28, de 17 de fevereiro de 2009.

O Arquivo Histórico de Balneário Camboriú é responsável pela gestão, guarda, preservação e divulgação do patrimônio histórico e documental do município. Vinculado à Fundação Cultural, o arquivo tem um acervo composto por documentos, fotografias, jornais, mapas, plantas arquitetônicas, biblioteca de apoio, documentários, entre outros registros que preservam a memória e a identidade do município e servem de base para a produção de conhecimento da história de Balneário Camboriú, são ofertadas visitas guiadas, palestras e entrevistas sobre a história de Balneário Camboriú e a preservação de bens culturais

2.4 Casa Linhares – histórica no bairro da Barra

É uma casa antiga encontrada no município e está localizada no Bairro da Barra, retrata alguns fragmentos de nossa história. Ela foi construída, aproximadamente, na década de 1950, por Ademar Rebelo Linhares, que realizou a obra com a comercialização de grãos de café. A Casa tem 68 anos sendo de propriedade da família Linhares. Construída com tijolos maciços e madeira trabalhada manualmente, com janelas coloniais, que guardam marcas e lembranças do bairro. A casa serviu de grandes momentos aos munícipes e visitantes. A Casa Linhares foi escolhida para sediar a Fundação Cultural de Balneário Camboriú, aonde também funciona a Escola de Arte e Artesanato “Cantando, Dançando e Tecendo nossa História.”

Figura 28 – Casa Linhares:



Fonte: Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú.

2.5 Vila do Artesanato

A Vila do Artesanato conta com 37 artesãos os quais comercializam seus produtos em 37 lojas-padrão localizadas na Praça da Cultura, nos fundos do Atlântico Shopping, produtos com a identidade cultural de Balneário Camboriú, tais como artigos referente ao mar e com tradições como o Boi de Mamão, o Terno de Reis e as Abayomis. Artesanatos produzidos pelos cinco grupos que atuam na cidade. Esse é um trabalho feito a partir do programa de capacitação contratado pela Fundação Cultural do Município ao Sebrae.

Figura 29 – Vila do Artesanato:



Fonte: Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú.

Ainda podemos citar a feira de artesanato de Laranjeiras localizada na Praia de Laranjeiras e foi criada em 2003

Estão previstos para o julho de 2018, o Museu da imagem do Som o qual reunirá o acervo de equipamentos, moedas, selos, filmes, fitas, e discos. Fruto de 40 anos de pesquisa pelo empresário Fernando Delatorre e família, sua localização será na Rua 700, n.44 – Centro e contará com sete pavimentos. E o Dog Park, parque para cães, com sede na 4ª Avenida.

3 IGREJAS

3.1 Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – Capela da Paz

Esta Igreja está localizada na rua 2300, centro entre as Avenidas Brasil e Atlântica, e foi construída a partir da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, que envolveu doações da comunidade para construção, foi inaugurada em 22 de janeiro de 1961. A mesma foi tombada como patrimônio histórico, cultural e arquitetônico pelo Município através do Decreto n. 2.937, de 03 de fevereiro de 1998.

Em virtude da construção de um edifício de alto padrão, em 2012 iniciou-se intuito de preservar o local e mantê-lo, para ser utilizado pela população como ponto turístico da cidade e para celebrações ecumênicas.

A capela guarda em seu interior uma obra sacra valiosa, uma cruz com Cristo, talhada em madeira nobre, pelo renomado escultor nascido em São Bento do Sul-SC, Sr. Alvino Ziebarth (1910-1983).

Figura 30 – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 1961:



Fonte: www.históriadebalneáriocamboriú.com.br

Figura 31 – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2019:



Fonte: www.históriadebalneáriocamboriú.com.br

3.2 Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso – Capela Santo Amaro

Edificada em 1810, com pedra bruta e argamassa à base de óleo de baleia e suas telhas foram moldadas de forma artesanal, por escravos.. Em estilo português, é a primeira igreja da cidade e exibe em seu interior as imagens dos santos padroeiros, Santo Amaro e de Nossa Senhora do Bom Sucesso, doadas pela Família Real Portuguesa, no século XIX.

A Igreja está localizada a rua Manoel Rebelo dos Santos, em frente a Praça do Pescador, bairro da barra, sua edificação e seus bens estão tombados pelo Decreto Municipal n. 3007 de 10 de setembro de 1998, e a nível Estadual pela Fundação Catarinense de Cultura – FCC, pelo Decreto n. 2992, de 25 de junho de 1998. Em novembro de 2010 a FCC realizou o Inventário de bens móveis sacros: imaginária, pintura, objetos litúrgicos, mobiliário, gravuras e documentos catalogando 24 peças.

Figura 32 – Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso:



Fonte: Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

3.3 Igreja Matriz Santa Inês

Localizada atualmente na rua 1.400, no centro da cidade sua origem inicia em 1933 onde os Freis Franciscanos da cidade de Blumenau, iniciaram a construção de um amplo casarão, no lugar chamado Praia de Camboriú – SC, com a finalidade de servir como casa de recreio, para aos alunos do Colégio Franciscano Santo Antônio. Foi construído, também, um salão de aproximadamente 120 metros, usado também para celebrar Missas no fim de semana.

A Capela de Santa Inês foi construída em 1957, pertencente, então à Paróquia do Divino Espírito Santo de Camboriú. Com a emancipação do município em 1964, sentiu-se a necessidade de uma nova paróquia, o que aconteceu aos 21 de janeiro de 1967. Em 1968 a antiga Igreja de Santa Inês, deu lugar a nova Igreja Matriz com um projeto grandioso e inovador, com formato arredondado caracterizando uma tarrafa em queda, instrumento de pesca usado na região e o teto lembrando uma rede e suas colunas em volta lembrando pesos de chumbo.

A igreja foi erguida através de mutirões e do auxílio de populares e construtores da cidade e em 2 de junho de 1971 foi realizada a primeira Santa Missa na nova matriz. A edificação das torres e a instalação dos quatro sinos registram a data de 08 de novembro de 1990. Abaixo a esquerda a Capela Santa Inês 1957 e Direita Início da nova Igreja Santa Inês 1967 e abaixo a atual Igreja Matriz Santa Inês.

Figura 33 – Igreja Matriz Santa Inês, 1957:



Fonte: igrejasantaines.com.br

Figura 34 – Igreja Matriz Santa Inês, 1967:



Fonte: igrejasantaines.com.br

Figura 35 – Igreja Matriz Santa Inês, 2019:



Fonte: igrejasantaines.com.br

3.4 Capelinha Nossa Senhora de Aparecida

Localizada junto a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú – Rua Dinamarca, a Capela Nossa Senhora Aparecida possui a imagem de Nossa Senhora de Aparecida, cujo acesso é feito pela subida de 115 degraus, aos quais inúmeros fiéis pagam promessas, oram ou simplesmente apreciam a vista parcial da cidade com paz e tranquilidade. Este local sagrado representa mais um belo marco do município.

4. ELEITORES

Segundo estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral o município de Balneário Camboriú em 2014, contava com 87.396 eleitores e uma população estimada segundo IBGE de 124.557.

Os dados de 2017 contabilizam o perfil dos eleitores de 94.484, sendo deste 43.021(45,53%) do sexo masculino e 51.463(54,47%) feminino, a predominância do grau de instrução é do ensino médio completo com 25.360(26,84%) e superior completo 22.694 (24,01%). (Tribunal Superior Eleitoral, 2018). A população estimada para 2017 segundo IBGE foi de 135.268.

5. EDUCAÇÃO

5.1 Rede de Ensino

A rede de ensino no município é composta segundo sua dependência administrativa pelo vínculo municipal, estadual, e privado totalizando 69 centros educacionais sendo: 44 municipais, 6 estaduais e 19 privados.

A rede municipal de ensino conta com a primeira etapa à educação básica que inicia a partir de zero à 3 anos e pré escolar de 4 a 5 anos sendo 27 Núcleos de Educação Infantil-NEI, sendo: NEI Anjo da Guarda, NEI Ariribá, NEI Bom Sucesso, NEI Brilho do Sol, NEI Carrossel, NEI Criança Esperança, NEI Cristo Luz, NEI

Nova Geração, NEI Novo Tempo, NEI Odácia Tereza Damázio, NEI Pão e Mel, NEI Pequeno Mundo, NEI Pequeno Navegador, NEI Pioneiros, NEI Recanto dos Passarinhos, NEI Rio das Ostras, NEI Santa Clara, NEI Santa Inês, NEI São Judas. NEI Sementes do Amanhã, NEI Sonho de Criança, NEI Taquaras, NEI Vovô Alécio.

No ensino fundamental que divide-se em séries iniciais e finais com duração de 9 anos de ensino, inicia-se aos 6 anos de idade. O município possui 17 Centros Educacionais Municipais-CEM, sendo: CAIC Ayrton Senna da Silva, CEJA Deputado

Doutel de Andrade, CIEP Rodesindo Pavan, CEM Alfredo Domingos da Silva, CEM Ariribá, CEM Dona Lila, CEM Dona Lili, CEM Giovania de Almeida, CEM Governador Ivo Silveira, CEM Jardim Iate Clube, CEM Presidente Médici, CEM Professor Antônio Lúcio, CEM Professor Armando Cesar Ghislandi, CEM Nova Esperança, CEM Taquaras, CEM Tomaz Francisco Garcia, CEM Vereador Santa.

O sistema educacional estadual é composto por 6 centros educacionais que são divididos entre o ensino fundamental e médio: Escola Estadual Básica Professor Laureano Pacheco, Escola Estadual Básica Ruizélio Cabral, Escola Estadual Básica Presidente João Goulart, Escola Estadual Básica Professora Francisca Alves Gevaerd, Escola Estadual Básica professora Maria da Glória Pereira e o Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA, destinado a jovens e adultos para formação do ensino fundamental e médio.

Tabela 8 – Número de matriculados da rede de ensino municipal, 2014 a 2017:

Rede de ensino Municipal		2014	2016	2017
Educação Infantil		4.188	4.343	4.152
Ensino Fundamental	9.821	9.288	9.800	9.866
CEJA		---	----	563

Fonte: Secretária Municipal de Educação, 2018.

O sistema educacional privado é composto por diversas modalidades de ensino sendo 19 Unidades escolares: Construindo o Saber Escola Maternal, CEI quintal Magico, Escola Bilingue Semear, Centro educação Criação, Colégio Raízes, Sociedade Educacional Nova Balneário Camboriú, Colégio Unificado, Aster Centro Educacional, Colégio Margirus, Centro Educacional Viana de Carvalho, Senai-SC municipal, Centro Educação Evolução Dinâmico, Liceu Catarinense de Ensino, Sociedade Educação de Balneário Camboriú, Colégio conhecer, Instituto Escola técnica Profissionalizante, Núcleo Avançado de Estudos Odontológicos-NAEO, Colégio de Aplicação UNIVALI, Faculdade AVANTIS.

A rede de ensino do município contabiliza um total de 47.304 alunos matriculados na educação infantil, fundamental e médio, sendo o maior percentual de matriculados na rede de ensino municipal com 61,36%(14560) em 2016 e 61,49%(14497) em 2017, cabe ressaltar que a concentração da divisão do ensino está na educação infantil e ensino fundamental, ficando para o Estado a responsabilidade do ensino médio.

Tabela 9 – Número de matriculados na rede de ensino municipal, estadual e privada, anos 2016 e 2017:

Rede de Ensino				2017		
	Municipal	Estadual	Privado	Municipal	Estadual	Privado
Educação Infantil	4404	0	1049	4338	0	971
Ensino Fundamental	10156	789	2904	10159	718	2947
Ensino Médio	0	2979	1447	0	2999	1444
Total	14560	3768	5400	14497		6362

Fonte: Deed/Inep/MEC, 2018.

O município através da Secretaria de Educação desenvolve outras dos docentes, o projeto Jovens Empreendedores os Primeiros Passos (JEPP/SEBRAE), projeto Ética e Cidadania da Defesa Civil, Programa Terra Limpa (SEMAN), Arteris seu caminho, Nossa História autopista litoral sul, Vereador Mirim parceria com a Câmara de Vereadores, Programa de Resistência as Drogas, Educa Vida (PROERD), Programa Jovem Doutor (COMAD /Secretaria de Saúde), Bolsa de Valores e Educação Financeira, Programa Bem Viver na Escola (UNIMENTES BRILHANTES, UNIMED), concursos de desenhos e redações sobre sustentabilidade. Projetos Educação Infantil: Cultura Viva, se eu fosse você? e projeto interações e brincadeiras.

As atividades de contraturno (Projeto Oficinas), ofertados pelo município promovem a educação pelo ensinamento das artes, esportes e tecnologia. A instituição atende crianças e adolescentes das redes de ensino pública e privada. As

metodologias e orientações pedagógicas são inclusivas, garantindo a integração e o desenvolvimento de todas as crianças e adolescentes.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de Ensino e realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE, apoiando o desenvolvimento dos alunos com Deficiência, Transtornos do Espectro Autista e Altas Habilidades, disponibiliza o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização e oferece tecnologia assistiva – TA.

Conforme informações obtidas pela Secretaria de Educação Municipal, o número de alunos em 2014 e 2015 registrou cerca de 1400 alunos, 2016 foram 1800 alunos e em 2018 os alunos inscritos totalizaram 2.049, entre crianças e adolescentes. O número de unidades escolares com contraturno somam 10, desenvolvendo os seguintes programas e projetos:

Projeto Sede: localizado no Bairro dos Municípios, ofertam oficinas: Artesanato, Desenho, Pintura, Canto, Coral, Teclado, Violino, Violão, Guitarra, Flauta doce, Capoeira, Contação de Histórias, Espanhol, Danças (Jazz, Hip Hop), Ginástica Rítmica, Informática, Patinação, Skate, Xadrez e Teatro.

Projeto Polo da barra: localizado no bairro da barra, ofertam oficinas: Artesanato, Pintura, Desenho, Danças (Ritmos Dançantes, Ritmos, Jazz, Hip Hop, Ballet Baby), Capoeira, Ginástica Rítmica, Flauta doce, Violão, Coral, Xadrez e Teatro.

Projeto Polo CTC: parceria da Prefeitura com o Centro de Treinamento Comunitário – CTC, localizado no Bairro das Nações, ofertam oficinas: Artesanato, Pintura, Informática, Ballet, Percussão, Violão, Recreação, Xadrez e Teatro.

Polo Ensino de Inglês: localizado no Bairro dos Municípios, ofertam cursos de inglês.

Polo Praia: localizado no pontal norte, em frente a Rua 1101, ofertam oficinas: surf, atividades esportivas na areia e Jovem Guarda Vidas.

Polo CEM Arribá: localizado no Bairro Arribá, ofertam oficinas: Capoeira, Canto, Jazz, Violão, Teclado, Xadrez e Teatro.

Polo CEM CIEP: localizado no Bairro Vila Real, ofertam oficinas: Hip Hop e Teatro.

Polo CEM Giovania de Almeida: Localizado no Bairro Estaleirinho, ofertam oficinas: Teatro, Jazz e Hip Hop.

Polo CEM Professor Antônio Lúcio: Localizado no Bairro das Nações, ofertam oficinas: Capoeira, Patinação, Ginástica Rítmica e Violão.

Polo CEM Vereador Santa: Localizado no Bairro Centro, ofertam oficinas: Ballet Baby, Xadrez, Violão, Coral e Capoeira.

5.1.1 Ensino superior

A necessidade de instalação de uma Faculdade surgiu na década de 70, buscando a necessidade da criação na área de Turismo, em virtude do potencial turístico da região sendo sancionada a Lei Municipal n.168/1971 de 28 de dezembro de 1971, criando a Faculdade de Turismo de Balneário Camboriú. Posterior a sua criação, inúmeras ações foram desencadeadas pelo legislativo e executivo municipal para o reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação. Em 1989 com o reconhecimento da Universidade do Vale do Itajaí a Faculdade de Turismo retoma as ações de reconhecimento, e em junho de 1989 em público durante o I Seminário de Integração Universidade Comunidade, na UNIVALI é solicitado a realização de convênio para Implantação da Faculdade de Turismo (Plano Municipal de Saúde, 2001-2004).

Em 26 de setembro de 1989, com participação expressiva de lideranças da cidade em reunião no Fórum da Comarca de Balneário Camboriú com a finalidade de expor o andamento da criação da Faculdade de Turismo e Hotelaria, manifestou-se a necessidade da construção do Campus II, sendo assim iniciaram-se as gestões para este fim.

Com o reconhecimento em 16 de fevereiro de 1989, da instituição a UNIVALI é reconhecida pelo MEC como universidade. As filcat tornam-se universidade do vale do itajaí por meio da portaria ministerial nº 051/1989 e autorizado o curso de turismo e hotelaria, em balneário camboriú e de acordo com registro em ata do dia 23 de abril de 1990 foi declarado instalada a Faculdade De Turismo E Hotelaria Do Vale Do Itajaí no município de Balneário Camboriú (Univali, 2018).

A administração municipal, em dezembro de 1989 desapropriou uma área e

Campus II. Posteriormente, o terreno foi ampliado e a UNIVALI recebeu mais 89.650,00m² conforme Lei n.º 1.590 de 12 de junho de 1996, ficando com 129.760,00m².

O início da construção do Campus iniciou-se em 1992 sob a coordenação e aporte financeiro da UNIVALI e em fevereiro de 1994 é inaugurado o Campus II Balneário Camboriú, atualmente Campus Balneário Camboriú, localizado na 5ª Avenida, Bairro dos Municípios.

De acordo com a grade de cursos em 2018 são oferecidos para graduação: bacharelado presencial em Administração, design, design de moda, Design industrial, Estética, Relações Internacionais, Arquitetura e Urbanismo, Design de Jogos e Entretenimento Digital, Design Gráfico, Direito, Gastronomia e turismo hotelaria, sendo. Na educação à distância ofertam os cursos de administração Ead e Licenciatura em pedagogia.

Os cursos tecnológicos presenciais são: Design de Interiores, Marketing e em Gestão Comercial -- Ead, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública-Ead, Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais-Ead, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira – Ead e Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários Ead.

Pós-graduação, os cursos presenciais: Conservação e Restauro do Patrimônio Histórico Edificado, Direito Previdenciário, Direito Tributário, Marketing Criativo, MBA em comportamento humano no trabalho, MBA em gestão de escritório de advocacia, MBA em marketing Digital. Os Curso de pós-graduação à distância: Ead ofertados atualmente são: Ciências jurídicas, Educações Linguagens e Tecnologias, Indústria Criativa, Meio Ambiente de Informática e Engenharias, Negócios, Saude e Bem-estar.

Mestrados, ofertados são: Administração, Ciência e Tecnologia ambiental, Ciência Jurídica, Ciências Farmacêuticas, Computação Aplicada, Educação, Gestão

de Políticas Públicas, Saúde e Gestão do trabalho, Turismo e Hotelaria, Profissional em Administração-Gestão Internacionalização e logística e Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais.

Doutorados: Administração, Ciências e Tecnologia Ambiental, Ciência Jurídica, Ciência farmacêutica, Educação e Turismo e Hotelaria.

Tabela 10 – Número de matriculados por ano na UNIVALI – Campus Balneário Camboriú, 2014-2017:

Matrículas		2014	2016	2017
Ensino médio		126	108	59
Graduação	4.927	4.991	4.985	4.462
Pós graduação	403	271		304
Total		5.388	5.447	4.825

Fonte: Univali, 2018.

Além da primeira Faculdade instalada em Balneário Camboriú que registrou o início do ensino superior, o município conta com:

Outra Faculdade existente é a AVANTIS, fundada em 2002, está localizada da região por meio da oferta de educação superior. No ano de 2017, a instituição conquistou o posto de melhor Faculdade de Santa Catarina, sendo recredenciada com conceito 5, nota máxima emitida pelo Ministério da Educação (MEC). Está localizada na Av. Marginal Leste, 3600, bairro dos estados.

A faculdade oferta os cursos de bacharelado em administração, Arquitetura em Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Gastronomia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pilotagem Profissional de Aeronaves, Psicologia e Sistema de informação. Hoje também ofertam o Ensino médio regular.

Os cursos Tecnólogos ofertados são: Análise e desenvolvimento de Sistemas, Ciências contábeis, comércio exterior, design de interiores, design de

Produto, Formação pedagógica para graduados não licenciados, gastronomia, gestão do agronegócio, gestão financeira, gestão pública, logística, marketing, pedagogia e recursos humanos.

Em pós-graduação são ofertados às especialização: Comportamentos nas Organizações, Criatividade Inovação e Inteligência de Mercado, Educação Infantil e

Terapia de sistema e os MBA: Finanças Controladora 4ª Edição e Gestão de Negócios – 3ª Edição.

Pós graduação em Direito Civil e Processo Civil, Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, Direito Imobiliário, Notarial e Registral, Finanças e Controladoria, Fisioterapia Dermatofuncional, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Gestão Fiscal e Tributária, Mediação de Conflitos, Nutrição Esportiva para Alta Performance, Psicanálise e Dispositivos Clínicos Contemporâneos, Terapia Cognitivo Comportamental, Treinamento Desportivo.

Tabela 11 – Número de matriculados por ano, AVANTIS, 2014-2017:

Matrículas		2014	2015	2016
Ensino médio	----		59	103
Graduação	1988		2754	3259
Pós graduação		579	752	1707
Total		2987		5069

Fonte: Avantis, 2018.

A Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, iniciou suas atividades no município em 2004 em um prédio alugado na região do Centro. As obras da sede própria iniciaram em 2015, em uma área de 2,4 mil metros quadrados doadas pelo município e com investimentos da UDESC. Seu primeiro prédio foi inaugurado em 13 de dezembro de 2017, localizada atualmente no Bairro Nova Esperança, Avenida Lourival Cesário Pereira.

Os cursos superiores ofertados são Administração Pública e Engenharia do Petróleo. Atualmente a UDESC de Balneário Camboriú possui 637 alunos divididos nos dois cursos.

Tabela 12 – Número de matriculados por ano, UDESC, 2014-2017:

Ano	Alunos Matriculados
2014	322
2015	438
2016	545
2017	676

Fonte: UDESC, 2018.

A UniSociesc é uma das maiores instituições de ensino do Sul do País e iniciou suas atividades no município de acordo com o Ato Autorizativo expedido pelo

Diário Oficial da União em 05 de junho de 2015. Está localizada na Avenida Santa Catarina, Bairro dos Estados. Suas atividades de ensino para a área de Pós-graduação, possuem parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Os cursos ofertados de graduação são: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia da Produção, Gastronomia, Nutrição e Psicologia.

As pós graduações são: Direito Empresarial, MBA em Direito Civil e Processual Civil, MBA em Direito do Trabalho, MBA em Direito tributário, MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e da construção imobiliária, MBA em Gestão Empresarial, Análises Clínicas e Toxicológicas, Cloud Computing, Coaching, Compras Estratégicas e Global Sourcing, Engenharia Civil com ênfase em estruturas, Engenharia Civil em ênfase em Gestão de Obras, Engenharia de Qualidade com ênfase em Processos. Cursos de Ensino a Distância-EAD: Engenharia Civil em ênfase em Tecnologia da Construção, Engenharia de plásticos, Engenharia de Produção com ênfase em Gestões Operações, Engenharia de Qualidade, Engenharia de Segurança da Informação, Engenharia de Segurança do

Trabalho, Engenharia de Suprimentos, Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas de Potencial, Engenharia Metalúrgica com ênfase em Fundição.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, está localizada na Av. Marginal Leste, Bairro Dos Estados ofertam cursos de Ensino à distância - EAD, sendo eles: Administração, Administração pública, Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Artes Visuais, Biblioteconomia, Ciência Política, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Educação Especial, Educação Especial para Graduados em Pedagogia, Educação Física licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, estética e imagem pessoal, filosofia, física, formação pedagógica em artes visuais, formação pedagógica em ciências biológicas, formação pedagógica em geografia, formação pedagógica em história, formação pedagógica em informática, formação pedagógica em letras - português, formação pedagógica matemática, formação pedagógica pedagogia, formação pedagógica em sociologia, gastronomia, geografia, gestão ambiental, gestão comercial, gestão de qualidade, gestão tecnologia da informação, gestão de produção industrial, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão de agronegócio, gestão de empreendedorismo, gestão financeira, gestão hospitalar, gestão pública, história, informática, investigação forense perícia criminal, letras em espanhol, libras, português e inglês, logística, matemática, mediação, música, negócios imobiliários, pedagogia, processo gerências, química, secretariado, segurança do trabalho, serviço social, sociologia, teologia.

5.2 Indicadores Municipais

A taxa do analfabetismo no município, em 2010 era de 1,28% e a média nacional de 9,37% no mesmo período.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA, é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados, obtidos pelos estudantes ao final das etapas de ensino. Sua medição,

utiliza uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil é alcançar a média 6.0 até 2021.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública do município tiveram nota média de 6.3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5, conforme Tabela abaixo. Na comparação com cidades no estado de Santa Catarina, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 98º de 295º. Considerando a nota dos

(para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.3 em 2010, posicionando o município na posição 155º de 295º dentre as cidades do estado e na posição 1603º de 5570 dentre as cidades do Brasil (Fonte IBGE, 2017).

Tabela 13 – Rendimento escolar municipal, segundo as séries, 2015:

Rendimento escolar:	Nota/2015
Anos Iniciais – 4ªsérie/5ºano	6.3
Anos finais – 8ªsérie/9ºano	5.0

Fonte: IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017.

De acordo com a Secretaria de Educação de Balneário Camboriú, foi informado que no ano de 2018 a taxa de analfabetismo atualizada é 1,5 e a porcentagem de evasão escolar é de 0,5.

6. SANEAMENTO: ESTRUTURA SANITÁRIA

6.1 Abastecimento de água

A rede pública de abastecimento de água e esgoto no município é de responsabilidade da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú – EMASA, vinculada à Administração Indireta, e atua no município desde a promulgação da Lei de nº. 2.498 de 31 de outubro de 2005, cuja criação teve

como objetivo reassumir o sistema de água e esgoto para o município, antes executado por 30 anos pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN desde 1970 por meio de convênio.

Compete à EMASA, segundo legislação coordenar o planejamento, executar, operar e explorar serviços públicos de esgotos e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico e prestar serviços de infraestrutura. Os serviços prestados compreendem a captação de água bruta, o tratamento e a distribuição de água potável, bem como a coleta e o tratamento do esgoto. Assim a prefeitura reassumiu o sistema de água e esgoto do município, com o objetivo de reinvestir em obras toda a arrecadação da autarquia.

A captação de água do município utiliza as águas do Rio Camboriú como fonte de abastecimento de água bruta, distante 5 Km da Estação de Tratamento de Água (ETA). Após tratamento a água sai da Estação de Tratamento para abastecer a cidade de Balneário Camboriú e Camboriú, através de adutoras de várias dimensões e chega a dois reservatórios, cada um com capacidade de 6,4 milhões de litros (R-1, que abastece o Centro da cidade e os bairros Estados, Nações, Ariribá, Praia dos Amores e Pioneiros e o R-2, que atende a Barra Sul e os bairros Municípios, Vila Real, Iate Clube, Barra e Nova Esperança). A vazão média na baixa temporada, é de 650 a 700 litros por segundo, chegando na alta temporada a 930 litros por segundo, volume capaz de atender ao consumo de 82 milhões de litros dia.

Está em vias de iniciar o funcionamento do R-3, reservatório localizado na Rua Venezuela, ele atenderá, especificamente, parte do Bairro das Nações, mais o Ariribá, Pioneiros e Praia dos Amores (Fonte: EMASA, 2018).

A distribuição dos pontos ultrapassam 18 mil ligações, correspondente a mais de 72 mil economias entre casas, condomínios, pontos comerciais, indústrias e prédios públicos.

Novas redes de água iniciaram suas obras em 2017 para levar água encanada as praias agrestes como Laranjeiras, Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho.

6.2 Rede de esgoto

A coleta de esgoto do município possui um dos melhores sistemas de esgotamento sanitário de Santa Catarina e também do Brasil. Atualmente, mais de 90% dos moradores, maioria no Centro da cidade e nos bairros Nações e Pioneiros, possuem rede coletora de esgoto implantada e funcionando. São cerca de 110 quilômetros de rede. O sistema de coleta é integrado por onze Estações Elevatórias (EE): EE1A – Marambaia, EE1 – Aterro, EE2 – Rua 2950, EE2A – Alvin Bauer, EE3 –

Taqueras, EEE – Via Gastronômica e EEE – Iate Clube) e uma Estação de Recalque, localizada na Rua 3700, sob a ponte da BR-101, que encaminha os dejetos coletados até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no Bairro Nova Esperança.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), de Balneário Camboriú, fica localizada no Bairro Nova Esperança. O sistema de tratamento assegura eficiência de 95% e trata o esgoto de mais de 90% da cidade, devendo chegar a 100% de cobertura quando da implantação projetada do sistema de rede de coleta das Praias Agrestes.

A ETE opera com moderno sistema de lodo ativado com aeração prolongada, nitrificação e desnitrificação no mesmo tanque de aeração, retirada de nitrogênio e

esgoto fresco, aeração em tanque único, calha vertedoura, decantadores (separação do efluente), retorno lodo, desinfecção com clorogás, saída para rio Camboriú.

6.3 Capacidade de Tratamento

Normal – 600 litros/segundo = 51.840.000 litros/dia

120 l/dia p/hab = 432.000 habitantes

Pico – 900 l/s = 77.760.000 l/dia

120 l/dia p/hab = 648.000 habitantes

O município já iniciou as obras em 2017 para instalação da rede de esgoto para as praias agrestes, onde até então contavam com um sistema de esgoto conhecido como fossa e filtro, há cerca de 30 anos.

7. COLETA DE LIXO

Os serviços de coleta de lixo municipal são prestados pela concessionária Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda, o município possui a abrangência de 100% da coleta de lixo comum.

Os serviços prestados incluem coleta de resíduos sólidos comuns, gerados nas residências, estabelecimentos comerciais, públicos, institucionais e de prestação de serviços, após serem coletados esses resíduos são transportados ao aterro sanitário. A quantidade anual de 2017 foi de 55.786 toneladas recolhidos.

A Coleta de Resíduos Recicláveis é realizada por veículo especialmente adaptado e identificado. Todo resíduo coletado é encaminhado para as associações e cooperativas de reciclagem, com determinação dos locais de entrega dos resíduos recicláveis pelo município. A coleta é realizada uma vez por semana (segunda-feira a sábado). A quantidade recolhida em 2017 foi de 1.753 toneladas.

A Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, conta com a coleta de animais mortos de pequeno porte e de resíduos sólidos de serviços de saúde gerados em locais de atendimento à saúde (hospitais, postos de saúde, clínicas médicas, veterinárias e odontológicas, laboratórios e outros do gênero). A coleta é diária, em hospitais, e alternada nos demais estabelecimentos, conforme roteiros preestabelecidos. Os resíduos sólidos de serviços de saúde são autoclavados e esterilizados e, na sequência, enviados para disposição final no Aterro Sanitário, como resíduos inertes. A quantidade recolhida em 2017 foi de 269 toneladas.

O município ainda conta com a coleta previamente agendada para coleta dos Resíduos Sólidos Especiais sendo os resíduos sólidos e volumosos (Cama, sofá, colchão, guarda-roupa, tapete, podas de árvore, madeiras, máquina de lavar, geladeira e fogão) de segunda a sábado no horário das 6:00 as 21:30, gratuitamente.

Quanto aos lixos provenientes da construção civil, estes não são recolhidos pelo município ficando a cargo dos empresários e proprietários a contratação privada deste serviço.

Os resíduos de Construção Civil provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos, foram instituídos para uma gestão sustentável através da Lei 2508 de 10 de novembro de 2005, o qual define a gestão destes resíduos, organizando a rede para triagem, reciclagem, reservação e disposição final. A empresa que atua nesta área é a Central de Tratamento de Resíduos da Construção Civil – CTRT, localizado no município de Camboriú.

Dados sobre a quantidade deste lixo, foi levantado em 2008 pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON) o qual levantou 400 toneladas mês de entulhos nas obras do município.

A varrição manual de vias urbanas e pavimentadas também são ações da concessionária tais como papéis, plásticos, folhas secas e flores presentes em calçadas próximas ao meio-fio e canteiros centrais não ajardinados. Também inclui a

o centro a varrição é realizada diariamente, e nas demais vias, a varrição é realizada duas vezes por semana. A capina mecanizada é realizada em todas as vias pavimentadas, dotadas de meio-fio, utilizando-se duas máquinas denominadas

viabilizar o acionamento das escovas, que removem efetivamente os sedimentos e a

vegetação presentes nas sarjetas, complementando as atividades e realizando o acabamento do serviço.

A limpeza das praias é realizada para eliminar os resíduos deixados pelos banhistas e demais materiais depositados sobre a faixa de areia (madeira e algas), trazidos pelo mar. Quando necessário os mesmos são realizados por caminhão caçamba ou o poliguindaste para auxiliar na movimentação dos materiais. (Fonte: EMASA, 2018)

O município conta com uma cooperativa para reciclagem de resíduos o qual recebe vidros, plásticos, papelões

8. REDE ELÉTRICA

O serviço de eletrificação em Balneário Camboriú foi implantado por volta de 1950, pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC. A rede tem capacidade de atender 100% dos consumidores, distribuídos por geradores de alta-tensão com 13,8 Kv, e baixa tensão com 380/220 volts. A empresa tem condições de manter o serviço e atender a demanda da temporada. Em 1989 foi implantada a subestação Itajaí II, situada na rodovia Osvaldo Reis, com capacidade de 26,6 Mva, beneficiando os municípios de Balneário Camboriú e Itajaí. A energia é proveniente de geradoras hidrelétricas da Eletrosul, localizadas no estado do Paraná e da Usina Termoelétrica Jorge Lacerda, localizada na cidade de Capivari de Baixo, sul do estado de Santa Catarina

Em 2014, a Celesc Distribuição realizou obras para ampliar o sistema elétrico de Balneário Camboriú, por meio da construção do alimentador “Camboriú Morro do Boi 6”, melhorando a oferta de energia à região da Barra Sul, em Balneário Camboriú. Nesta obra foram construídos novos alimentadores em Camboriú e Balneário Camboriú e aumentou da capacidade transformadora da Subestação Camboriú Morro do Boi, proporcionando maior distribuição desses municípios. Outras quatro novos alimentadores foram construídos simultaneamente em Camboriú e Balneário para ampliar a oferta de energia sendo: alimentador com

trajeto pela 4ª Avenida, que ampliou de carga (3,0 MVA) do Camboriú Shopping Center; alimentador para os bairros da Barra, São Judas, Praia de Laranjeiras e Taquaras; e dois alimentadores no Bairro Nova Esperança, que alimentam a carga da Linha de Transmissão Salseiros/Camboriú.

Em janeiro de 2018 foi inaugurada a subestação de Balneário Camboriú, que triplicaram a capacidade instalada da subestação e promoveu sua conexão com o sistema de 138 mil Volts, estrategicamente posicionada no centro de carga do município de Balneário Camboriú, a subestação atende aproximadamente 36 mil unidades consumidoras localizadas na orla marítima do Balneário e na região central. (Fonte CELESC, 2018).

Segundo dados fornecidos pela CELESC as unidades consumidoras em 2017 totalizaram 83.563.

Com a elevação da população na temporada de verão em torno de 1 milhão de habitantes, quadruplica a demanda de energia do município de 35 MVA para 120 MVA. O crescimento anual da demanda de energia do município é de 6 a 8 % em média nos últimos anos.

9. MEIO AMBIENTE

O município conta com a Secretaria do Meio Ambiente foi criada no ano de 1989, pela Lei n. 863/89, tendo como competência o planejamento, a organização, a execução e o controle da política ambiental e de defesa do meio ambiente do Município.

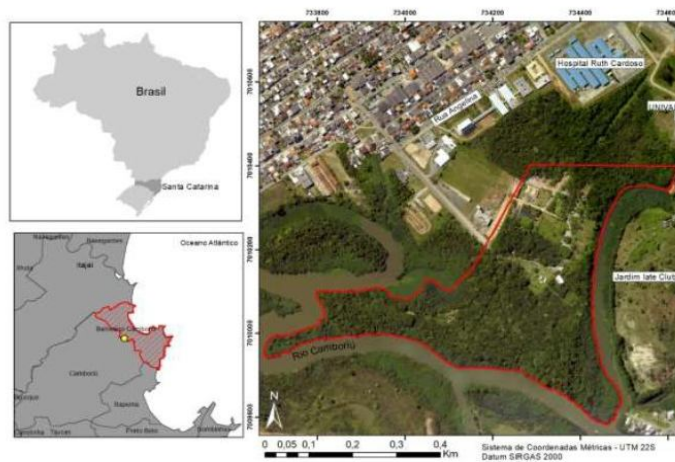
9.1 Áreas de Conservação

O Decreto n. 2023/1989 foi declarada de utilidade pública a área de terra entre a quinta avenida e o rio Camboriú, imóvel atual do Parque Natural Municipal Raimundo Gonzalez Malta, sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMAM. Em 29 de abril de 1993 a Unidade de Conservação – UC foi originalmente criada pelo Decreto no 2351 como Parque Ecológico Municipal do Rio Camboriú,

sendo recategorizado pelo Decreto no 2611 de 2006 como Parque Natural, em 2017 Secretaria Municipal do Meio Ambiente em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí reuniram informações e elaboraram o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Raimundo Malta (Plano Manejo, 2018).

O Parque localiza-se no Bairro dos Municípios, estando a 1,2 km de distância do Campus da UNIVALI de Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina. A área estimada, já que ainda não há definição de suas coordenadas geográficas, é de 172.675,00m², presente entre as coordenadas 27°00'41" de latitude sul e 48°38'20" de longitude oeste. Abaixo a localização do Parque Natural Municipal Raimundo Malta.

Figura 36 – Localização Parque Natural Municipal Raimundo Malta:



Fonte: Plano de Manejo, 2018.

O Parque Esta área possui Biomas e ecossistemas da Mata Atlântica/Formação Pioneira de Influência Marinha (Vegetação de Restinga) Floresta Ombrófila Densa (Planície e Encosta). As atividades desenvolvidas são Programa Terra Limpa – Educação Ambiental, Atividades administrativas, Recreação, Turismo, Pesquisa científica, Fitoterápico e Horto Florestal.

O Município de Balneário Camboriú possui três unidades de conservação, sendo uma na categoria de proteção integral e duas de Uso Sustentável. Os dados gerais das unidades de conservação presentes no município estão descritos na Tabela 14 abaixo:

Tabela 14 – Unidades de Conservação, Balneário Camboriú, 2018:

Tabela 6: Unidades de Conservação em Balneário Camboriú, Santa Catarina

CATEGORIAS DE MANEJO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ATO DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)
Unidade de Proteção Integral	Parque Natural Municipal Raimundo Malta Gonzalez Malta	Decreto nº2351/1993; Lei nº2611/2006	17,26
Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental da Costa Brava	Lei nº 1985/2000	1076,64*
	RPPN Reserva Normando Tedesco	PORTARIA nº 57/1999	3,82

Fonte: ICMBIO, FATMA

NOTA: * em processo de formação

9.2 Aspectos Naturais

A evolução da paisagem vegetal está ligada às diversas flutuações climáticas e oscilações do nível do mar ao longo do período terciário e quaternário, onde modificações geomorfológicas alteraram as sucessões e migrações vegetais, sobretudo sobre a planície costeira. A cobertura do município de Balneário Camboriú é composta pelas seguintes formações: Formação Pioneira de Influência Marinha (Vegetação de Restinga), Floresta Ombrófila Densa (Planície e Encosta). Estas formações se encontram como Vegetação Secundária, tendo o homem como principal vetor das alterações ambientais em função do avanço da intensa urbanização (Plano Manejo, 2018 p.41-42).

No município a Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica) estende-se em dois ambientes: Planície Quaternária Litorânea e Encostas dos Morros Pré-Cambrianos. A Floresta de Planície Quaternária possui solo de baixa fertilidade com matas de no máximo 15 metros, este tipo de floresta está quase extinta, devido a crescente ocupação das áreas de planície, restando poucas áreas e de pequenas porções isoladas da paisagem natural e/ou com profundas modificações antrópicas.

A Floresta de Encosta dos morros pré-cambrianos é a legítima Floresta Atlântica, que dá nome ao bioma, com árvores atingindo mais de 30 metros de altura e muitas epífitas das famílias das Bromeliáceas, Orquidáceas, Aráceas, Piperáceas, Pteridófitas e Lianas (cipós) das famílias das Bignoniáceas e Sapindáceas. As Florestas Secundárias ou em regeneração são classificadas de acordo com o conceito e as características de cada um dos estádios sucessionais da Mata Atlântica, conforme definição nas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), observando as peculiaridades dos ecossistemas de cada estado. Para o município de Balneário Camboriú pode-se considerar, a Capoeirinha, a Capoeira, Capoeirão e raros remanescentes florestais mais conservados; (KLEIN, 1979, 1980).

O ambiente natural da região ocupada possui ainda diferentes L tipologias e composições vegetais, propriedades das áreas costeiras do Sul/Sudeste do país destacando-se: Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), ocupando as áreas de encostas cristalinas e manguezais, as restingas e banhados sobre as áreas de formação sedimentar, as planícies quaternárias.

9.3 Geologia e Geomorfologia

O relevo do município é formado por planície fluvial no centro, cercado por montanhas e trechos de relevo acidentado, sendo o Pico da Pedra seu ponto culminante, também conhecido como Pedra da Gurita. Com relação aos contextos

(CPRM, 2011) aponta que as litologias aflorantes pertencem a dois complexos

Complexo Metamórfico Brusque corresponde a dois conjuntos metavulcano sedimentares separados pelo Granito Valsungana, com ocorrências de gnaisses pegmatíticos do Complexo Camboriú.

As litologias predominantes do Complexo Metamórfico Brusque (CMB) são construídas por uma associação de metassedimentos com componente vulcanogênico subordinado. Regionalmente, os tipos litológicos comumente

encontrados são compostos por filitos e xistos micáceos intercalados principalmente com quartzitos e metavulcânicas básicas. O Complexo Camboriú é caracterizado por migmatitos e granitoides aflorantes, intercalados a níveis de ultramáficas que se apresentam boudinadas.

Alguns autores situam gnaisses, migmatitos e o Granito Itapema (leucogranitos que formam uma intrusão com cerca de 100 km² próxima à área estudada) no Complexo Camboriú. Subordinadamente, bolsões, vênulas, veios e corpos tabulares de granito cortam as estruturas do Complexo Camboriú,

dos Macacos, Corre-Mar e Valsungana, todos monzogranitos acinzentados, porém com características diferentes.

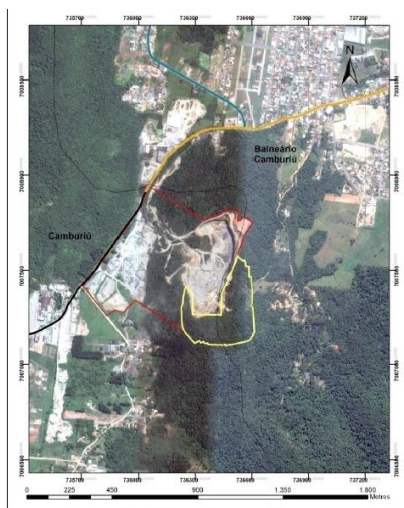
Os depósitos quaternários pertencentes à planície costeira são caracterizados pela sequência deposicional tipo laguna barreira, que apresenta uma gradação que vai de ambientes deposicionais continentais - fluviais e transicionais até alcançar o ambiente marinho. Em muitas localidades, onde não há o desenvolvimento de uma bacia de drenagem efetiva e a planície é mais estreita, tal sequência é interrompida, restando apenas os remanescentes marinhos e transicionais. A planície aluvionar do rio Camboriú se dispõe de forma alongada até as proximidades da costa onde passa a ter maior largura, apresentando depósitos paludiais e praias. Nessa planície também ocorrem depósitos aluvionares heterogêneos. No entanto, as porções mais frágeis estão associadas a depósitos de encostas situados nos fundos de vales os quais são resultados de uma coalescência de rampas colúvio-aluvionares, bem como os depósitos paludiais associados ao estuário do rio Camboriú.

A exploração artesanal de granito ainda ocorre em pequenas áreas no bairro da Barra. Segundo pesquisas realizadas a exploração de lavra de migmatito e saibro para fins de construção civil, com uso de agregados, sendo produzida diretamente por britagem de maciços rochosos ou de ocorrências naturais de depósitos particulados do tipo areia, pedregulho e conglomerados na região do Bairro Nova Esperança e Morro do Estaleiro não encontram-se em funcionamento, porém esta exploração vem sendo realizada por uma empresa que possui sede do município de

Camboriú, que atualmente explora a região com autorização ambiental LAO-4854/2014 (FATIMA, 2018).

Abaixo a localização da empresa de exploração de minério.

Figura 37 – Localização da Empresa de Exploração Mineral:



Fonte: BIOVITA, Relatório de Impacto Ambiental-RIMA.

O município não possui grandes recursos hídricos, porém está inserido na Bacia Hidrográfica do rio Camboriú, este fator destaca a produção de arroz, em pequenas e médias propriedades rurais, que propicia a diversificação das atividades do campo em Camboriú.

A cidade conta com a empresa de extração de água mineral, a Água Rio D' Ouro, fundada em 1984, que distribui a água engarrafada para o mercado local e regional, provenientes de nascentes nas montanhas do bairro Ariribá. Esta região possui em suas águas subterrâneas uma grande quantidade de água mineral fluoretada naturalmente. Outra empresa atuante nesta região é a empresa Águas Ariribá, fundada em 1999, que extrai água de poços artesianos e distribui por caminhões pipas. O principal destino da água captada são as embarcações do porto de Itajaí.

Quanto ao território e ambiente segundo o IBGE em 2010, o município apresentava 98.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 78.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 89.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

9.4 Fontes Poluidoras

As principais fontes poluidoras ainda são originadas pelo esgoto doméstico, esgotos domésticos da cidade vizinha de Camboriú que está a montante de alguns bairros de Balneário Camboriú, cuja foz se encontra no Pontal Sul da Praia Central de Balneário Camboriú e no Ribeirão Marambaia, que nasce no centro da cidade cruzando a mesma no sentido sul-norte, até o Pontal Norte da Praia Central onde encontramos sua foz. Em 2010, segundo IBGE Camboriú contava com 89.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, e em 2017 fora notificado pelo Ministério Público/ Promotoria Regional do Meio Ambiente de Itajaí para providências em relação ao saneamento básico da cidade.

O uso inadequado do solo, o desmatamento, o lançamento de efluentes líquidos, industriais, agrícolas e domésticos nos cursos d'água, a imprópria disposição dos resíduos sólidos e a exploração dos recursos minerais em menor grau, são um dos principais fatores que ocasionam modificações desde as nascentes dos cursos d'água, até sua desembocadura no mar.

A poluição visual através de adesivos, objetos em locais impróprios, como lixeiras, placas de sinalização ou muros também estão presentes no município, mas são fiscalizados com rigor pelo serviço dos fiscais de postura, garantindo que nenhum objeto esteja espalhando a calçada o que impede o trânsito de pessoas e polui o cenário.

A poluição sonora já existente no município, atualmente não mais ocorrem no município a Lei Municipal 1971/2009 e Leis Complementares regulamentaram estas atividades referente aos ruídos urbanos, serviços de auto-falantes, níveis dos

ruídos, horários em que será permitida sua emissão entre outras, sendo este fiscalizado pela Secretaria do Meio Ambiente Municipal.

O município ainda sofre com a derrubada de matas nas encostas de morros devido para expansão urbana e residências. Esta ação causa a descaracterização de parte do patrimônio paisagístico, como também destrói o habitat natural de diversas espécies de animais. A retirada da cobertura vegetal traz alteração do clima, queda da qualidade do ar e em muitos lugares alagamento em épocas de alta pluviosidade.

9.5 Balneabilidade

O município possui em sua orla marítima com 09 (nove) praias: Praia de Laranjeiras, Taquaras, Taquarinhas, Praia do Pinho, Estaleiro, Estaleirinho, Praia do Buraco, Praia do Canto e a Praia Central.

Cabe ressaltar, até o ano de 1991, a condição de Balneabilidade era medida somente pelo Projeto balneabilidade da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FATMA, que era realizada somente nos meses de verão (dezembro, janeiro e fevereiro), neste mesmo ano em agosto a então Companhia de Abastecimento de Água e Saneamento – CASAN iniciou o monitoramento da Praia Central, rio Camboriú e demais praias.

Em outubro de 1999 em parceria com Fundação Nacional de Saúde – FUNASA a Secretaria de Saúde e Saneamento, através do Departamento de Vigilância Sanitária em virtude da necessidade de identificar as ligações clandestinas de esgotos clandestinos e de ampliar a abrangência da balneabilidade nas praias implantou os exames de colimetria nas águas de mar através do Laboratório de Bromatologia semanalmente no verão e quinzenalmente na baixa temporada em 20 pontos estratégicos, surgiu então o Projeto Banho de Mar em março de 2000. O projeto banho de mar vinculado a saúde encerrou em 2002 no que refere-se a rede de esgoto, porém continuou com as análises de balneabilidade até 2005.

Nos anos de 2013, 2015 e 2018 por intermédio do Ministério Público Estadual, realizou-se o Termo de Ajuste de Conduta-TAC, o qual dentre as demais

ações a serem realizadas cita o monitoramento da balneabilidade formalizada junto ao município, Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú—EMASA (Criada pela Lei 2498/2005), Fundação do Meio Ambiente Estadual e as Secretarias Municipais do Meio Ambiente, Obras, Fundação Cultural e a Vigilância Sanitária Municipal.

No início do ano de 2018 a EMASA lançou edital para realização de análises da balneabilidade e contarão com 17 pontos sendo 2 no Rio Marambaia e os demais pontos já realizados pela FATMA.

Os resultados da balneabilidade de acordo com seus pontos pré estabelecidos são classificados conforme Resolução CONAMA n. 274/2000: Próprio: quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local houver no máximo 800 *Escherichia coli* por 100 mililitros. Impróprio: quando em mais de 20% de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local, for superior a 800 *Escherichia coli* por 100 mililitros ou quando, na última coleta, o resultado for superior a 2000 *Escherichia coli* por 100 mililitros.

Os pontos monitorados pela FATMA, em 2018 são:

- Praia do Baln. Camboriú (ponto 01) pontal norte
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 02) frente à rua 1001
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 03) frente à rua 2000
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 04) frente à rua 3000
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 05) pontal sul - frente à rua 4900
- Praia de Laranjeiras (ponto 06) no meio da praia
- Praia do Estaleiro (ponto 07) entre rua Domingos Fonseca e Napoleão Vieira
- Praia de Taquaras (ponto 08) em frente a escola municipal
- Praia de Taquaras (ponto 09) lagoa de taquaras
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 10) frente à rua 4000
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 11) frente à rua 3500
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 12) frente à rua 2500
- Praia do Baln. Camboriú (ponto 13) 16/10/2018 frente à rua 1400

- Praia do Baln. Camboriú (ponto 14) 16/10/2018 frente à rua 51
- Praia do Estaleirinho (ponto 15) 24/09/2018 frente a rua José Amaro da cunha

Os resultados das análises de balneabilidade podem ser consultadas online no site <<http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/relatorios>>, desde 1993 até a presente data.

As análises realizadas também são divulgadas para população disponíveis em forma de placas nos pontos das praias como: Próprio e Impróprio.

10. SITUAÇÃO DE SAÚDE

A informação de dados referente a situação de saúde do município, são coletadas das fontes oficiais (DATASUS, IBGE, Site Secretaria de Estado da Saúde, entre outros) e pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica Municipal para o conhecimento das condições de saúde dos munícipes.

10.1 Coeficiente e Taxa de Natalidade

Tabela 15 – Coeficiente de Natalidade 1.000 nascidos vivos. Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	Nascidos vivo (n.)	Taxa de Natalidade %
2014	1536	12,70
2015	1607	13,29
2016	1601	13,23
2017	1683	13,92

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica- SIM – Balneário Camboriú 2014 – 2017.
Óbitos – referência SIM/SES – População IBGE Pop. IBGE/ 2012= 120.926 habitantes

* Dados sujeitos à revisão

A taxa de natalidade é calculada através de estudos estatísticos, que tem como principal objeto a contagem de crianças que nascem e sobrevivem anualmente para cada mil habitantes por área considerada. Em Balneário Camboriú a análise dos dados mostram que tanto a taxa de natalidade quanto o crescimento populacional estão em crescimento gradativo, apesar dos registros apontarem no

taxa de natalidade. No ano de 2017 o município de Balneário Camboriú apresentou

Estado. Podendo ser atribuído ao crescimento econômico do Município e oferta de emprego, atraindo pessoas de outras cidades e/ou estados, tal característica pode estar influenciando o crescimento populacional do Município.

10.2 Mortalidade Infantil

Antes de adentrar ao tema de mortalidade infantil, importante mencionar a respeito da importância do pré natal, isto porque, representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

Importante mencionar que cabe ao serviço de saúde local fornecer o cartão da gestante, o calendário de vacinas e suas orientações; solicitação de exames de rotina e o agendamento de consulta médica para pesquisa de fatores de risco.

É de se apontar que os partos realizados pelo Hospital Municipal Ruth Cardoso atendem os municípios da região, uma vez que, é integrante do Projeto Rede Cegonha e realiza mensalmente em torno de 265 (duzentos e sessenta e cinco) partos, sendo estes, aproximadamente 35% dos nascimentos são dos Municípios de origem das gestantes.

Tabela 16 – Coeficiente de Mortalidade Infantil < 1 ano por 1.000 nascidos vivos.
Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	ÓBITOS (n.)	INCIDÊNCIA DE ÓBITO %
2014	14	9,12
2015	10	6,22
2016	13	8,14
2017	14	8,31

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SIM – Balneário Camboriú 2014 – 2017

Óbitos- referência SIM/SES – População IBGE Pop. IBGE/ 2012.

*Dados sujeitos à revisão

A mortalidade no ano de 2017, apresentou 14 óbitos de menores de 1 ano, gerando uma taxa de mortalidade infantil de 8,31 óbitos por mil nascidos vivos. Ao comparar os dados de 2017 com os de 2015, onde o município registrou o menor índice de mortalidade dos últimos quatro anos, verificou-se um acréscimo de 2,09%

2017 estar muito inferior aos índices do Brasil 17,5 mortes por 1000 nascidos vivos, Região Sul 10 mortes por 1000 nascidos vivos, Santa Catarina 9,2 mortes por 1000 nascidos vivos e na Foz do Rio Itajaí 10,27 mortes por 1000 nascidos vivos (Vigilância Epidemiológica, 2018) destaca-se alerta do coeficiente para subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para o componente materno-infantil da população.

Tabela 17 – Óbito infantil ocorrido em residentes, segundo faixa etária < 1 ano.
Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

Ano do Óbito	< 7 dias (Neonatal precoce)	7-27 dias (Neonatal tardia)	28d <1 ano (Pós neonatal)	Total
2014	10	03	01	14
2015		02	02	10
2016		02	04	13
2017	08	05	01	14

Fonte: SSSM – BC/ Vigilância epidemiológica – SIM Balneário Camboriú 2014 – 2017

Óbitos – referência SIM/SES – População IBGE Pop. IBGE/ 2012.

* Dados sujeitos à revisão

A tabela mostra que no ano de 2017 observou-se aumento nos óbitos nos períodos neonatal precoce e neonatal tardio, fator preocupante, porque para o Ministério da Saúde o aumento deste percentual está associado a fatores da gestação e no parto. Enquanto que no período pós neonatal houve uma queda significativa se comparada ao ano anterior. Os óbitos que ocorrem no período pós-neonatal, predominam as causas ambientais e de maneira geral, denota o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental, o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da redução da mortalidade nesse grupo etário. Ficando clara, a necessidade de analisar a mortalidade infantil segundo seus componentes, já que as medidas preventivas a serem adotadas para reduzir a mortalidade neonatal são diferentes daquelas que asseguram a diminuição da mortalidade pós neonatal.

Tabela 18 – Óbitos ocorridos em residentes < 1 ano, segundo causas capítulos.
Balneário Camboriú (SC) 2017:

Causas Capítulos	Óbito <1 ano		
TOTAL GERAL	14		
Total por sexo	MASC: 11	FEM: 03	Total
-Algumas afecções originadas no período perinatal	08	01	09
-Anomalias congênitas	02	02	04
-Causas Externas	01	0	01

Fonte: SSSM – BC/ Vigilância epidemiológica – SIM – Balneário Camboriú 2017.

Óbitos – referência SIM/

* Dados sujeitos à revisão.

A análise da mortalidade infantil segundo a causa de morte, conforme tabela abaixo permite direcionar ações para prevenir as causas iniciais do processo que leva ao óbito. Analisando-se os óbitos ocorridos em residentes de Balneário Camboriú menor de um ano no ano de 2017, registrou-se maior proporção de óbitos em RN do sexo masculino; também entre eles se observou quase quatro vezes maior risco de morrer do que entre aqueles do sexo feminino. As afecções originadas no período perinatal foi predominante (9 casos). Essas são múltiplas,

crescimento intrauterino, fumo, anomalias congênitas e doenças maternas, como hipertensão, diabetes, além da interferência dos fatores socioeconômicos e da assistência dos serviços de saúde. Esses problemas ocasionam, em sua maioria, a prematuridade e o baixo peso ao nascer, principais determinantes da mortalidade

amplas e relacionadas a uma adequada assistência na fase pré-gestacional, durante o pré-natal, o parto e ao recém-nascido. Em todos esses níveis, recomenda-se a

identificação precoce de riscos e a adoção de intervenções efetivas. Em Santa Catarina as duas principais causas de mortalidade infantil são as Afecções Originadas no Período Perinatal e as Anomalias Congênitas. Juntas, elas representam quase 80% do total de óbitos menores de 1 ano no Estado. Semelhante aos dados encontrados em Balneário Camboriú.

10.3 Mortalidade Materna

Tabela 19 – Coeficiente de Mortalidade Materna por 100.000. Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	ÓBITOS (n.)	INCIDÊNCIA DE ÓBITO %
2014		0
2015		0
2016		0
2017	01	0,05

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância epidemiológica – SIM – Balneário Camboriú 2014-2017.

Óbitos-referência SIM/SES – População IBGE censo 2010.

* Dados sujeitos à revisão.

Em 2017, Balneário Camboriú, registrou 0,05 óbitos maternos por 100mil nascidos vivos, apresentando um coeficiente de mortalidade muito inferior a media nacional e estadual. A mortalidade materna é um indicador utilizado mundialmente como referência de desenvolvimento e qualidade de vida. Santa Catarina tem indicadores abaixo da média brasileira em relação à mortalidade materna, conforme dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Enquanto o Brasil, em 2015, teve 57,6 óbitos por 100 mil nascidos vivos de mulheres por causas ligadas à gestação, Santa Catarina teve 30,9 óbitos por 100 mil nascidos vivos.

10.4 Mortalidade Geral

Tabela 20 – Total de óbitos ocorridos em residentes, e Coeficiente de Mortalidade Geral. Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	ÓBITOS (n.)	COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE %
2014	580	4,80
2015	631	5,22
2016	639	5,28
2017	621	5,13

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância epidemiológica-SIM – Balneário Camboriú 2014 – 2017.

Óbitos-referência SIM/SES – População IBGE censo 2010.

*Dados sujeitos à revisão.

Tabela 21 – Coeficiente de mortalidade geral por sexo. Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

Sexo Ano	Masculino		Feminino		Total de Taxa mortalidade óbitos	
	n.	%	n.	%	n.	%
2014	315	5,80	265	4,23	580	4,80
2015	341	6,28	290	4,63	631	5,22
2016	374	6,88	265	4,23	639	5,28
2017	363	6,68	258	4,12	621	5,13

Fonte: SSSM- BC/ Vigilância epidemiológica-SIM – Balneário Camboriú 2017

Óbitos-referência SIM-População IBGE censo 2010.

*Dados sujeitos à revisão.

O coeficiente de mortalidade geral expressa a intensidade da ocorrência anual de mortes em determinada população, mede o risco de morte por todas as causas em um determinado local e período. Em Balneário Camboriú, o CMG para 2017 foi de 5,13 mortes/1.000 habitantes, apresentando um declínio contínuo se

comparado aos anos anteriores. No Brasil no ano de 2016, foi de 6,6 mortes/1.000 habitantes. Balneário Camboriú, também apresentou diminuição do número de expostos ao risco de mortes, para ambos os sexos, embora este coeficiente seja maior para o sexo masculino, vindo ao encontro da realidade Nacional, onde as mortes acontecem mais no sexo masculino e estão associadas às causas externas ou violentas, que passaram a desempenhar um papel de destaque, de forma negativa, sobre a estrutura das taxas de mortalidade, particularmente no sexo masculino. A expectativa de vida masculina no Brasil continuou elevando-se, mas poderia, na atualidade, ser superior à estimada, se não fosse o efeito das mortes prematuras, situação semelhante à de Balneário Camboriú.

Tabela 22 – Óbito de mulheres em idade Fértil. Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	ÓBITOS (n.)
2014	32
2015	34
2016	22
2017	27

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância epidemiológica – SIM – Balneário Camboriú 2017.

Óbitos-referência SIM.

* Dados sujeitos à revisão.

Em Balneário Camboriú no ano de 2017 ocorreram 27 óbitos de mulheres em idade fértil. Os óbitos de mulheres de 10 a 49 anos, mesmo quando em número relativamente baixo são considerados um problema de saúde pública. Todos os óbitos do sexo feminino ocorridos nessa faixa etária necessitam investigação da causa óbito.

Tabela 23 – Proporção de óbitos investigados (materno/Infantil). Balneário Camboriú (SC) 2014 – 2017:

ANO	ÓBITOS INVESTIGADOS
2014	100%
2015	100%
2016	100%
2017	100%

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância epidemiológica – SIM – 2014 – 2017.
Óbitos – referência SIM/ * Dados sujeitos à revisão.

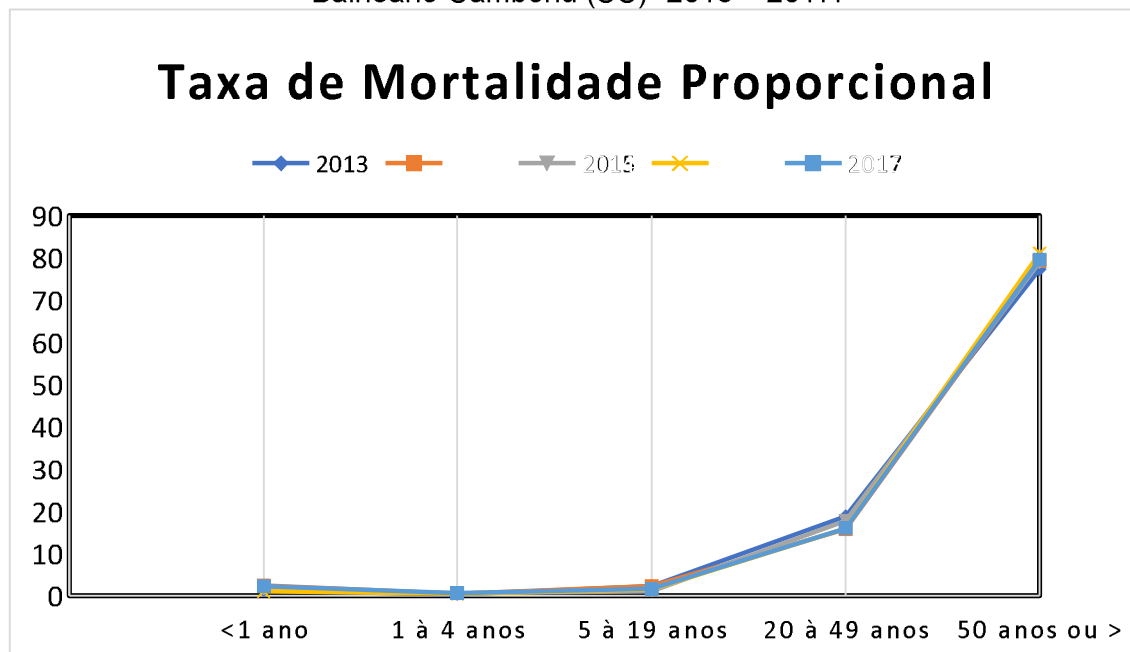
No ano de 2017 em Balneário Camboriú 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (27) e infantil (14) foram investigados. A análise da causa dessas mortes permite levantar informações que expliquem a ocorrência, criando subsídios para o planejamento de ações de prevenção.

Tabela 24 - Número de óbitos segundo grupo etária e ano. Balneário Camboriú (SC)- 2013 – 2017:

Faixa etária	2013		2014		2015				2017?	
	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%
<1 Ano	7	1,25	14	2,41	10	1,59	5	1,05	14	2,25
1 a 4 anos	2	0,36	03	0,52	04	0,63	2	0,42	4	0,65
5 a 19 anos	13	2,33	13	2,24	07	1,11	7	1,48	10	1,61
20 a 49 anos	105	18,78	91	15,69	110	17,68	76	15,96	99	15,95
50 anos ou >	432	77,28	459	79,18	497	78,89	386	81,09	494	79,54
Ignorado	0	0		0	02	0,32		0	0	0

Fonte: SIM – DATASUS/Tabnet – População IBGE. 2013 – 2017 .Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Curva de Mortalidade proporcional segundo grupo etária e ano.
Balneário Camboriú (SC)- 2013 – 2017:



Fonte: SIM – DATASUS/Tabnet – População IBGE. 2013 – 2017.
*Dados sujeitos a revisão.

A curva de mortalidade proporcional, é construída a partir da distribuição dos óbitos por grupos etários em relação ao total de óbitos. O seu formato gráfico permite avaliar o nível de saúde da região estudada. Os grupos etários considerados nas curvas são: menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 19 anos, 20 a 49 anos e 50 anos ou mais. Em Balneário Camboriú o formato do gráfico que se assemelha a letra **J**, evidencia o deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados, refletindo a redução da mortalidade em idades jovens, sobretudo na infância, caracterizando o consequente aumento da expectativa de vida da população do Município.

10.5 Morbidade Ambulatorial

A morbidade ambulatorial, é o monitoramento do perfil de adoecimento da população a partir da análise dos motivos de procura aos serviços ambulatoriais de saúde. Abaixo os dados de registros segundo o grupo de causas atendidos nas unidades de saúde. Os dados são gerados através dos registros realizados pelo prontuário eletrônico, sendo esta ainda deficitário na coleta de dados, em virtude da ausência deste sistema em alguns consultórios.

Tabela 25 – Morbidade ambulatorial, segundo grupo de causas CID 10. Balneário Camboriú(SC), 2017:

Fonte: Base de dados Sistema Olostech, 2018.

Grupo de Causas-Capítulos CID 10	2017
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	3051
NEOPLASIAS (TUMORES)	1469
DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS E ALGUNS TRASTORNOS IMUNITÁRIOS	1095
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	6364
TRASTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	22297
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	2353
DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	723
DOENÇAS DO OUVIDO E DA HIPÓFISE MASTÓIDE	1648
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	10110
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	4926
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	6140
DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	3569
DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	10763
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	4293
GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	124
ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	41
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	1086
SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO, NÃO	5686
LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS	1538
CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE	164

*Dados sujeitos a revisão.

Importante destacar os índices de suicídio ocorridos na cidade, isto porque, o suicídio tem sido um dos grandes motivos de óbito no país, motivo pelo qual, o poder público deve estar atento a estes índices e atuar de forma preventiva através de ações que estimulem o cuidado do ser humano como um todo.

Há uma singularidade do Município de BC, muitas pessoas vêm no município para morar atraídas pelo turismo e pelas promessas de melhores condições de vida e trabalho, ou ainda, vêm apenas nos meses de novembro a fevereiro (período de temporada de férias). Esta situação tem gerado vulnerabilidades de saúde e sofrimento psíquico indicando os altos índices de tentativa de suicídio nos diversos serviços de saúde (apresentando o maior índice de suicídio do país), demandando a atuação da atenção básica em saúde até a atenção especializada do município. Cabe ressaltar que os índices de suicídio são subnotificados dentro da rede de saúde, decorrentes de sofrimentos psíquicos e inúmeras tentativas de suicídios não atendidas por diversos fatores presentes no território municipal.

De acordo com o SIM – Sistemas de Informações sobre Mortalidade, na cidade foram registrados 07 (sete) casos em 2017 e 12 (doze) casos em 2018.

Destaca-se o atendimento das Unidades para as doenças do aparelho circulatório (hipertensão, cardiopatias, etc.), do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (trauma-ortopédicos, mialgias, lesões musculares, etc.), dos fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde, neste grupo encontra-se a maior concentração de procedimentos sendo estes os atendimentos para exames e investigação, consultas médicas e de enfermagem, procedimentos específicos: verificação de pressão, medicação, etc.

Quanto a produtividade dos serviços prestados no âmbito ambulatorial, são seguidas através da Tabela de Procedimentos definidas pelo Ministério da Saúde, de

produção e enviada ao Ministério da Saúde por parte da gestão municipal e então recebidos os recursos financeiros na atenção básica e especializada.

Tabela 26 – Produção Ambulatorial, segundo subgrupo de procedimentos SUS Balneário Camboriú (SC), 2016 – 2017:

Cargo	Carga Horária	Vínculo	Quantidade
Aconselhador (DST-AIDS)	40 horas	Celetista	3
Agente Comunitário de Saúde (ESF)	40 horas	Celetista	96
Agente de Alimentação	40 horas	Efetivo	3
Agente de Atividades de Saúde	40 horas	Efetivo	4
Agente de Atividades de Saúde PeAa	40 horas	Celetista	18
Agente de Combate às Endemias	40 horas	Celetista	42
Agente de Serviços Gerais	40 horas	Efetivo	61
Almoxarife	40 horas	Efetivo	1
Analista de RH	40 horas	Efetivo	1
Assistente Administrativo	40 horas	Efetivo	109
Assistente Contábil Financeiro	40 horas	Efetivo	2
Assistente de TI	40 horas	Efetivo	4
Assistente Social	30 horas	Efetivo	9
Atendente de Consultório Dentário	40 horas	Efetivo	20
Auxiliar Administrativo	40 horas	Efetivo	24
Auxiliar Administrativo Financeiro (DST-AIDS)	40 horas	Celetista	1
Auxiliar de Consultório Dentário ESF	40 horas	Celetista	1
Auxiliar de Enfermagem	40 horas	Efetivo	19
Auxiliar de Laboratório	40 horas	Efetivo	4
Auxiliar Operacional	40 horas	Efetivo	3
Cirurgião-dentista 10 horas	10 horas	Efetivo	1
Cirurgião-dentista 20 horas	20 horas	Efetivo	13
Cirurgião-dentista 30 horas	30 horas	Efetivo	1
Cirurgião-dentista 40 horas	40 horas	Efetivo	13
Cirurgião-dentista ESF	40 horas	Celetista	4
Comissionado	40 horas	Celetista	32
Contador	40 horas	Efetivo	1
Coordenador ESF	40 horas	Celetista	1
Digitador	40 horas	Efetivo	2
Eletricista	40 horas	Efetivo	2
Enfermeiro	40 horas	Efetivo	40
Enfermeiro ESF	40 horas	Celetista	14
Enfermeiro ESF ACT	40 horas	ACT	10
Estagiário	30 horas	Estagiário	55
Farmacêutico	40 horas	Efetivo	23
Fiscal de Saúde Pública	40 horas	Efetivo	20
Fisioterapeuta	30 horas	Efetivo	18
Fonoaudiólogo	40 horas	Efetivo	7
Gari	40 horas	Efetivo	1
Médico 10 horas	10 horas	Efetivo	26
Médico 20 horas	20 horas	Efetivo	36
Médico 30 horas	30 horas	Efetivo	1
Médico 40 horas	40 horas	Efetivo	8
Médico Veterinário	20 horas	Efetivo	3
Médicos ESF	40 horas	Celetista	11
Médico ESF ACT	40 horas	ACT	12
Monitor	40 horas	Efetivo	2
Motoboy	40 horas	Efetivo	2
Motorista	40 horas	Efetivo	40
Motorista SAMU	40 horas	Celetista	6
Multiplicador (DST-AIDS)	30 horas	Celetista	3
Nutricionista	40 horas	Efetivo	5
Professor	40 horas	Efetivo	1
Psicólogo	40 horas	Efetivo	18
Redutor de Danos (DST-AIDS)	30 horas	Celetista	4
Técnico de Enfermagem	40 horas	Efetivo	33
Técnico de Enfermagem ESF	40 horas	Celetista	45
Técnico de Enfermagem SAMU	40 horas	Celetista	6
Técnico de Laboratório	40 horas	Efetivo	4
Técnico em Radiologia	24 horas	Efetivo	6
Técnico em Saúde Bucal	40 horas	Efetivo	19
Técnico de Segurança do Trabalho	40 horas	Efetivo	1
Telefonista	30 horas	Efetivo	5
Terapeuta Ocupacional	30 horas	Efetivo	2
Total			982

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações do SUS(SIA/SUS).

Através dos dados apresentados é possível subsidiar aos gestores as ações de planejamento, programação, regulação e avaliação em saúde, contribuindo para o aperfeiçoamento dos registros e análises das informações em saúde.

10.6 Morbidade Hospitalar

Tabela 27 – Internações hospitalares, segundo grupo de causas CID 10, segundo ano.
Balneário Camboriú. SC. 2013-2017:

Subgrupo procedimentos	2013	2017	Total
Ações coletivas/individuais em saúde	288	351	639
Coleta de material	2486	3236	5722
Diagnóstico em laboratório clínico	11821	15308	27332
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	9275	10011	19606
Diagnóstico por radiologia		4800	8953
Diagnóstico por ultrasonografia		27965	49170
Diagnóstico por tomografia	4573		9557
Diagnóstico por ressonância magnética	2079		5908
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	953	1124	2077
Diagnóstico por endoscopia	2717	3334	6051
Diagnóstico por radiologia intervencionista	26	27	53
Métodos diagnósticos em especialidades	31144		67229
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	172	338	510
Diagnóstico por teste rápido	5928	11189	17117
Consultas / Atendimento / Acompanhamentos		37179	73142
Fisioterapia	19406	26729	46135
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	7		27
Tratamento em oncologia	9101	10393	19531
Tratamento em nefrologia		7625	15163
Hemoterapia	162	251	413
Tratamentos odontológicos	645	574	1219
Terapias especializadas	8	1	9
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	887	1522	2409
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	2	4	6
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	14		52
Cirurgia do aparelho da visão	752	741	1493
Cirurgia do aparelho circulatório		2	4
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	527	850	1377
Cirurgia do sistema osteomuscular	115	171	286
Cirurgia do aparelho geniturinário	4		26
Cirurgia de mama	-	1	1
Cirurgia torácica	-		2
Cirurgia reparadora	2	-	2
Bucomaxilofacial	72	62	134
Anestesiologia	52	69	121
Cirurgia em nefrologia	43	44	87
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	926	913	1839
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	-		5
Processamento de tecidos para transplante	15	45	60
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	399	391	794
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	906387	960928	1867439
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	10685	9334	20019
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	81	103	184
Autorização / Regulação	20141		43893
Total	1110734	1201981	

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2018. Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação. *CID 10 Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

A Tabela de internações hospitalares, ocorridas em Balneário Camboriú, expressam como maior causa, o grupo de causas por Gravidez parto e puerpério, em

todos os anos o que indica a referência do município para esta área à nível de região, seguida pelo grupo de lesões, envenenamento e outras e causas externas, com destaque para as fraturas decorrentes de acidentes, conforme os procedimentos realizados.

Tabela 28 – Internações hospitalares, segundo os procedimentos realizados, segundo ano. Balneário Camboriú – SC, 2013-2017:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS /ANO	2014	2015	2016	2017	Total
-Tratamento de outras doenças bacterianas	218	167	222	163	950
-Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	108	189	231	199	890
-Tratamento de insuficiência cardíaca	122	107	98	110	500
-Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	159	186	203	201	885
-Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	296	342	241		1450
-Parto normal	1457	1766		1928	8184
-Apendicectomia	181	185	206	194	944
-Tratamento cirúrgico de fratura	383	364	409	348	1897
-Colecistectomia videolaparoscópica	91	122	80	173	631
-Tratamento c/ cirurgias múltiplas	120	155		129	676
-Tratamento de efeitos de contato c/animais e plantas venenosas	211	247	299	302	1307
-Tratamento clínico e/intercorrências de pacientes	331	390	433	431	1983
SUB TOTAL	3273	3574	4607	4058	20297
Outros procedimentos realizados		3588	4084	4009	19100
TOTAL		7350		8616	38630

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Notas: Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização, 2018.

Os procedimentos da tabela acima possui de forma crescente os procedimentos realizados desde de 2013 a 2017 com parto normal, seguido pelos procedimentos de tratamento clínico e intercorrências de pacientes e em terceiro lugar os tratamentos cirúrgicos de fratura.

Capítulo CID-10/faixa etária	< 1 a	1-4 a	5-9 a	10-14 a	15-19 a	20-24 a	25-29 a	30-39 a	40-49 a	50-59 a	60-69 a	70-79 a	80 e +	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	-	6	8	14	40	52	47		30		32		346
II. Neoplasias (tumores)	-	1	-	-	1	10	14		26	21	14	2		121
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4		3	3	2	9		14	5		13	12		97
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	-	1	3	5		5		10	28	18	9		100
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2	1	3	1	3	4	3		-		17
VI. Doenças do sistema nervoso	4	10	11	6	3		8	11	15	13	5	2		91
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-		1		-		-	-		2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-		1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	-	2	-	3	12	27	57	86	134	121	94		537
X. Doenças do aparelho respiratório	46	62	41	18	17		45	31		74	71	55		531
XI. Doenças do aparelho digestivo		8	27		58		166	168	168	158	66	35		1016
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo		7		12	8	25	22	24	29		11	1		153
XIII. Doenças sist osteomuscular e tel conjuntivo													1	63
XIV. Doenças do aparelho geniturinário														467
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	20	573	1978	987	107	1		-	-		3660
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	245	-	-	-	1		5	1						256
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	-	-	-	5	5	-	2	1		-	-		17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3		1		2	10		19	12	21	20	11		114
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas		7	5	13	99	390	220	200	106	49	39			1395
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-		1	12	51	74		32	14	2	1		238
Total		116	113	106	831	2801	1776	868	759	713	472	312		9228

Tabela 29 – Internações hospitalares, segundo grupo de causas CID 10 ocorridas por faixa etária, no ano de 2017. Balneário Camboriú, SC:

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).2018

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação. *CID 10 Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

Na tabela acima observamos que a faixa etária predominante em 2017 foi de 20 a 29 anos (2801), com a causa de internação a Gravidez, parto e puerpério (1978). Seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos (1776), também como principal causa da internação: Gravidez, parto e puerpério (987).

10.7 Morbidade agravos à saúde

A morbidade de agravos à saúde é parte do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, formado pela lista de doenças de notificação compulsória, obrigatórias para imediata comunicação as autoridades de saúde pública. As doenças estão listadas de acordo com a Portaria n. 204 de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo crescente no período de 2014 a 2017. Destacamos o número de registro de casos para os casos: acidente material biológico, Aids adulto, gestante HIV, hepatites virais intoxicação exógena, leptospirose, meningites, sífilis congênita e sífilis em gestantes.

Agravos/Ano		Casos/2015	Casos/2016	Casos 2017
Acidente com material Biológico	54	31		55
Acidente de Trabalho Grave	5	32	8	4
Aids Adulto		54	133	82
Aids Criança	0		0	1
Animais Peçonhentos		43	18	27
Atendimento Antirrábico	341		373	377
Botulismo	0		0	0
Câncer Relacionado ao Trabalho	0		0	0
Chagas	1	0	1	0
Coqueluche	10	7	4	9
Dengue	0		0	0
Dermatose Ocupacional	0		0	0
Difteria	0		0	0
Doença de Transmissão Hídrica Alimentar	0		0	0
Doenças Exantemáticas	0		0	0
Epizotia	0		0	0
Esquistossomose	0		0	0
Febre Amarela	0		0	0
Febre Chikungunya	0		0	0
Febre do Nilo	0		0	0
Febre Maculosa	1		1	0
Febre Tifóide	0		0	0
Gestante HIV	21	12	9	12
Hanseníase	3	1	4	6
Hantavírose	2		0	0
Hepatites Virais		63	73	79
Tracoma	5		0	0
Intoxicação Exógena		63	58	102
Leishmaniose Tegmentar Americana	0		0	0
Leishmaniose Visceral	0		0	0
Leptospirose	11	12	26	18
Malária	4		0	3
Meningites	10		22	24
Paralisia Flácida	0		0	0
Notificação de Surto	0		0	1
Raiva	0		0	0
Rotavírus	6	4	0	5
Sífilis Congênita	3	1		4
Sífilis em Gestante	8	7	21	23
Tétano Acidental	0	0	1	0
Transtorno Mental	0		0	0
Tuberculose		63	70	64
Total	781		355	

Tabela 30 – Número de casos de doenças de notificação compulsória, residentes em Balneário Camboriú, 2014-2017: Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

O registro de casos por influenza(gripe) de residentes e não no período de 2014 a 2017, o número de casos esta diretamente ligado a cepa circulante no ano e incluído ou não na vacina, incluindo também pessoas não vacinadas.

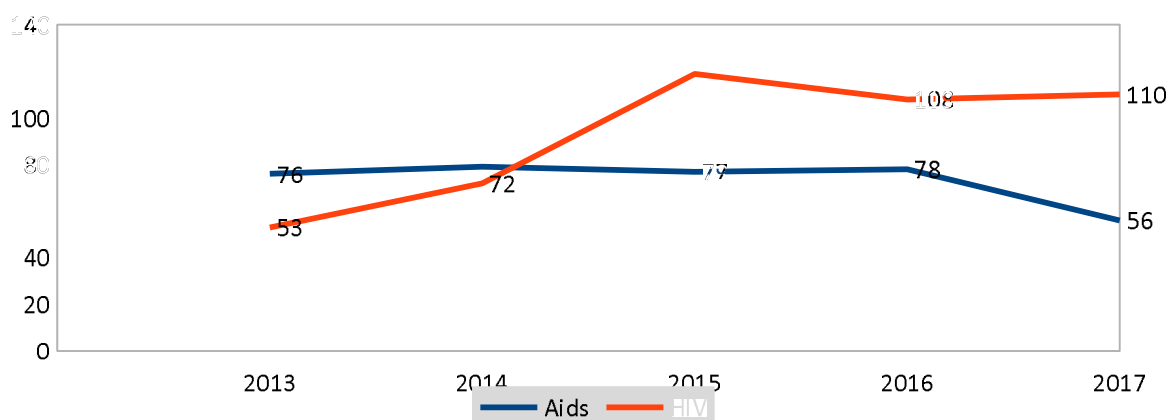
Tabela 31 – Casos notificados de influenza(gripe), segundo residência. Balneário Camboriú, 2014 a 2017:

Ano/Casos	Casos residentes	Casos não residentes	Total
2014		2	4
2015	1	1	2
2016	13	5	18
2017	7	6	13

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Gráfico 4 - Curva de tendência de casos de HIV positivo e Aids notificados. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Comparativo de casos de HIV+ e Aids notificados e curva de tendencia, 2013-2017, BC

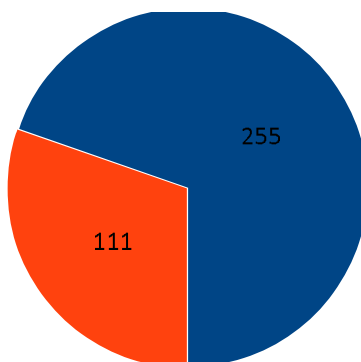


Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2017.

A Aids é uma doença de notificação compulsória desde 1988, sendo que em 2014, o HIV + também torna-se obrigatória, fato observado no mesmo ano no Gráfico acima, onde o HIV+ apresenta tendência crescente em relação a Aids. Observamos que no período 2013-2016 houve uma tendência linear nos casos de Aids e um leve aumento nos casos de HIV+, podendo estar relacionado ao diagnóstico precoce, creditando-se também na oferta do teste rápido e no acompanhamento destes pacientes pelo CISS. Os dados de 2017, apresentou-se menor podendo estar associado ao atraso das notificações deste agravo, sendo que sua avaliação poderá ser melhor vista no ano posterior. Quanto a

distribuição por sexo os casos de HIV no período de 2013 a 2017 somam 255 casos masculinos e 111 femininos totalizando 366 casos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 5 – casos de HIV positivos, segundo sexo. Balneário Camboriú, 2013-2017:



Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2017.

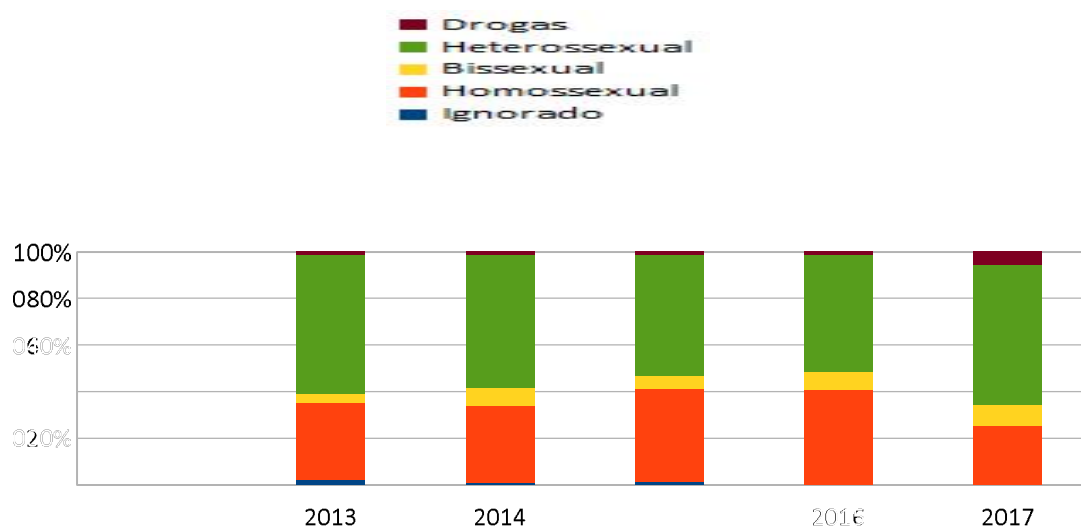
Tabela 32 – Casos de HIV+, segundo sexo. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Sexo/Ano	2013		2014	2016	2017
Masculino	54	48	53	56	44
Feminino	22	31	24	22	12
Total		79		78	56
Razão de sexo	2,4	1,4	2,2	2,5	3,6

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Observamos o indicador razão de sexo, o qual expressa a relação quantitativa entre os sexos, oscilante, chegando a 1 caso de aids em homens para cada 1 mulher em 2014. Historicamente havia um aumento de casos em mulheres (Feminização), porém nestes anos observa-se que os homens ainda estão mais expostos ao agravo.

Gráfico 6 – Casos de HIV positivo, segundo categoria de exposição. Balneário Camboriú, 2013-2017:

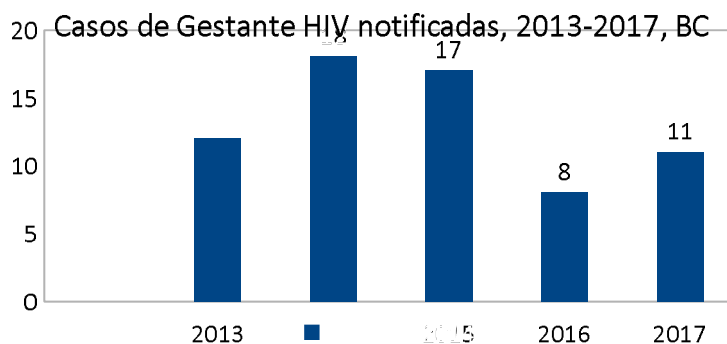


Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Em relação a categoria de exposição ao HIV+, observa-se predomínio da categoria heterossexual no período, sendo a homossexual de grande valor, por chegar a representar até 40% da categoria em 2016. A Categoria Drogas que em outrora foi de grande relevância vem reduzindo e mantendo-se em parâmetros ínfimos. Esta última pode estar relacionado a migração de usuários de drogas injetáveis para o Crack e outras drogas inaláveis que representam menor exposição.

Com a heterossexualidade, o predomínio de casos no sexo feminino traz como consequência o número em HIV+ nas gestantes:

Gráfico 7 – Casos de Gestantes HIV notificadas. Balneário Camboriú, 2013 – 2014:

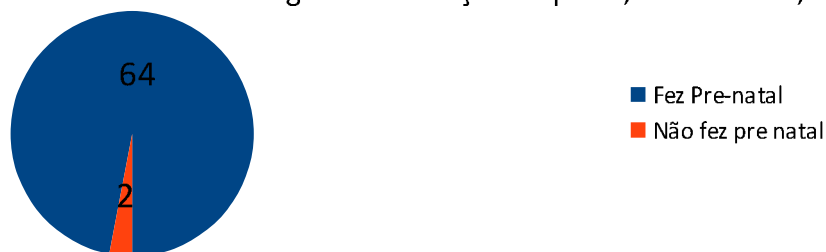


Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Observa-se aumento de casos nos 2014 e 2015, que pode estar relacionado a implantação do Projeto cegonha nos serviços de saúde do país e a oferta de teste rápido dos profissionais de saúde para sua melhoria e oferta às gestantes, informação que pode ser evidenciada no gráfico abaixo:

Gráfico 8 – Número de gestantes HIV notificadas, segundo a realização do parto. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Numero de gestantes HIV notificadas segundo realização do parto, 2013 - 2017, BC

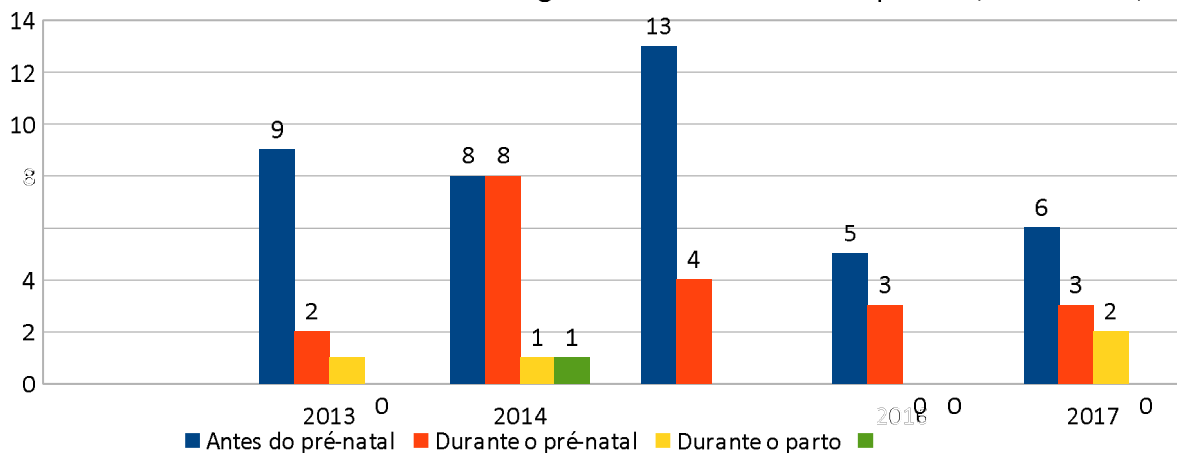


Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Observa-se que 97% das gestantes realizaram o pré-natal. O momento do diagnóstico do HIV+ na gestação traz a dinâmica com que os serviços estão sendo realizados.

Gráfico 9 – Momento do diagnóstico da evidência laboratorial das gestantes notificadas para HIV. Balneário Camboriú. 2013-2017:

Momento da evidencial laboratorial das gestantes HIV notificadas por ano, 2013-2017, BC



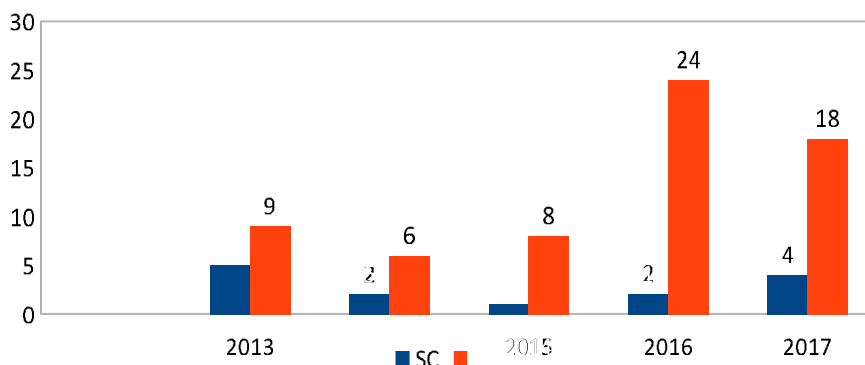
Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

É nítido que a maior parte do diagnóstico estão sendo realizados antes do início do decorrer da gestação. Sabendo que 97% das gestantes realizaram o pré-natal, é plausível que o diagnóstico tenha ocorrido entre a testagem do pré-natal e o parto. Fato que evidencia a efetividade das estratégias de prevenção do HIV na gestação e parto.

Outra doença que preocupa durante a gestação é a Sífilis, doença de transmissão sexual vem aumentando nos últimos anos. Doença de aspecto comportamental do indivíduo podendo ser prevenida com uso do preservativo e de fácil tratamento.

Gráfico 10 – Comparativo de casos em gestantes com sífilis e sífilis congênita. Balneário Camboriú, 2013 – 2017:

Comparativo de casos de gestantes com sífilis e Sífilis Congenita, 2013 - 2017, BC



Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN-Balneário Camboriú, 2018. Nota: SC-Sifilis Congênita; SG-Sifilis Gestante.

No Gráfico acima, observamos um aumento no número de gestantes diagnosticadas com sífilis a partir de 2016, elevando a curva de tendência, podendo estar relacionada a melhora do diagnóstico, implantação dos testes rápidos no pré-natal, assim como aumento da doença observados a nível nacional.

Em contra partida observa-se a permanência de casos de sífilis congênita no período, o que faz-nos questionar a qualidade do pré-natal e atenção básica nos serviços de saúde, visto que é uma doença de fácil tratamento.

Em relação as doenças de fácil tratamento e acompanhamento na atenção básica, a Tuberculose é um dos agravos que permanece a níveis altos e persistentes no município.

Gráfico 11 – Casos de tuberculose notificados, segundo cura e abandono. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Casos de Tuberculose notificados segundo cura e abandono, 2013-2017, BC

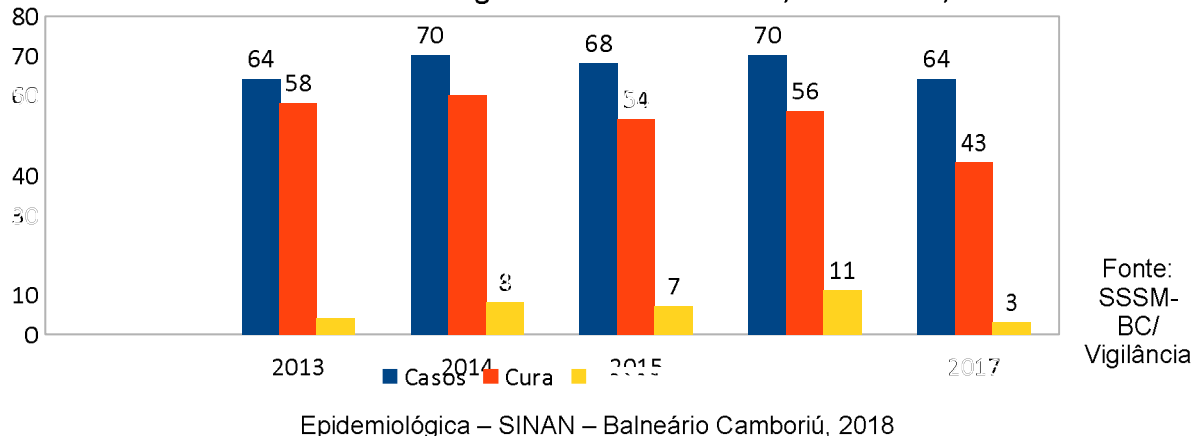


Tabela 33 – Casos de tuberculose, segundo cura e abandono. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Tuberculose	2013	2014	2015	2016	2017
Total de casos		70	68	70	64
Cura		60 (85%)	54 (79%)	56 (80%)	43 (67%)
Abandono	4 (6,2%)	8 (11%)	7 (10%)	11 (15%)	3 (4,6%)

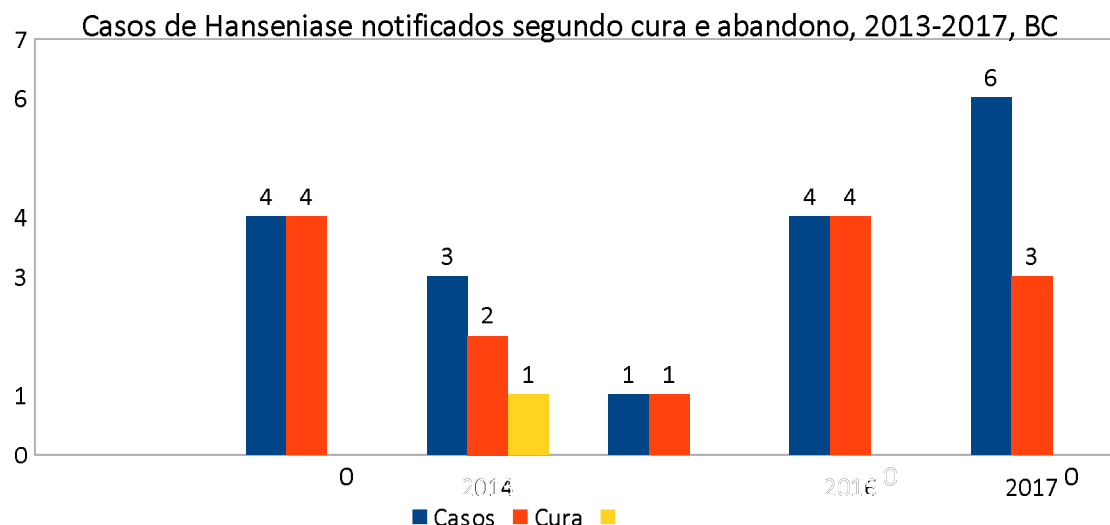
Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Observa-se número de casos permanente e constante no período analisado (2013-2017), também podemos identificar proporção de abandono alto esperado para o ano e uma proporção de cura ainda abaixo do recomendado pelo Ministério de Saúde, que é de 5% e 85% respectivamente.

É necessário um cuidado mais atento nos serviços de saúde aos sintomáticos respiratórios (pessoas com tosse há mais de 3 semanas), pois com o tratamento da doença até o fim pelos pacientes e avaliação de todas as pessoas que tiverem contato dos portadores bacilíferos da doença é que poderemos contribuir para o controle e interrupção da cadeia de transmissão da doença.

Ainda em doença de transmissão respiratória, a Hanseníase permanece constante no município no período de 2013-2017.

Gráfico 12 – Casos de Hanseníase notificados, segundo cura e abandono. Balneário Camboriú, 2013 – 2017:



Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Observa-se número constata com alta de casos no último ano (2017), que pode ser explicado pelo fato de que foi realizado um treinamento com todos os profissionais de saúde da atenção básica

para que o portador descubra sua condição tardiamente quando já apresenta sequelas. Doença que atinge a pele e os nervos, manifesta-se intensamente na presença de outras doenças agravantes, dificultando a ocorrência de reações durante e a pós o tratamento, fazendo com que o paciente faça um longo acompanhamento com o serviço de saúde.

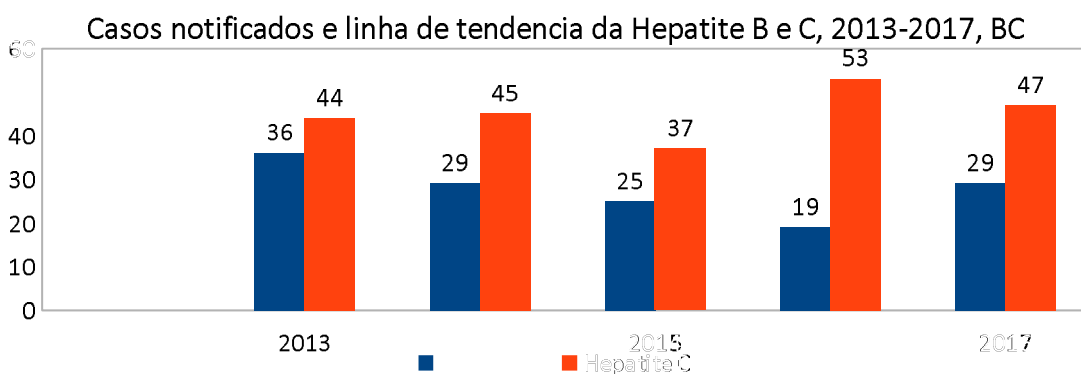
Devido estas características, observamos melhor índice de cura e baixo abandono.

As hepatites virais são doenças de transmissão sanguínea e sexual presentes no país há um longo tempo, os principais subtipos que ocorrem são a A, B e C. A Hepatite A, doença aguda, já foi motivo de devastação há muito tempo e está relacionada principalmente ao acesso da população ao saneamento básico, pois é de transmissão

hídrica. A Hepatite B e C, de transmissão sexual e sanguínea, ambas respectivamente, não tem cura, e vem ocorrendo no município no período analisado com tendência de queda e aumento.

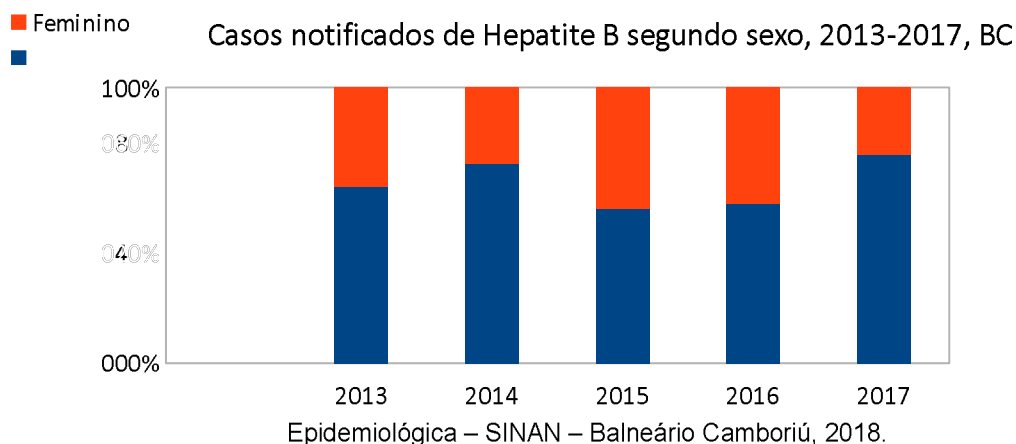
Observa-se queda na ocorrência de agravos da Hepatite B, que pode estar relacionada a uma melhor cobertura da vacinação.

Gráfico 13 – Casos notificados, segundo tendência das hepatites A e Hepatites B. Balneário Camboriú, 2013 – 2017:



Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2018.

Gráfico 14 – Casos notificados de hepatite B, segundo sexo. Balneário Camboriú, 2013 – 2017:



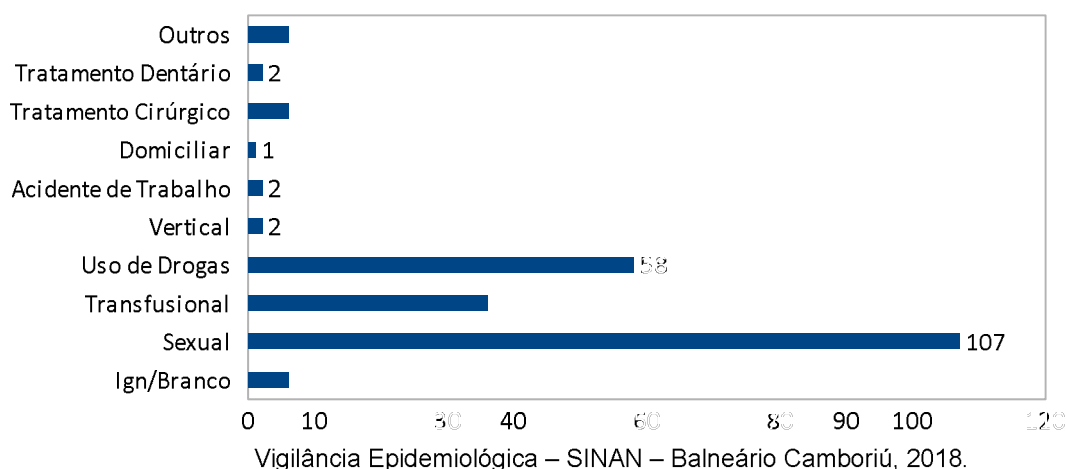
Fonte:
SSSM-
BC/
Vigilância

A transmissão da Hepatite B é predominante sexual (76% dos casos) e segue a mesma tendência do HIV com maior número de casos no sexo masculino, podendo

chegar em 2017 com quase 75% dos casos. Doença que envolve o comportamento sendo passível de prevenção pelo uso de preservativo e vacinação.

Quanto a Hepatite C ascende um alerta pelo aumento no número de casos nos últimos anos, sua fonte de infecção prevalece entre sexual (47%); Uso de drogas (25%) e Transfusão sanguínea 15%, juntos correspondem por 87% pela infecção da doença no município.

Gráfico 15 – Casos notificados de hepatite C, segundo categoria de exposição. Balneário Camboriú, 2013 – 2017:



Fonte:
SSSM-
BC/

Por ser uma doença de diagnóstico tardio, podendo levar até 10 anos para manifestar sintomas, a implantação da testagem rápida de triagem no município aumentou a sensibilidade de detecção de casos, favorecendo um tratamento precoce e melhoras dos sintomas.

10.8 Doenças imunopreveníveis e imunização

As doenças imunopreveníveis são doenças evitáveis por intermédio de vacinação e de medida de intervenção coletiva.

O município apresenta-se com estas doenças sob controle conforme pode ser observado na Tabela acima referente aos casos de doenças de notificação compulsória,

os casos de coqueluche apresentados referem-se a casos adultos, as meningites registradas são do tipo virais ou não especificadas.

As doenças imunopreveníveis com vacinas disponíveis pela rede pública são contra: paralisia infantil, tuberculose, hepatite B, rotavírus, sarampo, rubéola, caxumba, hepatite A, varicela, meningite C, pneumonia, difteria, tétano, coqueluche, HPV (vírus do papiloma humano), influenza (Gripe) o Haemophilus influenzae tipo b (infecções) e febre amarela.

Os tipos de vacinas estão disponíveis na rede pública de acordo com o grupo de população-alvo sendo eles: criança, adolescente, adulto, gestante e idoso.

Tabela 34 – Cobertura vacinal das vacinas do calendário da criança menor de 2 anos .
Balneário Camboriú – SC, 2015 2017:

Cobertura/Ano		2015	2017	Total
Percentual %	137,24		83,64	95,88

Fonte: DATASUS /Programa Nacional de Imunização.

Inclui todas as vacinas do calendário vacinal para menores de 2 anos paralisia infantil, tuberculose, hepatite B, rotavírus, sarampo, rubéola, caxumba, hepatite A, varicela, meningite C, pneumonia, difteria, tétano, coqueluche e Haemophilus influenzae tipo b incluindo todas as doses.

Tabela 35 – Número de doses aplicadas e cobertura vacinal em menores de 2 anos, segundo as vacinas do calendário vacinal. Balneário Camboriú, SC – 2015 – 2017:

Vacinas/ doses aplicadas		2015	2017
BCG (dose única)	3311	4265	2805
Hepatite B (dose única)	1930	1062	862
Poliomielite (3ª dose)	1917		888
Pentavalente (3ª dose)	1797		907
Rotavírus (2ª dose)	2102		1018
Meningo C (2ª dose)	1978	887	902
Pneumococo 10 (2ª dose)	1957	1140	1027
Tetra viral (dose única)	1016	564	712

Triplíce Viral (1ª dose)	1699	790	861
Hepatite A (1ª dose)	1812	597	903

Fonte: DATASUS /Programa Nacional de Imunização. Dados sujeitos a revisão.

Nota:

BCG – vacina contra formas graves de tuberculose

Hepatite B – vacina contra Hepatite B

Poliomielite – vacina contra paralisia infantil

Pentavalente – vacina de tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenzae b e hepatite b

Rotavírus – vacina contra diarreia por rotavírus

Meningo C – vacina contra Doença meningocócica tipo C

Pneumo 10 – vacina contra doença pneumocócica invasiva para os 10 sorotipos.

TetraViral – vacina contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela

Tríplice Viral – vacina contra sarampo, caxumba e rubéola

Hepatite A – vacina contra Hepatite A

As coberturas vacinais no período, apresenta-se com variações maiores e menores entre os anos, sendo este ocorrido devido a coleta de dados realizada junto ao Ministério da Saúde.

11 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

11.1 Secretaria de Saúde – Estrutura

Em maio de 1984, foi criada oficialmente a Secretaria da Saúde e Saneamento do município, o primeiro posto de saúde inaugurado estava localizado no bairro Vila Real. Em 1985, a Secretaria da Saúde e Saneamento ganhou sala própria para desenvolver as atividades. Ocorre a inauguração do Posto de Saúde localizado no Bairro das Nações., onde junto são realizadas as atividades da Secretaria de Saúde o primeiro Secretário de Saúde foi Dr Décio Scheffer.

Um momento histórico da secretária da saúde foi o processo de construção da municipalização, que obteve o primeiro termo de adesão em agosto de 1988. Segundo diário oficial da união, os processos efetivos de municipalização ocorreu em 20 de setembro de 1989, sendo os funcionários estaduais e federais cedidos ao município.

Neste período ocorre a cedência do prédio do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) ao município, onde passa funcionar, no primeiro pavimento, o posto de Saúde Central, e no segundo pavimento, os setores administrativos da Secretaria da Saúde e de Saneamento Municipal. Neste Momento, efetiva-se a municipalização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS.

A Secretaria Municipal da Saúde e Saneamento de Balneário Camboriú de Santa Catarina, foi criada oficialmente em 1984, está inserida dentro do contexto administrativo da Prefeitura Municipal. É administrado pelo Secretário Municipal e pelo Gestor do Fundo Municipal de Saúde e colocado com a participação do Conselho Municipal de Saúde, criado pela Lei n. 1074 em 31 de julho de 1991.

O Fundo Municipal de Saúde do município foi criado em 14 de novembro de 1989 pela Lei n. 907 que previa a administração do FMS pela Secretaria Municipal de Saúde, através de uma Unidade de Administração Financeira ou equivalente, onde a movimentação e aplicação dos recursos do FMS, era feita pelo Secretário Municipal de Saúde ou equivalente, em conjunto com outras autoridades Municipal.

Em 1993 a Lei n. 1252 com a criação do cargo em comissão de Gestor, de equiparado com o de Diretor de Departamento do Fundo Municipal de Saúde passou a vigorar com a movimentação e aplicação dos recursos do FMS, seria então feita pelo Secretário Municipal de Saúde ou seu substituto legal, em conjunto com o Gestor do Fundo.

A Lei n.1408 de 31 de outubro de 1994, *dispõe sobre o Fundo Municipal de Saúde-FMS, revogando as Leis 907 de 1989 e Lei 1242/1993, e dá outras providências*. A lei tem como objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde executadas e coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, a lei ainda estabelece a administração do Fundo Municipal de Saúde pelo seu Gestor. A referida Lei foi regulamentada pelo Decreto n. 2588/1994.

O Art. 1º, § 1º – as ações de saúde, previstas no "caput" deste artigo, compreendem:

- I – o atendimento à saúde universalizada integral, regionalizando e hierarquizando;
- II – a vigilância sanitária;
- III – a vigilância epidemiológica e ações de saúde individual e coletiva correspondente;
- IV – o controle e fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente de trabalho, de comum acordo com as organizações competentes das esferas Federal e Estadual;
- V – aquisição e repasse de medicamentos básicos e de uso contínuo, a título oneroso ou gratuito.

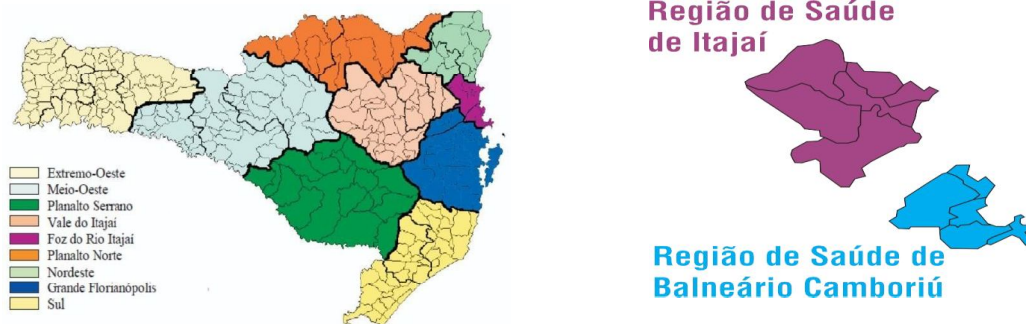
Atualmente a Secretaria de Saúde e Saneamento está situada na rua 1500, n.1100, centro da cidade.

O município de Balneário Camboriú possui o Sistema Municipal de Saúde habilitado pela Gestão Plena, responsável pelo planejamento, regulação, controle, avaliação e gerenciamento de toda a rede de serviços de saúde do município e da referência em especialidades para outros municípios através da PPI – Programação Pactuada Integrada.

Segundo o Plano Diretor de Regionalização – PDR de Santa Catarina, Balneário Camboriú é a referência para a região de 05 (cinco) municípios, abrangendo uma população de 207.513 Hab. (Bombinhas, Porto Belo, Itapema e Camboriú).

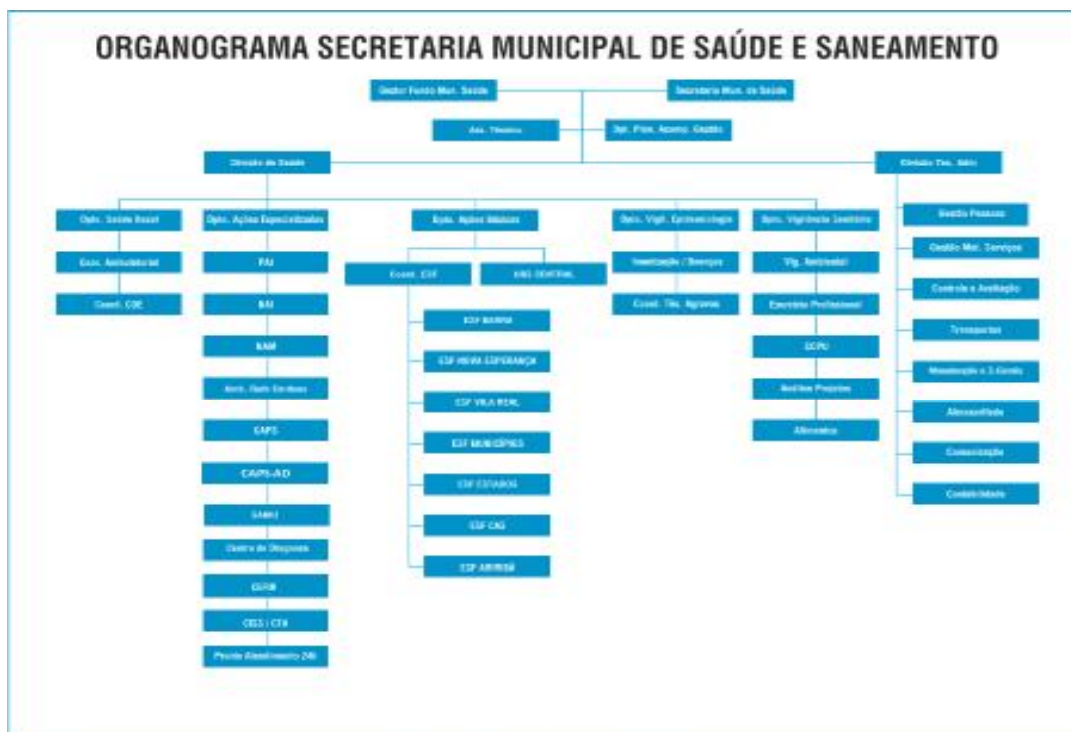
Gráfico 16 – Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina:

Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Social.

Figura 38– Organograma da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2018.

Quanto a hierarquização da estrutura administrativa atualmente a Secretaria d Saúde e Saneamento, está elencada pela autoridade em saúde na qualidade do

Secretário de Saúde Municipal, seguido pelas funções do Gestor do Fundo Municipal e o Conselho Municipal de Saúde, possui 3 importantes divisões que englobam departamentos e coordenações, sendo: Diretor de Divisão de Saúde (Diretor do Departamento de Ações Especializadas, Diretor do Departamento de Ações Básicas, de Divisão de Vigilância Sanitária (Diretor de Vigilância Ambiental, Diretor do Departamento Setor de Fiscalização de Serviços de Saúde e de Interesses da Saúde, Diretor do Setor de Alimentos, Diretor do Centro de Controle de Pragas Urbanas e Coordenador do Setor de Saneamento, Análises e Projetos) e Diretor de Divisão Técnico Administrativo (Diretor de Gestão e Pessoas, Diretor do Departamento de Planejamento Acompanhamento e Gestão e Coordenadores: Almoxarifado, Gestão de Materiais e Serviços, Transportes, Controle e Avaliação, Manutenção de Serviços Gerais e Assessor Jurídico.

Tabela 36 – Relação de cargos, carga horária vínculo e quantidade de funcionários da Secretaria de Saúde e Saneamento, 2018:

Subgrupo procedimentos		2017	Total
Ações coletivas/individuais em saúde	288	351	639
Coleta de material		3236	5722
Diagnóstico em laboratório clínico	11821	15308	27332
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	9275	10011	19606
Diagnóstico por radiologia		4800	8953
Diagnóstico por ultrasonografia		27965	49170
Diagnóstico por tomografia	4573		9667
Diagnóstico por ressonância magnética		3230	5309
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	953	1124	2077
Diagnóstico por endoscopia		3334	6051
Diagnóstico por radiologia intervencionista	26	27	53
Métodos diagnósticos em especialidades	31144	36085	67229
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	172		510
Diagnóstico por teste rápido	5928	11189	17117
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	35962	37179	73142
Fisioterapia	19406	26729	46135
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	7	20	27
Tratamento em oncologia	9101	10393	19531
Tratamento em nefrologia	7538	7625	15163
Hemoterapia	162	251	413
Tratamentos odontológicos	645	574	1219
Terapias especializadas	8	1	9
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	887	1522	2409
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	2	4	6
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	14	48	62
Cirurgia do aparelho da visão	752	741	1493
Cirurgia do aparelho circulatório		2	4
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	527	850	1377
Cirurgia do sistema osteomuscular	115	171	286
Cirurgia do aparelho geniturinário	4	22	26
Cirurgia de mama	-		1
Cirurgia torácica	-		2
Cirurgia reparadora	2	-	2
Bucomaxilofacial	72	62	134
Anestesiologia	52	69	121
Cirurgia em nefrologia	43	44	87
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	926	913	1839
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	-	5	5
Processamento de tecidos para transplante	15	45	60
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	399	391	794
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica		36028	1867439
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	10685	9334	20019
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	81	103	184
Autorização / Regulação	20141		41993
Total	1110734	1201981	

Fonte: Secretaria da Saúde e Saneamento, 2018.

Atenção integral à saúde atua na promoção dos cuidados básicos e especializados de saúde junto à população em seus diversos ciclos de vida, tem como objetivo reduzir a morbidade e mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

A responsabilidade destas ações esta delegada aos diretores de departamentos em saúde, sob a coordenação e supervisão do Diretor de Divisão de Saúde que objetiva promover a execução da política municipal da Saúde Pública.

11.2 Atenção Básica

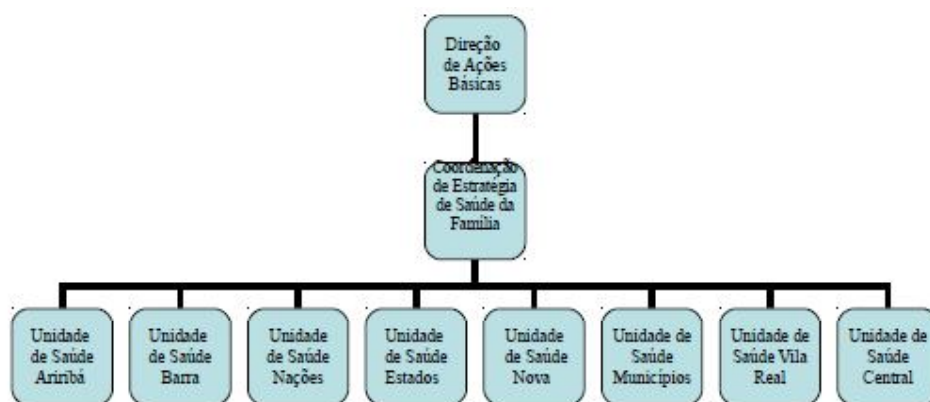
11.2.1 Do Sistema Municipal de Saúde

A atenção básica é coordenada pelo Departamento de Atenção Básica e por um Coordenador de Estratégia de Saúde da Família responsável pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família que estão alocadas nas unidades de saúde. As unidades básicas de saúde são compostas por equipes de saúde da família, a equipe mínima é composta por um médico, um enfermeiro, 2 a 3 técnicos de enfermagem e 4 a composta por odontologista, técnico de saúde bucal ou auxiliar de saúde bucal, além da equipe administrativa de auxiliares administrativos e serviços gerais. Cada equipe de ESF possui um enfermeiro, que é o profissional responsável pela gerência e coordenação do cuidado da equipe e comunidade de sua área de abrangência.

11.2.2 Da Rede de Atenção à Saúde

[illegible]

Figura 40 – Organograma da Atenção Básica, 2018:
Organograma da Atenção Básica



Secretaria Municipal de Saúde, 2018.

Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo – CNPJ 83.102.285/0001-07
Rua 1500, n. 1100 – Centro – CEP 88330-526 – (47) 3261-6200

Assim, hoje a cobertura de Estratégia de Saúde da Família é de 49,76%. (GEABS/SES/SC; DAB/MS). Vale ressaltar que os bairros do Centro, Pioneiros e Praia dos Amores são os bairros que não possuem 100% de cobertura de ESF e toda a população é atendida na unidade de saúde do posto central. As 19 equipes de ESF estão distribuídas nas seguintes unidades:

Tabela 37 – Distribuição da população cadastrada nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, segundo Unidades de Saúde, 2016:

Bairro	<u>Aririb</u> <u>á</u>	<u>Barra</u>	<u>Estad</u> <u>os</u>	<u>Municípi</u> <u>os</u>	<u>Naçõ</u> <u>es</u>	<u>Nova</u> <u>Esperan</u> <u>ça</u>	<u>Vila</u> <u>Real</u>	<u>Central</u>
n. Populaç ão por Equipe	ESF 06 3.452	ESF 03 4.424	ESF 14 2.061	ESF 01 3.974	ESF 07 4.051	ESF 04 2.888	ESF 09 2.890	(sem ESF) 66.130
	ESF 16 2.261	ESF 05 3.588	-	ESF 02 4.162	ESF 08 4.385	ESF 17 3.044	ESF 10 3.530	ESF 18 3.761
		ESF 12 4.103	-	-	ESF 13 4.001	-	ESF 16 3.130	ESF 19 913
Total	5.713	12.115	2061	12572	12.437	5.932	9.550	70.804

Fonte: Base de Dados Sistema Municipal – OLOSTECH, 2018.

Tabela 38 – Distribuição da população adstrita cadastradas por bairros, segundo Sistema Municipal Informatizado. Balneário Camboriú, 2016:

Estimativa Populacional IBGE / 2016 131.727 habitantes					
Bairros	População Geral	Homens 15 – 59 anos	Mulheres 15 – 59 anos	Crianças 0 – 14 anos	Idoso > 60 anos
Ariribá	4.937	1.566	1.879		575
Barra	11.696	3.892	4.154	2.623	1.027
Centro	98.727		36.018		19.937
Estados	1.854		700	302	249
Municípios	11.234	3.701	4.218	2.335	980
Nações	11.724	3.654	4.336	2.131	1.603
Nova Esperança	5.710	1.847	2.136	1.207	520
Pioneiros	5.628	1.762	2.056	562	1.141
Praia dos Amores	1.381	490	502	140	223
Vila Real	9.611		3.502	1.851	1.168
Total	162.502		59.504		27.523

Fonte: Base de Dados Olostech, 2017.

A tabela acima demonstra que a população cadastrada pelo Sistema Municipal de Informatização possui uma população acima da estimativa do IBGE em 2016 (131.727 habitantes).

11.3 Aspectos Históricos

As primeiras equipes de Saúde da Família foram implantadas no município de Balneário Camboriú no bairro dos municípios, em julho de 2000 e posteriormente no bairro São Judas Tadeu. Estas equipes foram compostas por um médico, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, atuando com carga horária de 40 horas semanais.

Logo, a implantação da Estratégia Saúde da Família possibilitou ao município, o fortalecimento do vínculo com a comunidade bem como a ampliação do serviço de Atenção Básica reduzindo o número de encaminhamentos para Unidade Central, que até então era a principal porta de entrada de atendimento de baixa complexidade.

Em janeiro de 2001, a equipe do Bairro Nova Esperança iniciou suas atividades, a área de atuação da equipe do São Judas foi modificada e o Bairro da Barra também passou a ser atendido. No ano de 2003, foram implantadas três equipes da ESF no bairro

de Saúde (PACS), e duas na Rua México. Já em 2004, a equipe de PACS do Bairro Vila Real foi transformada em Estratégia de Saúde da Família ESF e teve a ampliação de mais uma equipe.

Já em 2004, a equipe de Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS do Bairro Vila Real foi transformada em Estratégia de Saúde da Família - ESF e teve a ampliação de mais uma equipe. Com propósito de assistir com integralidade a população e ter qualidade na assistência prestada, a Gestão Municipal de Saúde viu a necessidade de implantar mais três equipes: nos Bairros dos Municípios, Barra e Estados no ano de 2005. Nos bairros dos Municípios e da Barra, as equipes do PSF já sentiam dificuldade de suprir as necessidades de atendimento da comunidade, devido à demanda aumentada.

O Bairro dos Estados é um bairro estruturado e organizado, porém não dispunha de uma Unidade de Saúde como os demais bairros. A população residente deslocava-se para Unidade de Saúde Central para consulta de atenção primária e secundária. Com o término da construção do COE (Centro Odontológico Especializado) a Equipe de Saúde da Família foi instalada em área adaptada do prédio, iniciando suas atividades no início do segundo semestre de 2005.

O município publicou, em 2007, o edital do concurso público para contratação de funcionários para as equipes de ESF, de acordo com a Lei Municipal nº 2.776, a fim de atender o Termo Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público. A partir de então, a Saúde da Família de Balneário Camboriú passou a contar com profissionais sob o regime jurídico de emprego público, antes contratado temporariamente.

Com as nomeações dos aprovados no concurso público, a partir de 2008, houve ressaltar que no concurso foram abertas vagas para a implantação de Equipes de Saúde Bucal da ESF, contudo o município não possuía a infraestrutura para ampliação das mesmas.

Em 2009, todos os componentes das equipes de ESF já eram empregados públicos, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, os quais transpuseram as dificuldades iniciais e criaram seu próprio vínculo com a comunidade.

Desde o ano de 2009 (destacando-se o período civil de 2011, que foi o mais afetado), das 14 equipes operantes nas Unidades no período, muitas ficaram por longos períodos sem o profissional médico, culminando na inativação total dessas, perante os sistemas de informação do Ministério da Saúde, impossibilitando inclusive a alimentação da produção de todos os profissionais que atuavam nessas equipes.

Frente a problemática, foram realizados três concursos públicos e inúmeros processos seletivos com o objetivo de compor a equipe mínima de profissionais, porém, a dificuldade persistiu no decorrer dos outros períodos, o que resultou em alterações nas séries históricas do município.

Em 2011, o Ministério da Saúde lançou o PROVAB – Programa de Valorização do recursos humanos para o setor, uma vez que essa dificuldade é percebida pelo governo federal, como realidade da maioria dos municípios brasileiros.

O município de Balneário Camboriú aderiu ao PROVAB, e disponibilizou 6 vagas para a categoria de médico ESF, e dessas, apenas 1 foi preenchida para iniciar as atividades em Março de 2012. Ao final do ano de 2014, o Ministério da Saúde lançou novo edital PROVAB, no qual foram cadastradas mais 9 oportunidades para essa categoria profissional. Dessas, apenas 4 foram preenchidas.

Após a extinção do PROVAB, no ano de 2015 o município solicitou nove médicos do Programa Mais Médicos do governo federal que tem por objetivo suprir *déficits* do recurso humano médico no Sistema Único de Saúde e ampliar a cobertura das ESF no

período de três anos, e no início deste ano, o município foi contemplado com uma médica do programa que está atuando na UBS Nova Esperança.

Apesar das dificuldades enfrentadas, algumas equipes de ESF destacaram-se no cenário regional e estadual. A exemplo disso, a Unidade de Saúde dos Estados foi premiada no ano de 2009, em 1º lugar, com a apresentação do trabalho “Grupo Café

Passado: Uma proposta para promover saúde, estimulando a autonomia e a participação”, no Segundo Encontro Macrorregional da Foz do Itajaí de Estratégia de Saúde da Família, em Balneário Camboriú. A equipe também foi convidada a apresentar a experiência exitosa do “Café Passado” no IV Encontro Estadual de Saúde da Família, em Florianópolis.

Em 2011, as equipes da ESF Municípios e ESF Barra do Rio, foram premiadas com o 1º e 3º lugares, respectivamente, no V Encontro Estadual de Saúde da Família, com os trabalhos: “A Corresponsabilidade e o Compromisso da Equipe de ESF com as Redes Sociais para Potencializar a Integralidade e Resolubilidade na Saúde” e “O Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos na Unidade de Saúde da Família da Barra do Rio”.

Em 2014, a UBS Municípios também recebeu um prêmio de “Destaque pela participação nas Atividades de Educação Permanente do Núcleo Telessaúde”.

Outro compromisso da Gestão Municipal de Saúde e da Divisão de Saúde é a implantação de novas equipes de ESF, a fim de garantir a continuidade no atendimento de qualidade, possibilitando melhor acesso a toda comunidade, uma vez que o município ainda segue com cobertura de ESF comparado com as demais cidades do estado de Santa Catarina.

Após estudo de viabilidade técnica foi construída uma unidade no Bairro Ariribá com projeto arquitetônico seguindo todos os padrões mínimos de exigência do Ministério da Saúde o que está sendo um divisor de águas na construção de unidades de saúde, a mesma possui uma área total construída 440,76 m² apresentando instalações totalmente adequadas no que diz respeito à acessibilidade da população.

Com o intuito de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente, melhorar o acesso destes usuários e a oferta de serviços; em 2012 foram realizadas as reformas e ampliações de diversas unidades de saúde da Família. Foram contempladas com recurso financeiro do Ministério da Saúde as unidades de saúde do CAS, Vila Real, Municípios e Barra.

Em 2013, foi executada a reforma da Unidade de Saúde Nova Esperança e Unidade de Saúde dos Estados, e a implantação de uma segunda equipe de ESF na Unidade Nova Esperança após conclusão da Obra.

No ano de 2017 foram implantadas duas equipes de ESF na unidade de saúde no bairro que até então não tinha equipe de ESF. Atualmente o município possui 17 equipes com a solicitação de implantação de mais duas para este ano.

Além da expansão do modelo de Saúde da Família no município, há ainda a necessidade de focar na melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços de Atenção Básica.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica que procura induzir a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, em ofertarem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O Programa busca induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde em todo o Brasil.

O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam por intermédio de um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB (Adesão e Contratualização; Desenvolvimento; Avaliação Externa; e Recontratualização). No ano de 2011 (1º Ciclo PMAQ), das 14 equipes de ESF de Balneário Camboriú, 09 aderiram ao Programa. Ao final do ano de 2012, aconteceu a Avaliação Externa e no início do ano de 2013, o Ministério da Saúde publicou a classificação final. Das 09 equipes que aderiram, 05 foram classificadas como Unidades de Saúde com desempenho “Acima da Média” e as outras 4 classificadas como Unidades “Muito Acima da Média”, anteriormente denominadas como “BOM” e “ÓTIMO” respectivamente. São elas: - Acima da Média (BOM) = Nova Esperança (Equipe 004), Ariribá (Equipe 006), Vila Real (Equipe 009), CAS – Nações (Equipes 007 e

013); - Muito Acima da Média (ÓTIMO) = Estados (Equipe 014), CAS-Nações (Equipe 008), Barra (Equipe 005) e Municípios (Equipe 002) - (Plano Municipal 2044-2017).

Conforme o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, por intermédio da Nota Técnica de 2018, o 2º Ciclo PMAQ foi certificado com 14 equipes, conforme quadro abaixo:

Tabela 39 – Resultado da certificação das equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ no segundo ciclo (2014):

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	Freq.	(%)
Desempenho muito acima da média	10	71,4
Desempenho acima da média	4	28,6
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	0	0,0
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	0	0,0
TOTAL	0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/ Ministério da Saúde/Nota Técnica. Nov 2018.

Conforme Portaria n. 1.658 de 12 setembro de 2016. O município de Balneário Camboriú cadastrou 15 equipes para o 3º Ciclo programa.

11.4 Unidades Básicas de Saúde

A atenção básica é parte fundamental da rede de atenção à saúde do município de Balneário Camboriú, uma vez que é a principal porta de entrada dos munícipes e responsável pela criação do vínculo com a comunidade, além de poder resolver a maior parte dos problemas de saúde.

O Plano Municipal de Saúde confirmou a importância da atenção básica como orientadora de todo o sistema de saúde em rede de cuidados progressivos, da gestão participativa, da Estratégia Saúde da Família como fonte de instrumentos para qualificar o cuidado na atenção básica e a criação da cultura de responsabilidade sanitária para as equipes nos estabelecimentos de atenção básica.

A Secretaria de Saúde e Saneamento de Balneário Camboriú conta com oito Unidades Básicas de Saúde que oferecem consultas em Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia. São realizados pequenos procedimentos cirúrgicos, atendimentos médicos, consultas de enfermagem, procedimentos de enfermagem, imunização, ações educativas e atendimento odontológico.

As equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) desenvolvem mensalmente atividades de promoção de saúde, o que inclui Grupos de Gestantes, Grupos de Hipertensos e Diabéticos, Grupos de Atividades Físicas em parceria com a Fundação Municipal de Esporte, Mural e Atividades Educativas em Sala de Espera, Palestras Educativas nos Núcleos de Educação do Município.

Tabela 40 – População cadastrada no sistema informatizado municipal com vínculo com a Estratégia de Saúde da Família – ESF e a população cadastrada que utiliza as unidades de saúde. Balneário Camboriú.2017:

Atenção Básica	2017
População Cadastrada no sistema sem vínculo ESF	67.357
População Cadastrada no sistema com vínculo ESF	60.781
Total	121.138

Fonte: Base de Dados Olostech, 2017.

11.4.1 Unidade de Saúde do Arribá

Figura 41 – Unidade de Saúde do Bairro Arribá:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Localizada na Avenida dos Tucanos, 300, no Bairro Ariribá. Possui duas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsáveis por 5.713 pessoas.

Tabela 41 – Procedimentos realizados na Unidade de Saúde do Ariribá. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		2014	2016	2017
Consultas Médicas		5319	3379	4692
Visita Domiciliar ACS	-		5673	1646
Visita Domiciliar Médico		154		134
Visita Domiciliar Enfermeiro		148	140	119
Visita Domiciliar Téc.		5959	1982	346
Enfermagem				
Total de Atividades Coletivas*	-	4		9
Atendimento individual	814	875	968	1226
Enfermeiros				
Atendimento Tabagismo	28		87	41
Atendimento DM	87	661	125	46
Atendimento HAS		957	731	306
Atendimento ASMA	-	7	12	3
Atendimento DPOC	-	25		5
Atendimento DST/AIDS	7	9	75	10
Atendimento Deficiente	-	183		2
Atendimento Obesidade	-		3	2
Atendimento Saúde Mental	100	195	90	41
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva		-	1	29
Atendimento Pré-Natal	391		330	375
Atendimento Puerperal	20	31		34
Exame Citopatológico		156	221	320
Atendimento Puericultura	203	283	210	334

Fonte: Base de dados Olotech e E-SUS, 2017.

11.4.2 Unidade de Saúde Bairro dos Estados

Figura 42 – Unidade de Saúde do Bairro dos Estados:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Localizado na rua Ceará, s/n, anexo ao Centro Odontológico Especializado - COE, no Bairro dos Estados. Possui uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsável por 2.061 pessoas. Esta unidade recebeu obras de melhoria e conservação no primeiro semestre do ano corrente.

Tabela 42 – Procedimentos realizados na Unidade de Saúde Bairro dos Estados. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2014	2015	2016	2017
Consultas Médicas	2945	4176		3280
Visita Domiciliar ACS	8853	7751	7963	9245
Visita Domiciliar Médico	19	44	43	54
Visita Domiciliar Enfermeiro	54	46	10	20
Visita Domiciliar Téc.	9398	8257	8599	10231
Enfermagem				
Total de Atividades Coletivas*	-	9	25	7
Atendimento individual	1001	1025	805	960
Enfermeiros				
Consulta Clínica Tabagismo	19	5	27	6
Atendimento DM		79	193	186

Atendimento HAS	745	629	1093	777
Atendimento Asma	-	2	11	17
Atendimento DPOC	-	3		15
Atendimento DST/AIDS	28	18	71	50
Atendimento Deficiente	2	4	22	13
Atendimento Obesidade	-	7		20
Atendimento Saúde Mental	85		556	297
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva	-		602	683
Atendimento Pré-Natal	165	115	137	207
Atendimento Puerperal	4	9	2	19
Exame Citopatológico	211	239	197	179
Atendimento Puericultura	120		35	177

Fonte: Base de dados Olostech e E-SUS, 2017.

11.4.3 Unidade Básica de Saúde dos Municípios

A Unidade Básica de Saúde dos Municípios, esta localizada na Rua Alfredo Wagner, s/n, no Bairro dos Municípios. Possui três equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsáveis por 12.572 pessoas. A nova sede da unidade foi inaugurada em 2017. Anteriormente esta Unidade de Saúde prestava atendimento na rua Angelina anexo ao CAIC.

Figura 43 – Unidade Básica de Saúde Municípios:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 43 – Procedimentos realizados na Unidade de Saúde Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		2015	2016	2017
Consultas Médicas		7064	8056	9331
Visita Domiciliar ACS	13042	13641	13941	16749
Visita Domiciliar Médico	131		130	193
Visita Domiciliar Enfermeiro	159	63	112	90
Visita Domiciliar Téc. Enfermagem		14009	14274	17403
Total de Atividades Coletivas*		-	52	118
Atendimento individual Enfermeiros	2783	3306	2001	1226
Consulta Clínica Tabagismo	14	4	24	151
Atendimento DM	193	414	274	144
Atendimento HAS		1994		1216
Atendimento Asma		-		38
Atendimento DPOC	-	11	47	49
Atendimento DST/AIDS		18	52	81
Atendimento Deficiente	62	16	25	18
Atendimento Obesidade	-	10	28	10
Atendimento Saúde Mental	181	111	309	276
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva	-	204	732	817
Atendimento Pré-Natal	1172		1362	1918
Atendimento Puerperal		42	40	139
Exame Citopatológico		329	482	710
Atendimento Puericultura	741		763	953

Fonte: Base de dados Olostech e E-SUS, 2017.

11.4.4 Unidade de Saúde da Barra

Figura 44 – Unidade de Saúde da Barra:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

A Unidade Básica de Saúde da Barra localiza-se na Rua Eleotério Pinheiro, s/n, no Bairro da Barra, sendo contemplada com reforma e ampliação no ano de 2012. Possui três equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsáveis por 12.115 pessoas, com a área de abrangência da região das Praias Agrestes, Bairro São Judas e do Bairro da Barra.

Tabela 44 – Procedimentos realizados na Unidade de Saúde da Barra. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		2014	2016	2017
Consultas Médicas		9788	8593	12149
Visita Domiciliar ACS		16686		21760
Visita Domiciliar Médico		273		509
Visita Domiciliar Enfermeiro	174		262	434
Visita Domiciliar Téc. Enfermagem	15607	18433		22306
Total de Atividades Coletivas*	-	10	23	138
Atendimento individual	3009	3176	3721	4103
Enfermeiros				
Consulta Clínica Tabagismo	-	1	9	50
Atendimento DM	247	193	312	184
Atendimento HAS	1478	1154	1209	777
Atendimento Asma	-	2	19	33
Atendimento DPOC	-	7		37
Atendimento DST/AIDS	54	47	99	49
Atendimento Deficiente	15	11	17	31
Atendimento Obesidade	-	6	25	16
Atendimento Saúde Mental	142	287	474	551
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva	-	383	1948	1132
Atendimento Pré-Natal	936		1168	1549
Atendimento Puerperal	67	81	109	171
Exame Citopatológico		730		658
Atendimento Puericultura	370	838	698	915

Fonte: Base de dados Olostech e E-SUS, 2017.

11.4.5 Centro de Atendimento a Saúde do Bairro das Nações – CAS

Figura 45 – Centro de Atendimento a Saúde do Bairro das Nações:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Unidade de Saúde do CAS localiza-se na rua México, s/n, no Bairro das Nações. Possui três equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsáveis por 12.437 pessoas. Devido ao alto fluxo de atendimento esta unidade recebeu uma reforma geral com ampliação de área física no ano de 2013.

Tabela 45 – Procedimentos realizados na Unidade de Saúde do CAS. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		2014	2016	2017
Consultas Médicas	9849	10789	10331	12149
Visita Domiciliar ACS		21852	819	20470
Visita Domiciliar Médico	366	292	192	331
Visita Domiciliar Enfermeiro	376	264	118	273
Visita Domiciliar Téc.	24879	23561	965	21608
Enfermagem				
Total de Atividades	-	2	19	8
Coletivas*				
Atendimento individual	4445	4970	5072	4163
Enfermeiros				
Consulta Clínica Tabagismo	24	16	74	112
Atendimento DM	350	179	342	269
Atendimento HAS		2030		1603
Atendimento Asma		0	51	38
Atendimento DPOC	-	28		80
Atendimento DST/AIDS		524	638	205
Atendimento Deficiente	64		18	21
Atendimento Obesidade	-	25	27	36
Atendimento Saúde Mental	547		764	573
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva	-	34	216	385
Atendimento Pré-Natal	833	1011	983	1245
Atendimento Puerperal	40		60	106
Exame Citopatológico	504	430	386	491
Atendimento Puericultura	526	1009	871	1900

Fonte: Base de dados Olostech e E-SUS, 2017.

11.4.6 Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança

Figura 46 – Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

A Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança localiza-se na rua Boa Vista, s/n, no Bairro Nova Esperança. No ano de 2014 passou por reforma. Possui duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsável por 5.932 pessoas.

Tabela 46 – Procedimentos realizados na Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança.
Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		2014	2016	2017
Consultas Médicas		3883		5365
Visita Domiciliar ACS		7016	8240	10253
Visita Domiciliar Médico	128	187	190	333
Visita Domiciliar Enfermeiro	316		162	94
Visita Domiciliar Téc. Enfermagem	6961	7227	8362	10547
Total de Atividades Coletivas*	-	-	9	-
Atendimento individual Enfermeiros		827	1394	2021
Consulta Clínica Tabagismo	-	-	40	-
Atendimento DM	39	6	1	20
Atendimento HAS	1123	524	484	436
Atendimento Asma	-		-	6
Atendimento DPOC	-	15	26	6
Atendimento DST/AIDS	41	117	246	165
Atendimento Deficiente	8	1	11	7
Atendimento Obesidade	-			5
Atendimento Saúde Mental	68	7	35	110
Atendimento Saúde Sexual e Reprodutiva	-	158	843	677
Atendimento Pré-Natal	534	771	840	765
Atendimento Puerperal		1	9	41
Exame Citopatológico		377	449	385
Atendimento Puericultura	56	96		426

Fonte: Base de dados Olotech e E-SUS, 2017.

11.4.7 Unidade Básica de Saúde da Vila Real

A Unidade Básica de Saúde da Vila Real localiza-se na rua Dom Abelardo, n. 400, no Bairro da Vila Real. Possui três equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

responsáveis por 9550 pessoas. Esta unidade recebeu reforma geral com ampliação de área construída no ano de 2012.

Figura 47 – Unidade Básica de Saúde da Vila Real:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 47 – Procedimentos realizados na Unidade Básica de Saúde Vila Real. Balneário Camboriú. Período de 2014 a 2017:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2014		2015	2017
Consultas Médicas	5597	8610	9911	8483
Visita Domiciliar ACS	14711	12830	11697	1404
Visita Domiciliar Médico	1		127	234
Visita Domiciliar Enfermeiro	174	95	77	145
Visita Domiciliar Téc.	16307	13976	11856	1479
Enfermagem				
Total de Atividades	-	41	59	13
Coletivas*				
Atendimento individual		2673	1041	3874
Enfermeiros				
Consulta Clínica Tabagismo	-	1	23	4
Atendimento DM	90		280	230
Atendimento HAS	684		2139	624
Atendimento Asma	-		16	6
Atendimento DPOC	-	25	76	26
Atendimento DST/AIDS	7	95	31	12
Atendimento Deficiente	19	51	18	3
Atendimento Obesidade	-	7	30	7
Atendimento Saúde Mental	119		470	204
Atendimento Saúde Sexual e	-	37	59	206
Reprodutiva				
Atendimento Pré-Natal	743		923	924
Atendimento Puerperal	50	66	37	81
Exame Citopatológico	705	631	423	571
Atendimento Puericultura	308		367	567

Fonte: Base de dados Olostech e E-SUS, 2017.

11.4.8 Unidade Básica Central

Figura 48 – Unidade Básica Central:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

A Unidade Básica Central faz parte da Atenção Básica não sendo mais referência de atendimentos para todo o município, esta atende 57,38% da comunidade compreendendo os bairros de Praia dos Amores, Centro e bairro dos Pioneiros.

A unidade conta com uma infraestrutura para atendimento da população de dez consultórios para atendimento de clínico geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia, saúde da mulher, puericultura, bem como sala vacinação, curativo e acolhimento de enfermagem.

O serviço de Saúde da Mulher ofertado na unidade tem com objetivo de oferecer atividades de assistência integral clínico/ginecológicas e educativas voltadas para o aprimoramento do controle pré-natal, do parto e do puerpério; a abordagem dos problemas presentes desde a adolescência até a terceira idade; o controle das infecções sexualmente transmissíveis, do câncer cérvico, uterino e mamário e a planejamento familiar. A unidade consta com atendimento de consulta de enfermagem, preventivo e pré-

de pré-natal são realizadas com ambos os pais com intuito de se criar uma integração equipe multidisciplinar/paciente podendo assim sanar as dúvidas, medos, dificuldades entre outros, de ambos promovendo assim uma integração familiar.

O Serviço de Puericultura ofertado na unidade compreende o acompanhamento em conjunto realizado pelo médico pediatra e a enfermeira da puericultura que tem como

objetivo ver o recém-nascido, a criança e os pais como um todo, além de avaliar o crescimento e desenvolvimento, orientações sobre: aleitamento materno, regurgitação, vacinação, acidentes preveníveis na infância, higiene entre outras, bem como a integração do pai nas consultas de puericultura, podendo assim prestar uma assistência sistematizada de forma global e individualizada do ser humano contribuindo para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde e bem-estar da família, na 1ª e 2ª semanas do mês há grupos de cuidados e aleitamento onde os pais são convidados a participarem.

O serviço de Pediatria ofertado na unidade conta com atendimento pediátrico para crianças de 0 a 13 anos 11 meses e 29 dias, onde é avaliado o bem-estar físico, mental, e emocional das crianças, em sua fase de desenvolvimento até a sua pré-adolescência. As consultas são agendadas conforme avaliação clínica e encaminhamento do clínico geral ou enfermeiros. Através das consultas pode-se diagnosticar e combater pequenas

adolescência. A supervisão do desenvolvimento e a orientação tornam o trabalho dos pediatras importante para o aproveitamento integral da potencialidade intelectual do bebê e do lactente, criando crianças, adolescentes e adultos mais preparados para os desafios da vida.

As consultas com ginecologistas são realizadas após avaliação clínica e encaminhamento do clínico geral ou enfermeiro. Os obstetras realizam acompanhamento do pré-natal intercalando as consultas mensalmente com a enfermeira do programa saúde da mulher.

No final do ano de 2017. A Unidade Básica Central foi contemplada com a implantação de duas novas equipes de ESF para duas áreas da região do centro, e atuando conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde, seguindo as diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

Em 2017 foi iniciado um novo modelo de acolhimento, onde serão retiradas as senhas diárias para agendamento com os médicos e todos os pacientes serão acolhidos pela equipe de enfermagem e atendidos conforme sua necessidade de saúde e classificação de risco. As demais áreas sem ESF serão atendidas por regiões, onde terão

um ou dois clínicos gerais responsáveis por sua rua, iniciando um processo de organização da atenção básica mais humanizado.

Vale ressaltar que uma das metas da gestão municipal é ampliar a cobertura de ESF na Unidade Básica Central possibilitando maior cobertura para o município e melhorar o acesso aos usuários do bairro.

Em 2018, destaca-se a as 08 Unidades Básicas distribuídas pelos Bairros da Cidade, sendo:

- 7 Unidades de ESF – Estratégia de Saúde da Família, responsáveis por 47% da cobertura, localizadas nos bairros: Barra, Nova Esperança, Vila Real, Municípios, Estados, Nações, Ariribá;
- 1 Unidade Básica Mista, responsável por 53% da cobertura, localizada no Centro. Atua com equipes modelo tradicional e 2 Equipes de ESF. É responsável pelo atendimento dos moradores do Centro, Bairro Pioneiros e Praia dos Amores.

Tabela 48 – Relatório de Usuários Cadastrados no Sistema Informatizado Municipal:

Relatório Usuários Cadastrados no Olostech		
IBGE - População Estimada 2018: 138.732		
Bairros	Habitantes	Equipes de ESF
Barra/São Judas Tadeu/Praias Agrestes	14.102	4
Nova Esperança	9.123	2
Vila Real / Iate Clube	13.977	3
Municípios	14.494	3
Estados / Várzea do Ranchinho	2.192	1
CAS/Nações	20.208	4
Ariribá	3.984	1
Centro / Pioneiros / Praias dos Amores	111.39	2
TOTAL	189.476	20

Fonte: Relatório Quantitativo de Usuários/Olostech Abril_2019

Obs.: A Unidade Central possui número excedente de cadastros pelo fato de não possuir cobertura de equipes de ESF responsáveis pelos vínculos. Em 2018, foram implementadas 2 equipes de ESF que estão no processo de territorialização, desta forma,

a expectativa é de que até o final do mês de junho/2019 todos os cadastros estejam revisados e o número de vínculos compatível com a área de abrangência.

11.5 Dos usuários vinculados às equipes de ESF

Tabela 49 – Vinculados ao ESF de Acordo por Bairro:

Unidades	Aririb á	Barra	Estad os	Município s	CAS Nações	Nova Esperan ça	Vila Real	Central
Habitantes por Equipe	ESF 06	ESF 03	ESF 014	ESF 01	ESF 07	ESF 04	ESF 09	*ESF 18
	3.793	4.908	1.891		4.439	3.57 9	3.203	Revisão Geral
	ESF 16			ESF 02	ESF 08	ESF 17	ESF 10	*ESF 19
	2.399	3.226		4.269	4.760	3.64 2	3.389	Revisão Geral
		ESF 12		ESF 11			ESF 10	
		3.420		4.505	4.441		3.252	
		ESF 20						
		1.130						
Total	6.192	12.684	1.891	12.751	13.640	7.22 1	9.844	
Total de pacientes vinculados à ESF: 64.223*								

Fonte: Relatório Consolidado de Famílias Cadastradas/Olostech Abril_2019.

*Obs.: Dados das 18 equipes de ESF / Excluindo a população vinculada Á UBS Central

11.5.1 Da Classificação por Faixa Etária

Tabela 50 – Faixa Etária / Gênero:

FAIXA ETÁRIA/GÊNERO			
Faixa Etária	Masculin o	Feminin o	Total
< 1	381		743
	1874	1715	3589
5 a 6		849	1752
7 a 9	1271	1222	2493
10 a 14		2034	4202
15 a 19		2436	4716
20 a 39	1105	1216	23220
	4	6	
40 a 49	3975	4776	8751
50 a 59		3968	7215
> 60	3131	4411	7542
Total*	30284		54.223

Fonte: Relatório Consolidado de Famílias Cadastradas/Olostech Abril_2019

*Obs.: Dados das 18 equipes de ESF / Excluindo a população vinculada À UBS Central

Tabela 51 – Das Doenças e Condições Referidas:

Doenç as	Alcoolis mo	Deficiênci as	Diabet es	Epilepsi a	Hiperten são	Hansení a	Tubercu lose
0 - 14 anos	0	66	6	5	1		0
15 anos e +	136	535	1802	69	5095	4	11
Total	136	601	1808	74	5096	4	11

Tabela 52 – Gestantes por Faixa Etária:

Condição Referida	Gestantes
10 à 19 anos	41
	343
Total	384

Fonte: Relatório Consolidado de Famílias Cadastradas/Olostech Abril_2019

11.5.2 Da Composição das Equipes nas 7 Unidades de ESF

Tabela 53 – Composição das Equipes de ESF nos Bairros:

UBS's	Médico ESF 40h	Enfermei ro ESF 40h	Téc. En f. 40 h	ACS's 40h	Pediat ra (Variáv el)	Ginecologi sta (Variável)	**Horário Estendido
Ariribá		3	5	8	1	0	Sim
Estados	1	1	3	4		*1	Não
Municípios		3	7	15	1	*1	Não
***Barra	5	5	8	19	1	*1	Sim
CAS/Nações	4	4	9	17	*1	0	Sim
Nova Esp.		2	4	8	1	*1	Não
Vila Real	4	4	7	14	1	*1	Sim
Total	22	2	3	85	7	5	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

* Profissionais compartilhados por 2 ou + Unidades

** Há previsão de implementação do Horário Estendido em todas as Unidades

*** A Equipe ESF 020 está vinculada na UBS Barra, entretanto atende exclusivamente nas Praias Agrestes de modo a facilitar o acesso dos usuários.

Tabela 54 – Pediatras nas UBS's:

Pediatras nas Ubs's		
UNIDADE	Carga Horária	PERÍODO
Barra	20h/sem.	2ª à 6ª - 8h às 12h
Nova Esperança	16h/sem.	4ª e 6ª - 8h às 12h e das 14h às 17h
Vila Real	24h/sem.	2ª à 6ª - 8h às 12h e 3ª - 13h às 17h
Municípios	20h/sem.	3ª à 5ª - 10h às 13h e 2ª e 6ª - 10h às 15h
Estados	3h/sem.	2ª - 14h às 17h
CAS	20h/sem.	2ª à 5ª - 7h às 12h
CAS	5h/sem.	6ª - 8h às 13h
Ariribá	15h/sem.	2ª e 3ª - 8h às 12h e 13h30 às 17h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 55 – Ginecologistas nas UBS's:

Ginecologistas nas UBS's		
UNIDADE	Carga Horária	PERÍODO
Barra	6h	5 ^a - 8h às 12h e 13h às 15h
Nova Esperança	6h	4 ^a - 8h às 12h e 13h às 15h
Vila Real	12h	2 ^a - 8h às 12h e 4 ^a , 5 ^a - 13h30 às 17h30
Municípios	12h	3 ^a , 4 ^a e 6 ^a - 8h às 12h
Estados	4h	5 ^a - 8h às 12h
CAS	****	✳ ✳
Ariribá	****	✳ ✳

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 56 – Odontologia nas UBS's:

ODONTOLOGIA NAS UBS'S							
UBS's	Dentista ESF 40h	Dentista a 30h	Dentista a 15h	Dentista a 10h	AC D ES F 40h	ACD 30h	Técnico de Hig. Bucal 30h
Ariribá	1	0	1		0		3
Estados		0		0		0	0
Municípios	0	2	1		0	0	2
*Barra	1	1		0	1	0	1
CAS/Nações	0	2	1		0		3
Nova Esp.	1		0		0	0	2
Vila Real	1		0		0		2
Total	4	5		0	1	0	13

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

* Possui atendimentos odontológicos 3x por semana na região das Praias Agrestes

Obs.: As Unidades Ariribá, Barra, Nova Esperança e Vila Real, possuem equipes de ESB – Estratégia Saúde Bucal, vinculadas às Equipes de ESF. Nos casos das Unidade Ariribá

e Barra, além das equipes de ESB, há ainda, odontólogos do quadro efetivo de 15 h e 30 h respectivamente, considerando a demanda local.

11.5.3 Da composição das Equipes da UBS Central

Tabela 57 – Composição das Equipes UBS Central:

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES UBS CENTRAL				
Médico ESF 40h	Médico Clínico Geral 40h	Médico Clínico Geral 30h	Médico Clínico Geral 20h	Médico Clínico Geral 10h
	2	0	2	7
Enfermeiro ESF 40h	Enfermeiro 30h	Téc. Enf. ESF 40h	Téc. Enf. 30h	ACS's 40h
2	9	4	12	8
Pediatra 20h	Pediatra 10h	Ginecolog. 20h	Ginecolog. 10h	**Horário Estendido
3	1	1	2	Previsão

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.5.4 Dos Atendimentos e Procedimentos na Rede de Atenção Básica

Tabela 58 – Atendimentos e Procedimentos nas UBS's:

ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS NAS UBS's		
Período:		
2018		
UBS	Atendimentos	Procedimentos
	os	
Ariribá	24.888	35.542
Estados	16.646	35.359
Municípios	41.495	68.592
Barra	44.741	90.437
CAS/Nações	54.767	95.987
Nova Esperança		44.482
Vila Real	34.316	50.923
Central	74.399	103.130
Total	317.84	524.462
	6	
Média Mensal	26.487	43.705

Fonte: Relatório Atendimentos e Procedimentos/Olostech Abril/2019

11.6 Atenção Especializada

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demanda da disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio, diagnóstico e tratamento.

A alta complexidade é definida como o conjunto de procedimentos que envolve alta tecnologia e custo elevado, com o objetivo de proporcionar a população, acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

O Departamento de Ações Especializadas é coordenado pelo diretor, este departamento programa e realiza serviços de assistência ambulatorial, através de atividades preventivas específicas de seus programas, por meio de equipe

multiprofissional, a qual atende demanda de pacientes encaminhados pela Atenção Básica e ainda pacientes provenientes de municípios aos quais fazem parte da Programação Pactuada Integrada - PPI, cuja necessidade está em ofertar atendimento de atenção especializada para com seus munícipes. Os municípios que englobam a referência para Balneário Camboriú segundo o Plano Regional de Saúde da Foz do Rio Itajaí são: Bombinhas, Camboriú, Itapema e Porto Belo.

A assistência ambulatorial do Departamento de Ações Especializadas, também contempla a realização de exames, como: eletrocardiograma, ecocardiograma, teste ergométrico, eletroencefalograma, eletroneuromiografia, endoscopia digestiva alta, laringoscopia, biópsia de mucosa gástrica, audiometria, ultrassonografia, radiografia, dentre outros.

Atualmente a Atenção Ambulatorial Especializada do Município oferta seus serviços através das seguintes unidades:

- Ambulatório Especialidades Ruth Cardoso:
- CEFIR: Centro de Fisioterapia e Reabilitação:
- Centro de Diagnose
- SAMU
- CAPS-AD: Centro de Atenção Psico-Social – Álcool e Drogas
- CAPS II: Centro de Atenção Psico-Social
- CISS: Centro Integrado de Solidariedade e Saúde
- CTA: Centro de Testagem e Aconselhamento
- NAI: Núcleo de Atenção Idoso
- NAM: Núcleo Atenção Mulher
- PAI: Posto de Atenção Infantil
- Pronto Atendimento 24 Horas da Região Sul

Dos Atendimentos e Procedimentos na Rede de Atenção Especializada

Tabela 59 – atendimentos e Procedimentos nas Unidades Especializadas, 2018:

ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS UNIDADES ESPECIALIZADAS Período: 2018			
UBS	Atendiment os	Procediment os	Média/Mensal Atendimentos
Ambulatório Especializadas		22.953	1.861
CEFIR		25.769	2.087
Centro de Diagnose		34.602	2.330
SAMU	2.990	3.049	249
CAPS-AD	3.861	4.586	322
CAPS II	4.762	5.000	397
CISS	7.747	8.171	646
CTA	5.724	22.741	477
NAI	19.936	24.597	1.661
NAM	11.690	17.413	974
PAI	11.388	13.025	949
PA 24 Horas Região Sul	160.62	231.95	13.385
	2	5	
Total	304.058	413.861	25.338

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.7 Centro Atenção Psicossocial II – CAPS II

11.7.1 Histórico

A estruturação da saúde mental no município iniciou-se com o Centro de Recuperação Humana que, através de uma assistente administrativa e uma assistente social prestavam atendimentos a usuários e dependentes de álcool e drogas e seus e seus familiares. Os atendimentos eram realizados semanalmente por meio de reuniões, com os usuários e familiares em momentos distintos.

Em maio de 1992, a equipe passou por uma reestruturação, tanto a respeito da proposta de trabalho quanto aos profissionais, pois foi o momento em que houve a inserção de um psiquiatra, uma estagiária do curso de psicologia e a assistente social. Já a proposta de trabalho, assume um caráter científico, com inclusão de psicoterapia breve

e apoio em sessões semanais, consultas médicas psiquiátricas, internações, visitas domiciliares e trabalhos sociais.

No início de 1993, o grupo alterou o sistema de reuniões, pois passou a realizar uma reunião semanal para discutir questões relativas as atividades e rever propostas. As reuniões com familiares e dependentes infelizmente foram suspensas.

Em julho de 1993, a equipe fez uma nova proposta de trabalho, criando o Programa de Atenção à Saúde Mental. O objetivo era oferecer um trabalho mais diversificado, estendendo os atendimentos aos depressivos, ansiosos, psicóticos e dependentes químicos.

O Programa foi formado por uma assistente social, uma psicóloga e um psiquiatra, domiciliares, controle de uso de medicamentos, encaminhamentos para internação, atendimentos a pacientes em franco surtos psicóticos, bem como, desenvolviam também um trabalho de suporte emocional, através de sessões de psicoterapia breve e de apoio, para com pacientes e familiares, através de atendimentos semanais, e ou diários, de acordo com a necessidade.

Os Núcleos de Atenção Psicossocial/ Centro de Atenção Psicossocial (NAPS/CAPS), foram criados oficialmente a partir da Portaria GM n. 224/92 e eram definidos como “unidades de saúde locais/regionalizadas que contam com uma população adscrita definida pelo nível local e que oferecem atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, em um ou dois turnos de quatro horas, por equipe multiprofissional.

Em Balneário Camboriú, o CAPS foi criado em abril de 1997, a unidade seguia o novo modelo de assistência à saúde mental preconizado pela Organização Mundial de Saúde. Esse modelo visa o atendimento psicossocial mais globalizado, realizado por uma equipe interdisciplinar, visando a prevenção, acompanhamento e reinserção social e laboral dos pacientes.

A habilitação junto ao Ministério da Saúde do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) foi publicado pela Portaria GM n.º 2103/2002 (Fonte CNES, 2017).

O Centro de Atenção Psicossocial II, é um local de referência e tratamento para quadros clínicos, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado.

As mudanças nas diversas formas de cuidar das pessoas em sofrimento psíquico que vem sendo implantadas e implementadas em nível federal, são acompanhadas pela equipe, que frequentemente se reorganiza para readequar suas propostas e ofertas de cuidado, atendendo às diretrizes das Políticas Nacional e estadual de Saúde Mental, permitindo a qualificação do cuidado ofertado à população do município.

Vale destacar, que no ano de 2011 a equipe multiprofissional do CAPS II recebeu supervisão financiada pelo Ministério da saúde, e através do trabalho desenvolvido, dentre muitos outros encaminhamentos, foi feita a revisão de todos os casos em acompanhamento, e separado conforme breve descrição: a) Caso Ambulatório - pessoa que apresenta transtorno mental leve: o município dispõe de um CAPS tipo II, conforme definições do Artigo 4º da Portaria GM nº336 de 19 de fevereiro de 2002, tendo como objetivo oferecer atendimento à população de sua área de abrangência. Realiza acompanhamento clínico e promove a inserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, lazer, esporte, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários a pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

Os pacientes referenciados para tratamento na unidade são assistidos inicialmente na rede básica de saúde. São encaminhados também os pacientes com transtornos mentais leves, haja vista que o município não dispõe de um ambulatório em saúde mental para suprir essa demanda.

O funcionamento do CAPS II é de segunda a sexta feira, das 07:00 às 19:00 horas. Oferece o atendimento psiquiátrico, a psicoterapia individual e em grupo com equipe multidisciplinar, assim como oficinas e grupos terapêuticos, buscando o resgate da cidadania aos seus usuários.

A estrutura física do CAPS II de Balneário Camboriú situa-se na Rua 916, facilitando e privilegiando o acesso dos usuários por localizar-se na região do centro, em uma estrutura ampla, de dois pavimentos que conta com recepção e sala de espera, banheiro, espaço para a farmácia de dispensação de medicação, sala de Enfermagem, com um leito de observação e para a administração de medicação e realização de procedimentos quando necessários. Ainda no piso térreo localizam-se duas salas de atendimentos, a cozinha, o refeitório e espaço destinado às atividades das Oficinas Terapêuticas realizadas diariamente, de segunda-feira a sexta-feira em dois turnos. Neste

espaço anexo à unidade, há um amplo terreno onde futuramente deverá ser construída a área específica e adequada às diversas atividades das Oficinas Terapêuticas. No piso

coordenação e banheiro. Há ainda uma área externa no piso superior, utilizada para a realização de grupos de expressão corporal.

Os recursos humanos da Unidade conta com equipe técnica e administrativa, formada por trabalhadores de nível médio e superior assim distribuídos nos turnos matutino e vespertino: 01 Psicólogo Coordenador; 01 Assistente Social; 02 Enfermeiros Assistenciais; 02 Farmacêuticos; 03 Médicos Psiquiatras; 04 Psicólogos; 01 Terapeuta Ocupacional; 02 Técnicos em Enfermagem; 05 Técnicos Administrativos; 01 Aux. Serviços Gerais; 01 motorista.

As atividades ofertadas da Unidade são realizadas em dois turnos, ofertando diversas atividades individuais e de grupo, de acordo com as demandas e necessidades apresentadas por situação, previamente avaliada pelos trabalhadores da equipe técnica.

As atividades que fundamentam e dão sustentação a um Centro de Atenção psíquico grave, severo, persistente e que os desabilita para a maior parte das atividades do cotidiano e das relações familiares, laborais e sociais. Portanto, o objetivo essencial do CAPS II está no trabalho coletivo, multiprofissional e interdisciplinar no sentido de fortalecendo suas relações, direitos e garantias de convivência familiar e social

(cidadania) através de atividades que privilegiem o cuidado ampliado, comunitário, integral e de complexidade crescente.

Os Grupos Terapêuticos (GT) e as Oficinas Terapêuticas (OT) acontecem semanalmente, nos períodos da manhã e da tarde e são coordenados pelos trabalhadores do CAPS.

Cada GT e OT é composto, em média, por 20 usuários. A forma de acesso a estas atividades se dá a partir da avaliação de cada profissional em atendimento aos usuários, considerando suas demandas e necessidades, os potenciais benefícios, a manifestação de interesse/motivação de cada pessoas e sua identificação com cada uma das possibilidades ofertadas nos GT e OT.

Em que pesem todas as atividades atualmente desenvolvidas no CAPS II, algumas novas ações foram iniciadas em 2017, ampliando e qualificando a oferta de cuidados ao usuário e seus familiares.

O CAPS II ainda desenvolve oficinas terapêuticas e grupos sendo: Oficina Iniciando a Semana (meditação e relaxamento), Oficina de Horta, Grupo Terapêutico, Oficina de Artesanato e Grupo cidadania.

Por fim, destaca-se o Raps - Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. Esta integra o Sistema Único

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Não apenas os dispositivos supracitados, fazem parte e compõe a Rede de Atenção Psicossocial. As escolas, os espaços de convivência e interação coletiva do território, as Unidades Básicas de Saúde, SAMU, CRAS, CREAS também devem compor uma Rede de Atenção.

Atualmente no Município de Balneário Camboriú os dispositivos de referência para o tratamento e acompanhamento terapêutico de pessoas com sofrimento psíquico grave são os CAPS II e CAPSad.

O CAPS II de Balneário Camboriú encontra-se localizado na Rua 916, n 382,

tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo de atenção diária, personalizado e promotor da vida.

O CAPS II é orientado pela Portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e mental territorializada e voltada para o cotidiano e vida social, relacional e emocional dos sujeitos.

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS é uma rede substitutiva dos hospitais psiquiátricos do país (sendo uma rede extra-hospitalar), no qual seu objetivo é oferecer atendimento à população de forma humanizada, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer e cultura.

Até o ano de 2018 contabilizou-se 10.242 prontuários abertos desde da inauguração do CAPS II do município de Balneário Camboriú, fechando o ano com 4.180 prontuários ativos. Por mês o CAPS realiza, por mês, 200 acolhimentos de pacientes novos, 366 atendimentos individuais com médico psiquiatra, 286 atendimentos individuais com psicólogo/a, 84 intervenções coletivas (grupos psicoterapêuticos e oficinas terapêuticas), totalizando mais de 1260 pacientes atendidos em intervenções coletivas.

Observa-se, a partir destes dados, a crescente demanda por procura de atendimentos psicológicos e psiquiátricos, intensificando os acolhimentos e início de tratamento no CAPS II.

A equipe do CAPS II é composta por 1 coordenador, 4 psicólogos/as, 3 psiquiatras, 2 enfermeiros, 1 técnico de enfermagem, 2 farmacêuticos e 4 auxiliares administrativos.

Tabela 60 – Número de Atendimentos realizados, 2014:

Ano	Procedimento	Pacientes Atendidos
2014	Psiquiatria	522
	Clínico Geral	5448
	Assistência Social	403
	Psicólogo	2086
	Psiquiatria	1747
	Enfermeiro	1458
	Terapia Ocupacional	601
	Clínico Geral SAD	55
Total		12320

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 61 – Número de Atendimentos realizados, 2015:

Ano	Procedimento	Pacientes Atendidos
2015	Psiquiatria CAPS II	1683
	Clínico Geral	4003
	Assistência Social	544
	Psicólogo	1248
	Psiquiatria	1869
	Psicologia Clínica	632
	Enfermeiro	1355
	Terapia Ocupacional	684
	Clínico Geral SAD	104
Total		12.122

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 62 – Número de Atendimento realizados, 2016:

Ano	Procedimento	Pacientes Atendidos
2016	Psiquiatria CAPS II	1788
	Clínico Geral	3830
	Assistência Social	603
	Psicólogo	2475
	Psicólogo Clínico	616
	Psiquiatria	2293
	Enfermeiro	843
	Terapia Ocupacional	554
	Clínico Geral SAD	215
Total		13.217

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 63 – Número de Atendimento realizados, 2017:

Ano	Procedimento	Pacientes Atendidos
2017	Psiquiatria CAPS II	1770
	Clínico Geral	996
	Assistência Social	568
	Psicólogo	2520
	Psicólogo Clínico	715
	Psiquiatria	1486
	Enfermeiro	435
	Terapia Ocupacional	504
	Clínico Geral SAD	764
Total		9758

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de Balneário Camboriú, possuía suas atividades inseridas no Caps II, até julho de 2014, quando foi

inaugurado. Esta Unidade foi habilitada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria SAS n° 452/2015.

Esta Unidade de Saúde possui a missão de oferecer o atendimento diário a pessoas que sofrem com transtornos mentais, provocados pelo uso abusivo de álcool e outras drogas, oferecendo cuidados clínicos e reabilitação psicossocial, dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. Estes pacientes passam por

necessário encaminhamentos para clínicas de desintoxicação, comunidades terapêuticas e grupos de autoajuda.

Desenvolve ações que irão desde atendimentos individuais a grupais (terapêuticos e operativos), oficinas terapêuticas e visitas domiciliares. O serviço tem como objetivo garantir tratamento a pessoas com transtornos comportamentais decorrentes da dependência que apresentam danos físicos, psíquicos e sociais, promovendo o ser humano em toda a sua complexidade, trabalhando a superação do estigma da dependência química e oferecendo uma perspectiva de reflexão, em que a pessoa possa pensar a retomada da cidadania como um processo de reconstrução social e familiar.

A estrutura física está localizada na Quinta Avenida, no Bairro dos Municípios, região afastada do Centro da Cidade. Sua estrutura física é composta por uma recepção,

psicologia, uma farmácia, expurgo, sala de esterilização de materiais, copa, refeitório, sala de reuniões, almoxarifado, e uma sala de grupos.

A Unidade conta equipe multiprofissional, composta por: 01 Psicóloga Coordenadora; 02 Enfermeiras Assistenciais; 02 Médicas Psiquiatras; 03 Psicólogas; 02 Assistentes Sociais; 02 Técnicas em Enfermagem; 02 Auxiliares administrativos; 02 Estagiários administrativos; 02 Agentes Serviços Gerais.

A unidade possui 1.853 prontuários abertos desde o início das atividades, a média de atendimentos é de 40 pacientes/dia, sendo que no ano de 2017 foram disponibilizadas 4.252 atendimentos pela equipe multidisciplinar e realizados 10.782 procedimentos.

11.8 Centro de Diagnose

O Centro de Diagnose teve sua inauguração em julho de 2004, em um espaço anexo ao Posto de Saúde Central, com uma estrutura para atendimento à população de 01 sala de radiografia, 01 sala de endoscopia, 3 salas para exames e 1 recepção/administração. O serviço ofertado neste período era de mamografia, eletroencefalograma, radiografia, endoscopia, teste ergométrico, eletrocardiograma e ultrassonografia pélvica e transvaginal.

Em função da crescente demanda e da melhoria de seu padrão de atendimento, iniciaram-se os atendimentos de ecocardiograma, espirometria e vários tipos de ultrassonografia. Em 2010 foi adquirido um novo equipamento de ultrassonografia para um melhor atendimento aos nossos munícipes.

No início das atividades do Centro de Diagnose os exames de eletrocardiograma e endoscopias eram realizadas na Unidade Básica de Saúde Central, com a nova estrutura esses serviços foram centralizados melhorando assim o fluxo e o funcionamento dos mesmos.

A unidade presta atendimento à população das 7:00 às 19:00 horas sem fechar ao meio dia, sendo que todos os exames são realizados mediante agendamento e esta situada na rua 1.500, s/n anexo a Unidade de Saúde Central.

O Centro de Diagnose é a referência municipal e para alguns municípios da região, conforme Plano Regional de Saúde onde cada município possui uma cota para determinados exames, conforme PPI-Programação Pactuada Integrada Ambulatorial.

Os serviços ofertados atualmente a população são os exames: endoscopia, eletrocardiograma, mamografia, eletroencefalograma, espirometria, ultrassonografia, radiografia, eletroneuromiografia, ecocardiograma e teste de ergométrico. A média de atendimentos mês em 2017 contabilizou 1.222 exames/mês, sendo que destacamos o alto percentual de absenteísmo para realização dos exames, em média 367 exames/mês (30%).

A equipe de recursos humanos conta com: 1 Coordenador Enfermeiro, 5 Técnicos em Radiologia, 6 Assistentes Administrativos, 4 Técnicas de enfermagem, 2 Médicos Radiologistas, 1 Auxiliar de serviços gerais e 5 Estagiários.

Tabela 64 – Atendimentos realizados no Centro de diagnose no ano de 2014:

2014	
Proctologia	4
Endoscopia Digestiva	1154
Neurologia	731
Fisiatria	396
Cardiologia	1620
Radiologia	20658
Medicina Interna/Clinica Geral	5141
Pneumologia	3
Cardiologia	3687
Ginecologia	3488
Gastroenterologia	549
Resolubilidade Média:	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 65 – Atendimentos realizados no Centro de diagnose no ano de 2015:

Radiologia	10591
Clínica Médica	134
Radiologia	1844
Medicina Interna/Clínica Geral	4539
Cardiologia	2
Radiologia	7550
Ginecologia	3711
Gastroenterologia	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 66 – Atendimentos realizados no Centro de diagnose no ano de 2016:

Radiologia	5595
Proctologia	1
Endoscopia Digestiva	1389
Fisioterapia	367
Neurologia	692
Cardiologia	3280
Radiologia	6
Clínica Médica	975
Medicina Interna/Clínica Geral	7104
Pneumologia	1
Radiologia	8295
Ginecologia	3827

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 67 – Atendimentos realizados no Centro de diagnose no ano de 2017:

Fonte:

Medicina Interna/Clínica Geral	3583
Radiologia	6868
Endoscopia Digestiva	1264
Fisiatria	373
Neurologia	245
Cardiologia	6988
Radiologia	6
Neurologia	119
Clínica Médica	1025
Medicina Interna/Clínica Geral	352
Radiologia	5407
Ginecologia	3085
Clínica Médica	225
Neurologia	68
Resolubilidade Média:	

Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.09 Centro Integrado de Solidariedade e Saúde – CISS

O Centro Integrado de Solidariedade e Saúde (CISS) é uma unidade especializada no tratamento à pacientes de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência Humana, Aids e as co-infecções do vírus HIV/AIDS pelos diferentes tipos de Hepatites virais e Tuberculose.

No início da década de 90, devido à incidência de casos de Aids ocorrentes no município de Balneário Camboriú, constatou-se a necessidade de criar o programa voltado para o atendimento a este público em específico, que até então eram assistidos pelo município de Itajaí. Sendo assim, em maio de 1993 iniciaram-se os atendimentos à população no programa de doenças infecto-contagiosas no Posto de Saúde Central.

A partir de abril de 1994, a equipe de trabalho foi ampliada com a contratação de novos profissionais, ficando composta por um médico, um enfermeiro, um assistente social e um psicólogo. Até o final do ano de 1996 os atendimentos foram realizados em parceria com os profissionais que atendiam na área de tuberculose (uma técnica de enfermagem e uma médica).

Em janeiro de 1997, com a inauguração do CISS, os atendimentos às doenças infecto-contagiosas passaram a ser realizados na sede própria, localizada na rua 300 na região Central da cidade, com equipe assistencial mais estruturada, embora ainda em processo de adequações.

Atualmente o Centro Integrado de Solidariedade e Saúde, localiza-se na rua 2350, entre a Terceira e Quarta Avenida, no Centro da cidade. Está estruturado em um prédio comercial, ao qual dispõe de um elevador para acesso e salas adequadas para atendimentos dos pacientes, tais como: consultórios médicos, de psicologia, assistente social, ambulatório de enfermagem, farmácia, recepção, copa e banheiros.

A equipe é composta pelos seguintes profissionais da área técnica e administrativa: 01 Coordenadora Psicóloga; 01 Médico Ginecologista; 01 Médico Urologista; 01 médico infectologista; 02 Enfermeiros Assistenciais; 02 Psicólogos; 02 Farmacêuticos; 01 Assistente Social; 02 Técnicos em Enfermagem; 02 Auxiliares de Enfermagem; 02 Auxiliares Administrativos; 02 Auxiliares de Serviços Gerais.

Para melhor análise descreve-se abaixo o quantitativo dos atendimentos entre o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2017.

Tabela 68 – Número de Atendimentos por ano encaminhados para especialidade:

Ano	Atendimentos	Paciente encaminhado para especialidade
2014	11950	312
2015	7915	354
2016	8701	565
2017	11461	584

Fonte: Base de Dados Olostech (2019).

11.10 Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), localiza-se na rua 2.350, junto ao Centro Integrado de Solidariedade e Saúde (CISS). A unidade possui por objetivo, realizar a sensibilização quanto a prevenção frente as Infecções Sexualmente Transmissíveis, no que tange as várias formas de transmissão.

Realiza o teste rápido, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo oportunizado a população de forma geral, em situações de exposição a qualquer possibilidade de transmissão dos vírus HIV, sífilis, hepatite B e C. A Unidade realiza ainda: Projeto Educa Vida (visa levar conhecimento ao público escolar ensinos fundamentais médios e superiores, em relação ao conhecimento sobre as IST/aids), Grupo de artesanato trazendo arte (Visa desenvolver atividades manuais, estimulando o autocuidado e reforçar as relações interpessoais.), Campanha de Carnavais, dia dos namorados e outras datas comemorativas (Visando promoção e saúde), CTA itinerante (Visitação em boates, bares, usuários de drogas, profissionais do sexo, travestis, transexuais e população em geral, levando preservativos e incentivando a promoção em saúde), atividades integrativas com unidades de saúde da Atenção Básica e Especializada. No ano de 2017, foram realizados 11.438 atendimentos.

A equipe é composta pelos seguintes profissionais da área técnica e administrativa, sendo coordenado por uma Psicóloga que também atua no Centro Integrado de Solidariedade e Saúde (CISS): 03 Aconselhadores, 01 Psicólogo, 02 enfermeiros, 02 técnicos em Enfermagem, 03 Multiplicadores, 04 redutores de danos, 02 Serviços Gerais, 02 Auxiliares Administrativos.

11.11 Ambulatório de Especialidades

O Ambulatório de Especialidades, iniciou suas atividades em anexo ao Posto de Saúde Central, situado na rua 1500, o qual atendia junto às especialidades, o serviço básico de saúde. Em outubro de 2010, a unidade passou a atender em um espaço anexo ao Hospital Municipal Ruth Cardoso, devido à restrição de espaço físico, onde permanece até os dias atuais, na Rua Angelina, S/N no Bairro dos Municípios.

A unidade atende de segunda a sexta-feira no horário de 07:00 as 19:00 horas. É referência para o município de Balneário Camboriú e alguns municípios da foz do Rio Itajaí, conforme Programação Pactuada Integrada Ambulatorial - PPI. Os atendimentos para os municípios pactuados da região é realizada através de agendamento somente com encaminhamento, exceto nas especialidades de Oftalmologia e Urologia. Cada

município possui uma cota para determinados exames e algumas especialidades, conforme Plano Regional de Saúde onde cada município possui uma cota para determinados exames, conforme Programação Pactuada Integrada Ambulatorial – PPI.

O agendamento para as Especialidades se dá através do encaminhamento dos profissionais da Atenção Básica, seguindo critérios da lista de espera. E o agendamento de outros municípios é realizado por intermédio do Controle e Avaliação Municipal.

O ambulatório possui uma área física reduzida, e está situada em anexo ao Hospital Municipal Ruth Cardoso, possui uma recepção, uma sala de triagem, quatro consultórios com banheiro, uma sala de esterilização/consultório, uma sala de cirurgia/consultório, uma cozinha, dois banheiros para o público e um almoxarifado.

A equipe é composta por profissionais técnicos e administrativos: 01 Enfermeira Coordenadora, 01 Enfermeira Assistencial, 03 Técnicos em Enfermagem, 03 Assistentes Administrativos, 02 Auxiliares Administrativos, 02 Auxiliares de Serviços Gerais.

Tabela 69 – Tipo de especialidades, segundo o número de atendimentos realizados no Ambulatório de Especialidades, Balneário Camboriú, 2017:

Especialidade/Atendim		2015	2016	2017
entos				
Dermatologista	736	174	289	228
Ortopedia/Traumatologia	887		468	1333
Dermatologia	1017	77	27	566
Dermatologia		378	568	928
Otorrinolaringologia		445	315	408
Reumatologia			280	345
Angiologia	1646	1701	1896	2135
Ortopedia/Traumatologia	1153	585	1218	2673
Reumatologia			184	431
Hematologia		228	763	772
Endocrinologia		819		270
Dermatologia		42	905	670
Gastroenterologia				692
Cirurgia Geral (pequenas)	266	29	1062	1174
Neurologia			2119	1768
Cirurgia Geral (grandes)	972	745	743	1081
Otorrinolaringologia			498	42
Angiologia	1217	1168	1391	1239

Cardiologia	342	65		1570
Otorrinolaringologia	94			326
Cirurgia Plástica	150		165	154
Urologia		342		1342
Proctologia	1112	992	192	312
PM – Otorrinolaringologia	50			802
Neurocirurgia	607		809	727
Cardiologia	2007			677
Gastroenterologia	1011	1092	788	1160
Endocrinologia		68	1012	679
Endocrinologia	1332			1110
Neurologia		1548		964
Urologia	1579	7		122
Neurocirurgia	760	280		
Medicina do Trabalho	968	775		
Medicina do Trabalho		719		
Urologia	494	395		
Cirurgia Geral (pequenas)	931	967		
Ortopedia/Traumatologia	2150	556	64	
Cirurgia de Cabeça Pescoço		19		
Proctologia			373	
Total	25062	1606 1	20297	26.700

Fonte: Base de dados Olostech.2019.

**As especialidades se repetem porque havia mais de um prestador para a especialidade.

Importante mencionar que no ano de 2017 não haviam médicos atendendo na especialidade infantil. O atendimento infantil ocorreu entre 2018 a 2019, na especialidade de otorrinolaringologia.

11.12 Centro de Fisioterapia e Reabilitação– CEFIR

O atendimento de fisioterapia no município iniciou em 1991, quando foi realizado o primeiro concurso público da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú com duas vagas para fisioterapeutas para 40 horas semanais.

Em 1992 e 1993 foram realizados poucos atendimentos no Posto de Saúde Central. Após três anos devido ao aumento significativo pela procura por tratamento em

em 23 de julho de 1997 foi realizada a inauguração do Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIR a primeira Unidade de Saúde Especializada em fisioterapia de Santa Catarina, localizado a rua México, n.875, bairro das nações.

Em 1997 a 1999, os atendimentos eram realizados somente por um fisioterapeuta e os atendimentos eram na área de Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional e Neuro Funcional, das 07 horas às 13 horas. Além de atendimentos eletivos de fisioterapia eram realizados trabalhos em prevenção nas escolas e na comunidade. Após dois anos, já com 04 fisioterapeutas compondo a equipe, o horário de atendimento foi ampliado 07 às 19 horas e consequentemente aumentou-se o número de profissionais atuantes.

No ano de 2008 foram inclusos os atendimentos nas áreas de Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional, Neuro Funcional, Uroginecologia Funcional, Respiratória e Acupuntura.

Em 2009, implantou-se a Escola da Coluna devido a maior queixa da patologia na Unidade com o objetivo de prevenir, estabilizar, melhorar e/ou curar lombalgias mecânicas. No mesmo ano foi criada a Escola da Incontinência Urinária com o objetivo de atender a demanda e reabilitar esses pacientes para suas atividades de vida diárias.

No ano de 2011 implantou-se o Programa Disque Fisioterapia com o objetivo de realizar o transporte do paciente para a sessão de fisioterapia, para os pacientes com alterações em membros inferiores, porém, atualmente este Programa está vinculado ao Setor de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde.

O CEFIR é uma unidade de referência e tratamento para pessoas com distúrbios do movimento humano, decorrente de alterações de órgãos e/ou sistemas, com o objetivo de preservar, manter, desenvolver ou restaurar (reabilitação) a integridade de órgão, sistema ou função.

Os pacientes referenciados para tratamento no CEFIR, são provenientes da Atenção Básica, Ambulatório de Especialidades ou do Hospital Municipal Ruth Cardoso, que após avaliação do profissional fisioterapeuta especialista no tratamento dependendo

da área de necessidade do paciente, sendo priorizado o atendimento quando necessário, respeitando a fila de espera.

Em 2017 o Centro de Reabilitação e Fisioterapia – CEFIR, iniciou a redução da fila de espera em 80%, utilizando estratégias de gerenciamento do serviço, e qualificando o tratamento aos usuários.

A estrutura física da Unidade em virtude do aumento dos atendimentos, foi ampliada, e em 06 de julho de 2007, foi inaugurada a atual estrutura física da Unidade, a qual localiza-se na Rua México, no Bairro Das Nações. Atualmente conta com 1 recepção, 4 salas de atendimento individual, também utilizadas para Acupuntura, Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia Uroginecológica; sala de Cinesioterapia, 8 boxes de atendimentos individuais utilizados para eletroterapia, 1cozinha, 1lavanderia e 1 dispensa, sala de hidroterapia com turbilhão, esteiras, bicicleta ergométrica, pesos, bolas suíças, e equipamentos de eletroterapia, entre outros acessórios para utilização nas terapias.

A Unidade conta com 1(um) Coordenador Fisioterapeuta, 3 (três) Auxiliares administrativos, 02 (dois) Agentes de Serviços Gerais e 16 (dezesesseis) profissionais fisioterapeutas, 01 Fisioterapeuta Especialista em Uroginecologia; 02 Fisioterapeutas Especialista em respiratória, 02 (dois) Fisioterapeutas Especialista em neurofuncional e 11 (onze) Fisioterapeutas Especialista em traumatologia funcional, dentre estes há especialistas em Acupuntura, Osteopatia, Reabilitação Vestibular e Vascular.

Tabela 70 – Número de Atendimentos CEFIR, 2014:

Fisioterapia Traumato-Ortopédica	11045
Fisioterapia Neuro Funcional	1294
Fisioterapia Uro-Gineco-Obstetra	102
Fisioterapia Respiratória	47
Total	12488

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 71 – Número de Atendimentos CEFIR, 2015:

Fisioterapia Neuro Funcional	957
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	10544
Fisioterapia Uro-Gineco-Obstetra	170
Terapia respiratória	167
Fisioterapeuta Acupunturista	4
Total	12038

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 72 – Número de Atendimentos CEFIR, 2016:

Fisioterapia Neuro Funcional	955
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	16238
Fisioterapia Uro-Gineco-Obstetra	24
Fisioterapia Respiratória	222
Fisioterapeuta Acupunturista	17
Fisioterapeuta	322
Total	18401

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 73 – Número de Atendimentos CEFIR, 2017:

Fisioterapia Neuro Funcional	1102
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	19137
Fisioterapia Respiratória	110
Fisioterapeuta Acupunturista	02
Fisioterapia Uro-Gineco-Obstetra	697
Ortopédica	2098
Fisioterapeuta	119
Total	25657

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir

casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em outras doenças crônicas.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNIPIC) foi criada no Brasil em 2006, após aprovação unânime pelo Conselho Nacional de Saúde.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população, tais como: Medicina Tradicional Chinesa – Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo – Crenoterapia, Medicina Antroposófica, Ptales. Os atendimentos começam na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS.

Evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares. Além disso, há crescente número de profissionais capacitados e habilitados e maior valorização dos conhecimentos tradicionais de onde se originam grande parte dessas práticas.

As PICS atuam nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de ATITUDE DE AMPLIAÇÃO DE ACESSO atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNIPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

No município de Balneário Camboriú, possui auriculoterapia e acupuntura.

11.13 Núcleo de Atenção a Mulher – NAM

O Núcleo de Atenção à Mulher foi inaugurado em 25 de julho de 2005, com o objetivo de oferecer atendimento à mulheres no âmbito biopsicossocial. Situa-se na Rua México, no Bairro das Nações. É uma unidade de referência para a saúde da mulher e gestação de alto risco para o município de Balneário Camboriú.

A unidade funciona no horário das 7:00 às 19:00 horas, de segunda a sexta-feira. Os serviços prestados são os seguintes: consultas de pré-natal de baixo e alto risco, ginecologia, cauterização de ectopias do colo uterino, retirada de pólipos, inserção de médico para o melhor tipo considerando as condições clínicas das pacientes, conforme protocolo municipal.

A Unidade oferta o Serviço de colposcopia, biópsia e a conização conforme protocolo do Ministério da Saúde. Realiza consultas de mastologia, punção (biópsia) de nódulo de mama e prevenção do câncer de mama e realiza referência para os serviços especializados em oncologia de referência em Itajaí.

A unidade realiza atividades em grupos, sendo: Planejamento Familiar (conhecimento sobre os métodos contraceptivos e todas as dúvidas envolvidas em relação ao planejamento familiar), Grupo de peito aberto: (visa o conhecimento e desmitificação sobre a amamentação e promover o incentivo ao aleitamento materno), Grupo nascer com respeito: (visa orientar a gestante último trimestre sendo gestante e parceiro, tirando todas as dúvidas sobre o pré parto, parto e pós-parto com objetivo de empoderar as mulheres).

A estrutura física é dividida em: recepção, 1 sala de pré-consulta, 5 consultórios médicos/ enfermagem, 2 consultórios de psicologia, 1 sala de vacina, 1 sala da administração, expurgo, esterilização, lavanderia, rouparia, copa, 1 sala de reuniões, 1 sala de almoxarifado, vestiário.

A Unidade possui os seguintes recursos humanos: 1 Coordenadora Enfermeira, 05 Enfermeiras especialistas em saúde da mulher; 03 Médicos especialistas em ginecologias, obstetrícia, mastologista e colposcopia, 02 Psicólogas, 01 Assistente social, 04 Técnicas de enfermagem, 02 Auxiliares administrativas, 02 Agentes de Serviços gerais.

Tabela 74 – Atendimentos realizados NAM, 2014:

Ue - Nam	Atendimentos
Consulta Enfermagem - Planejamento Famil	4
Enfermeira(o)	907
Psicólogo	264
Enfermeira(o)	2142
Ginecologia/Obstetrícia	4327
Mastologia	544
Psicólogo	233
Técnico de Enfermagem	5971
total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 75 – Atendimentos realizados NAM, 2015:

Ue - Nam	Atendimentos
Enfermeira(o)	717
Assistente Social	64
Cirurgia em Ginecologia - Avaliação Cir	33
Consulta Enfermagem - Planejamento Famil	53
Enfermeira(o)	2268
Ginecologia/Obstetrícia	3324
Mastologia	429
Nutricionista	14
Psicólogo	545
Técnico de Enfermagem	4593
total de Atendimentos	12040

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 76 – Atendimentos realizados NAM, 2016:

Ue - Nam	Atendimentos
	1177
Assistente Social	311
Consulta Enfermagem - Planejamento Famil	89
Endocrinologia	357
Enfermeira(o)	2318
Ginecologia/Obstetrícia	2996
Mastologia	383
Nutricionista	313
Psicólogo	668
Técnico de Enfermagem	6604
total de Atendimentos	15216

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 77 – Tipo de especialidades, segundo o número de atendimentos realizados no Núcleo de Atendimento a Mulher - NAM, 2017:

Ue - Nam	Atendimentos
Assistente Social	368
Ginecologia/Obstetrícia	1512
Cirurgia em Ginecologia - Avaliação Cir	178
Consulta Enfermagem - Planejamento Famil	46
Endocrinologia	704
Enfermeira(o)	2847
Ginecologia/Obstetrícia	3331
Mastologia	334
Nutricionista	384
Psicólogo	754
Técnico de Enfermagem	6688
total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.14 Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI

Segundo a Organização das Nações Unidas – ONU são consideradas idosas as pessoas a partir dos 65 (sessenta) anos nos países desenvolvidos e dos 60 (sessenta) anos nos países em desenvolvimento e em ambos os países têm ocorrido a expectativa de vida da população. Nas últimas décadas a população brasileira vem envelhecendo de forma rápida em virtude da expectativa de vida do brasileiro que aumentou, estima-se que em 2025 a população idosa no Brasil chegue a 32 milhões, tornando-se a sexta população de idosos do mundo. As pirâmides populacionais apresentam hoje base menor e topo maior em relação às das décadas anteriores, em razão do declínio da mortalidade e da natalidade, evidenciando a alteração da estrutura etária e o envelhecimento populacional (OMS, 2004). A população de idosos estratificadas por faixa etária segundo IBGE em 2012 foi de 13.381 habitantes (Fonte: IBGE, 2012).

O Núcleo de Atenção ao Idoso-NAI, foi inaugurado em 26 de março de 2002, é uma Unidade de Saúde Especializada voltada ao público acima de 60 (sessenta) anos,

com horário de funcionamento de segunda a sexta, das 07:00 às 19:00 h, localizado a rua Angelina, s/n., bairro dos municípios.

A Unidade realiza marcações de consultas com dentistas, clínicos e geriatras por telefone e possui veículo exclusivo para o transporte de pacientes que são portadores de algum déficit motor, a fim de facilitar a locomoção do paciente a unidade para consultas. Desenvolve atividades com os pacientes, através de atendimentos, como visitas domiciliares, atividades em grupos tais como: Grupo Mente Ativa (visa estimulação e melhora da memória), Grupo Paraquedas (orientações e reabilitação para pacientes que sofreram AVC, Grupo Compostura (Grupos realizados por fisioterapeutas com alongamentos da coluna orientações de postura visando melhoria na qualidade de vida dos idosos).

A Unidade possui a estrutura disposto de: 04 Consultórios médicos, 01 Sala para fisioterapia, 01 Consultório de Odontologia, 01 Ambulatório de Enfermagem, 01 Sala de Serviço Social, 01 Auditório, 01 Sala de Grupo, 01 Sala de Coordenação, 01 Recepção, 01 Sala de Estoque de medicação, 01 Expurgo.

Os recursos humanos para realização das atividades: 01 Coordenador, 02 Enfermeiros Assistenciais, 04 Técnicos em Enfermagem, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social, 02 Fisioterapeutas, 01 Fonoaudióloga, 01 Nutricionista, 01 Terapia Ocupacional, 01 Médico Clínico Geral, 01 Médico Geriatra, 01 Médico Cardiologista, 01 Médico Endocrinologista, 01 Médico Reumatologista, 01 Médico Neurologista, 01 Médico Otorrinolaringologista, 01 Médico Dermatologista, 01 Médico Urologista, 01 Odontologista.

Tabela 78 – Atendimentos realizados NAI, 2014:

Especialidade	Atendimentos
Assistente Social	445
Auxiliar de Enfermagem	2503
Dermatologia Geriátrica	32
Nutricionista	118
Otorrinolaringologia	14
Otorrinolaringologia Geriátrica	1120
Técnico de Enfermagem	1244
Assistente Social	439
Auxiliar de Enfermagem	917
Auxiliar de Saúde Bucal	1058
Dermatologia Geriátrica	677
Enfermeira(o)	309
Fisioterapeuta	3186
Fonoaudiólogo	408
Geriatria	5751
Ginecologia	348
Odontologia	1577
Psicologia Geriátrica	562
Técnico de Enfermagem	3514
Terapeuta Ocupacional	575
Urologia	5
Urologia Geriátrica	1886
Total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 79 – Atendimentos realizados NAI, 2015:

Fonte:
Secretaria
Municipal de
Saúde de
Balneário
Camboriú.

Especialidade	Atendimentos
Auxiliar de Enfermagem	129
Auxiliar de Saúde Bucal	823
Dermatologia Geriátrica	92
Fonoaudiólogo	200
Nutricionista	148
Reumatologia	164
Assistente Social	759
Auxiliar de Enfermagem	742
Auxiliar de Saúde Bucal	462
Dermatologia Geriátrica	179
Enfermeira(o)	219
Fisioterapeuta	3241
Fonoaudiologia Geriátrica	60
Geriatria	6050
Odontologia	1509
Otorrinolaringologia Geriátrica	951
Psicologia Geriátrica	700
Reumatologia - Geriátrica	31
Técnico de Enfermagem	2975
Terapeuta Ocupacional	1065
Urologia Geriátrica	801
Total de Atendimentos	21300

Especialidade	Atendimentos
Nutricionista	141
Assistente Social	359
Auxiliar de Enfermagem	390
Auxiliar de Saúde Bucal	1240
Cardiologia	15
Cardiologia - Geriátrica	1836
Clínica Médica	637
Dermatologia Geriátrica	1037
Endocrinologia - Geriátrica	263
Enfermeira(o)	413
Fisioterapeuta	3623
Fonoaudiologia Geriátrica	30
Fonoaudiólogo	241
Geriatria	3303
Neurologia - Geriátrica	119
Nutricionista	101
Odontologia	1513
Otorrinolaringologia Geriátrica	825
Psicologia Geriátrica	763
Reumatologia	179
Reumatologia - Geriátrica	638
Técnico de Enfermagem	5745
Técnico(a) de Enfermagem da ESF	978
Terapeuta Ocupacional	393
Urologia Geriátrica	693
Total de Atendimentos	

Tabela 80 –

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 81 – Atendimentos realizados no NAI, 2017.

Especialidade	Atendimentos
Nutricionista	12
Assistente Social	219
Auxiliar de Enfermagem	305
Auxiliar de Saúde Bucal	741
Cardiologia - Geriátrica	2344
Clínica Médica	1239
Dermatologia Geriátrica	849
Endocrinologia - Geriátrica	1070
Enfermagem	2591
Fisioterapeuta	2950
Fisioterapia Orto Geriatria	315
Fonoaudiólogo	365
Geriatria	2362
Medicina Interna/Clínica Geral	162
Neurologia – Geriátrica	657
Nutricionista	175
Odontologia	1365
Otorrinolaringologia Geriátrica	1674
Psicologia Geriatria	918
Reumatologia - Geriatria	844
Técnico de Enfermagem	2902
Técnico(a) em Saúde Bucal da ESF	1054
Terapeuta Ocupacional	356
Urologia Geriátrica	1806
Total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.15 Posto de Atenção Infantil – PAI

O Posto de Atenção Infantil – PAI, foi inaugurado em 29 de julho de 2003, com intuito de centralizar o atendimento pediátrico do município. Nesta época a unidade ~~mentã~~ funcionava o atendimento pediátrico municipal, contendo com 10 médicos pediatras. No turno da tarde o posto oferecia atendimentos das demais especialidades: pediatria, ginecologia pediátrica, cirurgia pediátrica, psiquiatria pediátrica, atendimento médico especializado em violência sexual infante juvenil, cardiologia pediátrica, dermatologia pediátrica, otorrinolaringologista (dois profissionais que além das consultas

médicas realizavam procedimentos de naso e laringoscopia), neurologista pediátrica e endocrinologista pediátrica.

A Unidade oferecia, desde sua inauguração, os serviços de audiometria, atendimento com assistente social, fonoaudiologia, psicologia e nutrição em parceria com nutrição, desenvolviam atividades de orientação em saúde, às crianças e aos seus responsáveis, no intervalo entre as consultas e na sala de espera/recreação.

A unidade funcionou como Hospital-Dia pediátrico, atendimentos de menor complexidade (medicação, hidratação, nebulização, etc) eram mantidos no Posto, diminuindo assim a demanda Hospitalar, oferecia ainda puericultura para recém-nascidos de risco, com médica neonatologista e demais atendimentos em prestados por enfermeiras da unidade. Eram desenvolvidos pela equipe de multiprofissional grupo para

abuso e prostituição -- além de atividades educativas, atividades manuais (terapia funcional, pintura, colagem, biscoito e demais técnicas de artesanato) e o grupo “Dias Melhores com Diabetes”.

Em 2007 os médicos pediatras foram direcionados às Unidades Básicas de Saúde e Posto de Atenção Infantil passou a ser prestadora de serviços de saúde especializada no atendimento médico infanto juvenil, sendo referência para a Atenção Básica e para a rede de atendimento para crianças e adolescentes até 17 anos de idade.

Em 2009 a unidade foi submetida a uma reforma em decorrência dos danos causados pela enchente de novembro de 2008.

Em virtude da grande demanda para atendimento em fonoaudiologia, que na época possuía uma fila de até 4 anos em 2008, foram contratados novos profissionais para atendimento e em 2009 foi ampliado o quadro para profissionais de psicologia.

Os pacientes atendidos nesta Unidade são referenciados principalmente das Unidades Básicas de Saúde, da rede municipal de educação, do Conselho Tutelar para atendimento psicológico e psiquiátrico em sua maioria, pelos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do Centro de Referência de Assistência Especializado (CREAS) e outras entidades.

Atualmente a unidade possui aproximadamente 19 mil prontuários e realiza em média 1.200 atendimentos/mês.

A unidade está instalada em imóvel próprio e está localizada na rua Angelina s/n. no Bairro dos Municípios. Sua estrutura física apresenta-se com arquitetura lúdica alusiva às crianças, tendo assim a forma da Arca de Noé.

A estrutura física conta com: 08 Salas de Atendimento (3 consultórios médicos, 1 sala de audiometria, 2 salas de fonoterapia; 2 salas de psicoterapia), 01 Sala de Vacinas, 01 Sala de Pequenos Procedimentos, 01 Sala de Enfermagem, 01 Sala de Recreação, 1 Banheiro Masculino e 1 Feminino, adaptados ao público infantil, Fraldário e salas de apoio da unidade de saúde (área de serviço, almoxarifado, banheiro de colaboradores, copa, expurgo, etc).

Os recursos humanos da Unidade são; 1 Coordenador, 2 Enfermeiros, 2 Técnicos em Enfermagem, 3 Psicólogos, 6 Fonoaudiólogos, 1 Assistente Social, 1 Médico Otorrinolaringologista, 1 Médico Cirurgião Pediátrico, 1 Nutricionista, 3 Assistentes Administrativos, 2 Auxiliar de Serviços Gerais e 1 Médico Psiquiatra*, 1 Médico Neuropediatra* e Médico Gastro Pediatra* (*Aguardando nova contratação).

Tabela 82 – Atendimentos realizados PAI, 2014:

Especialidade	Atendimentos
Assistente Social	333
Auxiliar de Enfermagem	4269
Cirurgia Pediátrica	526
Dermatologia Pediátrica	139
Fonoaudiologia Pediátrica	701
Fonoaudiólogo	2970
Gastroenterologia Pediátrica	174
Neurologia Pediátrica	235
Nutricionista	218
Otorrinolaringologia Pediátrica	746
Psicólogo	2135
Psiquiatria Infante-Juvenil	479
Total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 83 – Atendimentos realizados PAI, 2015:

Especialidade	Atendimentos
Assistente Social	456
Auxiliar de Enfermagem	3299
Cirurgia Pediátrica	541
Dermatologia Pediátrica	161
Endocrinologia Pediátrica	13
Enfermeira(o)	261
Fonoaudiologia Pediátrica	472
Fonoaudiólogo	2492
Gastroenterologia Pediátrica	34
Nutricionista	251
Otorrinolaringologia Pediátrica	866
Psicólogo	1865
Psiquiatria Infanto-Juvenil	527
Técnico de Enfermagem	2
Total de Atendimentos	11240

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 84 – Atendimentos realizados PAI, 2016:

Especialidade	Atendimentos
Assistente Social	336
Auxiliar de Enfermagem	1862
Cirurgia Pediátrica	518
Dermatologia Pediátrica	144
Endocrinologia Pediátrica	84
Enfermeira(o)	1778
Fonoaudiologia Pediátrica	708
Fonoaudiólogo	2580
Neurologia Pediátrica	66
Nutricionista	278
Otorrinolaringologia Pediátrica	921
Psicólogo	1747
Psiquiatria Infanto-Juvenil	147
Técnico de Enfermagem	359
Total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Tabela 85 – Atendimentos realizados PAI, 2017:

Especialidade	Atendimentos
Psicólogo	418
Psicólogo	787
Nutricionista	315
Neurologia Pediátrica	487
Fonoaudiologia Pediátrica	674
Otorrinolaringologia Pediátrica	129
Enfermeira(o)	1141
Fonoaudiólogo	716
Auxiliar de Enfermagem	392
Cirurgia Pediátrica	408
Endocrinologia Pediátrica	206
Técnico de Enfermagem	33
Fonoaudiólogo	152
Psiquiatria Infanto-Juvenil	66
Fonoaudiólogo	937
Fonoaudiólogo	710
Otorrinolaringologia Pediátrica	455
Neurologia Pediátrica	26
Técnico de Enfermagem	1605
Fonoaudiólogo	729
Técnico de Enfermagem	160
Enfermeira(o)	12
Psiquiatria Pediátrica	126
Dermatologia Pediátrica	10
Otorrinolaringologia Pediátrica	389
Psicólogo	621
Assistente Social	441
Total de Atendimentos	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

11.16 Registro de pessoas com deficiência atendidas nas organizações da sociedade civil (OSC) do município de Balneário Camboriú – SC

Tabela 86 – Registro de pessoas com deficiência atendidas nas organizações da sociedade civil (OSC) do município de Balneário Camboriú – SC:

OSC	Deficiência Física		Deficiência Intelectual						Paralisia Cerebral	Atraso geral do desenvolvimento (em investigação)
	Em atendimento	cadastrado	Síndrome de Down		Autismo		Outras, associados a outras deficiências		Em atendimento	Em atendimento
			Em atendimento	Fila de espera	Em atendimento	Fila de espera	Em atendimento	Fila de espera		
Amor pra Down	0		42	4	0	0	0		0	0
AFADEFI	71	312	0		0	0	0		0	0
AMA Litoral	0	0	0	0	54	109	0		0	0
APAE	0	0	16		0	0	113	87	24	89
TOTAL	71	312	58	4	54	109	113	87	24	89

Fonte: Amor Pra Down, 2019.

11.17 Serviço de Atendimento Móvel Urgência e Emergência – SAMU – 192

A Política Nacional de Atendimento às Urgências, instituída pela Portaria nº 1863/03, regulamenta e reorganiza a atenção às urgências, assim como a Portaria n. 2048/02 que institui o componente Pré-Hospitalar por intermédio da implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) e outros serviços relacionados ao salvamento e resgate. De acordo com o Ministério da Saúde, o SAMU-192 é responsável pela organização/regulação dos atendimentos móveis de urgência, na atenção básica, transportes/transferências inter-hospitalares de pacientes graves de acordo com a grade de referência regional quanto ao nível de complexidade e especialidade para as referências loco-regionais.

O Município de Balneário Camboriú aderiu ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU-192, em 15 de março de 2006, na busca de melhorias dos serviços prestados à comunidade, inovação e mais tecnologia, pautando-se no trabalho de qualidade e resolutividade no atendimento às urgências e emergências. As atividades da Unidade Suporte Básico (USB-BC) ocorreu no mesmo ano, através da habilitação pela Portaria

GM/MS n. 655/2006 e Portaria n. 2142/2013 pelo Ministério da Saúde em um espaço alugado. A habilitação é o incentivo financeiro do governo federal, recebido mensalmente ao Fundo Municipal de Saúde, desde que cumpridos os requisitos da Portaria n. 1010/2012 realizada periodicamente e vistoriada pelo Ministério da Saúde e pela Rede de Urgência e Emergência Regional-RUE.

No ano de 2008 foi instalado no município a Central de Regulação médica Estadual, e uma Unidade Suporte Avançado de Vida (USA-BC) também Estadual, os quais são regulados, administrados e com custeio de recursos humanos, frota e demais materiais pela Secretaria de Estado da Saúde/Estado de Santa Catarina.

No ano de 2017 um novo modelo de gestão de serviço do SAMU-192 foi aprovado no estado de Santa Catarina onde o mesmo será compartilhada entre Secretaria de Estado da Saúde – SES e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC logo, o município de Balneário Camboriú, também realizou a integração desse serviço junto ao Corpo de Bombeiros, onde atualmente atuam o Corpo de Bombeiros o SAMU de Suporte Básico e Samu Suporte Avançado.

Nessa mudança a Base Operacional do SAMU-192 municipal passou a ser implantada na nova unidade do Corpo de Bombeiros, visando economizar e melhorar a integração entre esses dois serviços. Dessa maneira, em abril de 2018 o SAMU-192-Suporte Básico Municipal, foi remanejada com suas instalações junto a nova sede do 13º Batalhão de Bombeiro Militar de Santa Catarina, localizado na Alameda dos Estados Policial Luiz Carlos Rosa, n. 25, Bairro dos Estados.

O serviço de emergência é acionado através do número de telefone 192, passando por uma Central de Regulação Médica Regional/Estadual, localizada no município de Balneário Camboriú, abrangendo todas as urgências e emergências do município de Balneário Camboriú e aos municípios da Região do Foz do Rio Itajaí, onde médicos dão suporte de atendimento através da Telemedicina, norteados pelas portarias ministeriais, Portaria n. 2048/2002, além da triagem para definição da necessidade ou não do envio das ambulâncias, bem como o tipo de atendimento, básico ou avançado. Esta Unidade Estadual também foi transferida para nova unidade do Corpo de Bombeiros.

Além das atividades pré hospitalares o SAMU-192-Suporte Básico de Balneário Camboriú, através da coordenação municipal realiza atividades de educação em saúde promovendo cursos e capacitações de primeiros socorros à comunidade, educação continuada aos profissionais de saúde da rede pública, proporcionando capacitações em Suporte Básico de Vida, a partir de projetos que busquem integrar os serviços e promover o conhecimento, aproximando assim o SAMU da população em geral.

O SAMU-192-Suporte Básico Municipal, funciona 24 horas ininterruptamente todos os dias da semana em escala de plantão de 12/12 horas. A equipe desta Unidade possui um Coordenador Municipal e responsável técnico, ocupado por enfermeiro habilitado nesta área e 6 técnicos de enfermagem, 6 motoristas/ socorristas e um auxiliar administrativo, todos capacitados em atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência todos custeados pelo município. A unidade conta com 2 viaturas sendo um do ano de 2014 e outra de 2012.

Referente a produção do SAMU 192- Suporte Básico Municipal os dados relacionados aos atendimentos do SAMU-192- Suporte Básico Municipal, conforme tabela abaixo, demonstram o crescimento nos últimos cinco anos, sendo esses divididos em algumas variáveis de atendimento tais como: atendimento clínico, obstétrico, psiquiátrico, trauma (trânsito), trauma (diversos), transporte e óbito. O total de atendimentos (ocorrências), realizados pelo SAMU-192 de 2013 a 2017, chegou à 14.553 (100%).

No ano de 2013 um total de 2,705 atendimentos, desses 1.425 eram relacionados a agravos clínicos correspondendo a 52, 68% das ocorrências, seguido por 455 traumas de origem diversa (16,82%) e trauma de origem de acidentes de trânsito (14,94%).

No ano de 2014 identificou-se o maior número de atendimentos dos últimos cinco anos, com um total de 3.263 ocorrências, porém na mesma disposição do ano anterior os atendimentos clínicos tiveram maior proporção com um total de 1736 (53,20%), seguido também de atendimento de traumas diversos (15,29%) e traumas de origem de acidentes de trânsito (14,41%). Já no ano de 2015 detectou-se a partir da análise dos dados o menor número de atendimentos dos últimos cinco anos, com 2.323 ocorrências porém, a es-
relacionavam-se a urgências e emergências clínicas, seguido de 395 (17,0%) traumas de

trânsito e 375 (16,14%) traumas diversos. No ano de 2016 identificou-se 3.029 atendimentos, 1,526 (50,28%) de ocorrências clínicas, 551 traumas diversos (18,19%) e 488 (16,11%) traumas de trânsito. Já em 2017 o SAMU-192 realizou 3,213 atendimentos, 1.606 (49,89%) clínicos, seguido de 557 atendimentos de traumas de origem diversa, 507 traumas de trânsito, identificou-se em 2017 também o ano de maior atendimentos psiquiátricos correspondendo 153 casos (4,78%), diferente de 2013 com apenas 86 casos, em seguida vem os atendimentos obstétricos sendo 51 ocorrências e 7 transportes, também registrou-se no ano de 2017, 25 óbitos e 238 trotes, que também são registrados na central de regulação.

Tabela 87 – Número de atendimentos por variáveis, SAMU 192-Suporte Básico Municipal. Balneário Camboriú. 2013-2017.

Variáveis de Atendimento o/Ano			2014				2015		2017		Total	
Clínica	1.425	52,68	1.736	53,20	1.180	50,80	1.526	50,38	1.606	49,98	7.473	51,42%
Obstétrica	48	1,77	78	2,39%	52	2,24%	54	1,78	51	1,59%	283	1,95%
Psiquiatria	86	3,18	103	3,16%	64	2,76%	124	4,09	153	4,76%	530	3,65%
Trauma (Trânsito)	404	14,94	471	14,43	395	17,00	488	16,11	507	15,78	2.265	15,59%
Trauma (diversos)	455	16,82	499	15,29	375	16,14	551	18,19	557	17,34	2.437	16,77%
Transporte	7	0,26	10	0,31%	3	0,13%	3	0,10	7	0,22%	30	0,21%
Óbito	19	0,70	15	0,46%	18	0,77%	14	0,46	25	0,78%	91	0,63%
QTA (militar no local)	78	2,88	97	2,97%	63	2,71%	66	2,18	69	2,15%	373	2,57%
QTA (Já cond./trote)	183	6,77	254	7,78%	173	7,45%	203	6,70	238	7,41%	1.051	7,23%
TOTAL	2.705	100,0	3.263	100,0	3.323	100,0	3.029	100,0	3.213	100,0	14.533	100,0%

Fonte: SAMU-192-Unidade de Suporte Básico Municipal. SSSM/SES. Balneário Camboriú. 2018

Legenda:

QTA (Militar no local) = São ocorrências onde a viatura desloca e quando chega no local, o Bombeiro Militar já está atendendo.

QTA (Já cond./trote) = São ocorrências onde a viatura desloca e quando chega no local, a vítima já foi conduzida por terceiros ou não encontra ninguém.

QTA significa cancelar (é uma linguagem radiofônica). A viatura retorna para base.

11.18 Pronto Atendimento 24 horas Região Sul

O Pronto Atendimento 24 horas da Região Sul, conhecido como Pronto Atendimento da Barra foi inaugurado em dia 17 de julho de 2010, esta localizado na Rua Jardim da Saudade, bairro da Barra.

A Unidade funciona 24 horas por dia 7 dias por semana, e está classificado como situações que levern o paciente a risco iminente de morte, prestando uma assistência rápida e segura através da classificação de risco, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Oferece a população consultas médicas com médicos clínicos gerais, Eletrocardiograma, serviços de transporte com ambulância 24 horas para apoio de transferências e referências para os serviços de média complexidade hospitalar, como o HMRC e dispensação de medicamentos nas 12 horas. A Unidade ainda é referência para as Unidades de Atenção Básica e Especializada do município de forma a apoiar a atenção a saúde municipal.

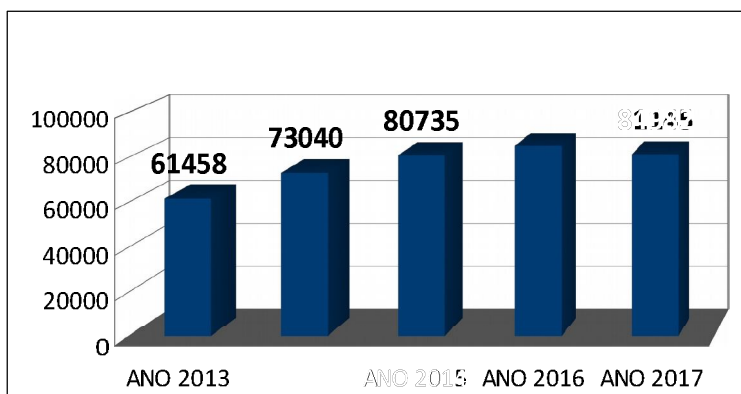
Esta Unidade de Saúde é financiada com recursos exclusivamente municipal, não recebendo recursos federais e não possui habilitação para Unidade de Pronto Atendimento 24 horas-UPA, em virtude das condições estruturais.

A área física possui 500 m2 e conta com: 01 Recepção, 01 Banheiro masculino e feminino, 01 Sala de Atendimento emergência, 01 Sala de acolhimento e classificação de risco, 03 Consultórios médicos, 01 Sala de observação, com dois leitos pediátricos e sete adultos e sete cadeiras para administração de medicamentos, 01 banheiro unissex, 01 limpo, 01 Sala de expurgo, 01 banheiro unissex, 01 quarto para conforto dos profissionais que atuam na unidade, 01 copa, 01 Sala estoque de materiais e medicamentos.

Quanto aos recursos humanos a Unidade possui: 01 Enfermeira Coordenadora, 01 Motorista Plantonista, 08 Técnicos em radiologia, 08 Recepcionistas, 01 Enfermeiro Assistencial como Responsável Técnico, 04 Enfermeiros Assistenciais, 22 técnicos em enfermagem efetivos, 02 médicos em cada plantão, sendo um pediatra e um clínico geral, 08 Auxiliares Administrativos e 06 Agentes de Serviços Gerais.

A maior demanda em 2017 foram em ordem crescente os bairros centro, nova região, tais como: Camboriú, Itapema, Bombinhas, dentre outros. A tabela abaixo demonstram os atendimentos no período de 2013 a 2017.

Gráfico 17 – Atendimentos realizados no Pronto Atendimento 24 horas da Região Sul, segundo ano. Balneário Camboriú. 2013 – 2017:



Fonte: Base de

2018.

dados Olostech .

11.19 Laboratório Municipal

O município dispõe de um Laboratório Público Municipal, instalado na Rua 990, n.81, desde 15 de julho de 2005, em imóvel locado. Este funciona das 07:00 às 19:00 horas de segunda a sexta-feira, realizando diversos tipos de exames, conforme previsto na PPI da Assistência e outros de interesse do município. Assim como, também executa coleta de alguns exames que são encaminhados para o LACEN-SC (Laboratório Central de Santa Catarina), para o Laboratório Microrregional e para FEPE (conveniada pelo LACEN). Nos últimos anos o laboratório municipal tem aumentado a oferta de exames aos usuários do SUS, mesmo tendo deixado de realizar, desde 2015, os exames do CTA (que em média eram 25.000 exames ano e hoje são realizados por teste rápido nas unidades), passando a realizar alguns exames especializados.

Tabela 88 – Número de exames realizados no Laboratório Municipal. Balneário Camboriú, 2013-2017:

Exames/Ano	2013	2014	2015		2017
Exames realizados	130.054	122.185		136.556	143.066

Fonte: Base de dados Olostech .2018.

Tabela 89 – Tipos de exames realizados pelo Laboratório Público Municipal. Balneário Camboriú, 2017.

Exames Realizados/Ano	ANO 2017
Hepatite B – HbsAg	971
Hepatite B – HBV (PCR)	170
Hepatite C – HCV	360
Hepatite C – genotipagem + carga viral	352
RUBÉOLA	708
TOXOPLASMOSE	1626
TUBERCULOSE – baciloscopias	733
TUBERCULOSE – cultura	563
HANSENÍASE	19
CARGA VIRAL DE HIV	2208
CD4 E CD8	1156
DENGUE	129
SÍFILIS-VDRL	3887
TESTE DO PEZINHO	1393

Fonte: Laboratório Público Municipal, 2018.

Tabela 90 – Equipamentos do Laboratório Público Municipal e quantidade. Balneário Camboriú, 2017:

Equipamentos/Quantidade	Quantidade
Microscópio	5
Microcentrífuga (fora de uso)	2
Agitador de Kline	1
Fotômetro de Chama (fora de uso)	1
Contador de Células (fora de uso)	1
Diluidor de Células (fora de uso)	1
Estufa Bacteriológica	1
Autoclave	1
Agitador de Tubos	1
Ultracentrífuga (fora de uso)	1
Urodensímetro	1
Impressora	2
Câmara de Fluxo Laminar	1
Centrífuga	5
Banho Maria	2
Espectrofotômetro (fora de uso)	1
Homoginizador de Tubos	3
Contador Diferencial de Células	2
Geladeira	12
Estufa de Secagem e Esterilização	2
Deionizador	1
Multimer	2
Analizador Imunológico e Hormonal Multicanal	1
Automatizado*	
Freezer	1
Microcomputador	5
Notebook	1
Analizador Bioquímico Automatizado*	1
Analizador Hematológico 18 Parâmetros*	1
Coagulômetro Automatizado	1

Fonte: Laboratório Público Municipal. 2018.

* Equipamentos em comodato.

Obs.: Os itens listados como “Fora de Uso” foram encaminhados para o setor de bens inservíveis por estarem obsoletos. Todos foram substituídos por equipamentos novos condizentes com as novas tecnologias.

Esta Unidade realiza os seguintes exames e áreas: **Hematologia**: hemograma, leucograma, eritrograma, hematócrito, hemoglobina, velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, tipagem sanguínea, contagem de plaquetas, TAP, KPTT, TS,

TC, prova do laço, retração de coágulo, coombs direto, coombs indireto e falcização.

Bioquímica: glicose, colesterol, HDL, LDL, VLDL, triglicerídeos, uréia, creatinina, sódio, potássio, magnésio, cálcio, cloro, ferro, fósforo, TGO, TGP, bilirrubinas, hemoglobina glicosilada, proteínas totais e frações, albumina, proteinúria, clearance de creatinina, fosfatase alcalina, calciúria, uricosúria, LDH, GGT, ácido úrico, amilase, ferritina, microalbuminúria. **Imunologia:** Rubéola IGG e IGM, toxoplasmose IGG e IGM, fator reumatóide, proteína C reativa (látex), antiestreptolisina O, VDRL. **Urinálise:** parcial de urina. **Parasitologia:** parasitológico de fezes, coprológico funcional, pesquisa de sangue oculto (método imunocromatográfico), pesquisa de leucócitos nas fezes, pesquisa de gorduras fecais, pesquisa de substâncias redutoras nas fezes e pesquisa de oxiurus. **Hormônios:** T3, T4, T4 livre, TSH, Beta HCG, Estradiol, FSH, LH, Prolactina, Testosterona. **Virologia:** HIV, HbsAG, anti-Hbs, anti HBC total, anti HBC IGM, anti Hbe, Hbe, anti HAV total, anti HAV IGM, anti HCV. **Marcadores tumorais:** PSA total, PSA livre, alfafetoproteína. Vitaminas B12 e D25 OH. **Microbiologia:** urocultura e TSA, bacterioscopia e exame a fresco de secreção vaginal. **Baciloscopia:** baciloscopia para tuberculose e hanseníase, cultura de BAAR para tuberculose. **Micologia:** pesquisa direta de fungos.

O Laboratório Municipal também recebe e realiza coleta e envia para o LACEN exames: quantitativo de hepatites B e C, genotipagem de HIV, genotipagem de HCV,

outros. Para o Laboratório Micro regional de Itajaí é colhido e enviado CD4, CD8 e Carga Viral de HIV. Para a FEPE (credenciada ao LACEN) são enviados os Testes do Pezinho.

A estrutura de recursos humanos da Unidade são de 14 funcionários no turno matutino: 3 Farmacêuticos bioquímicos, 3 Assistentes Administrativos, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 2 Auxiliares de enfermagem que realizam o serviço de técnico em

(administrativo) e no turno vespertino são 9 funcionários sendo: 2 Farmacêuticos Bioquímicos, 1 Telefonista em atividades administrativas, 2 Assistentes Administrativos, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Técnica de Laboratório e 2 Auxiliares de Laboratório.

11.20 Saúde Bucal

Através da Lei Municipal n. 2444 de 19 de maio de 2005, foi criado o Departamento de Odontologia, tendo um Diretor, uma Coordenação Ambulatorial e uma Coordenação para o Centro Especializado de Odontologia – CEO.

No ano de 2016 ocorreu problema no aparelho de raio x, que ficou impossibilitado seu uso por aproximadamente um mês, segundo as informações obtidas pela Coordenação.

O Departamento de Saúde Bucal, através do CEO e do atendimento nas Unidades Básicas, tem por meta desenvolver programas e projetos que priorizem a prevenção, em conformidade com as atividades priorizadas pelo Ministério da Saúde. O desenvolvimento de ações educativas com a divulgação do conhecimento sobre o processo saúde/doença, visa levar informações sobre os fatores de risco e de proteção à saúde bucal, de maneira a possibilitar mudanças de hábitos e obtenção de uma boa higiene bucal.

A Saúde Bucal no Município de Balneário Camboriú conta com boa cobertura, atendendo todos os Bairros na sua atenção básica, e também contemplando ações em serviços de especialidade (CEO). Atua também de forma preventiva, em programas que priorizam os estudantes da rede municipal de ensino, bem como as crianças que ainda não atingiram idade escolar.

Com a existência do Centro de Especialidades Odontológicas (COE), o município de Balneário Camboriú passa a se enquadrar ao NOAS/SUS/01 – Portaria MS/GM nº 95 de 26/01/2001 e NOAS/SUS/02 – Portaria MS/GM nº 373 de 27/02/2002, tomando-se referência de baixa, média e alta complexidade para procedimentos SIA/SUS, tanto para os seus usuários quanto para outros municípios da microrregião, entre eles Camboriú e Porto Belo, visto que é polo regional.

A saúde bucal desenvolve as seguintes ações:

Atenção Básica em Saúde Bucal realiza atendimentos mediante agendamento semanal, respectivas unidades. Os procedimentos realizados são de odontologia básica, bem como encaminhamentos para o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) naqueles procedimentos que não são contemplados pela atenção básica (endodontia, periodontia,

cirurgia Bucomaxilofacial, prótese total, PNE). As ações da atenção básica em odontologia são financiadas com recursos provenientes do Fundo Municipal de Saúde/Ministério da Saúde. São 11 locais de atendimento em atenção básica, que contam atualmente com as seguintes equipes:

- **UBS-Arribá:** 1 dentista ESF com carga horária de 40hrs/semanais, matutino e vespertino. 2 ACDs, 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **UBS-Nações:** 1 dentista, 20 hrs/semanais, 1 dentista 40 hrs/semanais, 2 ACDs 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **UBS-Municípios:** 2 dentistas 20hrs/semanais, 1 dentista 40/hrs semanais, 2 ACDs 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **UBS-Barra:** *1 dentista ESF 40hrs/semanais, 1 dentista 20 hrs/semanais, 1 ACD 40 hrs/semanais, 1 THD ESF 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **UBS-Nova Esperança:** 1 dentista ESF 40 hrs/semanais, 2 ACDs 40 hrs/semanais. A unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **UBS-Vila Real:** 1 dentista ESF 40 hrs/semanais, 2 ACDs 40 hrs/semanais. A unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- **Unidade de Odontologia Básica:** funciona nas dependências do COE e atende Centro, Estados, Pioneiros e Praia Brava: 11 dentistas sendo - 3 dentistas 40 hrs/semanais (sendo 1 pediatra), 1 dentista 30 hrs/semanais, 4 dentistas 20 hrs/semanais, 1 dentista 10 hrs/semanais (pediatria)*1 dentista 40 hrs/semanais 2x na semana exclusivo para idosos, 1 dentista credenciado mediante produção(pediatria), 18 ACDs 40 hrs/semanais (as ACDs compartilham seu trabalho entre as especialidades do CEO e a Unidade de Odontologia Básica que

funciona nas mesmas dependências), 8 assistentes administrativos 40

produtos odontológicos, 1 recepção de adulto, 1 recepção pediátrica, 3 consultórios completos (cadeira odontológica e periféricos) em salas individuais, 8 consultórios completos alojados em box com divisórias, 1 sala com RX odontológico e cadeira odontológica, 1 sala de revelação radiográfica, 1 sala de laudo radiográfico, lavanderia, cozinha, 4 banheiros, central de esterilização, ambiente para compressor, parquinho infantil, estacionamento. Toda estrutura é compartilhada entre CEO e Unidade de Odontologia Básica.

- Praias Agrestes (Estaleiro e Taquaras): 1 dentista ESF 40 hrs/semanais 1 período da semana em cada local (Dentista alocado na UBS-Barra e que se desloca para fazer atendimento nas praias agrestes). Cada unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- Trailer Odontológico (atendimento pediátrico de escolares): 2 dentistas credenciados mediante produção, 1 ACD 40 hrs/semanais. O Trailer Odontológico conta com equipamento completo para atendimento básico, composto de cadeira odontológica, compressor, periféricos e ar-condicionado.
- NAI: 1 dentista 20 hrs/semanais, *1 dentista 40 hrs/semanais 2x por semana, 2 ACDs 40 hrs/semanais. A unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- Asilo São Vicente de Paulo: *1 dentista 40 hrs semanais 1x na semana. O atendimento é realizado nas próprias dependências da instituição, em macas e cadeiras adaptadas.

* Dentista que realiza atendimento exclusivo de idosos no NAI, Asilo São Vicente de Paulo, é cedido da Unidade de Odontologia Básica localizada no CEO.

Atenção Especializada em Saúde Bucal

A atenção especializada em odontologia no Município de Balneário Camboriú é realizada no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) do tipo II, que está localizado na rua Ceará s/n, Bairro dos Estados, com área física de aproximadamente 912 m², construída em terreno público de 4.514,73 m². Esta estrutura comporta 13 equipamentos

odontológicos completos onde atuam um total de 25 cirurgiões dentistas, sendo 14 especialistas e 11 clínicos gerais (Unidade de Odontologia Básica). O atendimento especializado é realizado no CEO, através do encaminhamento das Unidades Básicas. O atendimento é realizado nas seguintes especialidades: Cirurgia Oral Menor, para remoção cirúrgica de elementos dentais: 2 dentistas; Endodontia, para tratamento de canal: 1 dentista 20 hrs/semanais, 1 dentista 40 hrs/semanais, 1 dentista (credenciado mediante produção); Pacientes Especiais, para pacientes com necessidades especiais: 1 dentista 40 hrs/semanais; Periodontia, para tratamento dos tecidos de suporte dentário: 2 dentistas (credenciados mediante produção); Prótese Total, para confecção de prótese total: 3 dentistas (credenciados mediante produção); Rx odontológico, para fins de diagnóstico e tratamento: 1 dentista 40 hrs/semanais, 1 técnico em radiologia 40 hrs/semanais.

A Saúde Bucal Municipal realiza os seguintes Programas:

ODONTOGESTANTE: realizado nas UBS, através das equipes ESF, tendo como população alvo as mulheres em estado gestacional.

ODONTOBABY: criado em 1997, é realizado nas dependências do CEO, destina-se a promover a saúde bucal na faixa etária de 0 a 2 anos e meio. Após a inscrição da criança, realiza-se uma reunião com os pais, para orientações de higiene bucal e posterior agendamento para a criança ser avaliada em relação ao risco de cárie, procedendo-se a higienização e aplicação de fluoretos.

ODONTOCRECHE: objetiva atender a todas as crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, matriculadas nas creches municipais, onde a equipe odontológica atua através de palestras com os pais e professores, atividades educativas, além de escovação e aplicação de flúor nas crianças.

ODONTOESCOLA: abrangendo os alunos de 1ª a 5ª ano dos colégios municipais, onde objetiva-se repassar aos alunos, pais e professores orientações práticas e teóricas

~~cuidados com a higiene oral. São realizadas a distribuição de escovas dentais, aplicação~~
tópica de flúor e escovação dental supervisionada.

ODONTO TEEN: Abrange crianças de 7 à 16, oriundas do programa Odontobaby geração “cárie zero”, através do constante e ininterrupto acompanhamento e orientação de crianças, jovens e seus pais e responsáveis.

Os recursos financeiros para manutenção das estratégias de saúde bucal são oriundos de repasses do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Recursos Municipais. O incentivo de funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas pelo Ministério da Saúde, atualmente é tipo II e a manutenção do incentivo faz necessário o

março de 2006. Os procedimentos são referentes a 110 procedimentos, no total, dos subgrupos: 03.020.00-2 (Procedimentos Individuais Preventivos), 03.030.00-8 (Dentística

10.020.00-4 (periodontia); 60 procedimentos do subgrupo 10.040.00-5 (Endodontia); 90

6 (Traumatologia Bucomaxilofacial). O município realizou o pleito em 2017 para transferência de CEO tipo II para CEO tipo III em virtude de sua capacidade e produção.

Abaixo a distribuição da produção em Saúde Bucal do município

Tabela 91 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo especialidades. Balneário Camboriú - Cirurgia Buco Maxilofacial. Período 2014-2017:

ESPECIALIDADE	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Cir. Buco Maxilo *	2014	1.232	779
	2015	1.256	761
	2016	1.525	980
	2017	1.995	1.383

Fonte: Base de dados Olostech 2018. *Realizam os procedimentos de Cirurgia de Bucomaxilofacial 2 profissionais credenciados mediante produção.

Tabela 92 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo especialidades. Balneário Camboriú - Endodontia. Período 2013-2017:

ESPECIALIDADE	ANO	PROCEDIMENTOS	USUÁRIOS
Endodontia *	2013		1.354
	2014	1.240	1.101
	2015		1.109
	2016		1.053
	2017	962	893

Fonte: Base de dados Olostech 2018. *Realizam os procedimentos de Endodontia 3 profissionais, sendo:- 1 profissional de provimento efetivo 40 hrs/semana, - 1 profissional de provimento efetivo 20hr/semana, 1 profissional credenciado mediante produção.

Tabela 93 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo especialidades. Balneário Camboriú – Periodontia. Período 2013-2017:

ESPECIALIDADE	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Periodontia*	2013	5.137	2.187
	2014	4.741	2.027
	2015	4.475	1.775
	2016	5.114	2.167
	2017	7.117	2.346

Fonte: Base de dados Olostech 2018.*Realizam os procedimentos em Periodontia 2 profissionais credenciados mediante produção.

Tabela 94 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo especialidades. Balneário Camboriú – PNE. Período 2013-2017:

ESPECIALIDADE	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Odonto Portadores de Necessidades Especiais-PNE*	2013	2.463	652
	2014	1.855	517
	2015	1.794	458
	2016	1.540	425
	2017	1.427	403

Fonte: Base de dados Olostech 2018. *Realiza os procedimentos em PNE 1 profissional de provimento efetivo 40hr/semana.

Tabela 95 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo especialidades. Balneário Camboriú – Odonto Prótese. Período 2013-2017:

ESPECIALIDADE	ANO	PROCEDIMENTOS	USUÁRIOS
Odonto Prótese*	2013	271	183
	2014	288	195
	2015	250	189
	2016	416	286
	2017	304	264

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.* Realizam os procedimentos de Prótese Total 3 profissionais que atuam credenciados mediante produção.

Tabela 96 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo a Odontologia em Clínica Básica. Balneário Camboriú – Clínico Adulto. Período 2013-2017:

LOCAL	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Clínica Adulto	2013	21.942	10.659
	2014	21.211	10.085
	2015	22.434	10.590
	2016	19.993	9.526
	2017	16.315	8.319

Fonte: Base de dados Olostech. 2018. *7 profissionais, sendo: - 2 dentistas efetivos 40hrs/semanais, 1 dentista efetivo 30hrs/semanais, 4 dentistas efetivos 20hrs/semanais.

Tabela 97 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo a Odontologia em Clínica Básica. Balneário Camboriú – Pediatria. Período 2013-2017:

LOCAL	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Pediatria	2013	16.669	3.988
	2014	12.272	3.487
	2015	10.936	3.114
	2016	14.823	3.979
	2017		3.354

Fonte: Base de dados Olostech. 2018. *3 profissionais, sendo: -1 dentista efetivo 40hrs/semanais, -1 dentista efetivo 10hrs/semanais, -1 dentista credenciado mediante produção.

Tabela 98 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo a Odontologia em Clínica Básica. Balneário Camboriú – Programa Odonto Baby. Período 2013-2017:

LOCAL	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Programa Odonto Baby C.E.O	2013		1.485
	2014	1.587	1.480
	2015		1.335
	2016		1.344
	2017	1.664	1.530

Fonte: Base de dados Olostech. 2018. *Atua 1 dentista efetivo com carga de 20hrs/semanais.

Tabela 99 – Produção do Centro Odontológico de Especialidades – CEO, segundo a Odontologia em Clínica Básica. Balneário Camboriú – Odonto Radiologia. Período 2013-2017:

LOCAL	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Odonto Radiologia	2013	10.578	4.999
	2014	9.104	4.177
	2015		3.599
	2016	11.010	4.127
	2017	12.194	4.250

Fonte: Base de dados Olostech. 2018. *Atua 1 dentista efetivo com carga de 40 hrs/semanais, e 1 técnico em radiologia.

Tabela 100 – Produção da Unidade de Saúde Ariribá. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Ariribá	2013	6.205	2.080
	2014	6.154	1.813
	2015	2.058	553
	2016	5.443	1.321
	2017		2.384

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Nos anos de 2013 a março de 2017, esta unidade contava com 1 dentista ESF 40hrs/semanais, a partir de abril/2017 este profissional foi realocado por conta do baixo

contingente populacional deste bairro, o que não justificaria uma equipe exclusiva de Saúde Bucal-ESF, e o atendimento odontológico a esta população passou a ser realizado no Centro Odontológico Especializado – COE, anexo à Unidade Básica dos Estados. Assim a produção desta Unidade apresenta-se com o número de procedimentos e atendimentos reduzidos.

Entre os anos de 2013-2016 atuava apenas 1 dentista Estratégia de Saúde da mais 1 dentista efetivo 40hrs/semanais, o que elevou o número de procedimentos e atendimentos dos usuários.

Tabela 101 – Produção da Unidade de Saúde Bairro dos Estados. Balneário Camboriú.
Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Estados	2013	9.261	1.883
	2014	8.145	1.847
	2015	6.415	1.481
	2016	8.177	1.563
	2017	1.859	246

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Tabela 102 – Produção da Unidade de Saúde Centro de Atenção a Saúde México- CAS. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	
CAS-México	2013	4.992	1.830
	2014	3.529	1.184
	2015	425	150
	2016	4.593	2.133
	2017	7.421	2.710

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Nesta Unidade atua 1 dentista efetivo 20hrs/semana, e 1 dentista efetivo 40hrs/semana. A produção e os atendimentos mostram o crescimento expressivo nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 103 – Produção da Unidade de Saúde Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Municípios	2013	8.580	4.060
	2014	9.148	4.356
	2015	8.263	4.044
	2016	5.778	2.871
	2017	5.038	2.516

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

A Unidade conta com 2 dentistas efetivos 20hrs/semana, e 1 dentista efetivo 40hrs semana

Tabela 104 – Produção da Unidade de Saúde Vila Real. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Vila Real	2013	5.199	1.878
	2014	2.446	931
	2015	929	321
	2016	5.345	1.970
	2017	6.637	1.470

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

No período de 2013 a março de 2017 atuavam nesta Unidade 1 dentista efetivo de 40hrs/semana e 1 dentista 20hrs/semana. A partir de abril/2017 começou a atuar 1 dentista Estratégia de Saúde da Família - ESF com 40hrs/semana.

Tabela 105 – Produção da Unidade de Saúde Barra. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Barra	2013	6.278	1.654
	2014	7.154	1.917
	2015	6.838	1.932
	2016	6.736	1.718
	2017	6.291	2.444

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Atuam nesta Unidade 1 dentista Estratégia de Saúde da Família – ESF 40 hrs semana e 1 dentista efetivo 20 hrs /semana.

Tabela 106 – Produção da Unidade de Saúde Nova Esperança. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Nova Esperança	2013	8.426	2.443
	2014	5.504	1.468
	2015	1.941	366
	2016	4.381	1.064
	2017	7.048	1.606

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Atuam nesta Unidade 1 dentista Estratégia de Saúde da Família-ESF 40 hrs/semana

Tabela 107 – Produção do Núcleo de Atenção ao Idoso-NAI. Balneário Camboriú.
Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
N.A.I	2013	4.082	1.799
	2014	3.363	1.577
	2015	3.035	1.442
	2016	2.813	1.513
	2017	3.440	1.366

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Nesta Unidade Atua 1 dentista efetivo 20 hrs/semana diariamente, e 1 dentista efetivo 40hrs/semana 2 vezes por semana, para atender a população idosa.

11.20.1 Produção Praias Agrestes

A produção referente ao atendimento as praias agrestes foi vinculada a Unidade de Saúde da Barra a partir do ano de 2015 e este serviço é prestado por um profissional odontólogo 1 vez por semana. A Tabela abaixo demonstra os procedimentos que foram realizados no período de 2013 a 2015.

Tabela 108 – Produção do atendimento nas praias agrestes Unidade de Saúde Nova Esperança. Balneário Camboriú. Período 2013-2015:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Taquaras	2013	3.258	1.287
	2014	2.961	666
	2015	506	181
	2016	**	**
	2017	**	**
Estaleiro	2013	577	199
	2014	68	10
	2015		☆
	2016		☆
	2017		☆

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

11.20.2 Unidade Móvel e Programas Municipais

Tabela 109 – Produção do atendimento pela Unidade Móvel (Trailer). Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Unidade Móvel (Trailer)	2013	7.725	841
	2014	6.740	738
	2015	9.001	1.099
	2016	8.495	1.063
	2017	9.322	1.475

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Atuam 2 dentistas credenciados mediante produção, atendendo apenas crianças encaminhadas das Unidades de Educação do Município aonde o Trailer se encontra, bem como pelos profissionais de odontologia que atuam nos programas “Odonto Escola” e “Odonto Creche”.

Nas atividades do Programa Odonto Escola atua 1 dentista 20 hrs/semana e 1 Técnico de Higiene Dental 40 hrs/semana, e no Programa Odonto Creche atuam 2 dentistas efetivos de 40hrs/semana.

Tabela 110 – Produção do atendimento, segundo Programa Odonto Escola e Odonto Creche. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIMENTO
Odonto Escola	2013	64.704	COLETIVO
	2014	63.559	COLETIVO
	2015	61.831	COLETIVO
	2016	59.547	COLETIVO
	2017	11.468	COLETIVO
	2013	82.280	COLETIVO
	2014	93.578	COLETIVO
	2015	113.203	COLETIVO
	2016	113.861	COLETIVO

Odonto Creche	2017	88.113	COLETIVO
----------------------	-------------	--------	-----------------

Fonte: Base de dados Olostech. 2018.

Tabela 111 – Produção de atendimentos a pacientes não residentes, conforme Pactuação Estadual. Balneário Camboriú. Período 2013-2017:

Local de Residência	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Bombinhas	2013	20	10
	2014	06	05
	2015		02
	2016	01	01
	2017		*
Camboriú	2013	1.385	474
	2014	1.181	527
	2015	1.117	503
	2016	1.016	433
	2017	602	256
Porto Belo	2013	435	157
	2014	612	270
	2015	475	207
	2016	616	256
	2017	445	184

Fonte: Base de dados Olostech. 2018. * NÃO HÁ PACTUAÇÃO

11.21 Farmácia Central

11.21.1 Assistência Farmacêutica

Grupo de atividades relacionadas com o medicamento destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e o controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre

medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos. (BRASIL, 2002).

Os países-membros da OMS, como o Brasil, têm formulado políticas que contemplam a questão Uso Racional de Medicamentos (URM), a exemplo da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

A Política Nacional de Medicamentos, elaborada em 1998, como parte essencial da Política Nacional de Saúde, tem por objetivo a garantia da necessária segurança, eficácia

àqueles considerados essenciais. A Política estabelece algumas prioridades, entre elas, a promoção do URM por meio de campanhas educativas, do registro e uso de medicamentos genéricos, da farmacoepidemiologia e farmacovigilância, e capacitação de recursos humanos (BRASIL, 1998).

No âmbito do SUS, de acordo com a Portaria Nº 3.992 de 28 de dezembro de 2013, o financiamento específico, de acordo com seus objetivos e características. O bloco de financiamento para a Assistência Farmacêutica é constituído por três componentes:

– **Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF:** estabelecido pela Portaria GM/MS no 1.555, de 30 de julho de 2013, destina-se à aquisição e fornecimento dos medicamentos e insumos para o tratamento precoce e adequado dos problemas mais comuns e/ou prioritários, passíveis de atendimento em nível básico, incluindo aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos;

– **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF:** estabelecido pela Portaria GM/MS no 1.554, de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1.996 de 11 de setembro de 2013, é caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, publicados pelo Ministério da Saúde, no tratamento de doenças crônicas e raras;

– **Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica – CESAF:** destina-se à garantia do acesso equitativo a medicamentos e insumos, para prevenção,

diagnóstico, tratamento e controle de doenças e agravos de perfil endêmico, com importância epidemiológica, impacto socioeconômico ou que acometem populações vulneráveis, contemplados em programas estratégicos de saúde do SUS; como por exemplo, malária, hanseníase, tuberculose, influenza, meningite, tracoma entre outros.

No CISS o fornecimento de medicação é destinada aos pacientes específicos desta unidade.

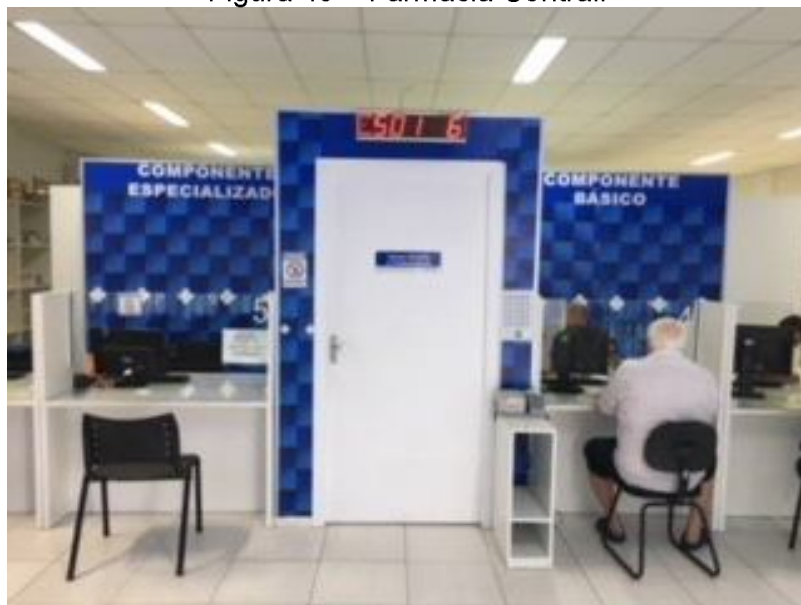
Em Balneário Camboriú, a Assistência Farmacêutica está pautada na descentralização, visando ao atendimento e facilidade de acesso aos usuários, com farmácias regionalizadas nas principais áreas do município.

O município conta com uma farmácia central, alocada no bairro Centro; três farmácias descentralizadas (Região Sul, alocada no bairro Barra; Região Norte, alocada no bairro Nações e Região Oeste, alocada no bairro Municípios); uma farmácia no CAPS II; uma farmácia no CAPS AD; uma farmácia no CISS e uma farmácia para atendimento do Componente Especializado e Judicial, alocada junto à Farmácia Central; além da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) anexa à Farmácia Central.

11.21.2 Farmácia Central

A Farmácia Central está localizada atualmente na Quarta Avenida, nº 1300 sala 02, tendo sido inaugurada neste endereço em dezembro de 2015. A mudança ocorreu em virtude das necessidades de ampliação, de forma a respeitar as orientações de estruturação de farmácias orientada pelo Ministério da Saúde. O espaço físico passou de 237,35 m² para 660,00 m², alocando o Componente Básico (CBAF), Componente Especializado (CEAF) e a Central de Abastecimento (CAF). Possui salas de atendimento farmacêutico individualizado conforme o Componente, áreas de dispensação distintas, sala de reuniões, sala administrativa, sala de arquivos, área de recebimento/despacho de medicamentos, área de estocagem, vestiário, refeitório, banheiros, DML e acesso à carga/descarga (garagem). Conta com três farmacêuticas na Atenção Básica, sendo uma responsável pela CAF, quatro atendentes pela manhã, três à tarde, duas estagiárias e duas serventes. O horário de funcionamento é das 07:00 às 19:00 horas, de segunda a sexta feira.

Figura 49 – Farmácia Central:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF promove o acesso aos medicamentos elencados na REMUME, Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, definidos conforme as características epidemiológicas da população (doenças mais prevalentes), referenciada na RENAME, deliberações e pactuações da CIB. Desde 2009 a REMUME foi atualizada duas vezes, em 2010 e 2016; passando de 240 medicamentos serviços emergenciais, como Pronto Atendimento 24 horas e SAMU. A relação completa atualizada está disponível no site da Prefeitura.

O acesso aos medicamentos padronizados se dá através de apresentação de receituário médico proveniente do SUS e apresentação de documento de identificação pessoal oficial, preferencialmente com foto, além de cadastro na Unidade de Saúde, sistema Olostech. A dispensação segue os critérios embasados nas Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, Portaria 3.916 de 30/10/1998 (Política Nacional de Medicamentos), Portaria 344 de 12/05/1998 (Medicamentos sujeitos a controle especial), Decreto Nº 7.508 de 28/06/2011 (regulamenta Lei 8080), Portaria Nº 2.001 de 03/08/2017 (define regras

para financiamento do Componente Básico da AF), Resoluções 01/CMS/2005 e 05/CMS/2005 e o Termo de Ajuste de Conduta (Procedimento Administrativo Preliminar 032/04) da Quinta Promotoria de Justiça da Comarca de Balneário Camboriú. Desde 2015 não há aquisições de medicamentos pelo serviço Social, em consonância com os princípios de equidade e universalidade do SUS, sendo ofertados alguns medicamentos para especialidades médicas adquiridos com recursos próprios municipais. São atendidos pacientes idosos (a partir de 60 anos) com receituários providos da rede privada e credenciada (convênios de saúde) conforme diretrizes adotadas pela SMS.

No ano de 2008 a média de atendimento diário era de aproximadamente 300 pacientes, passando a cerca de 500 em 2009, com centralização total dos atendimentos. Em virtude dessa crescente demanda, em agosto de 2009, foi implantado a Farmácia de Medicamentos Excepcionais para o atendimento aos pacientes atendidos pelo então

Especializado da Assistência Farmacêutica). Em 2010 foi inaugurada a primeira farmácia descentralizada no bairro Barra, a Farmácia Descentralizada Sul, junto à Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. Em julho de 2012 o bairro Nações foi contemplado com a Farmácia Descentralizada Norte, junto ao CEFIR, e em abril de 2017 outra importante região foi contemplada com a Farmácia Descentralizada Oeste, no bairro Municípios.

Em dezembro de 2017, a média diária de atendimentos do Componente Básico na Farmácia Central retornou a cerca de 311, demonstrando a importância da descentralização dos serviços farmacêuticos, garantindo atendimento de qualidade, humanizado e diferenciado, e proporcionando informações imprescindíveis de cuidados relacionados aos medicamentos aos pacientes atendidos. Atualmente a Farmácia Central atende os bairros Centro, Estados, parte Nações e Pioneiros, além de medicamentos de dispensação exclusiva centralizada para gestantes (Enoxaparina, Espiramicina).

É de grande valia a análise crítica dos dados de atendimento abaixo. O número de medicamentos, justificados pela falta de matéria-prima pelos laboratórios fabricantes e ainda por atraso nos processos licitatórios. Já em 2017, houve queda nos atendimentos

pela abertura da Farmácia Descentralizada Oeste, onde parte da população outrora atendida pela Central teve facilidade de acesso.

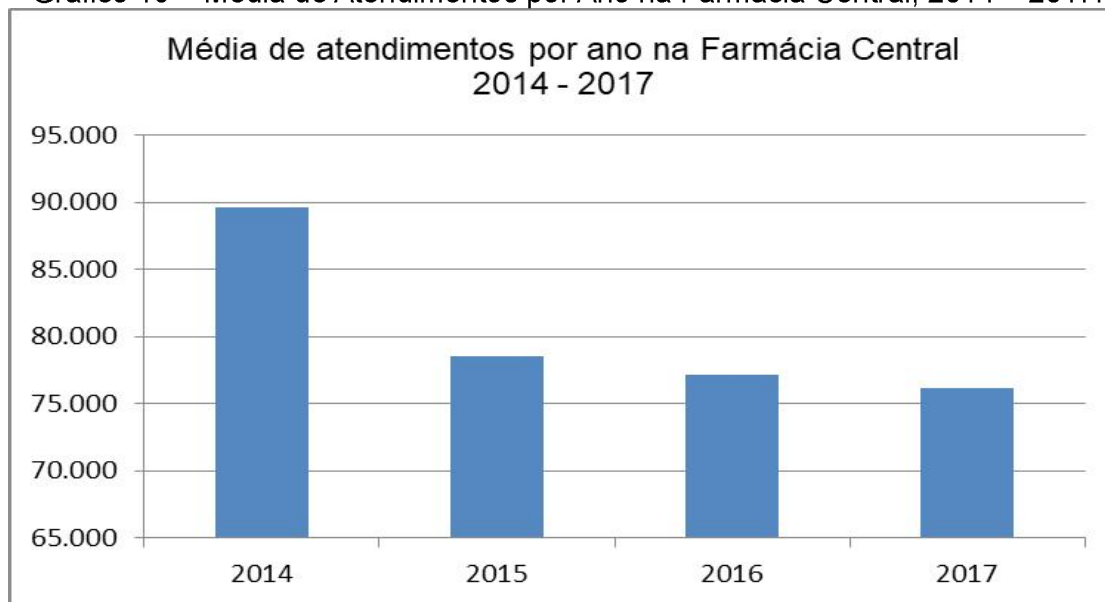
A tabela abaixo apresenta os atendimentos realizados em relação aos dias úteis, o número total de receitas cadastradas e as dispensações diretas em número absoluto. Ressaltamos que os dados registrados demonstram os atendimentos efetuados e concluídos, não representando demandas reprimidas e/ou atendimentos de orientação.

Tabela 112 – Número de procedimentos realizados na Farmácia, 2014 – 2017:

	2014	2015	2016	2017
ATENDIMENTOS				
Dias Úteis:	247	243	242	245
Média Diária de				
Atendimentos:	323,2	318,7	310,8	
TOTAL DE				
ATENDIMENTOS:	89.653	77.435	76.158	
DISPENSAÇÕES				
	Qtde		Qtde	
Receitas				
Cadastradas:	51.223		52.514	
Dispensação Direta:	40.178		33.756	38.288
TOTAL DE				
DISPENSAÇÕES:	96.738	83.722	90.802	

Fonte: Farmácia Municipal.

Gráfico 19 – Média de Atendimentos por Ano na Farmácia Central, 2014 – 2017:



Fonte: Farmácia Municipal.

Com o intuito de racionalizar os recursos investidos e principalmente promover o

Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT (Decreto 7.842 de 12/08/2015), órgão consultivo e deliberativo vinculado à Secretaria de Saúde, multiprofissional, com função precípua de avaliação da REMUME e construção de protocolos de medicamentos. A CFT elaborou a revisão da REMUME em 2016, com inclusões e exclusões de fármacos e/ou formas farmacêuticas, além da criação de 05 protocolos na Saúde Mental. Nesses protocolos foram disponibilizados à população medicamentos para tratamento de ansiedade e depressão leve à moderada, insônia, dor crônica e enxaqueca.

Em 2017 a CFT foi destituída pelo Decreto 8.477 de 13 de fevereiro de 2017. A Comissão de Farmácia, além de importância fundamental na seleção de medicamentos e na promoção racional do uso, pode participar também das discussões sobre judicialização do direito à saúde, elaborar pareceres técnicos sobre as solicitações de medicamentos, promover debates, compor câmaras técnicas, participar e estimular a educação continuada sobre uso racional junto aos prescritores; avaliar e monitorar com definição de

indicadores sobre o uso de medicamentos. Sua destituição traz prejuízo à Assistência Farmacêutica de nosso município.

Além das ações de Assistência Farmacêutica, a Farmácia Central é responsável por receber, avaliar, solicitar a compra, dispensar, armazenar e programar as aquisições de fórmulas nutricionais infantis ofertadas no município, mediante processos requeridos no serviço social. Os processos de requerimento de fórmulas são recebidos pela assistente social, a qual realiza visita domiciliar e análise da situação familiar e, se favorável o parecer do profissional, o processo é encaminhado à farmácia central. Os processos são analisados pelo farmacêutico (receitas e justificativas) e estes são

avaliados, retornam à farmácia, para que sejam registradas as análises e realizadas as compras de fórmulas dos processos deferidos.

Não há formulários, protocolos, participação do profissional nutricionista durante todo este processo; o que gera prejuízos à instituição, como: morosidade, falha/falta de critérios, exagero na prescrição e inexistência de um acompanhamento efetivo/orientação do profissional nutricionista.

No momento, existe a sugestão para criação de protocolo para dispensação destas fórmulas, gerando racionalidade na prescrição, padronização dos produtos ofertados e melhor condução para os usuários e as equipes de saúde envolvidas.

Figura 50 – Farmácia Central:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.21.2 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF

Em anexo à Farmácia Central está alocada a Central de Abastecimento distribuição dos medicamentos adquiridos às Unidades de Saúde de Balneário Camboriú. O espaço atual é de cerca de 350 m², com sala exclusiva para acondicionamento dos medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria 344), e sala exclusiva para produtos judiciais, além de sala administrativa e área de recebimento/expedição de produtos. Conta com três servidores administrativos e uma farmacêutica.

A CAF possuía veículo próprio para entrega de pedidos, o qual foi redirecionado ao setor de Transportes da SMS em 2017 para melhor controle logístico da secretaria. A ANVISA recomenda que o transporte de medicamentos deva ser realizado em veículo adequado, dotado de equipamentos para controle de temperatura, que assegure a conservação dos produtos, condições de higiene e desinfecção.

A programação para aquisição dos medicamentos é feita anualmente, sendo adquiridos por processo licitatório (Registro de Preços), conforme recomendação do Ministério da Saúde, e em conformidade com as leis que regem o SUS (Lei 8.666/1993). O consumo de medicamentos não acompanha a taxa de crescimento populacional, a situação levantada demonstra uma desordem na prescrição de medicamentos,

multiterapias, inclusive com aprazamentos de uso contínuo para medicamentos que deveriam ser utilizados apenas para tratamentos restritos.

Tabela 113 – Cinco principais medicamentos distribuídos pela CAF às unidades de nosso município entre 2014 e 2017:

Medicamento	Quantidade (unid)	Forma Farmacêutica	Indicação
Losartana potássica 50 mg	8.080.000	Comprimido	Hipertensão arterial
Sinvastatina 20 mg	4.872.825	Comprimido	Hipercolesterolemia
Hidroclorotiazida 25 mg	3.858.720	Comprimido	Hipertensão arterial
Ácido Acetilsalicílico 100 mg	3.763.160	Comprimido	Sistema cardiovascular
Metformina 850 mg	3.746.500	Comprimido	Diabetes

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Figura 51 – Estoque Medicamentos:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.21.3 Recursos Humanos

A rede dispõe de 25 farmacêuticos, sendo 3 na farmácia central desses 2 realizando assistência farmacêutica (CBAF) e 1 responsável pelo almoxarifado, 2 no setor na farmácia descentralizada da Região Sul, 2 na farmácia descentralizada da Região hospital municipal. Ainda, o Laboratório Municipal conta com 5 farmacêuticas bioquímicas para desempenho das atividades e 2 farmacêuticos na Vigilância Sanitária (fiscalização e análise bromatológica – água) . O município possui também uma farmacêutica atuante na área de fitoterapia da Secretaria do Meio Ambiente.

Vale ressaltar que desde 2017 nosso município não realiza mais dispensações de medicamentos sem assistência farmacêutica.

11.21.4 Recursos Financeiros

A assistência farmacêutica recebe transferência direta e fundo a fundo através de um bloco exclusivo dos cinco grandes blocos de transferência do Fundo Nacional de Saúde. Há também o repasse de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde, oriundos do co-financiamento da assistência farmacêutica, que são definidos conforme deliberações da CIB.

11.21.5 Farmácia Descentralizada Sul

A Farmácia descentralizada da região sul foi inaugurada no dia 10 de março de 2011. Sendo uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú através da Secretaria de Saúde, com o objetivo de ofertar o serviço de dispensação de medicamentos com qualidade, promoção ao uso racional de medicamentos e adesão terapêutica. Por ser uma farmácia e não somente um posto de medicamentos, conta com orientação farmacêutica em tempo integral. Sendo pioneira no município, optou-se por ser criada na região sul. Esta região abrange os bairros da Barra, Nova Esperança, São

Judas Tadeu e praias agrestes; e está anexa à primeira Unidade de Pronto Atendimento 24 h (PA 24 h) do município.

Localizada na Rua Jardim da Saudade, 1500, bairro da Barra, com o horário de atendimento das 07 h às 18:45 h de segunda a sexta feira, a farmácia conta com

de qualidade. Com a criação da farmácia, ficou determinado que as Unidades de Saúde dos bairros que abrangem a região, não disponibilizam medicamentos para entrega, priorizando a racionalização de uso e cuidado no atendimento aos pacientes.

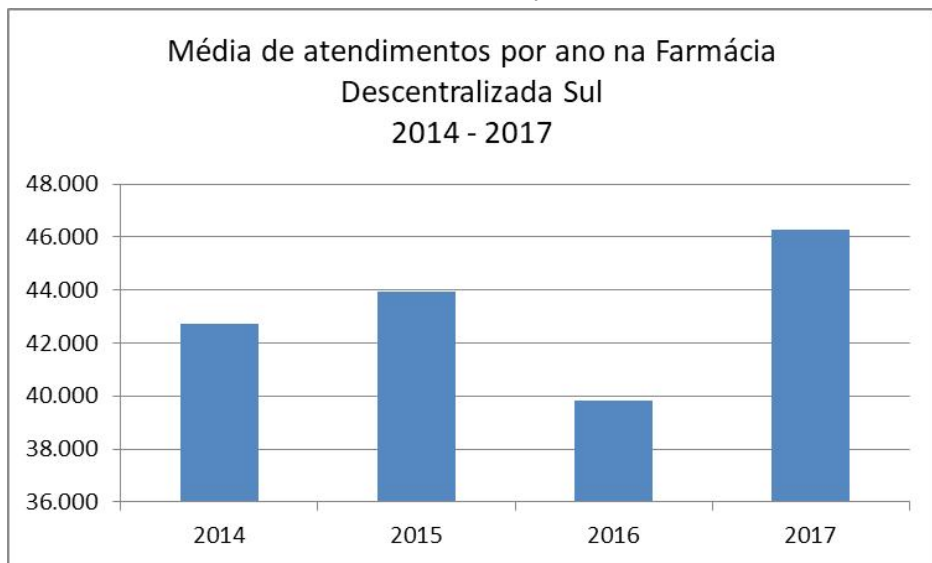
De 2014 a 2017 foram distribuídos mais de 11.400.000 unidades de medicamentos aos moradores locais.

Tabela 114 – atendimentos Farmácia Descentralizada Sul, 2014 – 2017:

	2014	2016	2017
ATENDIMENTOS			
Dias Úteis:	243		244
Média Diária de			
Atendimentos:	174,4	183,8	189,5
TOTAL DE			
ATENDIMENTOS:	42.736	43.914	39.818
DISPENSACÕES			
	Qtde		Qtde
Receitas Cadastradas:	17.207	18.472	25.469
Dispensação Direta:	33.750	33.585	27.219
TOTAL DE			
DISPENSACÕES:	49.738	50.792	45.691
			55.775

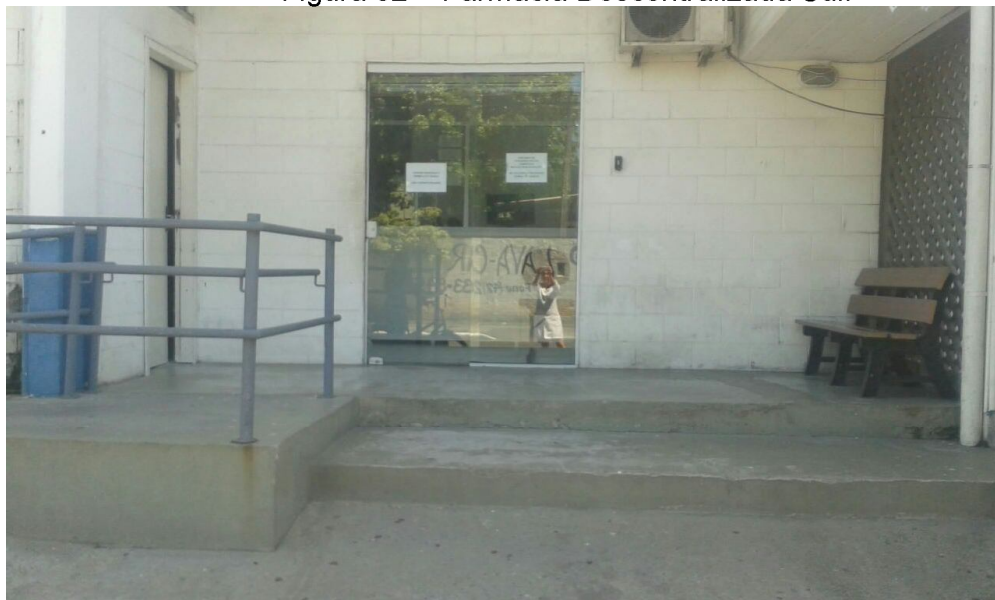
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Gráfico 20 – Média de Atendimentos por Ano na Farmácia Descentralizada Sul:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Figura 52 – Farmácia Descentralizada Sul:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.21.6 Farmácia Descentralizada Norte

A farmácia descentralizada do bairro das Nações foi inaugurada no dia 09 de julho de 2012, e está localizada anexo ao CEFIR, na rua México, número 875, para atender a população do Bairro das Nações e do Bairro Ariribá. A descentralização farmacêutica trouxe um grande benefício à população, por facilitar o acesso aos usuários.

Esta unidade distribui os mesmos medicamentos das demais farmácias do município, que estão padronizados e constantes na REMUME, e também segue as informatizado e toda dispensação é registrada no nome do próprio paciente. Apresenta como horário de funcionamento o período entre 7 horas e 19 horas, totalizando 12 horas diárias. Até o início de 2018, contava com dois farmacêuticos e dois assistentes administrativos. Porém, com o aumento da demanda, mais um funcionário foi cedido para auxiliar nas dispensações de medicamentos na farmácia.

Tabela 115 – Atendimentos Farmácia Descentralizada Norte, 2014 – 2017:

	2014	2015	2016	2017
ATENDIMENTOS				
Dias Úteis:	248	241	243	244
Média Diária de				
Atendimentos:		135,9	144,8	173,4
TOTAL DE				
ATENDIMENTOS:	36.803	32.765	35.209	42.316
DISPENSAÇÕES				
		Qtde	Qtde	Qtde
Receitas Cadastradas:	24.177		25.579	30.316
Dispensação Direta:	15.523	11.615	12.609	16.998
TOTAL DE				
DISPENSAÇÕES:		33.207	38.188	47.314

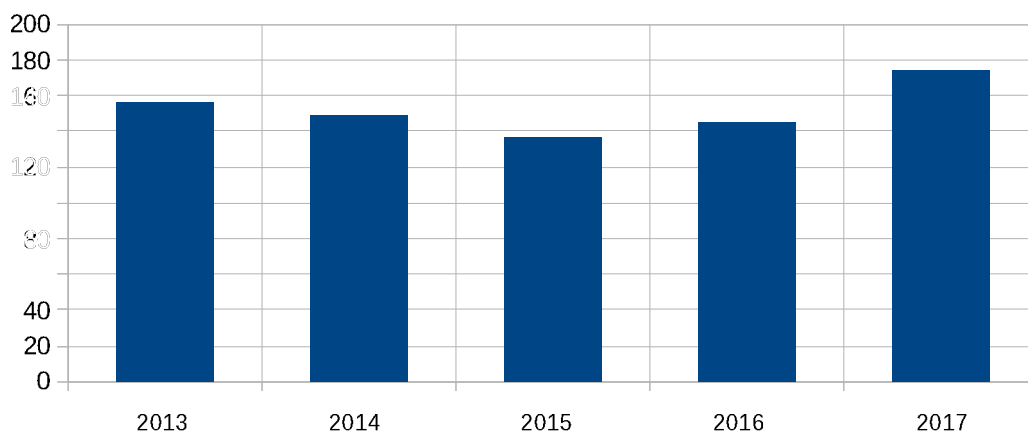
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Gráfico 21 – Atendimentos Farmácia Descentralizada Norte, 2014 – 2017:

Fonte:

Média de atendimentos por ano na Farmácia Descentralizada Norte

Anos: 2013 a 2017



Secretaria Municipal de Saúde.

Figura 53 – Farmácia Descentralizada Norte:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.21.7 Farmácia Descentralizada Oeste

A Farmácia Descentralizada da Região Oeste disponibiliza os medicamentos da atenção Básica, constantes da REMUME. Foi inaugurada no dia 05 de abril de 2017 e está localizada anexa a Unidade Básica de Saúde do bairro dos Municípios na rua Alfredo Wagner s/n. A farmácia é responsável pelo atendimento de pacientes residentes nos

Esperança). O horário de funcionamento é das 07:00 as 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

A farmácia está organizada nas áreas de dispensação e estoque dos medicamentos, sendo totalmente informatizada e equipada com refrigeradores para acondicionamento dos medicamentos termolábeis. Possui mobiliário adequado para

atendimento aos pacientes e armazenamento de todos os medicamentos garantindo segurança e qualidade segundo normas da vigilância sanitária. A equipe é composta por dois farmacêuticos em período integral, três colaboradores administrativos e uma agente comunitária de saúde readaptada.

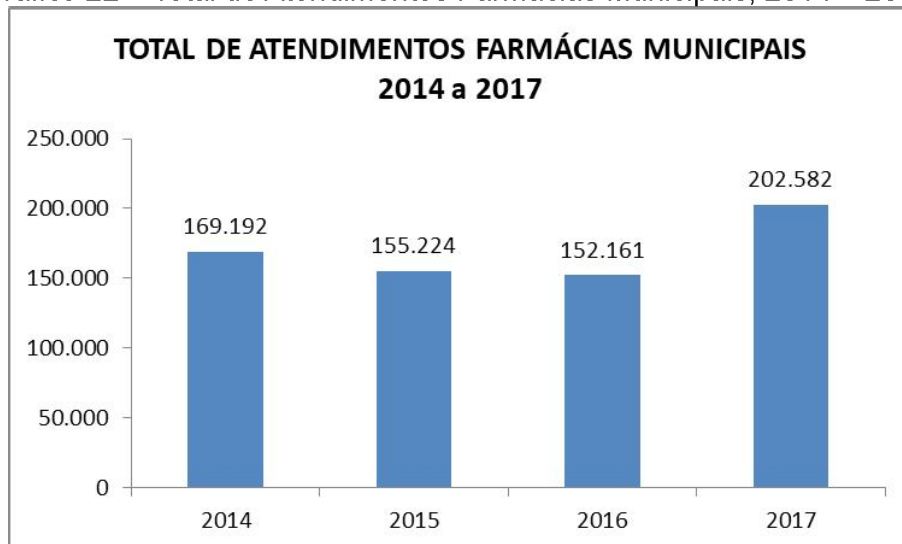
No ano de 2017, com nove meses de atuação a Farmácia Oeste atendeu 37.847 pacientes, com média diária de atendimento de 215 pacientes. Foram realizadas 45.888 dispensações, sendo 26.719 dispensações com receita cadastrada e 19.169 de forma direta. Considerando o número total de pacientes atendidos e de dispensações realizadas pela Farmácia Oeste, foram entregues 3.206.021 unidades de medicamentos à população dessa região.

Tabela 116 – Atendimentos Farmácia Descentralizada Oeste, 2014 – 2017:

		2017
Dias Úteis:	176	
Média Diária de Atendimentos:	215,0	
TOTAL DE ATENDIMENTOS:		37.847
	Qtde	
Receitas Cadastradas:	26.719	
Dispensação Direta:	19.169	
TOTAL DE DISPENSAÇÕES:		45.888

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Gráfico 22 – Total de Atendimentos Farmácias Municipais, 2014 – 2017:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.21.8 Farmácia Popular do Brasil

Criado em 2004 com o objetivo de ampliar o acesso da população aos medicamentos, Balneário Camboriú aderiu ao Programa em 2008. Na etapa inicial da implantação do PFPB, foi constituída uma Rede Própria de Farmácias (Farmácia Popular Rede Própria – FPRP), inicialmente sob a responsabilidade da Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) e posteriormente, em parcerias com estados, municípios, entidades filantrópicas e instituições de Ensino Superior. A partir de 2006, o PFPB foi expandido, também mediante parcerias, desta vez com farmácias e drogarias privadas, em uma iniciativa institucional conhecida como o programa “Aqui Tem Farmácia Popular”

demais ações desenvolvidas no âmbito do SUS. Em fevereiro de 2011, o PFPB foi reformulado a partir da incorporação de uma nova ação, denominada “Saúde Não Tem Preço” (SNTPE), em que os medicamentos indicados para o tratamento da hipertensão e diabetes passaram a ser fornecidos de modo totalmente gratuito, sendo os para tratamento da asma também incluídos no SNTPE em 2012 na rede privada conveniada.

Em relação aos custos dos tratamentos nas modalidades de acesso no Brasil, os estudos evidenciaram que o custo de tratamento no PFP tanto na rede própria (FPRP) quanto na rede privada (ATFP) incluindo o saúde não tem preço (SNTp), é muito maior do que no SUS, mostrando que a vantagem econômica do setor público está diretamente relacionado à sua capacidade de atendimento dos pacientes, sendo o SUS o modelo com maior eficiência na alternativa de aplicação de recursos no acesso a medicamentos. O levantamento direcionado aos municípios que possuem FPRP realizado no período de fevereiro a março de 2017 pelo CONASEMS, perguntando o interesse em continuar com o programa, o custo administrativo do estabelecimento, os valores totais de vendas e pessoas atendidas no último ano, e quais considerações a fazer sobre a situação atual das farmácias, revelou dificuldades na gestão e gerenciamento dos estabelecimentos do

mensalmente para manutenção e o volume de pessoas atendidas é baixo com redução substancial nos últimos 12 meses; e quase a totalidade dos respondentes mencionou dificuldades nos estoques de medicamentos enviados pela FIOCRUZ (desabastecimento/faltas, medicamentos com prazos de validade curtos, atrasos nos recebimentos, etc) (Nota Informativa Nº 18/2017, CONASEMS)

Em Balneário Camboriú, a Farmácia Popular do Brasil encerrou suas atividades em julho de 2017. Os pacientes atendidos pelo Programa continuam a retirar seus medicamentos gratuitamente nas redes credenciadas (SNTp) ou recebem nas farmácias descentralizadas municipais.

11.21.9 Componente Especializado Da Assistência Farmacêutica – CEAF

O programa de medicamentos Excepcionais é um programa do Ministério da Saúde, gerenciado pelos Estados, que em 2009, através da Portaria no 2.981, alterou sua denominação para Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) recebendo novas inovações e atribuições.

O CEAF, desde então, tem se consolidado como uma importante estratégia para a garantia do acesso a medicamentos no SUS. Sua principal característica é a garantia da

integralidade do tratamento medicamentoso para todas as doenças contempladas no CEAF. Assim, os medicamentos e outras tecnologias em saúde necessárias para garantir a integralidade são definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) por meio das diferentes linhas de cuidado. Atualmente o programa é regido pela portaria 1554/2013 que permite a incorporação de novos medicamentos através da CONITEC.

Considerando os medicamentos, o CEAF é composto por 138 fármacos em 296 apresentações farmacêuticas, indicados para o tratamento das diferentes fases evolutivas

Dislipidemias, Hepatites Virais, Insuficiência Renal Crônica, Esquizofrenia entre outras doenças são contempladas no CEAF através dos Protocolos do Ministério da Saúde.

Em Santa Catarina, as novas solicitações de medicamentos são feitas individualmente nos municípios que encaminham os processos à Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (DIAF/SES) para serem analisadas se

recursos financeiros para aquisição de medicamentos deste Componente provem de recursos independentes dos destinados a Assistência básica.

O cadastro do paciente, dispensação e a renovação da continuidade do tratamento são etapas de execução do CEAF, a logística operacional destas etapas é responsabilidade dos gestores municipais. Todos os medicamentos devem ser dispensados somente de acordo com as recomendações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e para as doenças (definidas pelo CID-10) contempladas no CEAF.

11.21.10 CEAF em Balneário Camboriú

A Farmácia de Medicamentos Excepcionais foi inaugurada em 16 de outubro de 2009, idealizada para desvincular o Programa de Medicamentos Excepcionais e atendimentos de pacientes judiciais da Assistência Farmacêutica Básica, até então, atendidos na Farmácia Municipal. Em 2009, eram atendidos 900 pacientes do CEAF e 200 pacientes judiciais (estado e município). Em 2011 houve a implantação do sistema SISMEDEX que gerencia o CEAF, que aumentou as responsabilidades dos municípios na

execução do programa. São exigidas atualizações de Receituário e Laudo Médico, documentos obrigatórios, trimestralmente pelo Ministério da Saúde para todos os pacientes com processos aprovados e medicamentos fornecidos através do CEAF. As novas solicitações são analisadas e autorizadas pela DIAF em Florianópolis, renovações trimestrais são analisadas e autorizadas pelos farmacêuticos do município.

Segue abaixo a tabela com alguns números de desempenho durante os últimos anos.

Tabela 117 – Atendimentos Farmácia CEAF, 2013 – 2017:

	2013	2014		2015	2017
Valores (R\$)*	4.331.330,00	4.761.351,00		7.833.828,00	6.918.107
Novas Solicitações	675	654	761	917	898
Atendimentos total	13.338		15.482	14.337	16.159
Atendimentos/mês	1194 (11/2013)	1284 (11/2014)	1315 (11/2015)	1264 (10/2016)	1422 (11/2017)
Pacientes Ativos	1394 (11/2013)	1552 (11/2014)	1645 (11/2015)	1620 (10/2016)	1744 (11/2017)

Fonte: SISMEDEX

* Fonte: Notas enviadas pela SES

Algumas considerações sobre a tabela acima:

- Vale salientar que os atendimentos registrados no sistema são apenas os de dispensação de medicamentos e não incluem quando é solicitado apenas informação, orientação ou quando há falta de medicamentos.
- Em 2016, há uma queda de atendimento devido a falta de medicamentos (crise) sendo que o número de solicitações aumentou consideravelmente.
- Há a previsão de incorporação de novos medicamentos (incluindo as insulinas análogas), o que deve aumentar consideravelmente os números acima.

11.21.11 Judicialização da Saúde: Medicamentos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou o Relatório Justiça em Números

2017, ano-base 2016, resultados que, de forma geral, mostram que as ações judiciais continuam crescendo e a judicialização da saúde segue o mesmo ritmo.

A judicialização da saúde continua sendo um grande desafio para as autoridades de saúde do Brasil. De acordo com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (INTERFARMA) as ações judiciais da saúde movidas contra o Governo Federal cresceram 129% em três anos (2012 a 2014) e acumulou mais de R\$1,7 bilhão em despesas.

Milhares de brasileiros buscam na Justiça o seu direito por um atendimento de subsídios, falhas na gestão pública, cortes do orçamento e falta de recursos na saúde pública são alguns dos motivos que geram a judicialização da saúde no Brasil.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde, quando inaugurou a Farmácia de Medicamentos Excepcionais, em virtude da crescente demanda de medicamentos através de judicialização, transferiu a responsabilidade de dispensação destes medicamentos a esta Farmácia. Logo após, a 17 Gerência Regional de Saúde, entrou em contato com o então Secretário de Saúde, para que o município através da Farmácia de

Estado, até então os pacientes se deslocavam a Itajaí para retirada de seus medicamentos.

Desta forma a Farmácia de Medicamentos Excepcionais passou a atender e disponibilizar medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, e medicamentos que não são padronizados nos programas da União, Estado e Município, que para seu acesso são necessárias ações judiciais.

Atualmente o Município de Balneário Camboriú é réu solitário em 95 ações judiciais e fornece a esses pacientes 193 medicamentos.

A Farmácia de Medicamentos Excepcionais também disponibiliza aos pacientes os medicamentos encaminhados pelo Estado de Santa Catarina, atualmente são entregues cerca de a 302 medicamentos a 420 pacientes através de ações judiciais as quais o Estado de Santa Catarina é Réu, como exemplo temos atualmente retirando Insulina Lantus aproximadamente 60 pacientes.

Na tabela abaixo observamos a evolução nos custos e atendimentos na judicialização de medicamentos através do SUS, observa-se ainda que no ano de 2016 parece ter havido um retrocesso nos valores referentes as ações judiciais que recaem sobre o Estado, no entanto, o que ocorreu é que neste ano o Estado de Santa Catarina não enviou os quantitativos adequados de medicamentos, deixando de atender muitos pacientes.

Tabela 118 – Judicialização da Saúde, 2013 – 2017:

	2013	2014	2015		2017
Estado		3.695.080,00	3.748.465,00	2.393.110,00	3.432.384,00
Município		460.000,00	445.000,00	537.500,00	835.247,00
Atendimentos	2.509		3.485	2.690	3.392

Dados OLOSTECH.

As ações judiciais são para medicamentos das mais variadas patologias, portanto medicação por tempo indeterminado, como patologias crônicas, medicações que são de uso por tempo determinado, assim que dar-se a cura ou óbito da patologia a medicação é interrompida (neoplasias), desta forma, não é possível prever um custo anual para a judicialização dos medicamentos através do SUS.

Vale ressaltar que não existem recursos programados e regulamentados para este tipo de ação, o que faz com que sejam retirados recursos de outras fontes para atender as ordens judiciais, ferindo o princípio da legalidade. Vale a reflexão da gestão do Direito Público versus o Direito Individual. Os valores são ainda maiores visto que não há tempo hábil para negociação nas aquisições de compra direta, ferindo o princípio da eficiência.

Além do impacto financeiro há ainda a preocupação com a saúde do paciente, já que muitos dos medicamentos prescritos e impostos estão ainda em fase experimental ou ainda sem registro na ANVISA, o que não dá a garantia de eficácia e isenção de riscos do medicamento. Há suspeitas levantadas através de estudos e artigos publicados sobre a manipulação da indústria farmacêutica para a introdução de novos medicamentos, principalmente os de alto custo. Assim os grandes laboratórios utilizam o princípio constitucional que garante o acesso integral à saúde em benefício próprio, aumentando seus rendimentos.

11.22 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é o conjunto de ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, verificação de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador para a análise de situação de saúde da população (Fiocruz, 2018).

Na saúde a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde/doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. Constitui

epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador (Ministério da Saúde, 2009 e Fiocruz, 2018).

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas (Ministério da Saúde, 2009 e Fiocruz, 2018).

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores, conforme Ministério da Saúde.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Quanto a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionadas ao trabalho. A Política Nacional de vigilância em Saúde é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, que descentraliza as ações para os municípios o qual este deve incorporar a Vigilância em

Saúde como uma política de saúde conjunta e unificada para melhoria de saúde da população.

No ano de 2017, ocorreu a Pactuação Interfederativa-2017-2021 do município de Balneário Camboriú de acordo com legislação vigente para o cumprimento das metas elencadas no rol dos indicadores estaduais e federais, incluindo as diversas áreas da vigilância em Saúde (Anexo I – Pactuação Interfederativa 2017-2021), sendo a mesma aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução COMUS n. 014/2017, o cumprimento das metas estão vinculados aos sistemas de informações da vigilância.

Além das ações pactuadas o município também realizou o Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária – 2017-2019, onde foram pactuadas ações a serem realizadas junto ao governo estadual (Anexo II – Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária-2017-2019) apreciada e aprovada pela Resolução COMUS 01/2017).

Os Pactos são indicadores essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas. Os indicadores foram definidos através da Comissão Intergestora Tripartite – CIT (Nacional) e Comissão Intergestora Bipartite – CIB (Estadual) através de Resoluções segundo nível de Gestão federal e estadual.

11.23 Vigilância Epidemiológica

“A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.” (Lei 8080/90).

Funções Vigilância Epidemiológica:

- Coleta e processamento de dados;
- Preenchimentos de fichas de investigação Epidemiológica;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Divulgação das informações;
- Investigação epidemiológica de casos e surtos;
- Coleta de material para exames de várias patologias

- Realizar bloqueio da cadeia de transmissão de doenças como meningites e Sarampo;
 - Realizar quimioprofilaxia para os comunicantes;
 - Análise dos resultados obtidos;
 - Busca ativa de casos atendidos nos hospitais e pesquisa em prontuários;
 - Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
 - Alimentação do banco de dados de nascidos vivos, óbitos e notificações de agravos ocorridos no município;
 - Recebimento, investigação, avaliação, digitação e retroalimentação às unidades notificadoras das fichas de notificação compulsória de agravos;
 - Recomendações e promoção das medidas de controle indicadas;
 -
- Informação de Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) e envio de arquivos ao DATASUS/MS;
- Gerência o envio de material biológico encaminhado pelos hospitais de casos suspeitos para o LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública);

A Vigilância Epidemiológica localiza-se na Rua 916, nº535, desde 2010, em um estabelecimento de dois pavimentos, composta por uma equipe de 07 Enfermeiros, 03 médicos; 01 médica Veterinária, 2 Técnicas de enfermagem; 01 Nutricionista, 03 auxiliares administrativas, 01 digitadora e 01 de serviço geral; A Equipe está estruturada para o atendimento dos seguintes serviços: Programa de Tuberculose e Hanseníase, Programa de Controle de Hepatites Virais, Controle de Doenças agudas e crônicas; Imunização; Vigilância de óbitos; Controle de Zoonoses; Vigilância nutricional, acompanhamento das condicionalidades de Saúde no Programa Bolsa Família

Dentre os serviços do Departamento, o Programa de Tuberculose, Hanseníase e Hepatites Virais são atendimentos ambulatoriais, gerando uma demanda de atendimento

de 240/paciente/mês aos profissionais médicos e demanda espontânea de mais de 400 pacientes mês espontânea as demais equipes de saúde.

A produção destes serviços geram informações que alimentam os sistemas de informações e produzem dados que quando analisados, interferem no controle dos

Alimentar de Vigilância Nutricional - SISVAN; Sistema de Mortalidade - SIM, Sistema de Nascidos Vivos – SINASC e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI são os principais sistemas acompanhados pela Vigilância.

Gráfico 23 – Número de Nascidos Vivos de Residentes de Balneário Camboriú, Por Faixa Etária da Mãe, 2017:

Fonte: Número de nascidos vivos de residentes de Balneário Camboriú, por faixa etária da Mãe, 2017.



O profissional médico veterinário realiza as atividades de: recebimento e conferência de notificações de zoonoses vindas das unidades e profissionais de saúde, notificação e investigação de zoonoses, elaboração de material de orientação à população e unidades de saúde, ministrar treinamentos relacionados à área de atuação para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde, solicitação de amostras de pacientes suspeitos de zoonoses, avaliação clínica e epidemiológica de animais suspeitos de raiva e leishmaniose visceral canina, coleta e encaminhamento de amostras biológicas de animais para diagnóstico de zoonoses de notificação obrigatória.

A vigilância nutricional é realizada por uma nutricionista que acompanha a cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família e acompanha a Vigilância Alimentar Nutricional, - SISVAN.

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de saúde inclui a avaliação antropométrica (medição de peso e estatura) e do consumo alimentar cujos dados são consolidados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Destaca-se ainda que o SISVAN permite o registro dos dados da população atendida na atenção básica, com destaque para os beneficiários do Programa Bolsa Família.

11.24 SINAN – Sistema de notificação de agravos

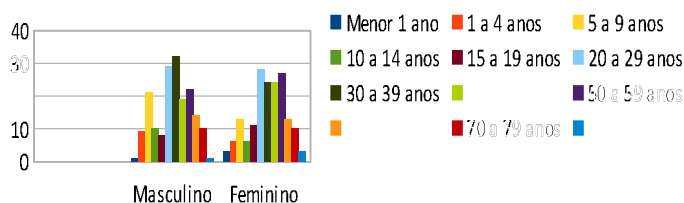
O SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista Nacional de doenças de notificação compulsória que define a relação de doenças e agravos de notificação compulsória de interesse para o Estado de Santa Catarina.

Cada agravo descrito na portaria possui uma norma técnica relativa à definição de caso suspeito e confirmado, fluxo, prazo e instrumento de investigação (ficha).

Todo caso suspeito deve ser notificado, investigado e realizado o preparo da coleta para encaminhamento ao LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública) de Florianópolis, conforme o Manual para Procedimentos para coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas se necessário. (Bloqueios, profilaxias).

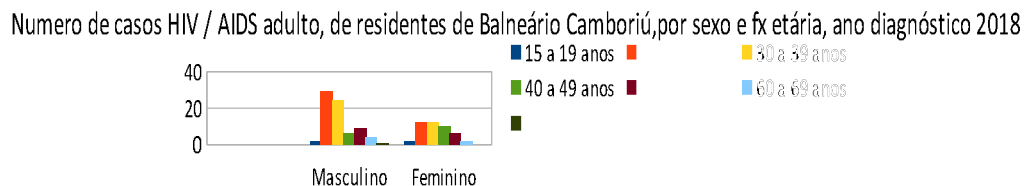
Gráfico 24 – Número de Casos de Atendimento Anti Rábico de Residentes de Balneário Camboriú, por Faixa Etária e Sexo, 2018:

Número de casos de atendimento anti rábico de residentes de Balneário Camboriú, por faixa etária e sexo, 2018



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Gráfico 25 – Número de Casos HIV / AIDS, de Residentes de Balneário Camboriú, por Faixa Etária e Sexo, 2018:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social, as chamadas condicionalidades. Na Saúde, o objetivo das condicionalidades é garantir a oferta das ações básicas e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias, além de contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de Saúde compreende os serviços de pré-natal das gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização. Assim, o Perfil

idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos, que deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

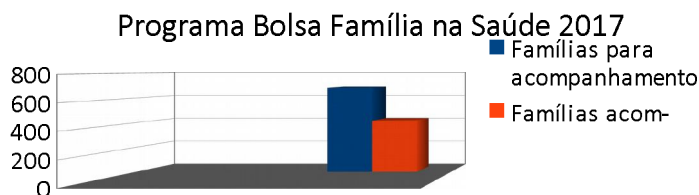
A agenda de Saúde consiste em acompanhar as famílias com perfil saúde 2 vezes ao ano, 1ª Vigência – janeiro a junho e 2ª Vigência – julho a dezembro.

Tabela 119 – Número de famílias para acompanhamento, de famílias acompanhadas e percentual de acompanhamento na 1ª e 2ª Vigência de 2017 do Programa Bolsa Família na Saúde, Balneário Camboriú – SC, 2018:

Programa Bolsa Família na Saúde 2017	Famílias para acompanhamento	Famílias acompanhadas	Percentual de acompanhamento
1ª Vigência	344	195	57%
2ª Vigência		219	65%
MÉDIA ANUAL	682	414	61%

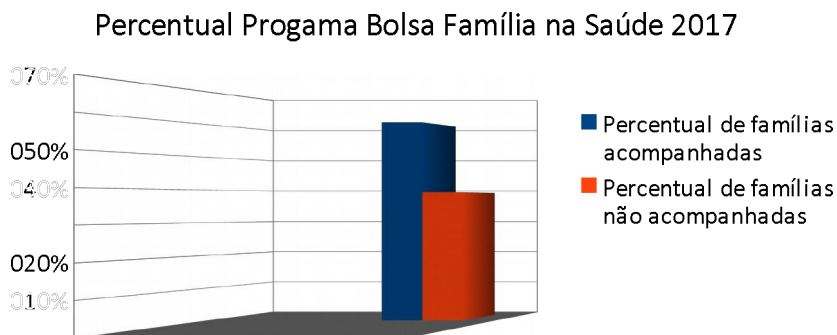
Fonte: Programa Bolsa Família/ DATASUS. Ministério da Saúde, 2018.

Gráfico 26 – Distribuição do número de famílias para acompanhamento e de famílias acompanhadas no Programa Bolsa Família, no ano de 2017, Balneário Camboriú, SC:



Fonte: Programa Bolsa Família/ DATASUS. Ministério da Saúde, 2018.

Gráfico 27 – Distribuição do percentual de famílias acompanhadas e não acompanhadas no Programa Bolsa Família, no ano de 2017, Balneário Camboriú, SC:



Fonte: Programa Bolsa Família/ DATASUS. Ministério da Saúde, 2018.

A nutrição humana é uma área muito importante do ponto de vista da saúde e do bem-estar, uma vez que reporta a relação entre o homem e o alimento.

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de saúde inclui a avaliação antropométrica (medidas corporais) e do consumo alimentar. Tem como objetivo o registro de dados coletados e dos marcadores de consumo alimentar até a geração de relatórios.

Através dos relatórios, conseguimos traçar o perfil nutricional da população que é atendida pelo SUS do nosso município, contribuindo para o conhecimento dos problemas de nutrição local, identificando inclusive, as áreas, os segmentos sociais e os grupos da população com dificuldades na saúde. As informações geradas pelo SISVAN geram ações concretas de vigilância da saúde municipal, possibilitando que o Sistema Único de Saúde promova estratégias especiais para combate aos desvios nutricionais, sejam eles de baixo peso ou sobrepeso/obesidade.

Conforme o Sistema de Vigilância Nutricional – SISVAN Web, em 2017 foram realizados cerca de 14.302 acompanhamentos da população atendida no SUS, conforme tabela abaixo.

Tabela 120 – Número de pessoas cadastradas e acompanhadas pelo SISVAN*, nas Unidades de Saúde. Balneário Camboriú, 2017:

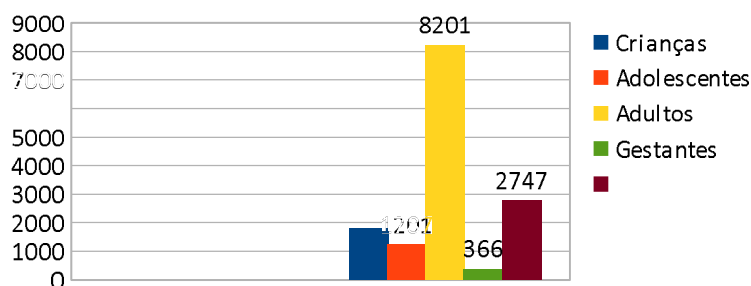
Fase de vida	Acompanhados	Percentual
Criança	1787	13%
Adolescente	1201	8%
Adulto	8201	57%
Gestante	366	3%
Idoso	2747	19%
Total	14302	100%

Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SISVAN – Balneário Camboriú, 2017.

*SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

Gráfico 28 – Distribuição do número de pessoas acompanhadas pelo SISVAN*, nas Unidades de Saúde. Balneário Camboriú, 2017:

Acompanhamento Nutricional segundo Sisvan em 2017



Fonte: SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SISVAN – Balneário Camboriú, 2017.

*SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

As informações do SISVAN contribuem para o conhecimento dos problemas de nutrição no nível local, identificando inclusive, as áreas, os segmentos sociais e os grupos da população com dificuldades na saúde. As informações geradas pelo SISVAN geram ações concretas de vigilância da saúde municipal, possibilitando que o Sistema Único de Saúde promova estratégias especiais para combate aos desvios nutricionais, sejam eles de baixo peso ou sobrepeso/obesidade.

A tabela apresenta os casos de doenças de notificação compulsória, destaca-se o número de atendimentos antirrábico aumentando progressivamente ano a ano, sendo estas agressões por cães, gatos e outros animais o qual a vigilância monitora estes animais agressores bem como as pessoas agredidas como medidas de prevenção intervenção e recomendação da doença da raiva, as notificações para intoxicação exógena também é expressiva com 82 casos notificados em 2017 estas são Situações em que o indivíduo, quando exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, produtos de industrial, drogas, plantas, alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

Tabela 121 – Número de casos de doenças de notificação compulsória, residentes em Balneário Camboriú, 2014-2017:

Agravos/Ano		Casos/2014	Casos/2016	Casos 2017	Fonte:
Acidente com material Biológico	54	31	35	55	
Acidente de Trabalho Grave	5	32	8	4	
Aids Adulto	70	54	133	82	
Aids Criança		0	0	1	
Animais Peçonhentos	20	43	18	27	
Atendimento Antirrábico	341		373	377	
Botulismo		0		0	
Câncer Relacionado ao Trabalho		0		0	
Chagas	1	0	1	0	
Coqueluche	10	7	4	9	
Dengue		0		0	
Dermatose Ocupacional		0		0	
Difteria		0		0	
Doença de Transmissão Hídrica Alimentar		0		0	
Doenças Exantemáticas		0		0	
Epizootia		0		0	
Esquitossomose		0		0	
Febre Amarela		0		0	
Febre Chikungunya		0		0	
Febre do Nilo		0		0	
Febre Maculosa		1	1	0	
Febre Tifoide		0		0	
Gestante HIV	21	12	9	12	
Hanseníase	3	1	4	6	
Hantavirose		0		0	
Hepatites Virais		63		79	
Tracoma		0		0	
Intoxicação Exógena	63		58	102	
Leishmaniose Tegmentar Americana		0		0	
Leishmaniose Visceral		0		0	
Leptospirose	11	12	26	18	
Malária	4		0	3	
Meningites	10	28		24	
Paralisia Flácida		0		0	
Notificação de Surto		0	0	1	
Raiva		0		0	
Rotavírus	6	4	0	5	
Sífilis Congênita	3	1		4	
Sífilis em Gestante		7	21	23	
Tétano Acidental		0	1	0	
Transtorno Mental		0		0	
Tuberculose		63		64	
Total	781	772	859		

SSSM-BC/ Vigilância Epidemiológica – SINAN – Balneário Camboriú, 2017.

O departamento por meio da Coordenação de Imunização realiza a conferência, correção dos relatórios de imunobiológicos, retroalimentação, e alimentação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização-SIPNI, além de capacitações a rede de saúde.

Realiza investigação, monitoramento as doenças imunopreveníveis; dispensação hospitalar; investiga, notifica e monitora os eventos adversos pós -- vacinação; realiza e orienta o controle da rede de frio das salas de vacinas públicas, realiza treinamentos e

capacitações para os serviços de saúde, realiza Campanhas de Vacinação conforme orientação do Ministério da Saúde ou quando necessário.

Os indicadores de saúde produzidos pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica podem ser melhor vistos no item 2 – Análise Situacional em relação a situação de saúde do município.

SI-PNI é um programa implantado pelo MS que registra, por faixa etária, as doses de imunobiológicos (vacinas) aplicadas por unidade básica de saúde do município.

Todas as salas de vacina pública possuem computador com acesso remoto ao programa. Nas salas de vacina privada também será implantado o sistema.

A coordenação de Imunização do Município faz todo controle de recebimento e distribuição dos imunobiológicos (vacinas e soros), e a vigilância de eventos adversos pós-vacinação.

As vacinas disponíveis na rede são as do Calendário Nacional de Vacinação do Estado de Santa Catarina, para aqueles que apresentam contra-indicação aos produtos disponíveis na rede pública de saúde, temos os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), destinados ao atendimento de indivíduos portadores de quadros clínicos especiais.

11.25 Vigilância Sanitária

Na Secretaria Municipal da Saúde, um grande momento da sua história foi o processo de construção da municipalização, que obteve o primeiro termo de adesão em 1988. A efetivação deste processo ocorreu em 20 de setembro de 1989, quando os funcionários do sistema federal e do sistema estadual passaram a ser cedidos para o município. Anteriormente a gestão da vigilância sanitária era de competência da esfera estadual, através da Secretaria de Estado da Saúde.

A municipalização da Vigilância Sanitária ocorreu em 16 de dezembro de 1993, por meio da Lei 1303/93, a qual dispõe sobre “normas de saúde em Vigilância Sanitária, estabelecendo penalidades e dá outras providências”.

A partir de 2000, o então Departamento de Fiscalização Sanitária – DEFS, visando atender as diretrizes do Ministério da Saúde estabelecidas pela PPI-VISA –

administrativamente em Direção, Setor Arrecadação/Protocolo, Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia), Setor de Saneamento e Análise de Projetos, Setor de Alimentos e Setor de Exercício Profissional. Concomitantemente a este processo foi inserido ao Departamento de Fiscalização Sanitária e ao Departamento de Vigilância Epidemiológica a missão de gerenciar o PEAA – “Programa de Erradicação do Aedes Aegypti – criado pelo Ministério da Saúde”, promovendo ações de suporte técnico aos agentes de combates a endemias no desempenho de suas atividades.

No ano de 2007, visando atender uma necessidade do município foi criado o Centro de Controle de Pragas Urbanas.

Em 2008 ocorreu alteração de nomenclatura deste órgão para Departamento de Vigilância Sanitária – DEVS e por meio da Lei 3799 de 21 de julho de 2015 foi instituído a DVIS – Divisão de Vigilância Sanitária, e criado a Direção do Setor de fiscalização de serviços de saúde e de interesse da saúde e mantido os setores já existentes.

Atualmente o Diretoria de Divisão de Vigilância Sanitária – DVIS está estruturado com uma equipe técnica contendo: 01 diretor de divisão, 04 diretores de Setores (setor de fiscalização alimentos, setor de fiscalização serviço de saúde, Centro de Controle de pragas urbanas e 1 diretor de vigilância ambiental), 01 Coordenador de setor de saneamento e análise de projetos, 21 fiscais de saúde pública, 08 assistentes administrativos, 01 auxiliar de laboratório, 35 agentes de endemias, 02 médico veterinário, 01 farmacêutico fiscal, 01 bioquímico e 01 nutricionista.

O objeto de interesse da Divisão de Vigilância Sanitária são os problemas sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde, também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer. A constante

resultando em maior garantia da qualidade do produto apresentado e credibilidade do serviço junto à população. A concessão anual do Alvará Sanitário é mais uma ação e garantia de que os estabelecimentos de ensino, de saúde, de beleza, de lazer, serviço de

alimentação e outros de interesse a saúde; estejam dentro das normas e padrões exigidos pela legislação sanitária vigente, incluída nestas ações pode-se citar também as análises de projetos arquitetônicos, hidrossanitários e a emissão de habite-se sanitário

Assim sendo, a Divisão de Vigilância Sanitária entende que a qualidade de vida de uma população pode ser avaliada através do seu nível de saúde, traduzido por indicadores do acesso da comunidade aos bens, produtos e serviços de saúde, assim como de seus riscos ambientais. Estes fatores devem ser disponibilizados à população em quantidade e qualidade, de maneira igualitária para uma melhor qualidade de vida.

Por fim, a Divisão de Vigilância Sanitária está subdividido em seis Setores:

11.26 Fiscalização de Alimentos

A Fiscalização Alimentos realiza inspeções no âmbito municipal em toda rede de serviços de alimentação, nas indústrias de alimentos processadoras de produtos de origem Vegetal e Mineral, nas Indústrias de Embalagens para alimentos e nos serviços de hospedagens. Faz participação nos programas de coletas de alimentos com o LACEN,

para consumo humano disponível nos estabelecimentos que ofertam alimentos, através do Laboratório Municipal de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia) inserido na

por Alimentos --- DTA, juntamente a Vigilância Epidemiológica e LACEN. Participar como parceiro no Programa de Proteção Jurídico – Sanitária dos Consumidores de Produtos de Origem Animal, juntamente ao Ministério Público, Polícia Ambiental, Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola CIDASC e Diretoria Estadual de Vigilância Sanitária – DIVS. Ministra aulas e palestras relacionadas à área de alimentação focando nas ações de vigilância sanitária. Analisa processos de alimentos dispensados de registro (RDC 23/00). Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos da área de Alimentos.

Os serviços executados pelo Setor de Fiscalização de Alimentos executa ações de vigilância sanitária, emitindo Alvará Sanitária de funcionamento, Licença Sanitária de Transporte de Alimentos, orientação fiscal prévia, ações de educação em vigilância

sanitária, atendimento de denúncias entre outros serviços requisitados. Os tipos de estabelecimentos de atuação: Prestadores de Serviços de Alimentação: (cantinas, bufês, confeitarias, cozinhas industriais, cozinhas institucionais, sorveterias, lanchonetes,

Comércio de Produtos de Origem Animal e seus Derivados (Açougues, Casa de Carnes, Peixarias, etc.); Estabelecimentos de hospedagens (Hotel, Pousadas, Motel, Casa de Excursão e similares); Estabelecimentos comerciais (Supermercado, Minimercado, Loja de Conveniências, e similares); Veículo de Transporte de Alimentos (caminhões, camionetes, motos etc.); Barracas, Bancas, Quitandas, Quiosques e Congêneres; Indústrias: Água Mineral Natural / Água Natural / Água Adicionada de Sais; Balas, bombons e gomas de mascar; café, chá, erva-mate e produtos solúveis; embalagens para alimentos; especiarias, temperos e molhos; frutas e/ou hortaliças em conserva; gelados comestíveis; gelo.

Destacamos que é de atribuição e competência dos órgãos da Agricultura a Inspeção Sanitária (Serviço de Inspeção Federal-SIF, Serviço de Inspeção Estadual - SIE e Serviço de Inspeção Municipal-SIM) nas indústrias fabricantes de: Carnes e derivados; Leite e derivados; Ovos e derivados; Pescados e derivados; Mel e derivados; Bebidas: alcoólicas ou não, líquida ou em pó (exceção para a bebida energética); Polpa de frutas. Pois deve ser observado o Art. 6º da Lei Federal n. 1.283/1950. Art. 6º - *“É expressamente proibida, em todo o território nacional, para os fins desta lei, a duplicidade de fiscalização industrial e sanitária em qualquer estabelecimento industrial ou entreposto de produtos de origem animal, que será exercida por um único órgão.”*

Salientamos que quanto a inspeção no comércio é atribuição e competência da vigilância sanitária para todos os produtos.

A vigilância noturna desde 2017 ocorre no formato de sobre aviso, motivo pelo qual, os fiscais são acionados quando necessário.

11.27 Fiscalização de Serviços de Saúde

O Setor de Fiscalização de Serviço de Saúde realiza inspeções no âmbito municipal em toda rede de serviços de saúde, de ensino, de estética humana, agropecuário, veterinário, de lazer sujeito a responsabilidade técnica. Ministras aulas e palestras relacionadas à área sob as atividades inspecionadas com foco nas ações de vigilância sanitária. Realiza inspeções para concessão de AFE – Autorização de Funcionamento de Empresa interessada em armazenar produtos farmacêuticos e AE – Autorização Especial para armazenamento de medicamentos sujeitos a controle especial de acordo com o determinado pela ANVISA. Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos na sua área de atuação. Gerencia o SNGPC – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, conforme atribuição delegada DIVS/ANVISA. Controla e concede numeração para emissão de Notificação Sujeito a Controle Especial. Realiza outros serviços de interesse a saúde. Os serviços executados são as ações: emissão de Alvará Sanitária de funcionamento, Licença Sanitária de Transporte de Medicamentos, orientação fiscal prévia, ações de educação em vigilância sanitária, atendimento de denúncias, autenticação de livros de receituários e injetáveis, emissão de receituários de controle especial, análise de balanço de medicamento controla aviados pelos estabelecimentos farmacêuticos entre outros serviços requisitados.

Tipos de Estabelecimentos de atuação: Estabelecimentos de Saúde (clínicas médicas, fisioterapia, odontológica; consultórios em geral; hospitais em geral; farmácias e permanência de idosos (LFI), centro terapêutico e similares); Estabelecimentos de Ensino (Ensino pré-escolar, fundamental, médio e superior; cursos técnicos e similares); Estabelecimentos de Estética humana (salão de beleza, manicure, pedicure, podologia, estética facial, massagens, massoterapia e similares); Estabelecimento Agropecuário (agropecuária, *pet shop*, controle de pragas e similares); Estabelecimento Veterinário (clínica veterinária, consultório veterinário, hospital veterinário e similares); Estabelecimento de lazer sujeito a responsabilidade técnica (academia de ginástica, musculação, esportiva e similares).

11.28 Saneamento e Análise de Projetos

O Setor de Saneamento realiza inspeções no âmbito municipal em todos os estabelecimentos prestadores de serviços que em geral (exceto aqueles de competência do Setor de Fiscalização de Serviço de Saúde), comércio em geral, comércio e/ou prestadores de serviço geradores de resíduos, entre outras atividades, tais como ministrar

ações de vigilância sanitária. Realiza análise e aprovação de projetos arquitetônicos e hidrossanitários. Procede vistorias para concessão de habite-se sanitário e certidão de regularidade do sistema de tratamento de esgoto doméstico. Gerência do ponto de vista sanitário toda estrutura de saneamento básico intervindo nos problemas decorrentes do meio ambiente. Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos na sua área de atuação. Realiza outros serviços de interesse a saúde. Os serviços executados pelo Setor de Saneamento são as ações de vigilância sanitária, emitindo Alvará Sanitária de funcionamento, Habite-se Sanitário, certidão de regularidade do sistema de tratamento de esgoto doméstico, análise e aprovação de projetos arquitetônicos e hidrossanitários, orientação fiscal prévia, ações de educação em vigilância sanitária, atendimento de denúncias. Os tipos de estabelecimentos de atuação: Estabelecimentos prestadores de serviços (escritório contábil, advocacia, administração, imóveis, agência bancária e similares); Comércio Geral (lojas de vestuário, moveis, eletrônicos, material de construção e similares); Comércio e/ou prestadores de serviço geradores de resíduos (oficina mecânica em geral, lavagem de veículos, posto de combustível, marcenaria, serralheria, depósito de sucatas, funerária e similares); Estabelecimentos residenciais, presídios, igrejas, vias públicas, associações, terrenos baldios entre outros.

11.29 Centro de Controle de Pragas Urbanas – CCPU

Centro de Controle de Pragas Urbanas – CCPU é uma unidade básica, com estrutura física específica, vinculada ao Departamento de Vigilância Sanitária, com competência e atribuição para desenvolver alguns serviços elencados nos Programas de

Controle de Zoonoses, de Doenças Transmitidas por Vetores e de Agravos por Animais Peçonhentos.

O conceito de zoonose é definido como doenças naturalmente transmissíveis entre animais e seres humanos. Dentre as zoonoses de relevante importância para a saúde pública e de incidência em áreas urbanas, destacam-se: raiva, leptospirose, tuberculose, brucelose, toxoplasmose, teníase e cisticercose. Quanto as doenças transmitidas por vetores define-se como doenças que, para serem transmitidas ao homem, dependem de um animal invertebrado que transfere de forma ativa um agente etiológico de uma fonte de infecção a um novo susceptível. As principais doenças transmitidas por vetores são: dengue, febre amarela, malária, leishmaniose e doença de Chagas.

Desta forma, esta unidade desenvolve as atividades preventivas de vigilância ambiental, ações de vigilância sanitária visando a prevenção das zoonoses e das doenças transmitidas por vetores. Além destas ações o Centro de Controle de Pragas Urbanas – CCPU tem atribuição de atuar na prevenção de agravos causados pelos animais peçonhentos como serpentes, escorpiões, aranhas, lacraias, abelhas etc. Outra atuação contemplada por esta unidade são as ações preventivas através de educação em saúde de animais incômodos, como alguns invertebrados (moscas, baratas etc) e vertebrados (pombos e morcegos). Os Serviços executados são: orientação sanitária sobre animais domésticos, visando à profilaxia das zoonoses onde esses animais possam atuar como reservatórios, hospedeiros e/ou vetores, assim como, quando eles causarem incômodos e

visando a prevenção das zoonoses, doenças transmitidas por vetores e incômodos e agravos causados à população, Atua também através da mobilização social visando a educação em saúde nos assuntos inerentes as zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes por animais peçonhentos; Realiza integração com as diferentes

população, relativo as zoonoses, doenças transmitidas por vetores e de agravos praticados por animais peçonhentos; Realiza atendimento de denúncias em estabelecimentos residenciais, comerciais, propriedade privada e pública. Tipos de

Estabelecimentos de atuação: Estabelecimentos públicos (unidades de saúde, de ensino e outros órgãos públicos); Terrenos baldios, unidades residenciais, comerciais e industrial; Vias e áreas públicas (praças, molhes, orla atlântica entres outros).

11.30 Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia) Municipal

O Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia)Municipal, foi inaugurado em dia 26 de julho de 1999, anteriormente as atividades desta unidade eram realizados juntamente ao Laboratorial Municipal de análises clínicas. Encontra-se vinculado a Divisão de Vigilância Sanitária pois tem por objetivo dar suporte aos diversos setores vinculados a Vigilância Sanitária Municipal, realizando análises microbiológicas e físico-químicas de amostras de água para consumo humano e amostras de água de lazer (piscinas de uso coletivo).

As pesquisas realizadas no laboratório envolvem: análise microbiológica: Coliformes Totais e Coliformes fecais (termotolerantes – E.coli),utilizando o método enzimático – Colillert para águas doces (Coli 24hs); e Análise Físico-químicas: Turbidez, Flúor, Cloro livre e pH. Participa de programas, em parceria com o LACEN (Laboratório Central de Santa Catarina), nos programas de coletas de alimentos e também encaminha amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, de acordo com a Pactuação Interferderativa deste indicador (Anexo I).

Implementação das ações de vigilância de potabilidade da água para consumo humano, foram incrementadas a partir de 2004, tendo comum alvo o monitoramento nos estabelecimentos de risco a coletividade por concentrar um grande número de pessoas.

Dentre as atividades de suporte aos setores podemos citar: Monitoramento dos Postos de Saúde; Monitoramento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Municipal e Estadual; Monitoramento de água para consumo humano, abastecido pela EMASA; Análise de água para casos suspeitos ou confirmados de doenças com vinculação hídrica (Comunicado pelo Setor de Vigilância Epidemiológica para os casos suspeitos de Hepatite tipo A, diarreias e outros; Análise de orientação para verificação da qualidade da água para consumo humano, junto aos estabelecimentos de alimentos, saúde,

saneamento entre outros, estocada em reservatórios, seja por determinação de fiscalização sanitária ou por solicitação através de prestação de serviços a empresas e particulares, integrada ao *check-list* de documentação para a licença sanitária; Análise de água de piscinas coletivas instaladas no interior de hotéis e estabelecimentos afins; Coleta fiscal e envio de alimentos suspeitos ao nível central para análise – LACEN, quando suspeita de intoxicação alimentar; Coleta mensal e envio de água para consumo humano (VIGIAGUA) para o Laboratório Central (LACEN).

11.31 Vigilância Ambiental

A vigilância ambiental, vem sendo desenvolvidas pelos técnicos da Vigilância Sanitária, entre elas, destaca-se o “VIGIAGUA” que é o sistema de monitoramento mensal e semestral de ações fiscalizadoras e de controle no abastecimento de água para o consumo humano abastecida por estação de tratamento de águas municipal – ETA. Para o sistema público de abastecimento água potável, estão englobadas o controle de: manancial, captação, adução, tratamento, reservação, reservatório de montante ou de jusante, distribuição.

O VIGIAGUA alimenta o sistema informatizado, o SISAGUA, a partir de resultados emitidos em Laudos originados do LACEN/SC, e no item controle, informa os dados recebidos mensalmente e semestralmente da EMASA, onde o percentual quanto aos parâmetros coliformes totais para análises de Vigilância da qualidade da água, de acordo com a Diretriz Nacional do VIGIAGUA. A implantação deste programa (VIGIAGUA) no nível local para o monitoramento das águas para o consumo humano deve-se principalmente pelo interesse municipal e também o cumprimento da Portaria 2914/2011/MS, no papel que o município compete em fiscalizar e monitorar a qualidade da água.

Além das ações do VIGIAGUA, que são realizadas pelos técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária podemos incluir as ações do Centro de Controle de Pragas Urbanas – CCPU, com atuação na área de educação em saúde e mobilização social para das zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes por animais peçonhentos e também, o Programa de Erradicação do Aedes Aegypti – PEAA, que

executa o monitoramento e combate do mosquito da dengue (*Aedes Aegypti*) em toda área geográfica do município, realiza o atendimento de denúncias, procede ações de

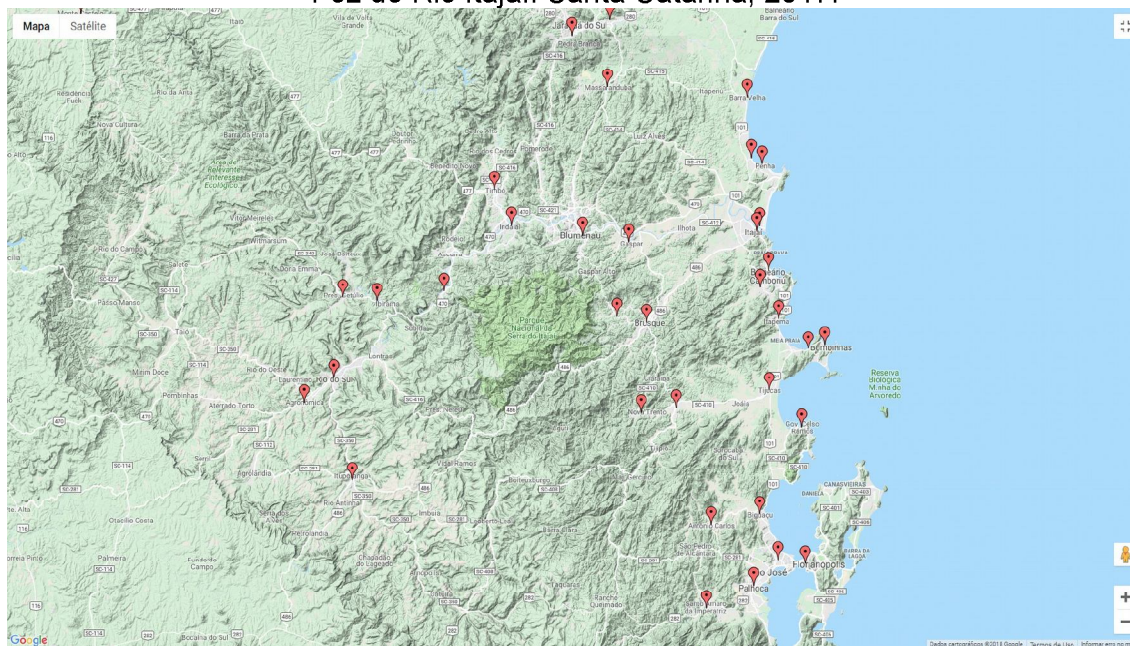
larvicida conforme orientação técnica, orientação sanitária a população com relação aos métodos de se evitar a proliferação dos vetores da dengue.

11.32 Programa de Erradicação do *Aedes Aegypti*

O Programa Municipal de Combate à Dengue (PMCD), está vinculado a Vigilância Ambiental e executa o monitoramento e combate ao mosquito *Aedes aegypti* em toda área geográfica do município, realiza visitas domiciliares, inspeções em armadilhas, pontos estratégicos (PE), levantamento de índice rápido (LIRA) e atendimento de denúncias. Procede com ações de eliminação de criadouros de larvas (remoção, destruição ou vedação), aplicação de larvicida e inseticida conforme orientação técnica do Ministério da Saúde, orientação sanitária à população com relação aos métodos de se evitar a proliferação de insetos, em especial o transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, o *Aedes aegypti*.

Nossa cidade possui 92.626 imóveis de acordo com o nosso Reconhecimento Geográfico(2017), porém após a nova orientação técnica da DIVE, serão priorizados os imóveis abaixo do 3ª andar nos apartamentos, o que contabiliza 60.000 imóveis que devem ser visitados bimestralmente. Possui ainda para fins de vigilância e monitoramento 120 armadilhas instaladas na cidade e 64 pontos estratégicos.

Figura 54 – Mapa de focos do mosquito *Aedes Aegypti* registrados na região da Foz do Rio Itajaí. Santa Catarina, 2017:



Fonte: Programa Vigilantos. Secretaria de Estado da Saúde. 2018.

No mapa é possível visualizar o número de focos do mosquito *Aedes Aegypti* na região da Foz do Rio Itajaí no ano de 2017, onde destaca-se Balneário Camboriú, com o maior número de focos da região (1744) seguido por Itajaí (833). Assim como outros 75 municípios de Santa Catarina, Balneário Camboriú é considerado infestado pelo vetor *Aedes Aegypti*. Esse quadro é devido à grande quantidade de focos detectados.

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* – LIRAa é também o instrumento para Vigilância Entomológica do *Aedes Aegypti*, de forma rápida, com finalidade de gerar informações oportunas para aumentar a eficácia do combate ao vetor *Aedes Aegypti* no trabalho de rotina, estes indicadores medem o grau de infestação pelo mosquito e sua recomendação de acordo com o Ministério da Saúde é a realização do

obteve um grau de risco alto (4,8%) em abril e grau de risco médio (1,6%) em novembro

refletindo assim os limiares de risco de transmissão de dengue e/ou febre de chikungunya e/ou zika vírus propostos pelo Programa Nacional de Controle da Dengue(Santa Catarina/Vigilância Epidemiológica, 2017)

Balneário Camboriú é considerado infestado pelo vetor *Aedes aegypti*, assim como outros 75 municípios de Santa Catarina, esse quadro é devido à grande quantidade de focos detectados, por esta razão o município, possui implantada a Sala de Situação, envolvendo órgão da administração municipal, para discutir, com base no diagnóstico da realidade, as ações que devem ser desencadeadas, bem como o envolvimento de cada área na ação para redução de focos e disseminação da doença.

Tabela 122 – Valores do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* – LIRAA.
Balneário Camboriú, 2017:

Mês	Índice de Infestação (IIP)	Grau de Risco
Abril	4,8	Alto Risco
Novembro	1,8	Médio Risco

Fonte: Programa Estadual LIRA. SESSC. 2018

Tabela 123 – Produção das atividades realizadas pelo Programa de Erradicação do *Aedes Aegypti*. Balneário Camboriú, 2017:

Atividades realizadas	Quantidade
Armadilhas (visitas)	13.079
Pontos estratégicos (visitas)	1.449
Visitas domiciliares/área de foco	86.790
Vistorias em denúncias	5.540
Coleta de amostras de larvas	8.827
Locais inspecionados com acúmulo de água	105.943

Fonte: Programa de Erradicação do *Aedes Aegypti* Municipal. Balneário Camboriú. 2017.

Os recursos humanos existentes contabilizam 37 funcionários, sendo: (28 Agentes (área de tratamento); 01 Agente (armadilha); 01 Agente (pontos estratégicos); 01 Agente (denúncias); 02 Agente+supervisor (equipe difícil acesso) e 04 Supervisores. O número preconizado pelo Ministério da Saúde de 1 Agente de Endemias para cada 1000 Imóveis para realização de vistoriais em imóveis bimestralmente.

O Programa também atua em estabelecimentos públicos (unidades de saúde, de ensino e outros órgãos públicos); Terrenos baldios, unidades residenciais, comerciais e industriais; Vias públicas, áreas públicas (praças, molhes, orla atlântica entres outros).

11.33 Vigilância Saúde do Trabalhador

Estas ações isoladas deveriam ser realizadas entre equipes da Vigilância Sanitária em conjunto com equipes do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – CEREST – Blumenau-SC, com foco na área da construção civil. Porém, no referido período não ocorreu a constituição formal da Vigilância da Saúde do Trabalhador, com realização sistemática de ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho,

situações de risco, a elaboração de relatórios, a aplicação de procedimentos administrativos, e a investigação epidemiológica.

12. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

12.1 Rede Hospitalar Balneário Camboriú

Balneário Camboriú, conta com 5 hospitais sendo destes 4 unidades hospitalares privadas e 1 unidade hospitalar pública, total de leitos é de 334, conforme divisão de especialidades na tabela abaixo.

Tabela 124 – Unidades Hospitalares, segundo município, Leitos SUS e Leitos não SUS, Foz do Rio Itajaí, 2018:

UNIDADE HOSPITALAR	Vínculo	MUNICÍPIO	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS	TOTAL
Hospital Municipal Ruth Cardoso	Municipal	Balneário Camboriú	117	4**	121
Hospital e Maternidade	Privado	Balneário Camboriú	-		39

Santa Luiza					
Hospital Unimed Litoral	Privado	Balneário Camboriú	-		113
Hospital do Coração	Privado	Balneário Camboriú	-		59
Hospital de Olhos de Santa Catarina	Privado	Balneário Camboriú	-		02
TOTAL	-	Balneário Camboriú	117	217	334

Fonte: MS/SAS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.2018

**4 leitos UTI neonatal em processo de habilitação

A rede hospitalar privada conta com os seguintes hospitais e nível de atenção:

12.2 Hospital e Maternidade Santa Luiza

Situado a rua Rouxinol, nº 99, bairro ariribá. A instituição foi inaugurado no dia 6 de julho de 2002, o hospital, foi idealizado por oito obstetras, e atualmente conta com 180 colaboradores e 88 médicos no corpo clínico. São oferecidos atendimentos em 15 especialidades, dentre as quais: obstetrícia e ginecologia, cirurgia plástica, ortopedia,

obstétrico, UTI neonatal, serviço de imunização e serviços terceirizados como laboratório de análises clínicas, patologia e imagem.

A prestação dos serviços hospitalares é de 24 horas contínuas e atendem somente planos de saúde particulares. Realiza atendimento de urgência, internações, apoio diagnóstico e ambulatorial.

12.3 Hospital do Coração

Localizado a rua Arthur Max Doose, n.180, bairro dos pioneiros. A instituição iniciou suas atividades em 05 de julho de 2003, sendo um dos mais completos e modernos Centros de Cardiologia do Sul do país. Sua criação foi iniciada a partir da união de forças entre profissionais médicos. A construção contempla 3600 m² de área construída e uma equipe multidisciplinar que ultrapassa 300 funcionários. Em dezembro de 2017 a instituição iniciou a prestação de serviço de oncologia, denominado OnCor – Oncologia do Hospital do Coração.

O Hospital realiza atividades de média e alta complexidade, incluindo ações para doação e captação de órgãos e tecidos transplantes.

A prestação dos serviços hospitalares é de 24 horas contínuo e atendem somente plano de saúde privado e particular. Realiza atendimento de urgência, internações, apoio diagnóstico e ambulatorial.

12.4 Hospital de Olhos de Santa Catarina

O Hospital de Olhos de Santa Catarina, foi inaugurado em 1997, o Hospital de Olhos de Santa Catarina é referenciado pela excelência em serviços em oftalmologia, está situado na Avenida do Estado, n.1970, bairro dos pioneiros. Possui 2 leitos de internação e funciona das 8:00 as 18:00 horas de segunda a sexta feira e atende somente plano de saúde privado e particular.

12.5 Hospital Unimed Litoral

Está situado na Avenida do Estado, nº 1550, bairro dos pioneiros. O Hospital possui 11 mil metros quadrados. O local compreendia 16 leitos de internação além de serviços de pronto atendimento (adulto e pediátrico), centro de diagnóstico por imagem, laboratório de análises clínicas, centro oncológico e serviço móvel de atendimento pré-hospitalar

(SOS). No fim de 2011 o prédio passou por um processo de ampliação, e em 19 de março de 2016 o Hospital Unimed inaugurou novas torres do empreendimento, duplicando seu tamanho, iniciando novos e importantes serviços, como os de UTI, Centro Cirúrgico, Hemodinâmica, além dos novos leitos de internação e ampliações dos serviços já existentes.

complexidade. O Hospital é um dos mais modernos do Brasil, sendo referência em tecnologia.

A prestação dos serviços hospitalares é de 24 horas contínuo e atende somente planos de saúde particulares. Realiza atendimento de urgência, internações, apoio diagnóstico e ambulatorial.

A Tabela abaixo apresenta rede hospitalar existente em Balneário Camboriú e suas respectivas especialidades, destacando que o único municipal conveniado ao Sistema Único de Saúde – SUS é o Hospital Municipal Ruth Cardoso administrado pelo município, sendo os demais privados e/ou com planos privados de saúde.

Tabela 125 – Número de leitos por especialidade nas Unidades hospitalares Balneário Camboriú, 2018:

Tipo de Leito/Unidades	Hospital Municipal Ruth Cardoso	Hospital Maternidade de Santa Luiza	Hospital Unimed Litoral	Hospital do Coração	Hospital de Olhos de Santa Catarina
Leitos Complementares					
UTI pediátrica II	-		-		-
UCINca	-		-		-
Isolamento	05	01	04		-
UTI queimados	-		-		-
UCInco	-		-		-
UTI neonatal I	-	07		-	-
UTI neonatal II	10*		-		-

UTI adulto I	-		-		-
UTI adulto II	10	-	10	10	-
Leitos Pediátrico					
Pediatria clínica	07		-		-
Pediatria cirúrgica	02	-	12		-
Leitos Cirúrgicos					
Plástica	-		03	01	-
Torácica	-	-	03	01	-
Transplante	-	-	01		-
Buco max.facial	01	-		01	-
Cirurgia geral	10	04	10	04	-
Gastroenterologia	-	-	05	01	-
Nefrologiaurologia	01	-	04	01	-
Oftalmologia	-	-	01	-	02
Ortopedia traumatismo	12	-	10	01	-
Endocrinologia	-	-		01	-
Neurocirurgia	01	-	03	01	-
Otorrinolaringo	01	-	04	01	-
Oncologia	-	-		01	-
Ginecologia		07	03	01	-
Cardiologia	-	-	02	01	-
Leitos Clínicos					
AIDS	01	-		01	-
Cardiologia	01	-		05	-
Clínica geral	24	01		20	-
Dermatologia	-	-		01	-
Geriatrics	-	-	02		-
Hansenologia	-	-	01		-
Hematologia	-	-		01	-
Nefrourologia	01	-		01	-
Neonatalogia	-				-
Neurologia	01	-	02	01	-

Oncologia	-	-	02	01	-
Pneumologia	01	-	02	01	-
Leitos Obstétricos					
Clínica	18	08		-	-
Cirúrgica	09		-		-
Hospital Dia					
Cirug/Diag/Terap	01		09		-
Outras Especialidades					
Reabilitação	-		-		-
Psiquiatria	-		-	01	-
Crônicos	-		-		-
Total	121	39	113	59	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES.2018

** Processo de habilitação

12.6 Hospital Municipal Ruth Cardoso

O Município de Balneário Camboriú contou por muitos anos com apenas o serviço privado de saúde hospitalar, tendo a vinculação ao SUS nesta área somente pelo Hospital Santa Inês. Constatou-se então, com o passar dos anos, a necessidade de mais uma unidade hospitalar de saúde no município pelo significativo aumento do fluxo de turistas e, conseqüentemente, do número populacional, especialmente nos meses de alta temporada.

O Município decidiu pela construção da demandada casa de saúde, e em novembro de 2006 iniciou a execução do convênio firmado com a WFO - *World Family Organization*, para construção do Hospital Municipal, que através de votação na Câmara dos Vereadores recebeu o nome de Ruth Cardoso. O convênio firmado previa a construção de um hospital para atendimento apenas dos munícipes de Balneário Camboriú e o total executado no convênio, período de novembro de 2006 a julho de 2008,

oitenta reais e sessenta e nove centavos), sendo R\$ 1.850.765,52 (um milhão oitocentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) de

recursos próprios, R\$ 8.384.865,20 (oito milhões trezentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos) de recursos da EMASA e R\$ 8.060.149,97 (oito milhões, sessenta mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos) de recursos estaduais. Além destes, o município ainda investiu R\$ 747.010,18 (setecentos e quarenta e sete, dez reais e dezoito centavos) para adequação e licenciamento do terreno.

O hospital teve uma inauguração simbólica em Dezembro de 2008, no entanto a obra não estava concluída, embora todos os repasses já tivessem ocorrido. Em 2009 foram detectadas diversas falhas no projeto do mesmo, iniciando pela falta de aprovação do projeto na Vigilância Sanitária Estadual, Corpo de Bombeiros, falta de um pronto socorro, falta de previsão para rede lógica, falta de tubulação para esgotamento sanitário, entre outras. Além destas falhas de projeto, a estrutura já apresentava algumas fragilidades e problemas de construção. Ao município restava apenas a responsabilidade do entorno que foi finalizada no início de 2010. O município também realizou através da EMASA a adequação das tubulações de esgoto.

Embora a inauguração do Hospital Municipal Ruth Cardoso -HMRC tenha sido em 2008, apenas em 10 de Outubro de 2010 foi realizada a abertura do Ambulatório de Especialidades nas dependências do Hospital; e o atendimento à demanda hospitalar passou a ser realizado apenas em 10 de Outubro de 2011, inicialmente sob a gestão de uma Organização Social vencedora de processo licitatório (Cruz Vermelha do Brasil filial do Estado do Rio Grande do Sul).

Pelo Decreto n. 6.550, de 23 de Abril de 2012, ocorreu a intervenção do Poder Executivo de Balneário Camboriú nos atendimentos ambulatoriais e hospitalares do HMRC, em razão da não execução do contrato inicial de maneira satisfatória, o que estava comprometendo a qualidade e segurança da assistência à população municipal. Desde então, a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (PMBC) é responsável pela gestão do nosocômio, estando este vinculado à Secretaria da Saúde do Município e sendo mantido pelo Fundo Municipal da Saúde, com repasses financeiros estaduais e destacadamente pelo município.

Devido a falta de um espaço suficiente e perfeitamente moldado ao atendimento de urgências e emergências, a Prefeitura Municipal /Secretaria de Saúde Municipal tem trabalhado na preparação de um Pronto Socorro anexo à estrutura do HMRC.

12.7 Organização e Funcionamento

O Hospital Municipal Ruth Cardoso é, portanto, um Hospital Geral de médio porte, mantido pela Prefeitura do Município de Balneário Camboriú e pelo Fundo Municipal de Saúde, com o cadastro nacional de estabelecimento de saúde (CNES) sob n. 6854729 com repasses de recursos federais e estaduais.

Com funcionamento contínuo de 24 horas/dia, presta atendimento de demanda espontânea e referenciada de média complexidade, integralmente gratuito e não possui leitos e/ou atendimentos privados ou conveniados.

Acolhe, além dos munícipes de Balneário Camboriú, pacientes de outros municípios, especialmente da Região da Foz do Rio Itajaí, abrangendo mais de 680.000 habitantes se considerada a população desta região. Ainda, pelo perfil turístico da cidade, estende-se o atendimento aos turistas do Estado, do Brasil e, inclusive, estrangeiros.

O Hospital dispõe dos seguintes equipamentos: diagnóstico por imagem: Raio X ate 100 mA, Raio X de 100 a 500 mA, Tomógrafo Computadorizado, Ultrassom Convencional; equipamentos de infra-estrutura: Controle ambiental/ar-condicionado central, grupo gerador, usina de oxigênio; equipamentos de odontologia: Equipo Odontológico; equipamentos para manutenção da vida: berço aquecido, bomba de infusão, desfibrilador, incubadora, marcapasso temporário, monitor de eletrocardiograma, monitor de pressão invasivo, monitor de pressão não-invasivo, reanimador pulmonar/ambu, respirador/ventilador; equipamentos por métodos gráficos: eletrocardiógrafo; equipamentos por métodos ópticos: endoscópio digestivo, endoscópio das vias respiratórias, laparoscópio/vídeos. Os equipamentos são terceirizados e próprios

A Unidade hospitalar ainda conta com coleta seletiva de rejeito: resíduos biológicos, resíduos químicos, rejeitos radioativos e resíduos comuns

O hospital é dividido em quatro alas clínicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Alojamento Conjunto), duas Unidades de Terapia Intensiva (Adulta e

Neonatal), Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Pronto Socorro, totalizando 117 leitos e 4 leitos (estes últimos ainda não credenciados), conforme cadastro de estabelecimento de saúde junto ao Ministério da Saúde em 2017.

A assistência prestada atende urgência e emergência e integra as Redes do Ministério da Saúde “Rede de Urgência e Emergência” e “Rede Cegonha”, atua com especial atenção à humanização do atendimento, contando com as especialidades em regime de plantão e/ou sobreaviso: Anestesiologia, Buco-maxilo-facial, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Hemoterapia, Infectologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Pronto Socorro, Radiologia, Intensivista Adulto, Intensivista Neonatal e Urologia

Possui equipe multidisciplinar composta por profissionais da enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, serviço social, psicologia, segurança do trabalhador, administrativos; serviço laboratorial, de diagnóstico por imagem (raio-x, ultrassonografia e tomografia), faturamento, lavanderia hospitalar, agência transfusional, manutenção predial e de equipamentos, lactário, serviço de prontuário do paciente.

As atividades também são organizadas em Comissões Internas, como a de Controle de Infecção Hospitalar, Segurança do Paciente, Transfusional, de Verificação de Prontuários e Óbitos, Nutricional, de Farmácia e Terapêutica, Proteção Radiológica, Aleitamento Materno, e a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, que tem recebido grande destaque no Estado por sua atuação.

Ainda, o HMRC mantém parcerias com instituições de ensino, técnicas e de graduação, viabilizando com estas cooperações campo de estágio para aproximadamente 50 alunos/mês em 2017.

Tabela 126 – Número de atendimentos no Pronto Socorro do Hospital Municipal Ruth Cardoso, por mês e especialidade. Balneário Camboriú, 2017:

Mês/Especialidade	Adulto	Pediatria	Total
Jan	6822	2055	8877
Fev		2074	8048
Mar		2620	8594
Abr	5406	2321	7727
Mai		2179	7693
Jun	5049	1936	6985
Jul	4353	1676	6029
Ago	4253	1700	5953
Set	4290	1886	6176
Out	4493	2140	6633
Nov	4590	2011	6601
Dez	4985	1749	6734
Média	5141,9	2028,9	7170,8
Total	61703	24347	86050

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018

Quanto ao atendimento do Pronto Socorro, o total de atendimentos foi de 86.050 com a média anual de 7.170,8 por mês, destacando-se o maior percentual nos meses de janeiro a março, época típica de turismo.

Tabela 127 – Atendimentos no Pronto Socorro do Hospital Municipal Ruth Cardoso, por mês, segundo faixa etária. Balneário Camboriú, 2017:

Mês/faixa etária	<12 anos	≥12 e <60 anos	≥ 60 anos	Total
Jan	1783	6305	789	8877
Fev	1864	5486	698	8048
Mar	2422	5389	783	8594
Abr	2163	4880	684	7727
Mai	1987	5027	679	7693
Jun	1783	4489	713	6985

Jul	1570	3725	734	6029
Ago	1589	3684	680	5953
Set	1745	3698	727	6170
Out	1942	3877	581	6400
Nov	1840	3878	540	6258
Dez	1764	4337	607	6708
Média	1871,0	4564,6	684,6	7120,2
Total		54765	8215	85442

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018.

A faixa etária predominante no atendimento está entre 12 a menores de 60 anos com 54.775 no ano com a média mensal de 4.564,6, seguido por crianças menores de 12 anos com 22.452 ao ano e sua média mensal de 1.871,0 e o grupo de idosos com 8.215 atendimentos no ano e sua média mensal de 684,6.

Tabela 128 – Atendimentos no Pronto Socorro do Hospital Municipal Ruth Cardoso, por mês, segundo origem de residência. Balneário Camboriú, 2017:

Mês/R esi- dência	Bal. Cam- boriú	Cam- boriú	Ita- pe- ma	Porto Belo	Bom- bi- nhas	Nave- gan- tes	Tiju- cas	Itajaí	Outros	Total
Jan	5417	2030	512	144	120	14	11	71	558	8877
Fev	5094	1841	503	136	138	4	13	62	257	8048
Mar	5235	2174	626	183	135	12	8	62	159	8594
Abr	4679	2005	566	149	97	10	6	61	154	7727
Mai	4659	2001	611	153	89	11	8		94	7693
Jun	4335	1780	461	147	82	4	7	64	105	6985
Jul	3839	1507	323	99	61	10	11	40	139	6029
Ago	3826	1501	314	95	49	10	9	54	95	5953
Set	4010	1440	356	101	71	4	7	46	141	6176
Out	4305	1592	352	82	63	17	9	54	159	6633
Nov	4317	1578	321	90	74	10	6	52	153	6601
Dez	4219	1464	317	82	65	7	8	62	510	6734
1742,										
Média	4494,6	8	438,5	121,8	87,0	9,4	8,6	57,9	210,3	7170,8
%	62,7%	24,3%	6,1%		1,2%		0,1%	0,8%	2,9%	100%
Total		20938	5262	1461	1044	113	103	695	2524	86050

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018.

Observamos na tabela acima que 62,7% (média 4.494,6) do atendimento no Pronto mensal de 1.742,8 (24,3%) procedentes do município de Camboriú, posteriormente Itapema com 438,5 com a media mensal de 438,5(6,1%) e 2,9% com a média de 210,3 sugerindo a demanda provenientes de turistas e visitantes ao município de Balneário Camboriú.

Referente aos dados de internações o total da média anual de internações foi de 725,3, destacamos o percentual para a especialidade de adultos com 92,2% (8022) das internações

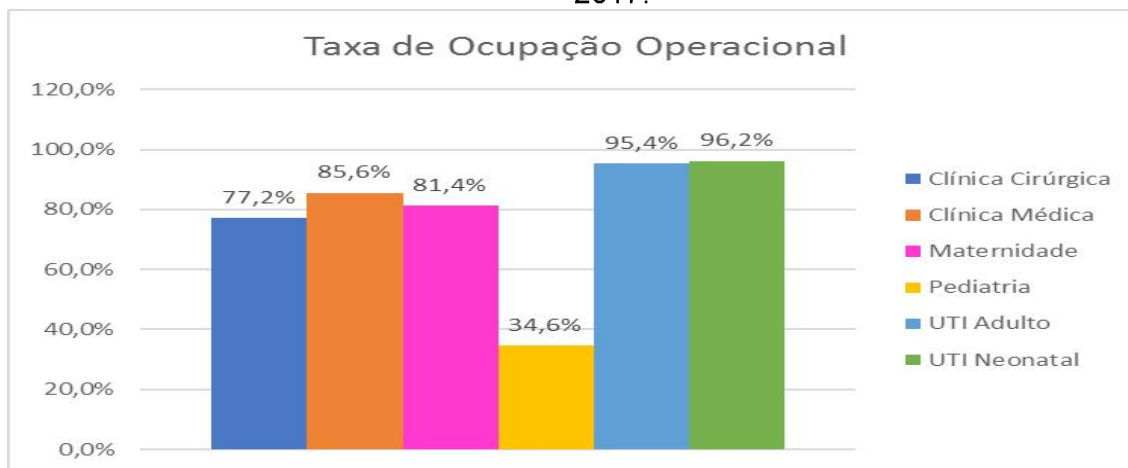
Tabela 129 – Número de internações totais no Hospital Municipal Ruth Cardoso, por mês, segundo especialidade adulto e criança. Balneário Camboriú, 2017:

Mês/especialidade	Adulto	Pediátrico	Total
Jan	720	61	781
Fev	666	51	717
Mar	745	63	808
Abr	627	71	698
Mai	724	65	789
Jun	680	45	725
Jul	690	60	750
Ago	652	64	716
Set	611	57	668
Out	655	58	713
Nov	592	49	641
Dez	660	38	698
Média	668,5	56,8	725,3
Total	8022	682	8704

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018.

No gráfico abaixo observamos a maior taxa de ocupação na UTI Neonatal (96,2%), seguida pela taxa de clínica cirúrgica (95,4%).

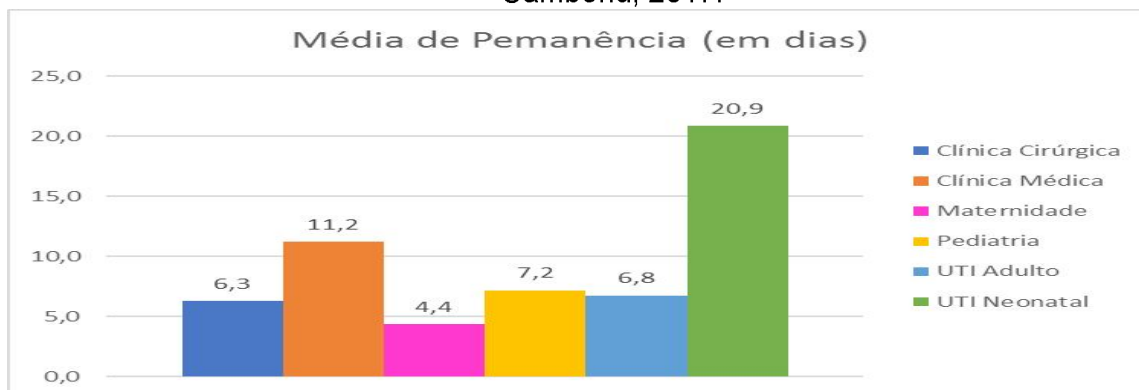
Gráfico 29 – Taxa de ocupação, segundo a clínica de internação. Balneário Camboriú, 2017:



Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018.

Quanto a média de permanência em dias a UTI Neonatal possui o maior número de dias (20,9) seguida da clínica médica (11,2)

Gráfico 30 – Média de permanência em dias, segundo a clínica de internação Balneário Camboriú, 2017:



Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olostech), 2018.

As cirurgias realizadas em 2017 no Hospital possuem a predominância quanto a residência em 62,7%(2.574) de Balneário Camboriú, tendo os 48,3% provenientes de outros municípios, destacando o município de Camboriú com 24,3% (584) e Itapema 6,1%(371).

Tabela 130 – Número de cirurgias realizadas no Hospital Municipal Ruth Cardoso, por mês, segundo origem de residência. Balneário Camboriú, 2017:

Mês/R	esi- dên- cia	Bal. Cam- boriú	Cam- boriú	Itape- ma	Porto Belo	Bom- bi- nhas	Nave- gan- tes	Tiju- cas	Itajaí	Outros	Total
Jan		159		29	8	11		0	1	5	253
Fev		160	45	31	7	15	1	0	2	44	305
Mar		210		25	7		0	1	1	8	306
Abr		184	35	25		5		0	2	3	260
Mai		217	47	29	13	6		0	0	4	316
Jun		241	61	24	12	13	0	1	8	3	363
Jul		183	71	35	16	9	4	1	3	5	327
Ago		204	46	38	11	7	0		3	7	320
Set		309		33	14	11		0	3	4	429
Out		265	54	32	7		0	1	4	9	375
Nov		220		24	10		0	0	3	3	291
Dez		222	57	46	6	11		0	2	42	386
Média		214,5	48,7	30,9	9,8	8,6	0,4		2,7	11,4	327,6
Total		2574	584	371	117	103	5	8	32	137	3931

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso/Centro Integrado de Qualidade. SaudeTech (Olosteck), 2018.

Os serviços de referência e contra-referência, estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 131 – Serviços de referência de pediatria e neonatal do Hospital Municipal Ruth Cardoso para hospital de destino, segundo especialidade, 2017:

PEDIATRIA E NEONATAL			
HOSPITAL DE ORIGEM	HOSPITAL DESTINO	MUNICÍPIO	ESPECIALIDADE
HMRC	Hospital Dr Jeser Amarante Faria	Joinville	Cirurgia Cardíaca
HMRC	Hospital Dr Jeser Amarante Faria	Joinville	Cirurgia Oncológica
HMRC	Hospital Universitário Univali	Itajaí	Cirurgia Ortopédica
HMRC	Hospital São José	São José	Cirurgia Oftalmológica Neonato
HMRC	Hospital Infantil Joana De Gusmão	Florianópolis	Cirurgia Oftalmológica
HMRC	Hospital Universitário Univali	Itajaí	Urologia
HMRC	Hospital Universitário Univali	Itajaí	Uti Pediátrica Tipo II
HMRC	Hospital Dr Jeser Amarante Faria	Joinville	Psiquiatria

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso. Março 2018.

Tabela 132 – Serviços de referência do adulto no Hospital Municipal Ruth Cardoso para hospital de destino, segundo especialidade, 2017:

ADULTO			
HOSPITAL DE ORIGEM	HOSPITAL DESTINO	MUNICÍPIO	ESPECIALIDADE
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Cardiologia Clínica
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Cirurgia Cardíaca
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Cirurgia Endovascular
HMRC	Hospital Celso Ramos	Florianópolis	Hematologia E Onco/Hematologia
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Neurocirurgia
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Obstetrícia - Alta Complexidade
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Oncologia - Cirúrgica
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Oncologia - Clínica
HMRC	Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Ortopedia E Traumatologia
HMRC	Instituto De Psiquiatria	Florianópolis	Psiquiatria
HMRC	Hospital Tereza Ramos	Lages	Queimado - Clínico
HMRC	Hospital Municipal São José	Joinville	Queimado - Uti Adulto

Fonte: Hospital Municipal Ruth Cardoso. Março 2018.

Tabela 133 – Internações hospitalares, segundo capítulo de causas CID 10 e faixa etária – 2017, Balneário Camboriú:

Capítulo CID-10/faixa etária	< 1 a	1-4 a	5-9 a	10-14 a	15-19 a	20-29 a	30-39 a	40-49 a	50-59 a	60-69 a	70-79 a	80a e +	Total	Fonte:
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31		6	8	14		52	47	42		36	32	346	
II. Neoplasias (tumores)	-	1		-	1		14		26	21	14	2	121	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2		3	2	9	13	14	5	17	13	12	97	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	-	1	3	5	9	5		10	28	18	9	100	
V. Transtornos mentais e comportamentais		-	-	2	1	3	1	3		3		-	17	
VI. Doenças do sistema nervoso	4	10	11		3		8	11	15	13	5	2	91	
VII. Doenças do olho e anexos		-		-	-		1		-		-	-	2	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide		-	-	1		-		-		-		-	1	
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	-	2	-	3		27		86	134	121	94	537	
X. Doenças do aparelho respiratório	46	62	41	18	17	29	45		42		71	55	531	
XI. Doenças do aparelho digestivo		8	27		58	136	166	168		158		35	1016	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5		7	2	8		23	24	29		11	1	153	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	-	2	11		9	9	13	7	1	63	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	8		7		75	71	63	77		39	18	467	
XV. Gravidez parto e puerpério		-	-	20	573	1978	987	107	1		-	-	3666	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	245		-	-	1	4		1		-		-	256	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4		-	-		5	-		1		-	-	17	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3		1		2	10	12	19	12	21	20	11	114	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3		5		99		264	220	200	106		30	1395	
XXI. Contatos com serviços de saúde		-		1	12	51	74		32	14	2	1	238	
Total	361	116	113		831	2801	1776	868		713	472	312		

Sistema de Informações Hospitalares do SUS/SIH. Ministério da Saúde. 2018

As internações ocorridas no hospital destaca-se para o capítulo XV Gravidez, parto e puerpério com 3.666 internações em 2017.

Os recursos humanos do Hospital Municipal são admitidos em caráter temporário e totalizam 452 funcionários, 21 cargos em comissão e 6 funcionários efetivos e estão distribuídos conforme tabela abaixo. Os serviços médicos são terceirizados de acordo com área de atuação para média complexidade.

Tabela 134 – Profissionais que atuam no Hospital Municipal, segundo vínculo empregatício 2018, Balneário Camboriú:

ACT - Admissão em Caráter Temporário	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Agente de Alimentação	30
Agente de Manutenção	3
Agente de Serviços Gerais	34
Agente de Serviços Gerais (Maquero)	2
Agente de Serviços Gerais (Jardineiro)	3
Assistente Administrativo	61
Assistente Social	2
Enfermeiro	40
Enfermeiro (Obstetra)	10
Farmacêutico	6
Farmacêutico Bioquímico	1
Fisioterapeuta	15
Fonoaudiólogo	2
Guarda Patrimonial	14
Nutricionista	2
Psicólogo	3
Técnico em Imobilização Ortopédica	4
Técnico em Enfermagem	200
Técnico em Radiologia	16
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Telefonista	3
Subtotal	452
COMISSIONADOS	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Assessor Jurídico	1
Coordenador das Unidades de Internação	1
Coordenador de Almoxarifado	1
Coordenador de Atendimento ao Público	3
Coordenador de Farmácia	1
Coordenador de Serviços de Governança	1
Coordenador do Centro de Esterilização e Centro Cirúrgico	1
Coordenador do Centro Integrado da Qualidade	1
Coordenador do Centro Obstétrico	1
Coordenador Gestão de Pessoas	1
Coordenador Pronto Socorro	1
Coordenador Serviço de Arquivo Médico	1
Coordenador UTI-Geral	1
Coordenador UTI-Neonatal	1
Diretor Administrativo e Financeiro	1
Diretor de Divisão de Enfermagem	1
Diretor de Divisão de Serviços de Apoio	1
Diretor Geral de Gestão Hospitalar	1
Diretor Técnico de Divisão	1
Subtotal	21
Efetivos Cedidos ao Hospital	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Enfermeiro	1
Farmacêutico	1
Assistente administrativo	2
Assistente TI	1
Médico	1
Subtotal	6
TOTAL	479

Fonte: Recursos Humanos HMRC, 2018.

13. CONTROLE E AVALIAÇÃO

O Setor controle e avaliação foi instituído pela Lei 1829 de 30 de dezembro de 1998, e foi criado com a função de controlar e priorizar os procedimentos técnicos e administrativos prévios à realização de serviços e à ordenação dos respectivos

ambulatoriais, tendo como critério fundamental a necessidade dos usuários, e o rigoroso monitoramento da regularidade e da fidedignidade dos registros de produção e faturamento de serviços. Até o ano de 2011 o Setor possuía auditores que formavam o sistema Municipal de Auditoria, os quais eram responsáveis pela elaboração, análise, acompanhamento e encaminhamentos relativos a auditoria dos prestadores de serviços de saúde contratados e conveniados junto ao Sistema Único de Saúde – SUS, porém o mesmo foi extinto.

Compete ao Setor de Controle e Avaliação Coordenar, supervisionar e orientar os sistemas municipais de auditoria, definindo estratégias de realização de controle e

serviços e o desempenho financeiro dos recursos do SUS de Balneário Camboriú, de acordo com as determinações do Estado e da União; propor, controlar e participar na elaboração de normas, parâmetros, convênios, acordos, ajustes e instrumentos similares que regulamentam a produção de serviços de saúde no âmbito do SUS de Balneário Camboriú, em consonância com as determinações do Estado e da União; organizar e coordenar o sistema de informações de produção e custos em saúde no âmbito do SUS de Balneário Camboriú; analisar, avaliar e referendar os relatórios de auditoria emitidos, preservando os princípios de autonomia do auditor; realizar a atividade de auditor, sempre que necessário; identificar as necessidades e promover treinamentos, programas e eventos, visando reciclagem e aperfeiçoamento das equipes de trabalho.

A Regulação é parte da Política Nacional de Regulação, conforme Portaria MS n. 1559 de 01 de agosto de 2008, que define o Complexo Regulador (estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso). O município possui o Complexo

Regulador de forma informal, pois o organograma define esta área como Setor sob responsabilidade de um coordenador.

O Setor de Controle e avaliação fica localizado na rua 1500, n.1100 anexo ao Centro Administrativo da Secretaria de Saúde e Saneamento. Os recursos humanos contam com 1 Coordenador de controle e avaliação; 31 funcionários(16 estagiários) e 3 médicos reguladores.

13.1 Regulação

A Regulação do município detém da responsabilidade de realizar o acesso as firmados via PPI -- Programação Pactuada Integrada. Realiza a abertura dos processos e/ou solicitações de serviços em saúde, realiza análise, credenciamento e o faturamento das produções realizadas.

A regulação é responsável pela implantação dos protocolos de regulação e protocolos clínicos, os quais regulam a assistência e acesso dos serviços disponibilizados via Sistema Únicos de Saúde – SUS, prezando pela assistência integral e acesso humanizado aos usuários. Atualmente, a Regulação realiza o controle de 46 (quarenta e seis) serviços credenciados tanto de pessoa física ou jurídica a fim de sanar as demandas em saúde.

A prestação de serviços realizados são de média complexidade e alta complexidade, estes serviços possuem como referência os serviços ofertados pelo Estado, ou municípios credenciados ou conveniados tanto com o município como pelo Estado, dependendo da demanda e tipo de especialidade, conforme tabelas abaixo.

O credenciamento com entidades filantrópicas são prestações de serviços especializados para doenças específicas tais com autismo, síndrome de down entre outras.

Importante destacar que os atendimentos de urgência e emergência são atendidos pelo Hospital Municipal Ruth Cardoso ou o Pronto Atendimento da Barra, de acordo com a classificação de risco do paciente.

Os pacientes que devido a sua condição clínica necessitem de encaminhamentos (consultas médicas ou exames de imagem) são priorizados no sistema. É de se apontar que somente médico pode solicitar prioridade. A priorização ocorre somente pelos médicos reguladores que irão avaliar no sistema as informações lançadas pelo médico e após seu convencimento o paciente passa a ser prioritário ou não, isto porque, a conduta médica deve ser respeitada.

Tabela 135 – Produtividade dos serviços de saúde com credenciamento com entidades filantrópicas, Balneário Camboriú. 2016 – 2017:

CREDENCIADO/ANO	2016	2017
APAE	6908	3.424
AMOR PRA DOWN	4140	4.344
AMA LITORAL	13707	10.928
REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER	5573	5.670
TOTAL	24755	18.696

Fonte: Setor de Controle e Avaliação. SaudeTech (Olostech).2018.

Tabela 136 – Produtividade dos serviços de laboratórios, consultas médicas e exames credenciados com serviços privados, período de 2016 a 2017. Balneário Camboriú:

CREDENCIADO/ANO		2017
Consultas Especializadas	67137	71.682
Exames Laboratoriais	-	605.439
Exames Citológicos	-	228.132
Exames Total	86706	96.571

Fonte: Setor de Controle e Avaliação. SaudeTech (Olostech).2018

Tabela 137 – Produtividade das cirurgias eletivas realizadas através de credenciamento com serviços privados. Balneário Camboriú, 2016 a 2017:

CREDENCIADO/ANO		2017
Ginecologia	93	204
Buco maxilo		08
Cabeça e Pescoço	53	28
Ortopedia	21	535
Gerais		04
Hérnia	155	203
Neurocirurgia	00	22
Otorrinolaringologia	27	106
Proctologia	38	44
Urologia	174	210
Vesícula		123
Catarata		528
Plástica Oftalmológica		58
Pterígio	115	108
TOTAL ATENDIMENTOS	1280	2181

Fonte: Setor de Controle e Avaliação. SaudeTech (Olostech).2018.

Tabela 138 – Procedimentos eletivos realizados em média e alta complexidade segundo grupo de controle e local de atendimento. Balneário Camboriú, 2017:

GRUPO DE CONTROLE	LOCAL DE ATENDIMENTO
Angiotomografia	Balneário Camboriú – credenciado Florianópolis – TFD
Avaliação Urodinâmica	Balneário Camboriú – credenciado
BERA	
Biopsias	Balneário Camboriú – credenciado Florianópolis – TFD
Capsulotomia Yag Laser	Balneário Camboriú – credenciado
Cirurgia Eletiva Ginecologia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Bucomaxilo (média	Balneário Camboriú – HMRC

complexidade)	
Cirurgia Eletiva Cabeça e Pescoço (média complexidade)	Sem prestador
Cirurgia Eletiva Geral (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Ortopedia (média complexidade)	Sem prestador
Cirurgia Eletiva Hernioplastia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Neurocirurgia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Oftalmologia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Otorrinolaringologia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Urologia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cirurgia Eletiva Varizes (média complexidade)	Sem prestador
Cirurgia Eletiva Vesícula (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Cintilografia	Balneário Camboriú – credenciado
Colonoscopia	Balneário Camboriú – credenciado
Ecocardiografia	Balneário Camboriú – credenciado
Eletroencefalografia	Balneário Camboriú – credenciado
Eletroneuromiografia	Balneário Camboriú – credenciado
Endoscopia	Balneário Camboriú – credenciado
Holter 24 horas	Balneário Camboriú – credenciado
Laringoscopia	Balneário Camboriú – credenciado
Polissonografia	Balneário Camboriú – credenciado
Procedimentos em Dermatologia (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC

Procedimentos em Plástica (média complexidade)	Balneário Camboriú – HMRC
Procedimentos em Otorrinolaringologia ambulatorial	Balneário Camboriú – HMRC
Ressonância Magnética	Balneário Camboriú – credenciado
Teste Ergométrico	Balneário Camboriú – credenciado
Tomografia	Balneário Camboriú – credenciado
Ultrassonografia	Balneário Camboriú – credenciado
Ultrassonografia com Doppler	Balneário Camboriú – credenciado TFD – Florianópolis
Angiografia	TFD – Itajaí
Avaliação de Marcapasso	TFD – Itajaí
Avaliação de Prótese Auditiva	TFD – Itajaí
Cateterismo Cardíaco	TFD – Itajaí
Cirurgia Geral Pediátrica	TFD – Itajaí
Cirurgia Plástica (alta complexidade)	Sem prestador
Cirurgia Plástica Pediátrica (alta complexidade)	Sem prestador
Colangiografia	TFD – Florianópolis
Ecocardiografia de Stress	Sem prestador
Ecocardiografia Transesofágico	Sem prestador
Iodoterapia	Balneário Camboriú – credenciado TFD – Florianópolis
Retinografia Fluorescente	TFD – Itajaí
Ligadura Elástica Aparelho Digestivo	TFD – Florianópolis
Ligadura Elástica Hemorróidas	Sem prestador
Oncologia	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva em Ginecologia (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva Cabeça e Pescoço (alta complexidade)	TFD – Itajaí

Cirurgia Eletiva Geral (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva Neurocirurgia (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva em Ortopedia (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva Urologia (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Cirurgia Eletiva Varizes (alta complexidade)	TFD – Itajaí
Radioterapia	TFD – Itajaí
Raio X contrastado	TFD – Florianópolis
Uretrocistografia	TFD – Florianópolis
Videolaparoscopia	Sem prestador

Fonte: Setor de Controle e Avaliação. SaudeTech (Olostech), 2018.

13.2 Tratamento Fora do Domicílio – TFD

O Ministério da Saúde por meio da Portaria SAS/MS n. 055, de 24 de fevereiro de 1.999 (D.O.U. de 26/02/1999, em vigor desde 01/03/1999), normatiza a rotina do Tratamento Fora de Domicílio (TFD) no Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo que as despesas relativas ao deslocamento de usuários deste sistema possam ser cobradas por intermédio do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, observado o teto financeiro definido para cada município/estado. O TFD visa garantir o acesso de pacientes de um município a serviços assistenciais de outro município, com base nos códigos da Tabela Unificada dos Procedimentos/SUS.

O benefício de Tratamento Fora de Domicílio consiste em disponibilizar o deslocamento e ajuda de custo para pacientes (e acompanhante, se necessário) atendidos na rede pública ou conveniada/contratada do SUS que necessitem de complexidade. Este deslocamento só será autorizado via TFD, quando houver indicação de médico das unidades assistenciais vinculadas ao SUS, desde que o local indicado possua o tratamento mais adequado à resolução do problema, com a possibilidade de

cura total ou parcial, limitado ao período estritamente necessário e aos recursos orçamentários existentes.

Este acesso ocorre por intermédio de um fluxo estabelecido entre as centrais de regulação municipal, regional e estadual, estabelecidas na Portaria MS n. 055/99, o qual definiram-se os critérios para concessão do benefício no Estado de Santa Catarina.

O TFD possui a responsabilidade de avaliar, iniciar e acompanhar o processo do tratamento fora do domicílio com suas respectivas documentações, realizando a inserção dos procedimentos solicitados via Sistema de Regulação (SISREG), garantindo inclusive o deslocamento e os retornos dos usuários.

13.3 Central de Relacionamento com o Usuário SUS – CENTRUS

O CENTRUS – Central de Relacionamento com o Usuário SUS possui a responsabilidade de informar o usuário SUS sobre as consultas, exames, procedimentos, cirurgias eletivas agendados via Sistema Único de Saúde no município.

O Setor, realiza a comunicação entre instituição e paciente, referenciando e orientando as necessidades do usuário acerca de transferências, cancelamentos e confirmações de consultas e/ou procedimentos hospitalares ou ambulatoriais.

13.4 CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES visa ser a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente do SUS e foi criado em 1999 através da PT-SAS n. 376.

O Sistema é responsável por todo o processo de coleta de dados feito nos estados e municípios sobre a capacidade física instalada, os serviços disponíveis e profissionais vinculados aos estabelecimentos de saúde, equipes de saúde da família, subsidiando os gestores do nível federal, estadual e municipal com dados de abrangência nacional para efeito de planejamento de ações em saúde. Expressa transparência para

sociedade, pelo site, de toda a infraestrutura de serviços de saúde bem como a capacidade instalada existente e disponível no município, estado e País.

O CNES propicia ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente, sua potencialidade e capacidade instalada, visando auxiliar no planejamento em saúde, bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

Além das atividades citadas acima o Setor tem como responsabilidades; aferir, avaliar e incluir toda a produção ambulatorial no Sistema de Informação Hospitalar – SIA; manutenção, alimentação e avaliação do Sistema de Regulação (SISREG); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, Saudetech-OLOSTEC (Sistema informatizado municipal), Sistema de Informação Hospitalar - SIH;

A organização deste Setor precisa ser reestruturada para um efetivo Complexo Regulador e de Auditoria, haja vista sua inexistência, necessitando de maior qualificação

para garantir a continuidade das atividades do Setor. A implantação do Serviço de Auditoria é urgente para auxiliar no controle dos custos dos serviços prestados.

14. GESTÃO DE SAÚDE

14.1 Gestão e Planejamento

O modelo de gestão no Sistema Único de Saúde – SUS, está descrito nas Leis Federais n. 8.080/90 e n. 8.142/90 e na Constituição Federal de 1988, seus princípios são a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso aos serviços de saúde; a

gestão, ações e serviços; a participação da população na definição da política de saúde; o controle social da implementação da política de saúde e a autonomia dos gestores. As ações de saúde não são exclusivas do município e sim o pleno exercício do poder e das autoridades estaduais e federais, para execução das necessidades da população local e regional.

A responsabilidade do gestor municipal para a gestão da saúde na cidade, não esta apenas vinculada aos serviços e ações vinculadas ao SUS, mas também as vinculadas a iniciativa privada e a saúde suplementar, onde são priorizados a segurança dos pacientes, de acordo com normas da Vigilância em Saúde.

A implementação e operacionalização do Sistema Único do município de Balneário Camboriú estão em consonância com as leis federais, estaduais e municipal. O município encontra-se em gestão plena do Sistema Municipal, cumprindo a Norma Operacional Básica 01/96 – NOAS e Norma Operacional de Assistência à Saúde NOA/SUS 01/2001 e suas respectivas alterações, contemplando assim as pactuações federais, estaduais, regionais e municipais, referente as ações em saúde a serem executadas, contemplando assim os repasses dos recursos financeiros.

O município também está inserido no Plano Diretor de Regionalização (PDR), instrumento este de ordenamento do processo de regionalização da assistência municipal, regional, estadual e federal, baseado nos objetivos de definição de prioridades de intervenção coerentes com a necessidade da população com a garantia de acesso dos cidadãos a todos os níveis de atenção à saúde. O município está inserido no PDR da Região de Saúde da Foz do Rio incluindo mais 10 municípios, conforme Deliberação Comissão Intergestora Bipartite – CIB n.457/12.

Conforme Ministério da Saúde a Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabeleceu as diretrizes para organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS, no âmbito do SUS, no qual consta a conceituação das RAS: “São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.” (BRASIL, 2010). Estas redes foram pactuadas através da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em 2011 e 2012, as seguintes temáticas das Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha; Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE); Rede de Atenção Psicossocial (Raps); Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência; Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. A pactuação também ocorreu a nível estadual e regional.

O município participa das redes a nível regional por intermédio de indicação da Secretária Municipal de Saúde, sendo que Balneário Camboriú ocupa junto ao Estado a representação regional na Rede Cegonha, representando os municípios região.

Quanto ao processo de planejamento a gestão municipal, utiliza os instrumentos indicados no âmbito do SUS conforme Portaria n.2135 de 25 de setembro de 2013, sendo: Plano de Saúde e as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão interligando o planejamento de orçamento do governo municipal (Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA). Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento e gestão para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

O primeiro Plano Municipal de Saúde foi realizado para o período de 2001 a 2004.

A gestão municipal possui a aprovação e apreciação do Conselho Municipal de Saúde para as Pactuações: Pactuação Interfederativa-2017-2021 (Anexo I – Pactuação Interfederativa 2017-2021) e Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária – 2017-2019 (Anexo II – Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária-2017-2019).

14.2 Controle Social

O primeiro Conselho Nacional de Saúde (CNS) surgiu, no Brasil, há mais de 70 anos. Tanto sua origem quanto sua evolução correspondem, a diversos momentos históricos do nosso País, marcados pelos desafios e pelas conquistas enfrentados pela sociedade brasileira no campo da política social.

A Lei n. 8.142/90, estabelece que o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. A Lei n. 8.080/90, por sua vez, determina que serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas

ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.

A Resolução n. 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde definiu os componentes, sendo o segmento dos usuários paritário com os demais segmentos, sendo assim expressa que 50% dos integrantes do conselho de saúde têm que ser usuários, 25% devem ser profissionais de saúde e os outros 25% devem ser gestores e prestadores de serviço.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS de Balneário Camboriú, foi criado através da Lei n.1074 de 31 de julho de 1991, como: “órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, composto por representantes do governo, profissionais da saúde, usuários e prestadores de serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde”.

O Decreto n. 8022, de 05 de janeiro de 2016 cita o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, vigente até a presente data, o qual define seus objetivos, competências e demais funções.

O Conselho Municipal de Saúde realiza suas atividades junto à Casa dos Conselhos, situado a rua 1822, 1510, bairro centro e atualmente a Diretoria do Conselho Municipal da Saúde foi eleita e encontra-se publicada pelo Decreto n. 8939, de 08 de maio de 2018. Esta diretoria realizou diversas ações e algumas em processo de finalização, tais como criação das comissões de Obras e Serviços, Comissão Assuntos Gerais do Hospital Municipal Ruth Cardoso e Comissão de Orçamentos e Finanças (Resolução n.09/2018); promoção I FÓRUM Municipal de Saúde, para fins de renovação das instituições não governamentais para composição Conselho Municipal de Saúde, conforme legislação vigente (Resolução n. 014/2018).

14.3 Conferências Municipais

As Conferências Municipais de Saúde ocorrem a cada quatro anos, sendo que a última 6ª Conferência Municipal de Saúde, ocorreu em 27 de junho de 2015 convocada através do Decreto Municipal n. 7.759, de 21 de maio de 2015, com o tema central: "Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro".

Os eixos temáticos deste evento foram: Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade; Participação Social; Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde; Financiamento do SUS e Relação Público-Privado; Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde; Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS; Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS; Reformas Democráticas e Populares do Estado. Esta Conferência fez parte da Etapa da 15ª Conferência Nacional De Saúde, conforme previsto em legislação.

A Secretaria de Saúde e Saneamento realizou em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde (Resolução n. 3/2017), através do Decreto n. 8552, de 05 de maio de 2017 a 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres de Balneário Camboriú – 1ªCMSMu.

Neste mesmo ano com o objetivo de estimular a participação popular, avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação de Políticas de Saúde foi realizado a **I Conferência Local de Saúde** em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e as associações de bairros, sendo o mesmo realizado através de áreas de abrangências por bairros: 15 de março contemplou os bairros: Barra, São Judas Tadeu, Praias Agrestes e Nova Esperança; dia 22 de março de 2017 bairros: Nações, Ariribá, Estados e Várzea do Ranchinho; dia 29 de março de 2017 bairros: Centro, Praia dos Amores e Pioneiros; dia 22 de fevereiro de 2017 bairros: Vila Real, Iate Clube e Municípios, dia 29 de março de 2017 bairros: Centro, Praia dos Amores e Pioneiros

O município participou em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde da 1ª Conferência Microrregional de Vigilância em Saúde, realizada em Blumenau em agosto de 2017 seguindo com a participação de delegados em setembro do mesmo ano na cidade de Florianópolis para 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde e posteriormente para a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde ocorrida em fevereiro, Brasília.

A previsão para 16ª Conferência de Saúde para as etapas federal, estadual e municipal será em 2019.

Anexo IV – Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em 12/04/2019, na Universidade do Vale do Itajaí.

14.4 Financiamento

O financiamento da saúde é feito com a participação das 3 esferas de governo: municipal, estadual e federal. Os repasses estão vinculados aos serviços prestados e pactuados conforme os blocos de ações. Abaixo o demonstrativo financeiro das transferências federais, estaduais e municipais ao Fundo Municipal de Saúde nos anos de 2016 e 2017 extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

Tabela 139 – Demonstrativo da utilização dos recursos financeiros, Secretaria de Saúde e Saneamento. 2016

	RECEITAS (R\$)					DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira			
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	6.667.613,72	237.960,00	0,00	591.989,02	59.389.805,10	66.887.367,84	69.515.490,63	66.345.794,43	65.582.185,79	65.242.962,42	79.875.000,00	1.333.411,32	12.597.860,52	12.908.854,62
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	20.477.678,59	212.152,53	0,00	304.997,59	49.185.000,00	70.179.828,71	81.583.373,73	75.143.251,91	65.545.885,80	65.181.887,86	56.981.528,60	5.894.262,73	6.465.586,03	5.569.263,15
Vigilância em Saúde	958.359,39	157.818,08	0,00	68.188,06	7.004.504,98	8.188.870,51	7.864.032,36	7.523.244,28	7.507.748,63	7.505.933,46	8.588.000,00	13.201,76	585.961,42	1.255.696,71
Assistência Farmacêutica	750.055,44	332.244,00	0,00	52.570,53	2.233.878,02	3.368.747,99	4.243.110,31	3.849.092,00	3.727.197,75	3.703.332,15	3.151.000,00	231.706,48	979.207,56	412.916,92
Gestão do SUS	16.000,00	0,00	0,00	1.304,11	0,00	17.304,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.562,82	40.866,93
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	26.228,10	15.000,00	41.228,10	10.000,00	9.564,53	9.564,53	9.564,53	0,00	3.495,88	161.935,58	190.103,27
Convênios	0,00	496.306,26	0,00	12.555,03	0,00	508.861,29	496.306,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.939,59	510.800,88
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	263.028,00	0,00	0,00	0,00	285.000,00	548.028,00	834.801,23	683.802,51	661.020,02	660.527,44	685.000,00	15.634,18	144.343,13	16.209,51
CEO - Centro Especial Odontológico	277.200,00	44.000,00	0,00	6.158,22	0,00	327.358,22	319.000,00	194.876,72	164.791,07	164.791,07	1.535.000,00	48.593,38	273.355,97	387.327,74
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	874.394,90	0,00	0,00	0,00	0,00	874.394,90	1.729.893,75	1.201.124,04	1.158.480,83	1.157.594,42	885.000,00	840,94	861.157,85	577.117,39
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.706.337,00	0,00	0,00	563.007,80	51.574.815,12	54.844.159,92	56.807.074,64	54.407.774,81	53.666.580,90	53.327.412,41	68.700.000,00	1.268.805,10	11.296.940,87	11.544.883,28
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.623.526,00	237.960,00	0,00	28.981,22	7.814.989,90	12.043.207,92	12.708.415,99	11.938.019,62	11.915.604,89	11.915.580,01	11.175.000,00	64.606,22	1.300.919,65	1.363.971,34
Saúde da Família	1.464.960,00	237.960,00	0,00	28.981,22	3.000.000,00	4.731.901,22	4.901.387,90	4.764.503,37	4.763.534,39	4.763.534,39	5.425.000,00	561,72	627.854,18	595.639,29
Agentes Comunitários de Saúde	1.073.825,00	0,00	0,00	0,00	314.989,98	1.388.815,98	1.427.458,00	1.425.041,81	1.425.041,81	1.425.041,81	1.050.000,00	0,00	166.290,86	130.065,03
Saúde Bucal	84.740,00	0,00	0,00	0,00	4.500.000,00	4.584.740,00	4.622.570,00	4.567.129,49	4.545.683,74	4.545.628,86	3.300.000,00	43.471,85	63.354,30	58.993,59
Outros Programas Financeiros por Transferência de Fundo a Fundo	1.337.750,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1.337.750,72	1.757.000,00	1.181.344,95	1.181.344,95	1.181.344,95	1.400.000,00	20.552,65	443.420,31	579.273,43
Vigilância Sanitária	206.235,54	0,00	0,00	31.246,75	5.423.817,38	5.661.299,57	5.284.068,66	5.018.001,74	5.016.985,83	5.015.371,40	5.496.000,00	4.988,40	222.336,56	863.276,43
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	750.055,44	332.244,00	0,00	52.570,53	2.233.878,02	3.368.747,99	4.243.110,31	3.849.092,00	3.727.197,75	3.703.332,15	3.151.000,00	231.706,48	979.207,56	412.916,92
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	20.477.678,59	212.152,53	0,00	304.997,59	49.185.000,00	70.179.828,71	81.583.373,73	75.143.251,91	65.545.885,80	65.181.887,86	56.981.528,60	5.894.262,73	6.465.586,03	5.569.263,15
Teto financeiro	16.272.875,03	168.152,53	0,00	298.841,37	48.900.000,00	65.639.868,93	74.606.162,08	69.205.315,08	60.532.884,79	60.170.295,84	51.876.528,60	5.132.800,13	3.232.943,74	3.569.716,70
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	752.123,85	157.818,08	0,00	36.941,31	1.580.687,80	2.527.570,84	2.579.963,50	2.505.242,54	2.490.762,80	2.490.562,06	3.092.000,00	8.213,36	363.624,86	392.420,28
Qualificação da Gestão do SUS	16.000,00	0,00	0,00	1.304,11	0,00	17.304,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.562,82	40.866,93

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Atualizado em 29/03/2017

Tabela 140 – Demonstrativo da utilização dos recursos financeiros, Secretaria de Saúde e Saneamento, 2017:

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	6.907.943,75	365.440,00	0,00	742.231,57	56.066.051,71	64.071.667,03	62.626.455,68	59.823.582,31	58.664.974,06	58.206.752,71	56.865.246,00	5.796.382,96	12.529.329,16	12.597.860,82
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.415.031,93	674.236,80	0,00	840.822,61	35.055.472,88	58.985.564,22	75.263.987,41	67.972.126,94	61.821.879,66	60.979.005,26	69.270.000,00	2.183.779,72	10.642.805,79	6.465.585,03
Vigilância em Saúde	940.966,91	0,00	0,00	118.769,30	6.304.775,51	7.364.511,72	7.928.403,83	7.652.604,01	7.635.514,09	7.631.737,73	7.500.000,00	47.690,83	900.878,26	585.961,42
Assistência Farmacêutica	810.127,81	581.427,00	0,00	70.770,10	1.743.057,92	3.205.382,83	3.261.951,25	2.859.404,00	2.774.193,98	2.592.903,65	3.000.000,00	106.603,01	473.331,39	979.207,56
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	11.773,13	0,00	11.773,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.789,69	23.562,82
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	34.311,16	847.807,99	882.119,15	1.837.002,01	1.062.314,83	1.020.496,14	1.020.496,14	1.900.000,00	84.246,59	386.500,75	163.875,17
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	284.947,00	0,00	0,00	0,00	256.022,23	540.969,23	1.187.000,00	868.983,17	844.508,49	844.508,49	1.000.000,00	0,00	447.882,39	144.343,13
CEO - Centro Espec. Odontológica	301.829,15	89.550,00	0,00	21.865,27	0,00	413.244,42	726.376,00	631.271,18	557.262,26	557.262,26	70.000,00	68.393,20	485.767,01	273.355,97
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	874.394,88	0,00	0,00	0,00	0,00	874.394,88	1.429.831,06	1.065.572,03	1.065.255,29	1.065.255,29	1.200.000,00	17.343,91	1.069.362,17	861.157,85
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.823.531,75	0,00	0,00	648.616,46	50.111.777,55	53.583.925,76	51.339.499,20	48.948.637,53	47.845.112,40	47.387.240,99	47.865.246,00	5.775.710,97	10.875.967,07	11.296.940,87
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.450.812,00	365.440,00	0,00	93.615,11	5.944.274,16	10.497.741,27	11.286.966,48	10.874.944,78	10.819.861,66	10.819.511,72	9.000.000,00	20.671,99	1.653.362,09	1.300.919,65
Saúde da Família	1.314.010,00	365.440,00	0,00	93.615,11	2.251.138,85	4.024.203,96	4.561.816,79	4.356.116,36	4.354.373,86	4.354.373,86	4.000.000,00	1.935,00	959.959,08	627.854,18
Agentes Comunitários de Saúde	1.020.842,00	0,00	0,00	0,00	246.796,90	1.267.640,90	1.224.930,18	1.221.639,73	1.221.289,79	1.221.289,79	1.000.000,00	0,00	119.939,75	166.290,86
Saúde Bucal	115.960,00	0,00	0,00	0,00	3.446.336,41	3.562.296,41	3.695.445,67	3.641.978,42	3.591.928,25	3.591.928,25	2.500.000,00	768,00	93.754,14	63.354,30
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.633.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.633.600,00	1.804.773,84	1.651.919,82	1.651.919,82	1.651.919,82	1.500.000,00	17.968,99	479.709,12	443.420,31
Vigilância Sanitária	776.466,91	0,00	0,00	105.924,77	4.493.277,34	5.375.669,02	5.273.613,38	5.178.123,03	5.171.149,83	5.167.461,43	5.000.000,00	3.175,00	17.303,97	222.336,56
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	810.127,81	581.427,00	0,00	70.770,10	1.743.057,92	3.205.382,83	3.261.951,25	2.859.404,00	2.774.193,98	2.592.903,65	3.000.000,00	106.603,01	473.331,39	979.207,56
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.415.031,93	674.236,80	0,00	840.822,61	35.055.472,88	58.985.564,22	75.263.987,41	67.972.126,94	61.821.879,66	60.979.005,26	69.270.000,00	2.183.779,72	10.642.805,79	6.465.585,03
Teto Financeiro	16.976.620,20	584.686,80	0,00	818.957,34	34.799.450,65	53.179.714,99	67.522.160,92	61.303.064,15	55.883.689,45	55.093.879,05	63.000.000,00	2.094.221,23	7.241.126,03	3.232.943,74
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	164.500,00	0,00	0,00	12.844,53	1.811.498,17	1.988.842,70	2.654.790,45	2.474.480,98	2.464.364,26	2.464.276,30	2.500.000,00	44.515,83	883.574,29	363.624,86
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	11.773,13	0,00	11.773,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.789,69	23.562,82

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Atualizado em 28/03/2018.

Destaca-se os valores transferidos da união e estado em relação ao investimento municipal para custeio das ações em saúde. De acordo com a Lei Complementar n. 141/2012 que regula o financiamento mínimo da saúde, mais de 15% da receita municipal

foram repassadas a saúde, conforme o indicador de participação em % da receita de impostos da receita total do município, sendo em 2016 28,97% e 2017 31,76%.

O município registrou segundo o indicador financeiro a despesa total com Saúde, em R\$/habitante, sob responsabilidade do município, R\$1.058,02 (SIOPS, 2016) por habitante e em 2017 R\$1.160,57 (SIOPS, 2017)

A saúde integra o rol da programação prevista do Plano Plurianual de Balneário Camboriú para o quadriênio 2018-2021 (PPA) para o período compreendido entre os exercícios de 2018 a 2021, conforme Lei Municipal n. 4.049, de 26 de julho de 2017, integrando o Programa do Governo Municipal com a Saúde Humanizada com o objetivo de proporcionar melhorias e a manutenção dos serviços prestados pela Saúde à população. No anexo apresentamos -Despesas por Programa e Ação – PPA 2018-2021 da referida Lei Municipal.

14.5 Ouvidoria

O Município de Balneário Camboriú possui o serviço de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde – SUS, responsável por receber manifestações como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS este serviço está vinculado a Ouvidoria Municipal, sendo exercido por um profissional capacitado pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, o qual realiza a recepção das demandas e os respectivos encaminhamentos a Secretaria de Saúde e Saneamento.

15. COMPROMISSOS DA GESTÃO – SAÚDE HUMANIZADA – OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS. 2018 - 2021

15.1 - Eixo 1 Atenção Básica

Diretriz 1.1: Fortalecimento das ações básicas para a Saúde Humanizada – Programa PPA 4036 e 4038

1.1.2 Objetivo: Ampliar e manter o acesso à Atenção Básica.

Metas	Indicadores	Ações	2018	2020	2021
– Ampliar equipes de estratégia de Saúde da Família-ESF (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)	– Percentual de Cobertura de equipes de ESF – Site E-gestor do MS	– Instituir novas equipes de ESF Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual		X	X
2018 – 01 nas praias agrestes e 02 no centro					
2019 – 01 no Bairro dos Municípios					
2020 – 02 equipes Bairro das Nações e 01 equipe bairro Centro					
2021 – 02 equipes no Bairro					

São Judas	– Aumentar o percentual da atenção básica (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)	2018 – cobertura em 81,19%
– Realizar a adequação das unidades conforme “As Built”	2018 – início do “as built”	2019 - conclusão do “as built”
(meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)	– Construção de 2 novas unidades de saúde-US nos Bairros: São Judas e Nações	em 2020 até 2021 (meta)

[illegible]

proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)								
– Aumentar para 7000, o número de crianças cadastradas no Programa Saúde Escolar, até 2021	– 5711 alunos participantes do PSE							
– Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, 5% até 2021.	– Aumentar o indicador em 5% ao ano – percentual era de 60%							
– Implantar um ponto de apoio central nas praias agrestes para apoio das Unidades de Saúde que prestam atendimento à população do território 2018 – implantação de uma equipe exclusiva realizando o	– Implantação da equipe de ESF na região das praias Agrestes, responsável pelo atendimento exclusivo dos Bairros Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho. – equipes da Barra se revezavam para atender uma vez por semana							
	– Fortalecer e incrementar as ações na rede de ensino municipal – Manter as atividades de saúde na escola							
	– Capacitar as US para atuação junto ao Programa Bolsa Família.							
	– Propiciar condições de população por parte das equipes de ESF. – Facilitar a acessibilidade da população do território							

atendimento na região	cada localidade.	para atendimento.			
<p>– Aumentar a cobertura totalizando o alcance em 45% atendimento básica, entre 2019 e 2021 (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)</p> <p>2018 – cobertura de 33,49</p>	<p>– Percentual de Cobertura de saúde bucal na atenção básica – Site E-gestor do MS</p> <p>(percentual de cobertura de 31,20%)</p>	<p>odontológicas e odontológicas que devido ao tempo de uso, estão desgastadas.</p> <p>- contratação de equipe</p> <p>Obs: a contratação está atrelada a Lei Orçamentária Anual.</p>	X	X	X
<p>– Implantar Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na região sul - 01 equipe em 2019</p> <p>2018 – início do credenciamento do Nasf)</p>	<p>– NASF habilitado no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos Saúde</p> <p>(iniciado o estudo de implantação do Nasf)</p>	<p>– Habilitar o NASF e capacitar profissionais para atuação no NASF</p> <p>-Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei</p>	X		

para implementação da equipe do Bairro dos Municípios	Orçamentária Anual			
2019 – iniciou-se a fase de implementação do Nasf no Bairro dos Municípios (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)				
– Ampliar o horário de atendimento até as 22h, de 03 unidades básicas (Nova Esperança, Municípios e Centro), até 2020	- Contratar profissionais para atuação do horário estendido	×	x	X
2018 – abertura das UBS's: CAS/Nações, Vila Real, Barra e Arribá	- Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual			
até as 22h:00min.				
(meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)				

<p>– Criar a função do Gerente de Unidades Básicas de Saúde, de acordo com a proposta da PNAB, esta função será administrativa proposta pelo Chefe do Poder Executivo que deverá ocorrer em 2019.</p>	<p>– Aprovação pela Câmara de Vereadores</p> <p>- Número de gerentes de UBS's habilitados no CNES</p> <p>preconiza 1 Gerente para UBS's com 2 ou mais equipes de ESF. (nenhuma possuía gerente de unidade)</p>	<p>– Contratar profissionais de acordo com legislação vigente e habilitação para o recebimento do incentivo da PNAB</p> <p>- Obs: Contratação está atrelada a Lei Orçamentária Anual.</p>		<p>X</p>	
<p>– Manter o Sistema de para situações que exijam prioridade, de modo a dar transparência no acesso a exames e à Atenção Especializada;</p> <p>– Implementar a lista de espera de todas as Unidades Especializadas via Regulação até 2020</p> <p>2018 – Continuidade no</p>	<p>– Todas as Unidades Básicas de Saúde com encaminhamentos para exames e atenção especializada regulado;</p> <p>(Centro de Especialidades – Anexo ao HMRC passou a ser regulado)</p>	<p>– Manter e aprimorar o processo de transparência para fila de espera de exames e especialidades</p>	<p>XX</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

processo de transferência das agendas locais para regulação - Núcleo de Atenção ao Idoso					
- Aumentar para 20 equipes o Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade-PMAQ sua efetivação condicionada ao período de adesão de acordo com o Ministério de Saúde, até 2020.	- Homologação do Ministério da Saúde com quantitativo de equipes certificadas. (14 equipes de ESF certificadas pelo PMAQ)	- Manter as equipes certificadas para PMAQ e estimular o processo de trabalho para os próximos ciclos de avaliação	×	x	X
- Criar Lei para nova estrutura de Assistência Farmacêutica Municipal, até 2020	- Aprovação do Projeto de Lei pela Câmara de Vereadores. (função é desempenhada pela Comissão de Assistência Farmacêutica por meio do Decreto Municipal nº 7842/2015)	-Organização administrativa e técnica para gestão dos medicamentos Básicos, Estratégicos e Especializados		x	
- Cumprir e monitorar as metas da Pactuação Interfederativa –	- Percentual da Meta executada através de Relatórios	- Implementar ações em conjunto com as	×	x	X

ações básicas em saúde indicadores 1, 11, 12, 13, 14, 17 18,19 (Anexo I-PMS)	ações em saúde quadrimestral e anual	Unidades para alcance das metas		
- Promover o acolhimento e humanização dos pacientes LGBTQi+, na rede de atenção básica de saúde, até 2021 (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde)	- Levantamento de indicadores e diagnósticos de acordo com a política nacional de saúde integral e promover a inclusão de LGBTQi+ a população desta população e acordo com a demanda	- Identificar as necessidades de saúde desta população e promover a inclusão de acordo com a demanda	X	X

15.2 EIXO 2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR -PROGRAMA PPA 4036

Diretriz 2.1 : Fortalecimento das ações na saúde especializada e Humanizada – Programa PPA 4038

Objetivo 2.1.1. Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e adequado as necessidades de saúde

Metas	Indicadores	Ações	2019	2020	2021
- Realizar a adequação das unidades conforme “As Built” até 2021	- Todas as unidades com diagnóstico da área física e reformadas.	- Prover condições de acessibilidade e atendimento na US.	X	X	X
2018 – conclusão do “As Built”	(não havia levantamento das unidades que necessitavam de				
2019 – Abertura de processo					

licitatório para adequação da reforma) unidade Pai – Posto de Atendimento Infantil, com previsão de início em maio						
– Ampliar ou transferir a área física do Laboratório Municipal, até 2020	– Laboratório Municipal com adequações concluídas. (não havia levantamento das ampliada unidades que necessitavam de construção de sede reforma)	– Remanejamento de local para área e/ou de sede		X		
– Realizar e monitorar os procedimentos mínimos do Centro de Especialidades de Odontologia de acordo com a Portaria 1464- 24/06/2011, elevando-se ao porte	– Realizar os procedimentos odontológicos mínimos conforme Portaria 1464- 24/06/2011. (porte II)	– Manter profissionais para execução da assistência especializada – Habilitar o Centro de	X	×		X

III, até 2021

			Especialidades de			
			Odontologia – CEO do			
			tipo II para III			
– Manter contratação de procedimentos não contemplados na rede municipal, através do consórcio intermunicipal de saúde/AMFRI	– Adesão em 2017 do município à AMFRI	– Priorizar os procedimentos especializados sem serviço de acordo com a demanda	x	×	x	
– Melhorar o transporte a pacientes com necessidades especiais com agravos/doenças graves de acordo com indicação clínica/protocolo	– Integração ao Sistema de Regulação, tomando-se na resolutivo ao fim que se destina, com transporte eficiente a todos os usuários.	– Manter a prioridade dos atendimentos que necessitem a utilização de veículo, de acordo com a prioridade das demandas	x	×	x	
– Adquirir 01 veículo adequado para Tratamento Fora Domicílio e municipal em 2018 –destes 37, 02 ambulâncias, 01 van e 01 veículos 11 foram trocados e microônibus	– Município tinha 37 veículos convencionais, 01 adaptado e com capacidade para 15 pessoas e cadeirante junto ao Ministério da	– Aquisição de veículo com capacidade para 15 pessoas e cadeirante junto ao Ministério da	x			

adquirido 01 ambulância						
2019 – adquirida ambulância						
– Ampliar oferta de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, aumentar em 10%, sob o valor do indicativo de 2017.	– Indicador do Pacto de Interfederativo (razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos)	– Realizar Campanhas para realização de exames.	x	xx		x
2018 – ofertado 6189 exames	Em 2017 foram realizados aproximadamente 5796 exames SPI	– Realizar parcerias com a Secretaria da Pessoa Idoso Municipal-				
– Ampliar oferta de exames de citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, aumentar a razão para 10% sob o valor do indicativo de 2017.	Indicador do Pacto de Interfederativo (razão exames de citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos)	– Realizar Campanhas/Mutirões para faixa etária específica	x	xx		x
2018-realizados 7.515 exames	Em 2017 foram realizadas 6.113 coletas em mulheres de toda a faixa etária)					
– Transferência do Centro de	– Centro de diagnose está	– Estruturação da área	x			

Diagnose para as novas instalações anexo ao novo Pronto Socorro do Hospital Municipal Ruth Cardoso, até 2019	localizado na Unidade Básica do Central	nova realização das atividades			
<p>– Implantar o Centro de Atenção</p> <p>proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde), em 2020</p>	<p>– Unidade de atendimento CAPSi implantada e habilitada no CNES (crianças são atendidas no Posto de Atendimento Infantil do PAI)</p>	<p>-Pleitear recursos financeiros para construção/ampliação de área para nova sede do CAPSi junto ao Ministério da Saúde</p> <p>– Habilitar junto ao Ministério da Saúde a assistência a saúde mental infantil</p>	X		
<p>Implantar o Centro de Atenção Psicossocial III, até 2021</p>	<p>-Unidade de atendimento implantada e habilitada no CNES (existia o CAPS II)</p>	<p>-Pleitear recursos financeiros para construção/ampliação de área para nova sede do CAPS III junto ao Ministério da Saúde</p> <p>– Habilitar junto ao</p>			X

<p>– Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar (Melhor em casa), até 2021</p> <p>– 2019 – será iniciado pela Unidade Básica de Saúde Central</p>		<p>Ministério da Saúde a assistência a saúde CAPS III</p> <p>– Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual</p>				
<p>– Serviço implantado e habilitado no CNES</p> <p>– não havia este serviço</p>		<p>– Instituir Equipes Multiprofissionais para Atenção Domiciliar</p> <p>– Realizar adesão junto ao Ministério da Saúde</p> <p>Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual</p>		x	x	x

<p>– Construção de uma unidade própria na região sul nos moldes de Unidade de Pronto Atendimento-UPA/Ministério da Saúde (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde), em 2020</p>	<p>– Unidade nova implantada (foram atendidos 185.406 pacientes)</p>	<p>– Construir uma Unidade de Pronto Atendimento-UPA adequada de acordo com as normas para estabelecimentos de saúde</p> <p>– Propiciar qualidade no atendimento e assistência aos munícipes</p> <p>– Habilitar junto ao Ministério da Saúde custeio da UPA Nova</p> <p>-Obs: A contratação da equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>– Aquisição e implantação de tomógrafo para Centro de Diagnóstico, em 2021</p>	<p>– Equipamento adquirido e instalado</p> <p>- (Tomógrafo se encontra no equipamento junto ao HMRC, e o Município credencia empresas para executarem o</p>	<p>Aquisição e implantação do equipamento junto ao Centro de Diagnóstico</p>		<p>X</p>

	serviço, por meio de chamamento público)				
– Aquisição e implantação de um aparelho de Raio X digitalizado para Centro de Diagnose 2018 adquirido novo equipamento, moderno e digital	– Equipamento adquirido e instalado (Equipamento se encontra no ao Centro de Diagnose, em funcionamento)	X			
– Abertura da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas Bairro das Nações 7ª das Nações (meta proposta na Conferência Municipal de Saúde). 2018 – Início das adaptações na estrutura de acordo com as normas da Vigilância Sanitária Estadual. 2019 – Continuação das adequações com previsão de entrega até dezembro de 2019.	– Abertura UPA 24 horas Bairro das Nações (Em 2017 sem abertura da UPA funcionamento por irregularidades conforme, unidade relatório n. 173/2014	X	X		
- Cumprir e monitorar as metas da Pactuação Interfederativa – ações	- % da Meta executada através - Implementar ações em conjunto com as	X	X	X	X

especializadas indicadores 1, 8, anual	Unidades de Atenção			
9,11, 12, 13, 16,19,21 (Anexo I- PMS)	Básica, especializada para alcance das metas			

Diretriz 2.2. Aprimorar a rede de atenção às urgências e emergências e adequar as unidades e serviços para atendimento integral na rede de atenção a saúde

Objetivo 2.2.1. Fortalecer dos mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS- Programa PPA 4037 (manutenção Serviços especializados). Programa PPA 4037,4036

Metas	Indicadores	Ações	2019	2020	2021
-Manutenção dos serviços de atendimento de transporte móvel de urgência/emergência – SAMU 192	– Manutenção dos profissionais nas equipes do SAMU (em 2017 a equipe conta com 14 profissionais)	-Capacitar técnicos da área de emergência/urgência – Manter os critérios de habilitação e qualificação junto ao Ministério da Saúde, garantindo o custeio	X	X	X
– Aquisição de 2 ambulâncias especializadas SAMU e 2 Ambulâncias convencional (Tipo A- Caráter Eletivo)	* Composição da frota com: – 2 Ambulância adquiridas SAMU – 2 Ambulâncias Convencionais (Tipo A- Caráter Eletivo)	– Reaparelhamento dos serviços de transporte em urgência e emergência – Reaparelhamento dos serviços de transporte	X	X	

			sanitário eletivo			
<p>– Implantar o serviço de motolância SAMU 192, até 2020</p> <p>2018 – iniciado o projeto de implantação</p> <p>2019 – aprovado em nível de CIR a implantação do serviço</p>	<p>-Serviço implantado</p> <p>-Ausência do serviço</p>	<p>– Aquisição de motos junto ao Ministério da Saúde e Corpo de Bombeiros</p> <p>-Instituir e capacitar equipes para atuação do serviço</p> <p>-Habilitar e qualificar equipe para repasse de recursos financeiros federais</p> <p>Obs: A contratação de equipe está atrelada a Lei</p> <p>Orçamentária Anual</p>				X
<p>-Adquirir unidade móvel com consultório médico e odontológico, até 2020</p> <p>2018 e 2019 – para dar suporte na temporada foi contratado temporariamente consultório médico</p>	<p>-Veículo locado</p> <p>Não havia o serviço</p>	<p>-Realizar atendimento a população das áreas agrestes, quilombolas e vulneráveis</p>				x
<p>-Manter os serviços de especialidades municipais, com</p>	<p>-Unidades com serviços implantados na rede de saúde</p>	<p>-Manter /equipar as Unidades especialidades conforme as</p>			×	×

contratação e concurso	municipal e indicadores de assistência por meio dos sistemas de informação.	de indicadores de necessidades advindas da demanda populacional		
2018 – abertura de chamamento público com contratação de 18 especialidades, a fim de suprir a demandada	Contratação para prestação de serviços médicos em equipes nas áreas afins	-Capacitar e incentivar as equipes nas áreas afins		
2019 – abertura de chamamento público com contratação de 18 especialidades, a fim de suprir a demandada	especialidade para dar suporte ao atendimento já prestado pela rede municipal de saúde – número de contratados	-Implementar novas práticas no processo saúde doença		
-Instituir equipe para realização de protocolos clínicos na rede de atenção a saúde, em 2019	-Equipe instituída e indicadores de protocolos novos implementados.	Obs: A contratação de equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual		
2018 – iniciou a fase de reavaliação e implantação dos protocolos na rede (exames de imagem)	Não havia	-Formalizar equipe para elaboração dos protocolos clínicos	x	x
2019 – encontra-se em adequação nos protocolos de regulação e elaboração dos protocolos de atendimento		-Qualificar servidores e prestadores de serviços	x	

-Criar Lei para nova estrutura administrativa do Setor de Controle, Avaliação e Auditoria Municipal, até 2021	de pela Câmara de Vereadores e efetivamente implantada.	-Capacitar profissionais para regulação, controle, avaliação e auditoria	x	
2019 – estruturando equipe	(não existente)	-Instituir profissionais capacitados da rede de saúde municipal para realização destas ações		

Objetivo 2.2.2. Manter e aprimorar a assistência hospitalar-Programa PPA 4037

Metas	Indicadores	Ações	2019	2020	2021
-Abertura das novas instalações do Pronto Socorro anexo ao Hospital Municipal Ruth Cardoso (meta proposta na 7ª Conferência Municipal de Saúde), em 2019	- Abertura do Pronto Socorro (sem abertura da UPA por irregularidades conforme relatório n. 173/2014	-Estruturar e adequar as instalações para funcionamento da unidade Obs: A contratação de equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual	x		
-Melhoria do parque tecnológico com aquisição de equipamentos	aquisições de equipamentos	-Aquisição de materiais junto ao Ministério da Saúde e	x		

para Hospital Municipal Ruth Cardoso, até 2019.	para o Centro cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Neonatal adulto e Pronto Socorro Anexo III	Secretaria Estadual de Saúde			
2018 – realizado apenas nos manutenções corretiva nos equipamentos					
- Adaptar o Centro Obstétrico para um Centro de Parto Normal conforme a Política do Ministério da Saúde-Rede Cegonha.	– Centro de Parto Normal implantado de acordo com os critérios da Rede Cegonha.	-Reformar e adequar a área física do Centro Obstétrico com recursos federais	×		
-Manter os serviços prestados em média complexidade no Hospital Municipal Ruth Cardoso.	– Série histórica de serviços de média complexidade Discriminados no item 5	-Contratar e manter os serviços de assistência hospitalar de média complexidade.	x		
-Alteração no modelo de Gestão do Hospital Municipal Ruth Cardoso, até 2020.	-Início do novo contrato de gestão hospitalar Estudo de modelo de gestão hospitalar realizado em 2017 - Lei Municipal nº 4.056/2017	-Propor e publicizar a nova gestão hospitalar municipal	×	x	

Objetivo 2.2.3 – Da promoção e do acesso à população contra o suicídio

– Promover e garantir o acesso à população na rede municipal de saúde com ações contra o suicídio até 2021	-Número de Ocorrências	-Promover grupos de promoção de saúde mental -Fomentar articulação na rede de atendimento de saúde	X	X	X
-Manter a representação municipal junto a rede de atenção a saúde regional-RAS e RAPS.	-Participação ativa dos técnicos nas: Rede de Crônicos, Rede Cegonha, Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência, Rede Psicossocial (Em 2017 o Município representado por seus servidores efetivos e comissionados)	-Pleitear junto ao Plano Regional de Saúde as necessidades populacionais do município. -Participar mensalmente das reuniões das redes de atenção a Saúde Regional-RAS	X	X	X

15.3 – EIXO 3 – Vigilância em Saúde

Diretriz 3.1.: Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Programa PPA 4039

Objetivo 3.1.1. Manter e implementar as ações de Vigilância em Saúde

Metas	Indicadores	Ações	2018	2019	2020	2021
-Cumprir 100% o Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária Pactuado (Anexo II-PMS)	-Indicadores executados - Descrito no Anexo II	-Realização de ações em vigilância sanitária		X		
-Aumentar em 05, o número de fiscais de vigilância sanitária, em 2019	-Número de fiscais chamados por concurso Equipe contava com 19 fiscais	-Chamamento pelo concurso público vigente de fiscais da vigilância sanitária Obs: A contratação de equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual		X		
2018 – equipe com 18 fiscais, 2019 – equipe com 19 fiscais, sendo que, 03 (três) foram chamados em razão de substituição de servidor que se encontravam em afastamento						
-Adquirir materiais e equipamentos	-Equipamentos e materiais	-Propiciar condições para				X

para o fortalecimento das ações de vigilância sanitária, em 2021	adquiridos para vigilância sanitária	realização das ações em vigilância sanitária		
- Implantar a rede informatizada e integrada das ações em vigilância sanitária (informações, emissão de taxas, requerimentos, Alvarás, autos entre outros), em 2019 -novo sistema de gestão de saúde foi vencedor no certame licitatório, deverá ser implantado em 2019	-Sistema de software implantado -setor não possui sistema de gestão informatizado	-Capacitar profissionais técnicos e administrativos para utilização do sistema informatizado.	X	X
-Realizar análise em 100% dos projetos hidrosanitários e arquitetônicos de estabelecimentos comerciais, residenciais e de projeto Básico de Arquitetura estabelecimentos de saúde conforme Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária Pactuado	-Profissional especializado atuando junto a Vigilância Sanitária - 220 projetos analisados	área específica para atuar nas ações pactuadas	X	

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DA SAÚDE E SANEAMENTO



-2018 – foram analisados 160 projetos					
-Cumprir as metas da Pactuação Interfederativa – ações vigilância sanitária e ambiental indicadores 10 20 e 22 (Anexo I-PMS)	% da Meta executada através de Relatórios trimestral e Anual	-Implementar ações para o alcance das metas pactuadas	x	X	XX
- Ampliar o número de agentes de endemias/Programa Municipal de Erradicação do Aedes Aegypti de acordo com o Ministério da Saúde, para 65 até 2021	-Número de agentes novos contratados no ano Equipe com 59 agentes, atendimentos através das unidades construídas	-Reduzir o número de focos do aedes aegypti no município. Obs: A contratação de equipe está atrelada a Lei Orçamentária Anual	x	x	x
2018 – equipe com 58 agentes – realizadas 21.350 visitas					
2019 – equipe com 59 agentes					
-Avaliar e monitorar as metas da Pactuação Interfederativa – ações de vigilância epidemiológica indicadores 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18 e 23 (Anexo I-PMS)	- % da Meta executada através de Relatórios trimestral e anual	-Recomendar e implementar ações em conjunto com as Unidades de Atenção Básica, especializada e hospitalar para alcance das metas	x	x	x
-Implantar a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis-	-Vigilância das DANTS implantada	- Instituir e capacitar técnico para o desenvolvimento das ações na			x

DANTS junto a Vigilância epidemiológica, até 2021		vigilância epidemiológica -Sensibilizar a rede de atenção à saúde municipal(Atenção básica, especializada)			
-Implementar as ações da Vigilância Saúde do trabalhador implantar e atingir a cobertura	- Serviço implantado	-Integrar ações conjuntas com Atenção Básica especializadas, Vigilância Epidemiológica/Vigilância Sanitária			x

15.4 – Eixo 4. Gestão SUS Programa PA – Programa 4036, 4037, 4038, 4039

Diretriz 4.1: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde

Objetivo 4.1.1 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Metas	Indicadores	Ações	2019	2020	2021
- Aumentar e remanejar os recursos humanos de acordo com a incorporação das ações propostas	-Profissionais contratados e remanejados (situação atual na época)	-Instituir realização de propostas pelo Plano Municipal de Saúde para ações	x		x

Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo – CNPJ 83.102.285/0001-07
Rua 1500, n. 1100 – Centro – CEP 88330-526 – (47) 3261-6200

para contratação de sistema de gestão de saúde					
2019 -novo sistema de gestão de saúde, vencedor no certame licitatório, deverá ser implantado, 2019					

Objetivo 4.2: Fortalecimento do Controle Social no município

Metas	Indicadores	Ações	2019	2020	2021
-implementar a Secretaria Executiva do Conselho de Saúde	-Unidade administrativa mantida	-Disponibilizar espaço físico junto ao Casa dos Conselhos	X		X
-fortalecimento da Secretaria Executiva através de contratação de profissional e estrutura (materiais e equipamentos)	- Inexistente	equipamentos e materiais para o exercício das atividades			
-Garantir a participação dos conselheiros e delegados do município em Conferências Locais, Estaduais e Nacionais	-Número de Conferências realizadas com participação dos conselheiros e delegados - até 2017 foram realizadas seis	-Incentivar a participação dos conselheiros, viabilizando os custos necessários.	X		X

2019 -Conferência realizada em 12/04/2019, eleito os Delegados, conforme relatório final da Conferência	conferências municipais de saúde				
-Estimular a criação e normatizar as atividades dos conselhos locais de saúde (CLS) junto ao Conselho Municipal de Saúde (COMUS), até 2021 - 2019 -Aprovado no mês de abril o Conselho Local do Bairro dos Municípios.	-Conselhos locais de saúde implantados – não havia conselhos locais instituídos	-Estimular a participação da população das áreas de abrangência das Unidades básicas de saúde a participar e compor os conselhos locais de saúde - estimular a criação de CLS -Normatizar as atividades e atribuições dos CLS junto ao Conselho Municipal de Saúde	x		×

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DA SAÚDE E SANEAMENTO
Anexo I- Pactuação Interfederativa 2017-2021



Data: 12/09/2017



DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Hora: 17:11

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2017				
Estado: SANTA CATARINA		Status: Pactuação Validada	Ano de Referência: 2017	
Região de Saúde: Foz do Rio Itajaí				
Município: BALNEARIO CAMBORIU				
Pactuação Interfederativa 2017 a 2021				
Nº	Tipo	Relação de Indicadores Indicador	Meta 2017	Unidade
1	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATORIAS CRÔNICAS)	255	/100.000
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALARIA	N/A	N Absoluto
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1	N Absoluto
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AÍDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,38	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,3	RAZÃO

13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	52	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	9	%



ESTADO DE SANTA CATARINA
CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-COMUS

RESOLUÇÃO COMUS 14/2017

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, em Reunião Ordinária realizada em 26 de julho de 2017, no local e horário estabelecidos pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, e pela Lei nº 142 de 28 de dezembro de 1990, pela Lei Municipal nº 1074/1991 e de acordo com seu Regimento Interno

Resolve, aprovar a Pacutuação Interfederativa dos indicadores para o município de Balneário Camboriú para o período de 2017 a 2021.


Valice Migra Peruzzo

PRESIDENTE COMUS- BC
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Balneário Camboriú, 26 de julho de 2017

Anexo II – Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária-2017-2019



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAI
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nivel fundamental: 4, Nivel médio: 7 e Nivel superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: PRODUTOS PARA SAÚDE		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
1A1	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMÉRCIO VAREJISTA de produtos para saúde (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	22	22	22
1A2	Cadastrar, inspecionar e licenciar TRANSPORTADORA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	1	1	0
1A3	Cadastrar, inspecionar e licenciar EXPORTADORA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	11	11	11
1A4	Cadastrar, inspecionar e licenciar ARMAZENADORA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	25	25	25
1A5	Cadastrar, inspecionar e licenciar DISTRIBUIDORA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	25	25	25
1A6	Cadastrar, inspecionar e licenciar IMPORTADORA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	11	11	11
1A7	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA de produtos médicos (materiais e equipamentos, diagnóstico de uso in vitro)	Municipal	6	6	6

Área: COSMÉTICO		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
1B1	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMÉRCIO VAREJISTA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	588	588	588
1B2	Cadastrar, inspecionar e licenciar ARMAZENADORA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	120	120	120
1B3	Cadastrar, inspecionar e licenciar DISTRIBUIDORA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	120	120	120
1B4	Cadastrar, inspecionar e licenciar EXPORTADORA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	15	15	15
1B5	Cadastrar, inspecionar e licenciar TRANSPORTADORA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	0	0	0
1B6	Cadastrar, inspecionar e licenciar IMPORTADORA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	15	15	15
1B7	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.	Municipal	6	6	6

Área: SANEANTES		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
1C1	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMÉRCIO VAREJISTA de saneantes	Municipal	70	70	70
1C2	Cadastrar, inspecionar e licenciar ARMAZENADORA de saneantes	Municipal	52	52	52

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: N° da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: SANEANTES

	Ação	Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
1C3	Cadastrar, inspecionar e licenciar DISTRIBUIDORA de saneantes	Municipal	52	52	52
1C4	Cadastrar, inspecionar e licenciar EXPORTADORA de saneantes	Municipal	12	12	12
1C5	Cadastrar, inspecionar e licenciar TRANSPORTADORA de saneantes	Municipal	0	0	0
1C6	Cadastrar, inspecionar e licenciar IMPORTADORA de saneantes	Municipal	12	12	12
1C7	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA de saneantes	Municipal	4	4	4

Área: VIGILÂNCIA DE MEDICAMENTOS

	Ação	Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
1D1	Cadastrar, inspecionar e licenciar DROGARIA	Municipal	184	184	184
1D2	Cadastrar, inspecionar e licenciar POSTO DE MEDICAMENTOS	Municipal	1	1	1
1D3	Cadastrar, inspecionar e licenciar ENVASADORA DE GASES MEDICINAIS	Municipal	0	0	0
1D4	Cadastrar, inspecionar e licenciar ARMAZENADORA de medicamentos	Municipal	6	6	6
1D5	Cadastrar, inspecionar e licenciar DISTRIBUIDORA de medicamentos	Municipal	6	6	6
1D6	Cadastrar, inspecionar e licenciar EXPORTADORA de medicamentos	Municipal	1	1	1
1D7	Cadastrar, inspecionar e licenciar TRANSPORTADORA de medicamentos	Municipal	1	1	0
1D8	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÉUTICOS E GASES MEDICINAIS	Municipal	0	0	0
1D9	Cadastrar, inspecionar e licenciar FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	Municipal	23	23	23
1D10	Cadastrar, inspecionar e licenciar IMPORTADORA de medicamentos	Municipal	1	1	1

Área: VIGILÂNCIA DE ALIMENTOS

	Ação	Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
1E1	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	Municipal	2843	2843	2843
1E2	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMÉRCIO ATACADISTA de alimentos	Municipal	271	271	271
1E3	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMÉRCIO VAREJISTA de alimentos	Municipal	1356	1356	1356
1E4	Cadastrar, inspecionar e licenciar DISTRIBUIDORA/ARMAZENADORA de alimentos	Municipal	271	271	271
1E5	Cadastrar, inspecionar e licenciar EXPORTADORA / IMPORTADORA de alimentos	Municipal	20	20	20

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.

4



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: SERVIÇOS DE SAÚDE

	Ação	Pactuação	Cadastros	Inspeções	Licenças
	de saúde e/ou postos de saúde.				
2A3	Cadastrar, inspecionar e licenciar CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS E LABORATÓRIO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS.	Municipal	64	64	64
2A4	Cadastrar, inspecionar e licenciar CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS com procedimentos de baixa complexidade e com procedimentos mais complexos como implantes e outros	Municipal	271	271	271
2A5	Cadastrar, inspecionar e licenciar CONSULTÓRIOS PRIVADOS: médico, nutrição, psicologia, fonoaudiólogo, etc...	Municipal	479	479	479
2A6	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE ÓTICA E LABORATÓRIOS ÓTICOS.	Municipal	80	80	80
2A7	Cadastrar, inspecionar e licenciar LAVANDERIAS que realizam o processamento de roupas de serviços hospitalares.	Municipal	0	0	0
2A8	Cadastrar, inspecionar e licenciar SALAS DE VACINAÇÃO, SERVIÇOS DE ACUPUNTURA E DE FISIOTERAPIA.	Municipal	110	110	110
2A9	Cadastrar, inspecionar e licenciar UNIDADES MÓVEIS DE ATENDIMENTO BÁSICO E AVANÇADO (ambulâncias).	Municipal	3	3	3
2A10	Cadastrar, inspecionar e licenciar PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL de Unidade Básica de Saúde.	Municipal	1	0	0
2A11	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE RADIOLOGIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA, MAMOGRAFIA E TOMOGRAFIA.	Municipal	20	20	20
2A12	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA E DENSITOMETRIA ÓSSEA.	Municipal	18	18	18
2B1	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (até 50 leitos)	Municipal	8	8	8
2B2	Cadastrar, inspecionar e licenciar CLÍNICAS COM PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE	Municipal	29	29	29
2B3	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA	Municipal	1	1	1
2B4	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE ENDOSCOPIA	Municipal	6	6	6
2B5	Cadastrar, inspecionar e licenciar UNIDADES PÚBLICAS DISPENSADORAS DE TALIDOMIDA	Municipal	1	1	1
2B6	Cadastrar, inspecionar e licenciar FARMÁCIAS PRIVATIVAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	Municipal	2	2	2
2B7	Cadastrar, inspecionar e licenciar CONSULTÓRIOS DE RUA	Municipal	0	0	0
2B8	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CAPS TIPO I; CAPS TIPO II; CAPS TIPO III; CAPS AD II (ÁLCOOL E DROGAS); e CAPS I (INFANTIL).	Municipal	2	2	2
2B9	Cadastrar, inspecionar e licenciar POSTOS DE COLETAS INTRA E EXTRA HOSPITALAR.	Municipal	7	7	7
2B10	Cadastrar, inspecionar e licenciar LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, LABORATORIAIS INTRA E EXTRA HOSPITALAR	Municipal	14	14	14
2B11	Cadastrar, inspecionar e licenciar LABORATÓRIO ANALÍTICO	Municipal	2	2	2

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:35 h.

Página 4 de 10



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO Telefone: 47 3261-6245
População: 120.926 E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nivel fundamental: 4, Nivel médio: 7 e Nivel superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: SERVIÇOS DE SAÚDE		Ação			
		Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
2B12	Cadastrar, inspecionar e licenciar LABORATÓRIO DE ANATOMOPATOLÓGICO, HISTOPATOLÓGICO E CITOPATOLÓGICO	Municipal	5	5	5
2C1	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE (de 50 a 150 leitos)	Municipal	3	3	3
2C2	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAIS DE GRANDE PORTE (151 leitos ou mais)	Municipal	0	0	0
2C3	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE	Municipal	3	3	3
2C4	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO AD III.	Municipal	0	0	0
2C5	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL	Municipal	1	0	0
2C6	Cadastrar, inspecionar e licenciar UNIDADES DE PSIQUIATRIA EM HOSPITAL GERAL CLÍNICAS COM INTERNAÇÃO EM PSIQUIATRIA, SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas	Municipal	0	0	0
2C7	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAL ESPECIALIZADO EM PSIQUIATRIA	Municipal	0	0	0
2C8	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	Municipal	1	1	1
2C9	Cadastrar, inspecionar e licenciar BANCO DE CÉLULAS E TECIDOS GERMINATIVOS	Municipal	0	0	0
2C10	Cadastrar, inspecionar e licenciar BANCO DE LEITE HUMANO	Municipal	1	1	1
2C11	Cadastrar, inspecionar e licenciar BANCO DE OLHOS	Municipal	0	0	0
2C12	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	Municipal	1	1	1
2C13	Cadastrar, inspecionar e licenciar BANCO DE TECIDO MÚSCULO ESQUELÉTICO (ossos e pele)	Municipal	0	0	0
2C14	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO/CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃO (CNCDO)	Municipal	1	1	1
2C15	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTRO DE TERAPIA CELULAR (CTC)	Municipal	0	0	0
2C16	Cadastrar, inspecionar e licenciar LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS DE MEDULA ÓSSEA E SANGUE PERIFÉRICO E BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	Municipal	0	0	0
2C17	Cadastrar, inspecionar e licenciar LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	Municipal	0	0	0

Área: SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE		Ação			
		Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
2D1	Cadastrar, inspecionar e licenciar APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Municipal	1	1	1

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE		Ação	Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
2D2	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS DE TATUAGEM E PIERCING, SALÃO DE BELEZA E SERVIÇOS DE PODOLOGIA		Municipal	736	736	736
2D3	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DE GINÁSTICA E ATIVIDADES AQUÁTICAS (Academia e piscinas coletivas)		Municipal	114	114	114
2D4	Cadastrar, inspecionar e licenciar CRECHES, BERÇÁRIOS E PRÉ-ESCOLAS e demais estabelecimentos de ensino		Municipal	72	72	72
2D5	Cadastrar, inspecionar e licenciar DELEGACIAS DE POLÍCIA (Secretaria de Segurança Pública)		Municipal	2	2	2
2D6	Cadastrar, inspecionar e licenciar CADEIAS PÚBLICAS E CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIOS (Secretaria de Segurança Pública)		Municipal	2	2	2
2E1	Cadastrar, inspecionar e licenciar UNIDADES DE ACOLOHIMENTO ADULTO E INFANTO-JUVENIL.		Municipal	1	1	1
2E2	Cadastrar, inspecionar e licenciar COMUNIDADES TERAPÊUTICAS		Municipal	3	3	3
2E3	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO PROVISÓRIO		Municipal	0	0	0
2E4	Cadastrar, inspecionar e licenciar CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – CASE		Municipal	0	0	0
2E5	Cadastrar, inspecionar e licenciar CASAS DE SEMILIBERDADE		Municipal	0	0	0
2E6	Cadastrar, inspecionar e licenciar INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS e CENTROS DE ATENÇÃO DIÁRIA ou CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS.		Municipal	3	3	3
2E7	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- ABRIGO INSTITUCIONAL		Municipal	1	1	1
2E8	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CASA LAR		Municipal	1	1	1
2E9	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CASAS DE PASSAGEM		Municipal	1	1	1
2E10	Ação em Revisão (Não Preencher)		Municipal			
2E11	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DA SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA - SISTEMA PRISIONAL - UNIDADES PRISIONAIS AVANÇADAS		Municipal	0	0	0
2E12	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTABELECIMENTOS DA SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA - SISTEMA PRISIONAL - PRESIDIOS		Municipal	0	0	0
2F1	Cadastrar, inspecionar e licenciar SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS EM SAÚDE MENTAL		Municipal	0	0	0

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 AS 16:39 h.

Página 6 de 10



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: N° da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE

		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
2F2	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO	Municipal	0	0	0
2F3	Cadastrar, inspecionar e licenciar PENITENCIÁRIAS	Municipal	0	0	0
2F4	Cadastrar, inspecionar e licenciar COLÔNIAS AGRÍCOLAS, INDUSTRIAIS OU SIMILARES	Municipal	0	0	0

Área: ÁGUA

		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
3A1	Executar o PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - VIGIAGUA	Municipal	1	0	0
3A2	Realizar MONITORAMENTO AMBIENTAL DO CÓLERA em áreas portuárias, periportuárias e aeroportos (Florianópolis, Imbituba, Itapoá, Itajaí, Navegantes, Joinville, Chapecó, São Francisco do Sul, Laguna)	Municipal	0	0	0
3A3	Cadastrar, inspecionar e licenciar Estabelecimento que realiza LIMPEZA, IMPERMEABILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE POÇOS E RESERVATÓRIOS de água	Municipal	13	13	13
3A4	Investigação de SURTO DE DTHA	Municipal	1	0	0
3A5	Cadastrar e inspecionar SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS	Municipal	50	50	0
3A6	Cadastrar e inspecionar SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Municipal	1	1	0

Área: RESÍDUOS E RISCOS AMBIENTAIS

		Ação			
		Pactuação	Cadastrros	Inspecções	Licenças
3B1	Cadastrar, inspecionar e licenciar BORRACHARIA, ESTABELECIMENTO DE TRANSPORTE DE CARGAS, FERRO VELHO, FLORICULTURA, RECAUCHUTADORAS E LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, CONSIDERANDO A LEI 15243/2010 E LEI 16871/2016.	Municipal	250	250	250
3B2	Cadastrar, inspecionar e licenciar LAVAGÃO AUTOMOTIVA	Municipal	170	170	170
3B3	Cadastrar, inspecionar e licenciar LAVANDERIA COMERCIAL	Municipal	83	83	83
3B4	Cadastrar, inspecionar e licenciar estabelecimento DISTRIBUIDOR E COMERCIAL DE PRODUTOS VETERINÁRIOS	Municipal	55	55	55
3B5	Atendimento e Monitoramento das SITUAÇÕES EMERGENCIAIS, CALAMIDADES E DESASTRES.	Municipal	1	0	0
3B6	Identificar e Cadastrar ÁREAS COM POPULAÇÃO EXPOSTA A AR CONTAMINADO (VIGIAR)	Municipal	1	0	0
3B7	Identificar e Cadastrar ÁREAS COM POPULAÇÃO EXPOSTA A SOLO CONTAMINADO (VIGISOLO)	Municipal	1	0	0
3B8	Cadastrar, inspecionar e licenciar AMBULATÓRIO E/OU CONSULTÓRIO/CLÍNICA VETERINÁRIA PARA ANIMAIS	Municipal	67	67	67

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.

Página 7 de 10



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAI
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: RESÍDUOS E RISCOS AMBIENTAIS

Ação		Pactuação	Cadastros	Inspeções	Licenças
DE PEQUENO PORTE E AFINS					
3B9	Cadastrar, inspecionar e licenciar FUNERÁRIA E AFINS	Municipal	5	5	5
3B10	Cadastrar, inspecionar e licenciar estabelecimento que realiza ATIVIDADES DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE AMBIENTES.	Municipal	23	23	23
3B11	Cadastrar, inspecionar e licenciar GALVANOPLASTIA	Municipal	0	0	0
3B12	Cadastrar, inspecionar e licenciar LAVANDERIA INDUSTRIAL	Municipal	0	0	0
3B13	Cadastrar, inspecionar e licenciar estabelecimento que realiza SERVIÇOS DE COLETA, RECICLAGEM, TRANSPORTE, TRATAMENTO, DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS	Municipal	15	15	15
3B14	Cadastrar, inspecionar e licenciar estabelecimentos GERADORES DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	Municipal	4	4	4
3B15	Cadastrar, inspecionar e licenciar CREMATÓRIOS	Municipal	1	1	1
3B16	Cadastrar, inspecionar e licenciar NECROTÉRIOS E IML	Municipal	1	1	1
3B17	Cadastrar, inspecionar e licenciar HOSPITAIS PARA ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E AFINS	Municipal	1	1	1
3B18	Cadastrar, inspecionar e licenciar ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	Municipal	1	1	1
3B19	Cadastrar, inspecionar e licenciar SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES COM SOLUÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS (fossa, filtro e sumidouro) em Localidades com e sem Rede Públicas	Municipal	1	1	0
3B20	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA DE RECICLAGEM DE LÂMPADAS DE MERCÚRIO	Municipal	0	0	0

Área: SAÚDE DO TRABALHADOR

SAÚDE DO TRABALHADOR		Ação		Pactuação	Cadastros	Inspeções	Licenças
4A1	Cadastrar e inspecionar os POSTOS DE COMBUSTÍVEIS na sua área de abrangência (CEREST).	Municipal	0	0	0		
4A2	Cadastrar e inspecionar as AGROINDÚSTRIAS (frangos, bovinos, peixes, suínos) na sua área de abrangência (CEREST).	Municipal	0	0	0		
4A3	Cadastrar e inspecionar COMÉRCIOS que comercializavam (até 2015) ou comercializam produtos contendo amianto, na sua área de abrangência (CEREST).	Municipal	0	0	0		
4A4	Realizar ações que serão definidas pelo Grupo de Trabalho AGROTÓXICOS no final do ano anterior, na sua área de abrangência (CEREST).	Municipal	0	0	0		
4A5	Realizar fiscalizações de VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, na sua área de abrangência (CEREST).	Municipal	1	0	0		
4A6	Realizar fiscalizações de VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (todos os municípios).	Municipal	1	1	0		

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.

Página 8 de 10



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAI
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nivel fundamental: 4, Nivel médio: 7 e Nivel superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: PROJETOS ARQUITETÔNICOS

Ação		Pactuação	Análise	Aprovação
5A1	Analisar e aprovar PROJETO HIDROSSANITÁRIO DE EDIFICAÇÕES EM GERAL	Municipal	200	200
5A2	Realizar Inspeção para emissão do HABITE-SE SANITÁRIO	Municipal	200	200
5B1	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de CLÍNICA E CONSULTÓRIO ISOLADO que se enquadre na IN 003/2012/DIVS/SES.	Municipal	50	50
5B2	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de SALA DE VACINA – FORA DE EAS	Municipal	2	2
5B3	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de ESTABELECIMENTO DE ENSINO, CRECHES E SIMILARES	Municipal	10	10
5B4	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, UPA OU PRONTO ATENDIMENTO EXTRA HOSPITALAR, CONSULTÓRIO / CLÍNICA MÉDICA - EXTRA HOSPITALARES, SERVIÇO DE IMAGEM – EXTRA HOSPITALAR, POSTO DE COLETA / LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA – EXTRA HOSPITALAR, LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA – EXTRA HOSPITALAR, BANCO DE LEITE HUMANO – EXTRA HOSPITALAR E DE SALA DE VACINA inserida em EAS não hospitalar.	Municipal	0	0
5B5	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de AMBULATÓRIO FORA DE EAS (inserido em indústria, edificação do sistema prisional, etc.)	Municipal	0	0
5B6	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS.	Municipal	0	0
5B7	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de HOSPITAL (qualquer porte ou especialidade) ou CLÍNICA COM CIRURGIA, PARTO E/OU INTERNAÇÃO	Municipal	0	0
5B8	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de CENTRO DE PARTO NORMAL – CPN	Municipal	0	0
5B9	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de HEMODINÂMICA	Municipal	0	0
5B10	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de QUIMIOTERAPIA, RADIOTERAPIA E DE MEDICINA NUCLEAR / PET-CT	Municipal	0	0
5B11	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de BANCO DE SANGUE	Municipal	0	0
5B12	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de LAVANDERIA HOSPITALAR E DE SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE.	Municipal	0	0
5B13	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de BANCO DE CÉLULAS OU TECIDOS (BTOC, BCTG, etc.)	Municipal	0	0
5B14	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de SERVIÇO DE DIÁLISE	Municipal	0	0
5B15	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de QUALQUER TIPO DE SERVIÇO INSERIDO EM EAS HOSPITALAR (INTRA HOSPITALAR)	Municipal	0	0
5B16	Analisar e aprovar projeto básico de arquitetura de NOVAS TECNOLOGIAS EM EAS	Municipal	0	0

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: N° da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: DIVERSOS

	Ação	Pactuação	Número
6A1	Propor, criar, divulgar e aplicar projetos, materiais e ATIVIDADES EDUCATIVAS para o setor regulado e para população. Atividades para População.	Municipal	1
6A12	Propor, criar, divulgar e aplicar projetos, materiais e ATIVIDADES EDUCATIVAS para o setor regulado e para população. Atividades para Setor Regulado	Municipal	1
6A2	Realizar a GESTÃO E O GERENCIAMENTO das atividades de abrangência de atuação da vigilância sanitária local. Atividades como Reuniões.	Municipal	1
6A3	Realizar ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS de apoio e suporte para atuação da vigilância sanitária local. Atividades de Cadastros.	Municipal	1
6A31	Realizar ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS de apoio e suporte para atuação da vigilância sanitária local. Atividades de Denúncias/Reclamações	Municipal	1
6A4	Protocolar, instaurar e concluir PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO. Atividades de Processos.	Municipal	1
6A5	Realizar procedimentos mínimos referentes ao SISTEMA PHAROS. Atividades Alimentadas.	Municipal	1

Observações:

Responsável pela VISA

Enje Jeanine G. Ramos
Maire do Município de Balneário Camboriú
CNPJ 07.517.010/0001-07

Secretário Municipal de Saúde

23 de fevereiro de 2017

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.

Página 10 de 10



ESTADO DE SANTA CATARINA
CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-COMUS

RESOLUÇÃO COMUS 01/2017

Dr. Paulo Roberto de Moraes
Prefeito

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, em Reunião Ordinária realizada na data abaixo firmada, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº8.080 de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº8.142 de 28 de dezembro de 1990, pela Lei Municipal 1074/1991 e de acordo com seu Regimento Interno

Considerando a apreciação do Plano de Ações 2017/2019 da Vigilância Sanitária Municipal

Resolve, Aprovar *Ad Referendum* o Plano de Ações 2017/2019 da Vigilância Sanitária Municipal

Sandra Mara Luchtemberg
PRESIDENTE COMUS- BC

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Balneário Camboriú, 24 de fevereiro de 2017



Agência de Desenvolvimento Regional (ADR): 17ª ADR DE ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Endereço: 1500 - 1100, CENTRO
População: 120.926 Telefone: 47 3261-6245
E-mail: devs@balneariocamboriu.sc.gov.br
Nº de Fiscais Nível fundamental: 4, Nível médio: 7 e Nível superior: 7
Possui justificativa de não pactuação: Nº da deliberação CIB:

PLANO DE AÇÕES 2017 - Ações programadas

Área: VIGILÂNCIA DE ALIMENTOS

Ação		Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
1E6	Cadastrar, inspecionar e licenciar TRANSPORTADORA de alimentos	Municipal	271	271	271
1E7	Cadastrar, inspecionar e licenciar AÇOUGUE TIPO A e TIPO B	Municipal	154	154	154
1E8	COLETA DE ALIMENTOS nas modalidades fiscais ou orientação, para as finalidades de monitoramento de alimentos, atendimento de denúncias e investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos. Realizar INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE ou surtos de doenças transmitidas por alimentos realizando as coletas de alimentos, quando necessária, trabalho em conjunto com a vigilância epidemiológica para elucidação do surto, bem como adoção de medidas corretivas e fiscais no estabelecimento responsável pela produção do alimento envolvido no agravo ou surto.	Municipal	1	1	0
1E9		Municipal	1	1	0
1E10	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIA de alimentos	Municipal	121	121	121
1E11	Cadastrar, inspecionar e licenciar COZINHA INDUSTRIAL	Municipal	95	95	95
1E12	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS	Municipal	1	1	1
1E13	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTO VITAMÍNICO E MINERAL	Municipal	4	4	4
1E14	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE ADITIVOS, NOVOS ALIMENTOS E/OU NOVOS INGREDIENTES	Municipal	1	1	1
1E15	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS COM ALEGAÇÃO DE PROPRIEDADE FUNCIONAL E/OU DE SAÚDE	Municipal	1	1	1
1E16	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS PARA ATLETAS	Municipal	4	4	4
1E17	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE COADJUVANTES DE TECNOLOGIA de alimentos	Municipal	1	1	1
1E18	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE SAL HIPOSSÓDICO	Municipal	1	1	1
1E19	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS E PROBIÓTICOS ISOLADOS (COM ALEGAÇÃO DE PROPRIEDADE FUNCIONAL E/OU DE SAÚDE	Municipal	1	1	1
1E20	Cadastrar, inspecionar e licenciar INDÚSTRIAS DE EMBALAGEM PARA ALIMENTOS	Municipal	6	6	6

Área: SERVIÇOS DE SAÚDE

Ação		Pactuação	Cadastros	Inspecções	Licenças
2A1	Cadastrar, inspecionar e licenciar AMBULATÓRIOS MÉDICOS, CLÍNICAS MÉDICAS sem procedimentos e com procedimentos de baixa complexidade.	Municipal	154	154	154
2A2	Cadastrar, inspecionar e licenciar UNIDADES DE SAÚDE: UBS, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), centros	Municipal	20	20	20

DOCUMENTO IMPRESSO EM 23/02/2017 ÀS 16:39 h.

Página 3 de 10

Anexo III – Despesas por Programação e Ação - PPA-2018-2021 (Lei n.4049 de 26/07/2017)

 Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - Balneário Camboriú/SC CNPJ: 03.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 fine@pref.balneariocamboriu.sc.gov.br http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br	Emissão: 04/08/2017 11:12 Usuário: Adeline Palera	Chave de Autenticação 1600-5467-096	Página 236 / 265
---	--	--	---------------------

ANEXO I – Despesas por Programa e Ação – PPA 2018-2021

Meta física:		234 - Administração e Manutenção - Estratégias de Saúde da Família				2019				2020				2021				Total							
Indicador (unidade de medida):		117 - Equipe (22 - UNIDADE, UN)				2018				2019				2020				2021				Total			
Periodicidade de avaliação:		Anual				No período do PPA				2019				2020				2021				Total			
		Quantidades:				0,00000				18,00000				15,00000				20,00000				74,00000			
		Índice Desplejado:				0,00000				0,00000				0,00000				0,00000				0,00000			
Despesa PPA:		354 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.138 - 0 - 310000																							
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú																							
Unidade gestora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																							
Origem orçamentária:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																							
Unidade organizacional:																									
Classificação Funcional		10 - Saúde																							
Função:		301 - Atenção Básica																							
Estrutura Programática		4036 - SAÚDE HUMANIZADA																							
Programa:		138 - Manutenção das Estratégias de Saúde da Família - ESF																							
Atividade:																									
Subação:																									
Natureza da Despesa		3 - Despesas Correntes																							
Categoria econômica:		1 - Pessoal e Encargos Sociais																							
Grupo de despesa:																									
Modalidade de aplicação:																									
Elemento de despesa:																									
Fonte de recurso - ID-Use		Valores previstos:																Total							
100000 - Recursos o Tránsf. de Impostos - Saúde - 0.1.02		Global				2018				2019				2020				2021							
103961 - SÚS - União / PAB - ESF - 0.1.36		0,00				2.600.000,00				1.620.000,00				2.630.000,00				2.640.000,00				10.490.000,00			
103961 - SÚS - União / PAB - ESF - 0.1.36		0,00				1.440.000,00				1.512.000,00				1.587.500,00				1.667.000,00				6.206.500,00			
103961 - SÚS - Estado / PAB - ESF - 0.1.67		0,00				10.761.000,00				380.000,00				380.000,00				380.000,00				1.520.000,00			
103962 - SÚS - União / PAB - ACS - 0.1.38		0,00				1.050.000,00				1.102.500,00				3.157.000,00				1.215.000,00				4.524.500,00			
Total:		0,00				5.470.000,00				5.614.500,00				5.754.500,00				5.902.000,00				22.741.000,00			
Despesa PPA:		355 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.138 - 0 - 330000																							
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú																							
Unidade gestora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																							
Origem orçamentária:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																							
Unidade organizacional:																									
Classificação Funcional		10 - Saúde																							
Função:		301 - Atenção Básica																							
Estrutura Programática		4036 - SAÚDE HUMANIZADA																							
Programa:		138 - Manutenção das Estratégias de Saúde da Família - ESF																							
Atividade:																									
Subação:																									
Natureza da Despesa		3 - Despesas Correntes																							
Categoria econômica:		3 - Outras Despesas Correntes																							
Grupo de despesa:																									
Modalidade de aplicação:																									
Elemento de despesa:																									
Fonte de recurso - ID-Use		Global				2018				2019				2020				2021				Total			
105761 - SÚS - Estado / PAB - ESF - 0.1.67		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				80.000,00				320.000,00			
Total:		0,00				80.000,00				80.000,00															



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú



Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>





Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poliza
Página: 237 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Meta Básica:		236 - Administração e Manutenção - Serviços Públicos de Saúde				
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)				
Periodicidade de avaliação:		Anual				
		No período do PPA				
		2018				
		2019				
		2020				
		2021				
Total:		4.000,00				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				
		0,00000				

		Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú			
Rua Dinamarca, - 320 - Bairro dos Nôdoes - 88.138-900 - Balneário Camboriú / SC CNPJ: 03.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br					
ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021					
Fonte de recurso - 14-Juiz		Valores previstos:		Total	
30000 - Receita de Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02		Global		2021	
Total		0,00		5.000,00	
2020		5.000,00		5.000,00	
2019		5.000,00		5.000,00	
2018		5.000,00		5.000,00	
2017		5.000,00		5.000,00	
2016		5.000,00		5.000,00	
2015		5.000,00		5.000,00	
2014		5.000,00		5.000,00	
2013		5.000,00		5.000,00	
2012		5.000,00		5.000,00	
2011		5.000,00		5.000,00	
2010		5.000,00		5.000,00	
2009		5.000,00		5.000,00	
2008		5.000,00		5.000,00	
2007		5.000,00		5.000,00	
2006		5.000,00		5.000,00	
2005		5.000,00		5.000,00	
2004		5.000,00		5.000,00	
2003		5.000,00		5.000,00	
2002		5.000,00		5.000,00	
2001		5.000,00		5.000,00	
2000		5.000,00		5.000,00	
1999		5.000,00		5.000,00	
1998		5.000,00		5.000,00	
1997		5.000,00		5.000,00	
1996		5.000,00		5.000,00	
1995		5.000,00		5.000,00	
1994		5.000,00		5.000,00	
1993		5.000,00		5.000,00	
1992		5.000,00		5.000,00	
1991		5.000,00		5.000,00	
1990		5.000,00		5.000,00	
1989		5.000,00		5.000,00	
1988		5.000,00		5.000,00	
1987		5.000,00		5.000,00	
1986		5.000,00		5.000,00	
1985		5.000,00		5.000,00	
1984		5.000,00		5.000,00	
1983		5.000,00		5.000,00	
1982		5.000,00		5.000,00	
1981		5.000,00		5.000,00	
1980		5.000,00		5.000,00	
1979		5.000,00		5.000,00	
1978		5.000,00		5.000,00	
1977		5.000,00		5.000,00	
1976		5.000,00		5.000,00	
1975		5.000,00		5.000,00	
1974		5.000,00		5.000,00	
1973		5.000,00		5.000,00	
1972		5.000,00		5.000,00	
1971		5.000,00		5.000,00	
1970		5.000,00		5.000,00	
1969		5.000,00		5.000,00	
1968		5.000,00		5.000,00	
1967		5.000,00		5.000,00	
1966		5.000,00		5.000,00	
1965		5.000,00		5.000,00	
1964		5.000,00		5.000,00	
1963		5.000,00		5.000,00	
1962		5.000,00		5.000,00	
1961		5.000,00		5.000,00	
1960		5.000,00		5.000,00	
1959		5.000,00		5.000,00	
1958		5.000,00		5.000,00	
1957		5.000,00		5.000,00	
1956		5.000,00		5.000,00	
1955		5.000,00		5.000,00	
1954		5.000,00		5.000,00	
1953		5.000,00		5.000,00	
1952		5.000,00		5.000,00	
1951		5.000,00		5.000,00	
1950		5.000,00		5.000,00	
1949		5.000,00		5.000,00	
1948		5.000,00		5.000,00	
1947		5.000,00		5.000,00	
1946		5.000,00		5.000,00	
1945		5.000,00		5.000,00	
1944		5.000,00		5.000,00	
1943		5.000,00		5.000,00	
1942		5.000,00		5.000,00	
1941		5.000,00		5.000,00	
1940		5.000,00		5.000,00	
1939		5.000,00		5.000,00	
1938		5.000,00		5.000,00	
1937		5.000,00		5.000,00	
1936		5.000,00		5.000,00	
1935		5.000,00		5.000,00	
1934		5.000,00		5.000,00	
1933		5.000,00		5.000,00	
1932		5.000,00		5.000,00	
1931		5.000,00		5.000,00	
1930		5.000,00		5.000,00	
1929		5.000,00		5.000,00	
1928		5.000,00		5.000,00	
1927		5.000,00		5.000,00	
1926		5.000,00		5.000,00	
1925		5.000,00		5.000,00	
1924		5.000,00		5.000,00	
1923		5.000,00		5.000,00	
1922		5.000,00		5.000,00	
1921		5.000,00		5.000,00	
1920		5.000,00		5.000,00	
1919		5.000,00		5.000,00	
1918		5.000,00		5.000,00	
1917		5.000,00		5.000,00	
1916		5.000,00		5.000,00	
1915		5.000,00		5.000,00	
1914		5.000,00		5.000,00	
1913		5.000,00		5.000,00	
1912		5.000,00		5.000,00	
1911		5.000,00		5.000,00	
1910		5.000,00		5.000,00	
1909		5.000,00		5.000,00	
1908		5.000,00		5.000,00	
1907		5.000,00		5.000,00	
1906		5.000,00		5.000,00	
1905		5.000,00		5.000,00	
1904		5.000,00		5.000,00	
1903		5.000,00		5.000,00	
1902		5.000,00		5.000,00	
1901		5.000,00		5.000,00	
1900		5.000,00		5.000,00	
1899		5.000,00		5.000,00	
1898		5.000,00		5.000,00	
1897		5.000,00		5.000,00	
1896		5.000,00		5.000,00	
1895		5.000,00		5.000,00	
1894		5.000,00		5.000,00	
1893		5.000,00		5.000,00	
1892		5.000,00		5.000,00	
1891		5.000,00		5.000,00	
1890		5.000,00		5.000,00	
1889		5.000,00		5.000,00	
1888		5.000,00		5.000,00	
1887		5.000,00		5.000,00	
1886		5.000,00		5.000,00	
1885		5.000,00		5.000,00	
1884		5.000,00		5.000,00	
1883		5.000,00		5.000,00	
1882		5.000,00		5.000,00	
1881		5.000,00		5.000,00	
1880		5.000,00		5.000,00	
1879		5.000,00		5.000,00	
1878		5.000,00		5.000,00	
1877		5.000,00		5.000,00	
1876		5.000,00		5.000,00	
1875		5.000,00		5.000,00	
1874		5.000,00		5.000,00	
1873		5.000,00		5.000,00	
1872		5.000,00		5.000,00	
1871		5.000,00		5.000,00	
1870		5.000,00		5.000,00	
1869		5.000,00		5.000,00	
1868		5.000,00		5.000,00	
1867		5.000,00		5.000,00	
1866		5.000,00		5.000,00	
1865		5.000,00		5.000,00	
1864		5.000,00		5.000,00	
1863		5.000,00		5.000,00	
1862		5.000,00		5.000,00	
1861		5.000,00		5.000,00	
1860		5.000,00		5.000,00	
1859		5.000,00		5.000,00	
1858		5.000,00		5.000,00	
1857		5.000,00		5.000,00	
1856		5.000,00		5.000,00	
1855		5.000,00		5.000,00	
1854		5.000,00		5.000,00	
1853		5.000,00		5.000,00	
1852		5.000,00		5.000,00	
1851		5.000,00		5.000,00	
1850		5.000,00		5.000,00	
1849		5.000,00		5.000,00	
1848		5.000,00		5.000,00	
1847		5.000,00		5.000,00	
1846		5.000,00		5.000,00	
1845		5.000,00		5.000,00	
1844		5.000,00		5.000,00	
1843		5.000,00		5.000,00	
1842		5.000,00		5.000,00	
1841		5.000,00		5.000,00	
1840		5.000,00		5.000,00	
1839		5.000,00		5.000,00	
1838		5.000,00		5.000,00	
1837		5.000,00		5.000,00	
1836		5.000,00		5.000,00	
1835		5.000,00		5.000,00	
1834		5.000,00		5.000,00	
1833		5.000,00		5.000,00	
1832		5.000,00		5.000,00	
1831		5.000,00		5.000,00	
1830		5.000,00		5.000,00	
1829		5.000,00		5.000,00	
1828		5.000,00		5.000,00	
1827		5.000,00		5.000,00	
1826		5.000,00		5.000,00	
1825		5.000,00		5.000,00	
1824		5.000,00		5.000,00	
1823		5.000,00		5.000,00	
1822		5.000,00		5.000,00	
1821		5.000,00		5.000,00	
1820		5.000,00		5.000,00	
1819		5.000,00		5.000,00	
1818		5.000,00		5.000,00	
1817		5.000,00		5.000,00	
1816		5.000,00		5.000,00	
1815		5.000,00		5.000,00	
1814		5.000,00		5.000,00	
1813		5.000,00		5.000,00	
1812		5.000,00		5.000,00	
1811		5.000,00		5.000,00	
1810		5.000,00		5.000,00	
1809		5.000,00		5.000,00	
1808		5.000,00		5.000,00	
1807		5.000,00		5.000,00	
1806		5.000,00		5.000,00	
1805		5.000,00		5.000,00	
1804		5.000,00		5.000,00	
1803		5.000,00		5.000,00	
1802		5.000,00		5.000,00	
1801		5.000,00		5.000,00	
1800		5.000,00		5.000,00	
1799		5.000,00		5.000,00	
1798		5.000,00		5.000,00	
1797		5.000,00		5.000,00	
1796		5.000,00		5.000,00	
1795		5.000,00		5.000,00	
1794		5.000,00		5.000,00	
1793		5.000,00		5.000,00	
1792		5.000,00		5.000,00	
1791		5.000,00		5.000,00	
1790		5.000,00		5.000,00	
1789		5.000,00		5.000,00	
1788		5.000,00		5.000,00	
1787		5.000,00		5.000,00	
1786		5.000,00		5.000,00	
1785		5.000,00		5.000,00	
1784		5.000,00		5.000,00	
1783		5.000,00		5.000,00	
1782		5.000,00		5.000,00	
1781		5.000,00		5.000,00	
1780		5.000,00		5.000,00	
1779		5.000,00		5.000,00	
1778		5.000,00		5.000,00	
1777		5.000,00		5.000,00	
1776		5.000,00		5.000,00	
1775		5.000,00		5.000,00	
1774		5.000,00		5.000,00	
1773		5.000,00		5.000,00	
1772		5.000,00			

		Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú Rua Gramma, 330 - Bairro das Neves - 88.338-900 - Balneário Camboriú / SC CNPJ: 03.102.285/0001-07 Fone: 3261-7000 E-mail: contabilidade@balneariocamboriu.sc.gov.br		Enciso: 04/08/2017 11:12 Usuário: Adeline Pereira	Chave de Autenticação 8000-5467-898	Página 239 / 265																																																																																																																																																	
ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021																																																																																																																																																							
Ação: 2.141 Manutenção das Atividades do COMUS																																																																																																																																																							
Tipo: 2 - Atividades																																																																																																																																																							
Objetivo: Administração e Manutenção - Atividades do COMUS																																																																																																																																																							
Produto: Manutenção																																																																																																																																																							
Sigla:																																																																																																																																																							
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)																																																																																																																																																							
Método de cálculo:																																																																																																																																																							
Meta física:																																																																																																																																																							
238 - Administração e Manutenção - Atividades do COMUS																																																																																																																																																							
2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)																																																																																																																																																							
Periodicidade de avaliação:																																																																																																																																																							
No período do PPA																																																																																																																																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Quantidade:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Índice Desajuste:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Despesa PPA:</td> <td>361 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 3300000</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estrutura Organizacional</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Unidade gestora:</td> <td>4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Órgão operacional:</td> <td>20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Unidade operacional:</td> <td>20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Classificação Funcional</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Função:</td> <td>10 - Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subfunção:</td> <td>301 - Atenção Básica</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estrutura Programática</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Programa:</td> <td>4036 - SAÚDE HUMANIZADA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subação:</td> <td>141 - Manutenção das Atividades do COMUS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Natureza da Despesa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Categoria econômica:</td> <td>3 - Despesas Correntes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Grupo de despesa:</td> <td>3 - Outras Despesas Correntes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Modalidade de aplicação:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Elemento de despesa:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fonte de recurso - Id-Usa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total:</td> <td>Global</td> <td>2018</td> <td>2019</td> <td>2020</td> <td>2021</td> </tr> <tr> <td></td> <td>0,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>0,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>4.000,00</td> </tr> </tbody> </table>									2018	2019	2020	2021	Total	Quantidade:						Índice Desajuste:						Despesa PPA:	361 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 3300000					Estrutura Organizacional						Unidade gestora:	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					Órgão operacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					Unidade operacional:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					Classificação Funcional						Função:	10 - Saúde					Subfunção:	301 - Atenção Básica					Estrutura Programática						Programa:	4036 - SAÚDE HUMANIZADA					Subação:	141 - Manutenção das Atividades do COMUS					Natureza da Despesa						Categoria econômica:	3 - Despesas Correntes					Grupo de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					Modalidade de aplicação:						Elemento de despesa:						Fonte de recurso - Id-Usa						100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02						Total:	Global	2018	2019	2020	2021		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
	2018	2019	2020	2021	Total																																																																																																																																																		
Quantidade:																																																																																																																																																							
Índice Desajuste:																																																																																																																																																							
Despesa PPA:	361 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 3300000																																																																																																																																																						
Estrutura Organizacional																																																																																																																																																							
Unidade gestora:	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú																																																																																																																																																						
Órgão operacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																																																																																																																																																						
Unidade operacional:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																																																																																																																																																						
Classificação Funcional																																																																																																																																																							
Função:	10 - Saúde																																																																																																																																																						
Subfunção:	301 - Atenção Básica																																																																																																																																																						
Estrutura Programática																																																																																																																																																							
Programa:	4036 - SAÚDE HUMANIZADA																																																																																																																																																						
Subação:	141 - Manutenção das Atividades do COMUS																																																																																																																																																						
Natureza da Despesa																																																																																																																																																							
Categoria econômica:	3 - Despesas Correntes																																																																																																																																																						
Grupo de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes																																																																																																																																																						
Modalidade de aplicação:																																																																																																																																																							
Elemento de despesa:																																																																																																																																																							
Fonte de recurso - Id-Usa																																																																																																																																																							
100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02																																																																																																																																																							
Total:	Global	2018	2019	2020	2021																																																																																																																																																		
	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00																																																																																																																																																		
	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00																																																																																																																																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Despesa PPA:</td> <td>362 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 4400000</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estrutura Organizacional</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Unidade gestora:</td> <td>4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Órgão operacional:</td> <td>20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Unidade operacional:</td> <td>20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Classificação Funcional</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Função:</td> <td>10 - Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subfunção:</td> <td>301 - Atenção Básica</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Estrutura Programática</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Programa:</td> <td>4036 - SAÚDE HUMANIZADA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subação:</td> <td>141 - Manutenção das Atividades do COMUS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Natureza da Despesa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Categoria econômica:</td> <td>4 - Despesas de Capital</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Grupo de despesa:</td> <td>4 - Investimentos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Modalidade de aplicação:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Elemento de despesa:</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fonte de recurso - Id-Usa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total:</td> <td>Global</td> <td>2018</td> <td>2019</td> <td>2020</td> <td>2021</td> </tr> <tr> <td></td> <td>0,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>0,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>1.000,00</td> <td>4.000,00</td> </tr> </tbody> </table>									2018	2019	2020	2021	Total	Despesa PPA:	362 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 4400000					Estrutura Organizacional						Unidade gestora:	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					Órgão operacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					Unidade operacional:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					Classificação Funcional						Função:	10 - Saúde					Subfunção:	301 - Atenção Básica					Estrutura Programática						Programa:	4036 - SAÚDE HUMANIZADA					Subação:	141 - Manutenção das Atividades do COMUS					Natureza da Despesa						Categoria econômica:	4 - Despesas de Capital					Grupo de despesa:	4 - Investimentos					Modalidade de aplicação:						Elemento de despesa:						Fonte de recurso - Id-Usa						100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02						Total:	Global	2018	2019	2020	2021		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00												
	2018	2019	2020	2021	Total																																																																																																																																																		
Despesa PPA:	362 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.141 - 0 - 4400000																																																																																																																																																						
Estrutura Organizacional																																																																																																																																																							
Unidade gestora:	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú																																																																																																																																																						
Órgão operacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																																																																																																																																																						
Unidade operacional:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																																																																																																																																																						
Classificação Funcional																																																																																																																																																							
Função:	10 - Saúde																																																																																																																																																						
Subfunção:	301 - Atenção Básica																																																																																																																																																						
Estrutura Programática																																																																																																																																																							
Programa:	4036 - SAÚDE HUMANIZADA																																																																																																																																																						
Subação:	141 - Manutenção das Atividades do COMUS																																																																																																																																																						
Natureza da Despesa																																																																																																																																																							
Categoria econômica:	4 - Despesas de Capital																																																																																																																																																						
Grupo de despesa:	4 - Investimentos																																																																																																																																																						
Modalidade de aplicação:																																																																																																																																																							
Elemento de despesa:																																																																																																																																																							
Fonte de recurso - Id-Usa																																																																																																																																																							
100200 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02																																																																																																																																																							
Total:	Global	2018	2019	2020	2021																																																																																																																																																		
	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00																																																																																																																																																		
	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00																																																																																																																																																		



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 3301 - Bairro das Nações - 88.538-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3367-7000 fax: 3361-6200
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Polaca
Página: 246 / 255

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Ação: 2.142 Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Administração e Manutenção - Estratégias da Saúde Bucal Básica
Produto: Manutenção
Sigla:

Indicador (unidades de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 239 - Administração e Manutenção - Estratégias da Saúde Bucal Básica

Indicador (unidades de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Quantidade	2018	2019	2020	2021	Total
0,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	4,0000

No período do PPA

Despesa PPA: 363 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.142 - 0 - 310000

Unidade orçamentária: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade programática: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executiva: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional: 10 - Saúde

Função: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática: 4036 - SAÚDE HUMANIZADA

Programa: 142 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica

Suporte: 3 - Despesas Correntes

Categoria econômica: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso - 10-Use

100200 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1,02

100803 - SÚS - Unbr / PAB - Saúde Bucal - 0,1,38

Total: 364 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.142 - 0 - 330000

Unidade orçamentária: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade programática: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executiva: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional: 10 - Saúde

Função: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática: 4036 - SAÚDE HUMANIZADA

Programa: 142 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica

Suporte: 3 - Despesas Correntes

Categoria econômica: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso - 10-Use

100200 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1,02

100803 - SÚS - Unbr / PAB - Saúde Bucal - 0,1,38

Total: 365 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.142 - 0 - 440000

Unidade orçamentária: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade programática: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executiva: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional: 10 - Saúde

Função: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática: 4036 - SAÚDE HUMANIZADA

Programa: 142 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica

Suporte: 3 - Despesas Correntes

Categoria econômica: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso - 10-Use

100200 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1,02

100803 - SÚS - Unbr / PAB - Saúde Bucal - 0,1,38

Total: 366 - 4 - 20001 - 10 - 301 - 4036 - 2.142 - 0 - 550000

Unidade orçamentária: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade programática: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executiva: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional: 10 - Saúde

Função: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática: 4036 - SAÚDE HUMANIZADA

Programa: 142 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica

Suporte: 3 - Despesas Correntes

Categoria econômica: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DA SAÚDE E SANEAMENTO



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 1301 - Bairro dos Índios - 88.339-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3261-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Polosa
Clave de Autenticação: 1600-5467-898
Página: 241 / 255

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Classificação Funcional		10 - Saúde		2018		2019		2020		2021		Total	
Função:	301 - Atenção Básica												
Subfunção:	4038 - SAÚDE HUMANIZADA												
Programa:	142 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal Básica												
Ação:													
Subação:													
Natureza da Despesa:	4 - Despesas de Capital												
Categoria econômica:	4 - Investimentos												
Modalidade de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recurso - Id-Use													
100000 - Rendas e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02													
103863 - SUS - União / FAP - Saúde Bucal - 0.1.38													
Total:													
Ação: 2.143 Manutenção do Prog Melhorar do Acesso e da Qualidade - PMAQ													
Tipo: 2 - Atividades													
Objetivo: Administração e Manutenção - PMAQ													
Produto: Manutenção													
Sigla:													
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)													
Método de avaliação:													
Meta física:													
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)													
Periodicidade de avaliação:													
Quantidade:													
Sigla Despesa:													
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organograma:													
Unidade organograma:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Ação:													
Subação:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Modalidade de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recurso - Id-Use													
103864 - SUS - União / FAP - PMAQ - 3.1.38													
Total:													
Ação: 2.145 Manutenção da Farmácia Municipal													
Tipo: 2 - Atividades													
Objetivo: Administração e Manutenção - Farmácia Municipal													
Produto: Manutenção													
Sigla:													
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)													
Método de avaliação:													

 Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú			
Rua Dinamarca, 320 - Bairro dos Nódos - 88.138-900 - Balneário Camboriú / SC CEP: 88.102-285/0001-107 Fone: (47) 3261-7000 - Fax: (47) 3261-7000 E-mail: balneario@balneariocamboriu.sc.gov.br		Encaminhado em 09/05/2017 11:12 Usuário: Adeline Pinela	Página: 264 / 265

ANEXO 1 - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Ação: 2.156 Manutenção da Epidemiologia e Controle de Doenças

Tipo: Z - Atividades
Objetivo: Administração e Manutenção - Epidemiologia e Controle de Doenças
Produto: Departamento
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 118 - Departamento (99 - Anu, Anu)

Método de cálculo:

Método de imputação:

Nota fiscal:

Indicador de impacto:

Periodicidade de avaliação:

327 - Administração e Manutenção - Epidemiologia e Controle de Doenças

118 - Departamento (99 - Anu, Anu)

Atual

Periodicidade de avaliação:

No período do PPA

Quantidade:	2018	2019	2020	2021	Total
Indice Despesa:	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000

Despesa PPA: 404 - 4 - 20001 - 10 - 305 - 4039 - 2.156 - 0 - 3100000

Entidade Organizacional

Unidade gestora

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

Unidade organizacional:

404 - 4 - 20001 - 10 - 305 - 4039 - 2.156 - 0 - 3100000

4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10 - Saúde

305 - Vigilância Epidemiológica

4039 - Vigilância em Saúde

156 - Manutenção da Epidemiologia e Controle de Doenças

3 - Despesas Correntes

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

1 - Pessoal e encargos sociais

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00

Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

2021: 1.300.000,00



Total: 5.200.000,00

Global: 0,00

2018: 1.300.000,00

2019: 1.300.000,00

2020: 1.300.000,00

 Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3262-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br	Emissão: 04/08/2017 11:12 Usuário: Adeline Poleza	Chave de Autenticação 1600-5467-898	Página 265 / 265
			

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Classificação Funcional									
Função:	10 - Saúde								
Subfunção:	305 - Vigilância Epidemiológica								
Estrutura Programática									
Programa:	4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE								
Ação:	156 - Manutenção da Epidemiologia e Controle de Doenças								
Subação:									
Natureza da Despesa									
Categoria econômica:	4 - Despesa de Capital								
Grupo de despesa:	4 - Investimentos								
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id-Use									
	101030 - Recintos e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02								
Total:	Global	2018	2019	2020	2021	Total			
	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			
	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro dos Pinhões - 88.139-900 - Balneário Camboriú/SC
CNPJ: 83.102.265/0001-07 Fone: 3.267-2000 E-mail: contato@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>

Emissão: 09/08/2017 11:12	Página: 263 / 265
Unidade: Adm. Pol. Saúde	Chave de Autenticação: 1000 5467 808

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Despesa PPA:		401 - 4 - 20001 - 10 - 305 - 4039 - 2.155 - 0 - 3100000	2018	2019	2020	2021	Total
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Órgão orientador:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executora:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		305 - Vigilância Epidemiológica					
Estrutura Programática							
Programa:		4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Ação:		155 - Manutenção do Programa HIV/AIDS e Outras					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesas:		3 - Pessoal e Encargos Sociais					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - 24-100		103078 - SUS - União / VS - DST/AIDS - 0,1.38	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	5.200.000,00
Total:		100000 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1.02	190.000,00	200.000,00	210.000,00	220.000,00	800.000,00
Total:			320.000,00	330.000,00	340.000,00	350.000,00	1.340.000,00
Despesa PPA:		402 - 4 - 20001 - 10 - 305 - 4039 - 2.155 - 0 - 3100000					
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Órgão orientador:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executora:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		305 - Vigilância Epidemiológica					
Estrutura Programática							
Programa:		4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Ação:		155 - Manutenção do Programa HIV/AIDS e Outras					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesas:		3 - Outras Despesas Correntes					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - 24-100		103078 - SUS - União / VS - DST/AIDS - 0,1.38	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00
Total:		100000 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1.02	100.000,00	100.000,00	110.000,00	110.000,00	420.000,00
Total:			140.000,00	140.000,00	150.000,00	150.000,00	580.000,00
Despesa PPA:		403 - 4 - 20001 - 10 - 305 - 4039 - 2.155 - 0 - 4400000					
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Órgão orientador:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executora:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		305 - Vigilância Epidemiológica					
Estrutura Programática							
Programa:		4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Ação:		155 - Manutenção do Programa HIV/AIDS e Outras					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		4 - Despesas de Capital					
Grupo de despesas:		4 - Investimentos					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - 24-100		100000 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1.02	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Total:			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Total:			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00

Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 81.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 Email: contato@balneariocamboriu.sc.gov.br
http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br

Emissão: 01/05/2017 11:12
Usuário: Adeline Pileta

Chave de Autenticação:
1500-5607-898

Página:
262 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Fonte de recurso - Id-Uso	Valores previstos	2018	2019	2020	2021	Total
100000 - SUS - União / VS - Vig. Epidemiol. - 0.1.38	6,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02	6,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	6.400.000,00
Total:	0,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	6.600.000,00
Despesa PPA:	399 - 4 - 20001 - 10 - 304 - 4039 - 2.154 - 0 - 330000					
Estrutura Organizacional	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade gestora:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade orçamentária:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional	10 - Saúde					
Subfunção:	304 - Vigilância Sanitária					
Estrutura Programática	4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Programa:	154 - Implantação e Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Ambiental					
Subação:	3 - Despesas Correntes					
Natureza da Despesa	3 - Despesas Correntes					
Categoria econômica:	3 - Outras Despesas Correntes					
Grupo de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					
Modalidade de aplicação:	3 - Outras Despesas Correntes					
Elemento de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					
Fonte de recurso - Id-Uso	400 - 4 - 20001 - 10 - 304 - 4039 - 2.154 - 0 - 440000					
Estrutura Organizacional	4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade gestora:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade orçamentária:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional	10 - Saúde					
Subfunção:	304 - Vigilância Sanitária					
Estrutura Programática	4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Programa:	154 - Implantação e Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Ambiental					
Subação:	4 - Despesas de Capital					
Natureza da Despesa	4 - Despesas de Capital					
Categoria econômica:	4 - Investimentos					
Grupo de despesa:	4 - Investimentos					
Modalidade de aplicação:	4 - Investimentos					
Elemento de despesa:	4 - Investimentos					
Fonte de recurso - Id-Uso	100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02					
Total:	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Ação:	2.155 Manutenção do Programa HIV/AIDS e Outros					
Tipo:	2 - Atividades					
Objetivo:	Administração e Manutenção - Programa HIV/AIDS e Outros					
Produto:	Manutenção					
Sigla:						
Indicador (unidade de medida):	2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)					
Método de cálculo:						
Método de avaliação:						
Mais fidedei:						
Indicador (unidade de medida):						
Período de avaliação:						
	No período de PPA					
Quantidade:						
Índice Desajustado:						
	2018					
	1,00000					
	2019					
	1,00000					
	2020					
	1,00000					
	2021					
	1,00000					
Total						
	4,00000					



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamar, 1.320 - Bairro das Nações - 88.138-900 - Balneário Camboriú/SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poliza
Chave de Autenticação
1600-5467-898
Página
260 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Programa: 4039 - VIGILANCIA EM SAUDE

Objetivo: Alcançar as metas pactuadas nas ações e indicadores em Vigilância em Saúde.

Problema: Inadequação da estrutura física e administrativa da Vigilância em Saúde. Ausência da estrutura de Vigilância Ambiental e do Serviço de Inspeção Municipal. Isto se faz necessário para seguir o padrão federal e estadual, a fim de prevenir riscos e estar em consonância com estes órgãos.

Justificativa: Restauração, Manutenção, Monitoramento e Controle das Ações de Vigilância em Saúde do município.

Público alvo: Município de Balneário Camboriú

Tipo: 1 - Finalístico

Responsável: 4 - FABRICIO JOSE SATIRO DE OLIVEIRA

Horizonte temporal: Contínuo

Fonte de financiamento: (X) Segurança Social () Fiscal

Macro objetivo:

Indicador (unidade de medida):

Ação: 2.153 Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Administração e Manutenção - Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Produtos: Departamento

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 118 - Departamento (99 - Ano, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação: 254 - Administração e Manutenção - Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Meio físico: 2 - Manutenção (4 - Asset, Ano)

Indicador (unidade de medida):

Periodicidade de avaliação: Anual

		No período de PPA			
		2018	2019	2020	2021
		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000
		0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
		Total			
		4,00000			

Despesa PPA: 395 - 4 - 20001 - 10 - 304 - 4039 - 2.153 - 0 - 3100000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora:

Órgão organizacional: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade executora: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executora: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ação: 153 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Subação:

Natureza da Despesa

Operações:

Grupos de despesa:

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso - Id-Use:

101000 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde - 0,1,02

101008 - Receitas Ordinárias - Tr. Vig. Sanitária - 0,1,00

Total:

Despesa PPA: 396 - 4 - 20001 - 10 - 304 - 4039 - 2.153 - 0 - 3300000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora:

Órgão organizacional: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade executora: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executora: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 4039 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ação: 153 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

RUA DINAMICA, 1207 - BARRIO DAS REIXÕES - 88.138-900 - Balneário Camboriú/SC
CNPJ: 03.102.285/0001-07 FONE: 3261-7000 FAX: 3261-7000
WWW.BALNEARIOCAMBORIU-SC.GOV.BR



Emissão: 09/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Pereira

Chave de Autenticação
100079407698

Página
261 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Restrição da Despesa									
Categoria econômica:									
Grupo de despesa:									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id. Uso									
100008 - Recursos Ordinários - Tr. Vig. Saúde - 0.1.00									
103079 - SUB - União / VS - Vig. Saúde - 0.1.30									
Total:									
Despesa PPA:									
Estrutura Organizacional									
Unidade gestora:									
Órgão organizacional:									
Unidade organizacional:									
Classificação Funcional									
Função:									
Subfunção:									
Estrutura Programática									
Programa:									
Subprograma:									
Restrição da Despesa									
Categoria econômica:									
Grupo de despesa:									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id. Uso									
100008 - Recursos Ordinários - Tr. Vig. Saúde - 0.1.00									
Total:									
Ação:									
2.154 Implantação e Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Ambiental									
Tipo:									
Objetivo:									
Produto:									
Sigla:									
Indicador (unidade de medida):									
Método de cálculo:									
Método de avaliação:									
Meta física:									
Indicador (unidade de medida):									
Período de avaliação:									
No período de PPA									
Quantidade:									
Índice Descrição:									
368 - 4 - 20001 - 304 - 4039 - 2.154 - 6 - 310000									
Despesa PPA:									
Estrutura Organizacional									
Unidade gestora:									
Órgão organizacional:									
Unidade organizacional:									
Classificação Funcional									
Função:									
Subfunção:									
Estrutura Programática									
Programa:									
Subprograma:									
Restrição da Despesa									
Categoria econômica:									
Grupo de despesa:									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id. Uso									
100008 - Recursos Ordinários - Tr. Vig. Saúde - 0.1.00									
Total:									



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Otaviano, 320 - Bairro dos Nôdes - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 03.102.285/0001-07 Fone: 3261-7000
E-mail: balneariocamboriu@sc.gov.br



Emissão: 04/09/2017 11:12
Usuário: Adeline Polina

Chave de Autenticação:
1600-5467-898

Página:
246 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Ação: 2.148 Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel - SAMU

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)
Produto: Manutenção
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Indicador (unidade de medida):

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

Meta física: 250 - Administração e Manutenção - Serviços de Atendimento Móvel(SAMU)

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:


Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
 Rua Chiniquara, 320 - Bairro das Nações - 88.238-900 - Balneário Camboriú / SC
 CNPJ: 03.812.262/0001-07 Fone: 3267-7000
contabilidade@balneariocamboriu.sc.gov.br
atendimento@balneariocamboriu.sc.gov.br

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo – CNPJ 83.102.285/0001-07
Rua 1500, n. 1100 – Centro – CEP 88330-526 – (47) 3261.6200

Balneário Camboriú – Capital Catarinense do Turismo – CNPJ 83.102.285/0001-07
Rua 1500, n. 1100 – Centro – CEP 88330-526 – (47) 3261 6200



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Rua Dinamarca, 301 - Bairro dos Nove - 88.138-900 - Balneário Camboriú - SC
Fone: (47) 3261-6200 - Fax: (47) 3261-6201
E-mail: prefeitura@balneariocamboriu.sc.gov.br

Emissão: 04/09/2017 13:12
Unidade: Aditivo Poliza

Chave de Autenticação
1620-5467-898



Página
225 / 245

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Programa: 4038 - REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA
Objetivo: Prover aos servidores e municípios usuários do sistema público de saúde uma estrutura competitiva para com as necessidades dos mesmos, de modo a garantir a segurança e qualidade dos serviços prestados nas repartições atreladas à Secretaria de Saúde, do atendimento direto efetuado por meio das Unidades Básicas de Saúde, ao indireto efetuado por meio da sede administrativa. Ademais, as reformas e melhorias têm o condão de assegurar condições salubres para os profissionais que atuam nas repartições.

Problema: Há problemas físicos-estruturais em todas as Unidades de Saúde.
Justificativa: Reestruturação das Unidades Públicas de Saúde.
Responsável: Município de Balneário Camboriú
Tipo: 2 - Apoio Administrativo
Publicação: 4 - FABRICIO JOSE SATIRO DE OLIVEIRA
Responsável: Continuo
Horizonte temporal: (X) Fiscal () Social
Fonte de financiamento: (X) Seguridade Social () Fiscal
Macro objetivo: (X) Fiscal () Social
Indicador (unidade de medida):

Ação: 1.108 Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde		No período do PPA				
Tipos:		2018	2019	2020	2021	Total
1 - Projetos:						
Objetivos:						
Produtos:						
Adaptação:						
Sigla:						
Indicador (unidade de medida): 1.15 - Adaptação (22 - UNIDADE, UN)						
Método de coleta:						
Método de avaliação:						
Meta física:						
Indicador (unidade de medida): 1.15 - Adaptação (22 - UNIDADE, UN)						
Periodicidade de avaliação:						
Quantidade:						
Índice Desempenho:						
Despesa PPA:	349 - 4 - 2.000.01 - 10 - 301 - 4038 - 1.108 - 0 - 3.300.000					
Estrutura Organizacional	4 - Fundo Municipal de Saúde do Balneário Camboriú					
Unidade organizacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade implementadora:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional	10 - Saúde					
Função:	301 - Atenção Básica					
Subfunção:	4038 - REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA					
Programa:	108 - Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde					
Ação:	3 - Despesas Correntes					
Subação:	3 - Outras Despesas Correntes					
Objeto:	3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					
Modalidade de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					
Elemento de despesa:	3 - Outras Despesas Correntes					
Fonte de recursos - 14-340	14-340 - 1000000 - 1000000 - 1000000 - 1000000					
Valor da despesa - 14-340	14-340 - 1000000 - 1000000 - 1000000 - 1000000					
Total:	349 - 4 - 2.000.01 - 10 - 301 - 4038 - 1.108 - 0 - 3.300.000					
Estrutura Organizacional	4 - Fundo Municipal de Saúde do Balneário Camboriú					
Unidade organizacional:	20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade implementadora:	20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional	10 - Saúde					
Função:	301 - Atenção Básica					
Subfunção:	4038 - REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA					
Programa:	108 - Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde					
Ação:	3 - Despesas Correntes					
Subação:	3 - Outras Despesas Correntes					



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 120 - Bairro das Nações - 88.138-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 01.102.215/0001-07 Fone: (51) 3362-7000
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 18:12
Usuário: Adeline Polaca

Chave de Autenticação
1600-5667-898

Página
256 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Natureza da Despesa		Valores previstos:			
Categoria econômica:		2018	2019	2020	2021
Grupo de despesa:					
Modalidade de aplicação:					
Elemento de despesa:					
Fonte de recurso - Id-Uso					
100100 - Salários e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02					
Total:		100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
Ação: 1.109 Construção e Instalação de Unidades Básicas					
Tipo: 1 - Projetos					
Objetivos: Construção e Instalação de Unidades Básicas					
Produto: Equipamento					
Sigla:					
Indicador (unidade de medida): 3 - Equipamentos (1 - PEÇA, Und.)					
Método de avaliação:					
Método de cálculo:					
Meta física:					
Indicador (unidade de medida):					
Periodicidade de trabalho:					
Quantidade:					
Índice Desajustado:					
No período do PPA					
Total					
Despesa PPA:					
Estrutura Organizacional					
Órgão gestor:					
Órgão executor:					
Unidade executora:					
Classificação Funcional					
Função:					
Subfunção:					
Estrutura Programática					
Programa:					
Ação:					
Natureza da Despesa					
Categoria econômica:					
Grupo de despesa:					
Modalidade de aplicação:					
Elemento de despesa:					
Fonte de recurso - Id-Uso					
100100 - Salários e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02					
Total					
Ação: 1.110 Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas					
Tipo: 1 - Projetos					
Objetivos: Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas					
Produto: Estabelecimento					
Sigla:					
Indicador (unidade de medida): 116 - Estabelecimento (22 - UNIDADE, UN)					
Método de avaliação:					
Método de cálculo:					
Meta física:					
Indicador (unidade de medida):					
Periodicidade de trabalho:					
Quantidade:					
Índice Desajustado:					
No período do PPA					
Total					



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poleza

Chave de Autenticação
1600-5467-898

Página
254 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Estrutura Programática

Programa: 4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA
Ação: 164 - Manutenção dos Serviços no Pronto Atendimento do HMR

Situação:
Natureza da Despesa:
Categoria econômica:
Grupo de despesa:
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

3 - Despesas Correntes
3 - Outras Despesas Correntes

Fonte de recurso - Id-Us

100200 - Recorrer a Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02

Total:

Global	2018	2019	2020	2021	Total
0,00	3.700.000,00	3.850.000,00	4.000.000,00	4.150.000,00	15.700.000,00
0,00	3.700.000,00	3.850.000,00	4.000.000,00	4.150.000,00	15.700.000,00

Despesa PPA:

Estrutura Organizacional

Unidade gestora:
Órgão organizatório:
Unidade organizadora:
Classificação Funcional

Função:
Subfunção:
Programa:
Ação:

4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO
10 - Saúde
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA
Ação: 164 - Manutenção dos Serviços no Pronto Atendimento do HMR

Situação:
Natureza da Despesa:
Categoria econômica:
Grupo de despesa:
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

4 - Despesas de Capital
4 - Investimentos

Fonte de recurso - Id-Us

100200 - Recorrer a Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02

Total:

Global	2018	2019	2020	2021	Total
0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, n. 320 - Bairro das Nações - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3263-7000
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 09/08/2017 11:12
Unidade: Adulterio Polica

Clave de Autenticação:
1600-5467-898

Página:
252 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Fonte de recursos - 14 Uso		Valores previstos		2018		2019		2020		2021		Total	
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		Global		2018		2019		2020		2021		Total	
Total:		0,00		200,00		200,00		200,00		200,00		800,00	
Ação: 2.157 Manutenção do Hospital e Maternidade Ruth Cardoso													
Tipo: 2 - Atividades													
Objetivo: Administração e Manutenção - Hospital e Maternidade Ruth Cardoso													
Produto: Manutenção													
Sigla:													
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)													
Método de cálculo:													
Método de avaliação:													
Meta física (unidade de medida):													
Previsão de aplicação:													
No período do PPA		2018		2019		2020		2021		Total			
Quantidade		1,00000		1,00000		1,00000		1,00000		4,00000			
Índice Despesado		0,00000		0,00000		0,00000		0,00000		0,00000			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		17.000.000,00		18.300.000,00		19.000.000,00		20.000.000,00		74.300.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		17.000.000,00		18.300.000,00		19.000.000,00		20.000.000,00		74.300.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													
Unidade gestora:													
Órgão organizacional:													
Unidade implementadora:													
Classificação Funcional													
Função:													
Subfunção:													
Programa:													
Subprograma:													
Atividade:													
Subatividade:													
Natureza da Despesa													
Categoria econômica:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Módulo de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recursos - 14 Uso		2018		2019		2020		2021		Total			
100000 - Recortes e Transf. de Propostas - Saúde - 0.1.02		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - ESUS-SM -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / Gasto - FAN -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - RCE-RCEG -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
100000 - S/S - União / MAC TETO - PAU HOSP -		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
Total:		16.300.000,00		7.800.000,00		7.950.000,00		8.000.000,00		76.050.000,00			
Despesa PPA:													
Estrutura Organizacional													

 **Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú**
Rua Diomirama, 120 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>

Emissão: 08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poliza

Chave de Autenticação
1500-5467-998

Página
253 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Despesa PPA:		410 - 4 - 20002 - 10 - 302 - 4037 - 2.157 - 3 - 440000	2018	2019	2020	2021	Total
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade organizacional:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20000 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Estrutura Programática							
Programa:		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA					
Ação:		157 - Manutenção do Hospital e Maternidade Ruth Cardoso					
Natureza da Despesa							
Subação:		4 - Despesas de Capital					
Categoria econômica:		4 - Investimentos					
Grupo de despesa:		4 - Investimentos					
Modalidade de aplicação:		100000 - Recurso de Transferência					
Elemento de despesa:		100000 - Recurso de Transferência					
Fonte de recurso - Id-Usa		100000 - Recurso de Transferência					
Valor de despesa:		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Valor de crédito:		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Valor de anulação:		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)					
Meta física:		246 - Administração e Manutenção - Pronto Atendimento do HMRC					
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)					
Periodicidade de avaliação:		Anual					
Quantidade:		0,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desajuste:		0,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Despesa PPA:		434 - 4 - 20002 - 10 - 302 - 4037 - 2.164 - 3 - 310000					
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade organizacional:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20000 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Estrutura Programática							
Programa:		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA					
Ação:		164 - Manutenção dos Serviços no Pronto Atendimento do HMRC					
Natureza da Despesa							
Subação:		3 - Despesas Correntes					
Categoria econômica:		3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesa:		1 - Pessoal e Encargos Sociais					
Modalidade de aplicação:		100000 - Recurso de Transferência					
Elemento de despesa:		100000 - Recurso de Transferência					
Fonte de recurso - Id-Usa		100000 - Recurso de Transferência					
Valor de despesa:		0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00	1.150.000,00	4.300.000,00
Valor de crédito:		0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00	1.150.000,00	4.300.000,00
Valor de anulação:		0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00	1.150.000,00	4.300.000,00
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)					
Meta física:		246 - Administração e Manutenção - Pronto Atendimento do HMRC					
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)					
Periodicidade de avaliação:		Anual					
Quantidade:		0,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desajuste:		0,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Despesa PPA:		435 - 4 - 20002 - 10 - 302 - 4037 - 2.164 - 3 - 330000					
Estrutura Organizacional							
Unidade gestora:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade organizacional:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20000 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC
 CNPJ: 83.102.205/0001-07 Fone: 3267-7000
financeiro@bellini.com.br ou bellini@bellini.com.br

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Moeda: Realiz.		2023 - Administração e Manutenção - Convênio CDS/AMPHI		No período do PPA				Total
Anual		2 - Manutenção (4 - Anual, An)		2018	2019	2020	2021	2021
Periodicidade de avaliação:				1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Despesa PPA:		392 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.152 - 9 - 31.0000		0,00000				
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Beldeslino Cambaril						
Órgão executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Unidade executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Classificação Funcional		10 - Saúde						
Função:		300 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial						
Estrutura Programática		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA						
Programa:		152 - Manutenção do Convênio CDS/AMPHI						
Subpro:								
Natureza da Despesa		3 - Despesas Correntes						
Categoria econômica:		1 - Pessoal e Encargos Sociais						
Grupo de despesa:								
Modalidade de aplicação:								
Elemento de despesa:								
Fonte de recurso - 24 Uso		Recurso - 100000 - 01.02						
LIMITE - RENDITA E TRANSF. DE IMPOSTOS - SAÚDE - 01.02		Valores previstos:		Global	2018	2019	2020	2021
Total:		392 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.152 - 9 - 31.0000		0,00	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Despesa PPA:		393 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.152 - 9 - 33.0000						
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Beldeslino Cambaril						
Órgão executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Unidade executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Classificação Funcional		10 - Saúde						
Função:		300 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial						
Estrutura Programática		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA						
Programa:		152 - Manutenção do Convênio CDS/AMPHI						
Subpro:								
Natureza da Despesa		3 - Despesas Correntes						
Categoria econômica:		3 - Outras Despesas Correntes						
Grupo de despesa:								
Modalidade de aplicação:								
Elemento de despesa:								
LIMITE - RENDITA E TRANSF. DE IMPOSTOS - SAÚDE - 01.02		Valores previstos:		Global	2018	2019	2020	2021
Total:		393 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.152 - 9 - 33.0000		0,00	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Despesa PPA:		394 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.152 - 9 - 41.0000						
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Beldeslino Cambaril						
Órgão executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Unidade executante:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Classificação Funcional		10 - Saúde						
Função:		300 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial						
Estrutura Programática		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA						
Programa:		152 - Manutenção do Convênio CDS/AMPHI						
Subpro:								
Natureza da Despesa		4 - Despesa de Capital						
Categoria econômica:		4 - Investimentos						
Grupo de despesa:								
Modalidade de aplicação:								
Elemento de despesa:								



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 E-mail: contabilidade@camboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Chave de Autenticação
1600-9467-898

Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Pereira

Página
259 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Natureza da Despesa									
3 - Despesas Correntes									
1 - Pessoal e Encargos Sociais									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id-Use									
100000 - Recursos e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02									
100871 - S/IS - União / MAC - CEO - 0.1.38									
Total:									
Despesa PPA:									
390 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.151 - 0 - 330000									
Estrutura Organizacional									
Unidade gestora:									
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
Classificação Funcional									
Função:									
10 - Saúde									
Subfunção:									
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Estrutura Programática									
Programa:									
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA									
Ação:									
151 - Manutenção das Estratégias de Saúde Bucal Especializadas									
Situação:									
3 - Despesas Correntes									
3 - Outras Despesas Correntes									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id-Use									
100871 - S/IS - União / MAC - CEO - 0.1.38									
100871 - S/IS - Estado / MAC - CEO - 0.1.67									
Total:									
Despesa PPA:									
391 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.151 - 0 - 440000									
Estrutura Organizacional									
Unidade gestora:									
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
Classificação Funcional									
Função:									
10 - Saúde									
Subfunção:									
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Estrutura Programática									
Programa:									
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA									
Ação:									
151 - Manutenção das Estratégias de Saúde Bucal Especializadas									
Situação:									
4 - Despesas de Capital									
4 - Investimentos									
Modalidade de aplicação:									
Elemento de despesa:									
Fonte de recurso - Id-Use									
100000 - Recursos e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02									
Total:									
Ação:									
2.152 Manutenção do Consórcio CIS-AMFRI									
Tipo:									
2 - Atividades									
Objetivo:									
Administração e Manutenção - Consórcio CIS/AMFRI									
Produto:									
Manutenção									
Sigla:									
Trânsito (unidade de medida):									
2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)									
Método de avaliação:									



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, n. 320 - Bairro das Nações - 88.138-900 - Balneário Camboriú - SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000 financeiro@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poleza

Chave de Autenticação
1600-5467-898

Página
248 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
149 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.0000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:											
100000 - Receita e Transf. de Impostos - Saúde - 0.1.02											

Natureza da Despesa											
3 - Despesas Correntes											
3 - Outras Despesas Correntes											
Categorias econômicas:											
Grupo de despesa:											
Modalidade de aplicação:											
Elemento de despesa:											
Fonte de recurso - Id-Uso											
10.302 - SUS - União / MAC - COPS - 0.1.38											
Total:											
385 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 440000											
Despesa PPA:											
Estrutura Organizacional											
Unidade gestora:											
20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Balaioeiro Camboriú											
Órgão organmatário:											
20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organmatária:											
Classificação Funcional											
Função:											
10 - Saúde											
Subfunção:											
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática											
Programa:											
4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Atividade:											
150 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA											
Natureza da Despesa											
Categorias											



Emissão: 04/08/2017 11:12 Usuário: Adeline Poleza	Chave de Autenticação 1600 5467 898	Página 209 / 265
--	--	---------------------

	Total	79,913,308.06
		20,000.00
		20,000.00

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DA SAÚDE E SANEAMENTO



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 330 - Bairro dos Nódos - 88.138-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3367-7000 saude@balneariocamboriu.sc.gov.br
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adalmei Peleusa

Chave de Autenticação
1600 540P 698

Página
249 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Despesa PPA:		377 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.147 - 0 - 310000	2018	2019	2020	2021	Total
Estrutura Organizacional							
Unidades gestoras:							
Órgão gestor:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade executora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Estrutura Programática							
Programa:		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA					
Ação:		147 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesa:		1 - Pessoal e Encargos Sociais					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - Lei-Usa							
10000 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02							
Total:			600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	2.400.000,00
Despesa PPA:		378 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.147 - 0 - 330000					
Estrutura Organizacional							
Unidades gestoras:							
Órgão gestor:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade executora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Estrutura Programática							
Programa:		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA					
Ação:		147 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		3 - Despesas Correntes					
Grupo de despesa:		3 - Outras Despesas Correntes					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - Lei-Usa							
10000 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02							
10070 - SUS - ES200 / MAC - 100 - 0.1.1.67							
10080 - SUS - UN00 / P00C - 1000 Transferência - 0.1.1.38							
Total:			2.396.000,00	2.300.000,00	2.306.000,00	2.310.000,00	9.310.000,00
Despesa PPA:		379 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.147 - 0 - 440000					
Estrutura Organizacional							
Unidades gestoras:							
Órgão gestor:		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú					
Unidade executora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Unidade executiva:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
Classificação Funcional							
Função:		10 - Saúde					
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Estrutura Programática							
Programa:		4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA					
Ação:		147 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde					
Subação:							
Natureza da Despesa							
Categoria econômica:		4 - Despesas de Capital					
Grupo de despesa:		4 - Investimentos					
Modalidade de aplicação:							
Elemento de despesa:							
Fonte de recurso - Lei-Usa							
10000 - Receita e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02							
Total:			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00



Embalagem: 04/00/2017 11:12	Chave de Autenticação 1600-9967-898	Página 292 / 263
-----------------------------	--	---------------------

[illegible]



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 1.320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Poleza

Chave de Autenticação
1600-5467-898

Página
243 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Natureza da Despesa
Categoria econômica:
Grupo de despesa:
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

4 - Despesas de Capital
4 - Investimentos

Fonte de recurso - Id-Usa

100208 - Recorrente e Transfer. de Impostos - Saúde - 0.1.02

Total:

Global	2018	2019	2020	2021	Total
0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 1.301 - Bairro das Nações - 88.138-900 - Balneário Camboriú/ SC
CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3261-7000
E-mail: prefeitura@balneariocamboriu.sc.gov.br



Emissão: 04/09/2017 11:12
Usuário: Adeline Polera

Chave de Autenticação
1000-5467-698

Página
244 / 265

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Programa:

4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA

Objetivo:

Melhorar a assistência e oferta dos serviços de Média e Alta Complexidade.

Problema:

Identificou-se filas de espera para consultas especializadas e exames de média e alta complexidade. Insuficiência de profissionais para prestação de serviços especializados, gerando demanda reprimida.

Justificativa:

Credenciar serviços que ofertem as necessidades do atendimento a população.

Público alvo:

Município de Balneário Camboriú

Tipo:

1 - Finalístico

Responsável:

4 - FABRICIO JOSE SATIRO DE OLIVEIRA

Horizonte temporal:

Contínuo

Fonte de financiamento:

(X) Seguridade Social () Fiscal

Macro objetivo:

()

Indicador (unidade de medida):

Ação: 2.146 Manutenção do FAEC AIH/SAE

Tipo:

2 - Atividades

Objetivo:

Administração e Manutenção - FAEC AIH/SAE

Produto:

Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida):

2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Despesa PPA:

376 - 4 - 20001 - 10 - 302 - 4037 - 2.146 - 0 - 330000

Estrutura Organizacional

4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Unidade gestora:

20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade executora:

20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

10 - Saúde

Função:

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Subfunção:

4037 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA

Programa:

146 - Manutenção do FAEC AIH/SAE

Ação:

3 - Despesas Correntes

Subação:

3 - Outras Despesas Correntes

Natureza da Despesa

3 - Despesas Correntes

Categoria econômica:

3 - Outras Despesas Correntes

Grupo de despesa:

3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

3 - Outras Despesas Correntes

Elemento de despesa:

3 - Outras Despesas Correntes

Fonte de recurso - Id-Uso

0.0873 - SUS - União / FISC - FAEC - 0.1.38

Total:

0.00

Global:

0.00

Valores previstos:

2018 2019 2020 2021 Total

3.500.000,00 3.500.000,00 3.500.000,00 3.500.000,00 14.000.000,00

3.500.000,00 3.500.000,00 3.500.000,00 3.500.000,00 14.000.000,00

Ação: 2.147 Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde

Tipo:

2 - Atividades

Objetivo:

Administração e Manutenção - Serviços Especializados

Produto:

Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida):

2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta anual:

349 - Administração e Manutenção - Serviços Especializados

Indicador (unidade de medida):

2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação:

2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Quantidade:

0,00000

Índice Desiderado:

0,00000

No período do PPA:

2018 2019 2020 2021 Total

1,00000 1,00000 1,00000 1,00000 4,00000

0,00000 0,00000 0,00000 0,00000 0,00000



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
RUA CRISTÓVÃO, 320 - BAIRRO DOS RIOS - 88.138-900 - Balneário Camboriú / SC
CNPJ: 03.102.265/0001-07 Fone: 3267-7000
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br>



Emissão: 04/08/2017 11:12
Usuário: Adeline Pefesa
Página: 247 / 255
Chave de Autenticação: 1000-5467-970

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2018-2021

Classificação Funcional		Valores previstos:		2018		2019		2020		2021		Total	
Função:		10 - Saúde											
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática		4007 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Programa:		148 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel - SAMU											
Ação:													
Modalidade de aplicação:		4 - Despesa de Capital											
Grupo de despesa:		4 - Investimentos											
Elemento de despesa:													
Fonte de recurso - Id-Usa		10000 - Recursos e Tributos de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:		0,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		20.000,00	
Ação:		2.149 Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS											
Tipo:		2 - Atividades											
Objetivo:		Administração e Manutenção - CAPS											
Produto:		Manutenção											
Subjeto:													
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)											
Método de cálculo:													
Método de avaliação:													
Meta Real:		251 - Administração e Manutenção - CAPS											
Indicador (unidade de medida):		2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)											
Periodicidade de avaliação:													
Quantidade:		No período de PPA:											
Total Desajuste:		302 - 4 - 200001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 3100000											
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú											
Unidade gestora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organizacional:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Classificação Funcional													
Função:		10 - Saúde											
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática		4007 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Produto:		149 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS											
Ação:													
Modalidade de aplicação:													
Grupo de despesa:		3 - Despesa Corrente											
Modalidade de aplicação:		1 - Pessoal e Encargos Sociais											
Elemento de despesa:													
Fonte de recurso - Id-Usa		10000 - Recursos e Tributos de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:		0,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		20.000,00	
Total:		0,00		836.000,00		845.000,00		860.000,00		860.000,00		3.341.000,00	
Corpo PPA:		302 - 4 - 200001 - 10 - 302 - 4037 - 2.149 - 0 - 3100000											
Estrutura Organizacional		4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú											
Unidade gestora:		20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Unidade organizacional:		20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Classificação Funcional													
Função:		10 - Saúde											
Subfunção:		302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
Estrutura Programática		4007 - SAÚDE ESPECIALIZADA HUMANIZADA											
Produto:		149 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS											
Ação:													
Modalidade de aplicação:													
Grupo de despesa:													
Modalidade de aplicação:													
Elemento de despesa:													
Fonte de recurso - Id-Usa		10000 - Recursos e Tributos de Impostos - Saúde - 0.1.02											
Total:		0,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		20.000,00	
Total:		0,00		836.000,00		845.000,00		860.000,00		860.000,00		3.341.000,00	

**ANEXO IV – Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde –
realizada em 12/04/2019**

**RELATÓRIO FINAL DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ**



**"SAÚDE COMO DIREITO E COMPROMISSO DE TODOS;
CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS"**

Figura 55 – VII Conferência Municipal de Saúde:



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

RELATÓRIO FINAL
7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
12 de abril de 2019
Balneário Camboriú – Santa Catarina

Fabricio José Satiro de Oliveira
Prefeito Municipal

Suzany de Fátima Henchoste Olibone
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Comissão Organizadora:

Suzany de Fátima Henchoste Olibone
Luciane Costa
Victor Moreira de Moraes Lopes
Dineusa Aparecida Souza
Maristela Vieira

Casa dos Conselhos

Rua: 1822 n. 1510 - Centro
88330-484 - Balneário Camboriú - SC
Telefone: (47) 3367-0129
E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com

SUMÁRIO

1. DADOS

GERAIS 4

1.1 Síntese da

Conferência4

1.2 Informações básicas da

Conferência6

1.3 Informações do relatório7

1.4 Informações sobre o Município

2. DOCUMENTOS DA CONFERÊNCIA8

2.1 Decreto de Convocação8

2.2 Regimento interno da 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ9

3. RESULTADOS DA CONFERÊNCIA..... 21

3.1 Propostas Aprovadas21

3.2 Moções Aprovadas..... 25

4.APÊNDICES34

4.1 Texto Base34

4.2 Checklist da 5ª conferência municipal de saúde de Balneário Camboriú34

4.3 Programação da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú ...35

4.4 Modelo de Crachá utilizado na Conferência36

4.5 Ficha de inscrição da Conferência – PARA DELEGADOS.....37

4.6 Ficha de inscrição da Conferência – PARA PARTICIPANTES.....38

4.7 Convite de divulgação da Conferência39

4.8 Camiseta da Conferência 40

4.9 Registros e Fotos da Conferência40

1. DADOS GERAIS

1.1 Síntese da Conferência

A 7ª Conferência Municipal de Saúde trouxe o tema “SAÚDE COMO DIREITO E COMPROMISSO DE TODOS; CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”, a fim de atingir os seguintes objetivos: Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir a saúde como direito humano, à sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais; Mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade brasileira acerca do direito à saúde e em defesa do SUS; Fortalecer a participação e o controle social no SUS, com ampla representação da sociedade em todas as etapas da 16ª Conferência Nacional de Saúde; Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das diretrizes do Plano Plurianual – PPA, e dos Planos Municipais, Estadual e Nacional de Saúde; Aprofundar o debate sobre as reformas necessárias à democratização do Estado, em especial as que incidem sobre o setor saúde.

A 7ª Conferência Municipal de Saúde, Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8a+8), foi convocada pelo Prefeito Fabrício de Oliveira, pelo Decreto nº 9.360, DE 29 DE MARÇO DE 2019 e aconteceu no dia 12 de abril de 2019 das 08:00 as 19:00 horas, sob autorização e direcionamento da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal da Saúde;

De acordo com Sérgio Arouca (1986) “Saúde não é simplesmente ausência de doença”: “é um bem-estar físico, social, afetivo e que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que simplesmente não estar doentes: que tenham direito à casa, ao trabalho, ao salário digno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não os seja agressivo, e que, pelo contrário,

permita uma vida digna e decente. ” “É ter direito a um sistema político que respeite a livre opinião, a livre possibilidade de organização e autodeterminação de um povo, e que não esteja todo tempo submetido ao medo da violência. ”

A conferência propiciou um espaço de debate e reflexão, incentivam a participação e contribuição de cada usuário, profissional de saúde, gestor e prestador, para que a gestão participativa, vestida da bandeira da democracia e saúde, possa ser uma poderosa guardiã da constituição federal na defesa do direito humano fundamental à saúde. Foram propostas ações e serviços de saúde para a totalidade da população brasileira, sendo que para mais de 75% desta população o SUS é a única opção de assistência à saúde, e defender conquistas que são exemplos para o mundo.

No dia 12 de abril de 2019 às 8:00 horas iniciou-se o credenciamento e cadastro dos participantes e direcionados para plenária de abertura, com provisão para início às 9:00 horas.

Para composição de mesa oficial da Plenária de Abertura foram chamados: Sra. Presidente do Conselho Municipal de Saúde - Suzany de Fátima Henchoste Olibone; Sra. Secretária Municipal de Saúde - Andressa Bertiel Willeke Haddad; Sr. Presidente da Câmara de Vereadores - Omar Tomalih e também, os convidados, que realizaram as palestras de abertura, Sr. Jonathan Hoffmann; o Sr. Professor Dr. Marcos Aurélio Maeyama e o Sr. Professor Dr. Raphael Nunes Bueno.

Após cerimônia de abertura e início oficial da 7ª Conferência, o palestrante Sr. Professor Dr. Marcos Aurélio Maeyama discorreu acerca do tema “Saúde de qualidade para todo o povo brasileiro”. Em seguida Sr. Professor Dr. 370370Raphael Nunes Bueno discorre sobre o Tema “Financiamento do SUS: Fortalecimento e combate a Precarização do SUS”. Em seguida o Sr. Jonathan Hoffmann discorreu acerca do Tema “O Trabalho na Consolidação do SUS: O Controle Social na Garantia do Direito à Saúde”.

Após palestras de abertura, foi realizado um coffee break e logo posteriormente, a leitura e aprovação do Regimento Interno em plenária geral.

As 13:00 horas foi realizado uma pausa de uma hora para o almoço. Com os participantes retornando do intervalo, foi realizada uma sessão de alongamento e relaxamento para serem iniciadas as atividades do período vespertino.

Iniciadas as atividades do período da tarde, todos os participantes foram divididos em subgrupos, um subgrupo para cada eixo temático desta Conferência: Eixo I – Saúde como direito; Eixo II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e Eixo III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS.

Nestes grupos, por eixo temático, foram discutidas, debatidas, votadas e aprovadas propostas em nível Municipal, Estadual e Nacional voltadas a investimentos, melhorias e qualidade do SUS.

Em seguida e esta etapa nos grupos de trabalho, foi realizado um coffee break e composta a mesa oficial para a Plenária Final deste Conferência.

Após a construção das propostas, em subgrupos, cada uma destas foi lida e debatida em Plenária Final. Cada participante presente possuía voz para suprimir, aprovar ou realizar questionamentos acerca das propostas levantadas.

Após debatidas e aprovadas as propostas, as mesmas foram compiladas e anexadas ao presente relatório final.

Ao término da Plenária Final, foram eleitos 4 Delegados titulares e suplentes para representarem os usuários do SUS, 2 Delegados titulares e suplentes para representarem os profissionais do SUS e 2 Delegados titulares e suplentes para representarem os gestores e prestadores de serviços na Conferência Estadual de Saúde de Santa Catarina deste ano.

Para a Conferência Estadual de Saúde de Santa Catarina foram aprovadas 59 propostas. Dentre estas, 28 propostas do Eixo 1, 21 propostas para o Eixo 2 e 10 propostas do Eixo 3.

Victor Moreira de Moraes Lopes
Relator da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú 2019.

1.2 Informações básicas da Conferência

Nome do Município	Balneário Camboriú – SC
Local de Realização	Universidade do Vale do Itajaí – Campus BC – Auditório II, Bloco 07.
Data da Conferência	12 de abril de 2019
Comissão Organizadora da Conferência	Suzany de Fátima Henchoste Olibone Luciane Costa Victor Moreira de Moraes Lopes Dineusa Aparecida Souza Maristela
Número de Participantes	200
Relação de organizações da sociedade civil participantes	Usuários de CRAS, Usuários de CREAS, Usuários de CAPSad, Usuários de CAPS II, Secretaria de Inclusão, Secretaria de Educação, Associação de Bairro e Moradores(Nações, Municípios, Estaleirinho), Amor para Down, Casa da Criança, Usuários do Núcleo Assistencial Humberto de Campos, Conselho Local do Bairro dos Municípios, Conselho dos Direitos Humanos, Conselho Municipal da Criança e do Adolescentes, Conselho Municipal da Mulher.

Convocação da Conferência	[x] Executivo – Decreto n. 9.360, DE 29 DE MARÇO DE 2019
----------------------------------	--

1.3 Informações do relatório

Responsável pelo relatório	Conselho Municipal de Saúde e Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde
Nome completo do responsável pelo preenchimento	Victor Moreira de Moraes Lopes – Secretário-Executivo
Nome da Instituição a qual pertence	Centro de Atenção Psicossocial II – CAPS II
Telefone de contato	47-3363-6914 47-99603-2855
Endereço Eletrônico	v_mmoraes2@hotmail.com caps@bc.sc.gov.br

1.4 Informações sobre o Município

Existe Conselho Municipal de Saúde	SIM. Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú – COMUS
Citar o instrumento legal de criação	Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

<p>Quais os dispositivos do município para Atenção à Saúde</p>	<p>- Secretaria Municipal de Saúde: gabinete, regulação, Compras, Contabilidade, DITA, DIVS.</p> <p>- UBS: Central, Municípios, Nações, Vila Real, São Judas, Barra, Ariribá, Nova Esperança, Praia Agrestes, Estados.</p> <p>- Unidades Especializadas: Centro de Diagnose, CEFIR, CAPS II, CAPS AD, CISS/CTA, NAI, NAM, SAMU, PAI, AEHRC, UA 24HS, COE, Laboratório Municipal, HMRC.</p>
---	---

2. DOCUMENTOS DA CONFERÊNCIA

2.1 Decreto de Convocação

t12 PUBLICAÇÕES LEGAIS

SÁBADO E DOMINGO, 30 E 31 DE MARÇO DE 2019

<p>ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ GABINETE DO PREFEITO SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO GOVERNAMENTAL DECRETO N.º 9.360, DE 29 DE MARÇO DE 2019.</p> <p>"Dispõe sobre a Convocação da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, e dá outras providências".</p> <p>O Prefeito Municipal de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no inciso VII do art. 72, da Lei Orgânica do Município - Lei Municipal nº 933/1990, e em consonância com a Lei Federal nº 8.142/1990, e ainda, mediante relevante interesse público,</p> <p>Decreta:</p> <p>Art. 1º Fica convocada a 7ª Conferência Municipal de Saúde do Município de Balneário Camboriú, a realizar-se no dia 12 de abril de 2019, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, em sua 4ª Reunião de 2019, datada de 27 de março de 2019, e promovida pela Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Art. 2º A 7ª Conferência Municipal de Saúde desenvolverá seus trabalhos sob o tema "Democracia e Saúde: como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".</p> <p>Art. 3º A 7ª Conferência Municipal de Saúde será presidida pela Secretária Municipal de Saúde e na sua ausência, ou impedimento eventual, pelo seu representante legal.</p> <p>Art. 4º A Secretaria Municipal de Saúde expedirá mediante Portaria o Regimento Interno da 7ª Conferência Municipal de Saúde, a ser elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.</p> <p>Art. 5º As despesas com a realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde serão por conta dos recursos orçamentários próprios da Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>Balneário Camboriú (SC), 29 de março de 2019. FABRÍCIO JOSÉ SATIRO DE OLIVEIRA Prefeito Municipal</p>	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS CONVOCAÇÃO</p> <p>Ficam convocados para o curso de Formação de Guarda Municipal da Prefeitura de Balneário Camboriú, os candidatos aprovados no concurso público municipal edital 001/2014 e 001/2010 (conforme decisão judicial nº 0002258-42.2011.8.24.0005), abaixo relacionados: Cargo Guarda Municipal Masculino – Concurso 001/2014:</p> <table> <tr> <th>Classificação</th><th>Nome</th></tr> <tr><td>61</td><td>RONALDO CORDEIRO NOVINSKI</td></tr> <tr><td>62</td><td>DIEGO DA SILVA GORZIZA</td></tr> <tr><td>63</td><td>DOUGLAS XAVIER DE AVILA</td></tr> <tr><td>64</td><td>EZER VALDEVINO DE OLIVEIRA</td></tr> <tr><td>65</td><td>WALLAMIE OTAVIO DOS SANTOS MELLO</td></tr> <tr><td>66</td><td>CLEBER REICH</td></tr> <tr><td>67</td><td>PAULO RICARDO JUNG</td></tr> <tr><td>68</td><td>RICARDO CARVALHO XAVIER</td></tr> <tr><td>69</td><td>JONATAS RENATO AMARAL VIEIRA *</td></tr> <tr><td>70</td><td>JOSE LUCAS DIAS DA SILVA</td></tr> <tr><td>71</td><td>LEANDRO ABELIN SOARES *</td></tr> <tr><td>72</td><td>SILMAR AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA</td></tr> <tr><td>73</td><td>JACKSON SOARES PEREIRA **</td></tr> <tr><td>74</td><td>FABIO GONCALO DA SILVA</td></tr> </table>	Classificação	Nome	61	RONALDO CORDEIRO NOVINSKI	62	DIEGO DA SILVA GORZIZA	63	DOUGLAS XAVIER DE AVILA	64	EZER VALDEVINO DE OLIVEIRA	65	WALLAMIE OTAVIO DOS SANTOS MELLO	66	CLEBER REICH	67	PAULO RICARDO JUNG	68	RICARDO CARVALHO XAVIER	69	JONATAS RENATO AMARAL VIEIRA *	70	JOSE LUCAS DIAS DA SILVA	71	LEANDRO ABELIN SOARES *	72	SILMAR AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA	73	JACKSON SOARES PEREIRA **	74	FABIO GONCALO DA SILVA
Classificação	Nome																														
61	RONALDO CORDEIRO NOVINSKI																														
62	DIEGO DA SILVA GORZIZA																														
63	DOUGLAS XAVIER DE AVILA																														
64	EZER VALDEVINO DE OLIVEIRA																														
65	WALLAMIE OTAVIO DOS SANTOS MELLO																														
66	CLEBER REICH																														
67	PAULO RICARDO JUNG																														
68	RICARDO CARVALHO XAVIER																														
69	JONATAS RENATO AMARAL VIEIRA *																														
70	JOSE LUCAS DIAS DA SILVA																														
71	LEANDRO ABELIN SOARES *																														
72	SILMAR AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA																														
73	JACKSON SOARES PEREIRA **																														
74	FABIO GONCALO DA SILVA																														

Baln

01-07

2.2 Regimento interno da 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ 2019

CAPÍTULO I **DAS FINALIDADES**

Art. 1º – A 7ª Conferência Municipal de Saúde, Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8a+8), doravante neste regimento denominada 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, convocada pelo **Decreto nº Nº 9.360, DE 29 DE MARÇO DE 2019**, será realizada, no dia 12 de abril de 2019 das 08:00 as 19:00 horas, sob autorização e direcionamento da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal da Saúde;

Considerando a Constituição Federal de 1988 em seus artigos 196, 197 e 198;

“Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

“Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado”.

“Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I – descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III – participação da comunidade.

Considerando a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, que institui o SUS como direito de todos e dever do Estado e dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando a Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelece a Conferência de Saúde como uma das instâncias colegiadas do SUS e define no §1º que a Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação de políticas de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou pelo Conselho de Saúde;

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que diz em seu “Art. 28. § 1º O processo de planejamento e orçamento será ascendente e deverá partir das necessidades de saúde da população em cada região, com base no perfil epidemiológico, demográfico e socioeconômico, para definir as metas anuais de atenção integral à saúde e estimar os respectivos custos”.

Considerando que as deliberações da 7ª Conferência Municipal de Balneário Camboriú precisam ser contempladas no próximo ciclo de planejamento da Saúde e servir de subsídio para a elaboração do Plano Municipal de Saúde; e considerando a necessidade de reafirmar tanto o que dispõe a Constituição Federal, pela Democracia Participativa quanto as diretrizes estabelecidas nas outras Leis acima citadas, foi convocada a 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Art. 2º – A 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú terá por objetivos:

I – Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, para garantir a saúde como direito humano, à sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais;

II – Mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade brasileira acerca do direito à saúde e em defesa do SUS;

- III – Fortalecer a participação e o controle social no SUS, com ampla representação da sociedade em todas as etapas da 16ª Conferência Nacional de Saúde;
- IV – Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das diretrizes do Plano Plurianual – PPA, e dos Planos Municipais, Estadual e Nacional de Saúde;
- V – Aprofundar o debate sobre as reformas necessárias à democratização do Estado, em especial as que incidem sobre o setor saúde.

CAPÍTULO II

DO TEMA

Art. 3º – A 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú terá como tema central: “SAÚDE COMO DIREITO E COMPROMISSO DE TODOS; CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”.

§ 1º – Os eixos temáticos da 7ª Conferência Municipal de Saúde são: I – Saúde como direito; II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS.

§ 2º – O Tema será discutido em painel central e mesa redonda, com coordenação, secretaria e a participação de expositores, indicados pela Comissão Organizadora, assegurando o debate com os delegados/as e convidados/as.

§ 3º – Serão elaboradas ementas que orientarão as apresentações dos expositores no painel central e plenária final.

CAPÍTULO III

DAS ETAPAS

Art. 4º – A 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú será realizada em apenas uma etapa (em instância municipal), não sendo possível a realização de etapas em instância local (por bairro), por não ter existido tempo hábil para realização destas.

Art. 5º – A etapa municipal acontecerá no dia 12 de abril de 2019, das 8:00 horas às 19:00 horas, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Balneário Camboriú – Auditório II do Bloco 07.

§ 2º – Os debates sobre o tema e os eixos temáticos da conferência serão conduzidos com base em Documento Orientador elaborado pelo Conselho Nacional de Saúde.

§ 3º – Como cumprimento ao regimento da 16ª Conferência Nacional de Saúde, será elaborado o relatório da 7ª Conferência Municipal de Saúde a ser encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina até o dia 25 de abril.

§ 4º – Em todas as Etapas da 16ª Conferência Nacional de Saúde será assegurada a paridade dos/as delegados/as representantes dos usuários em relação ao conjunto dos/as delegados/as dos demais segmentos, conforme previsto na Resolução 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde – CNS, e na Lei no 8.142/1990.

§ 5º – Será assegurada acessibilidade plena, considerando aspectos arquitetônicos, atitudinais, programáticos e comunicacionais, de acordo com o Manual de Acessibilidade para a 16ª Conferência Nacional de Saúde, recomendado pela Comissão Intersetorial de Saúde da Pessoa com Deficiência – CISPDCNS, a Lei no. 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, promulgada pelo Decreto no. 6.949, de 25 de agosto de 2009.

Art. 6º – As deliberações da 9ª Conferência Municipal de Saúde serão objeto de monitoramento pelas instâncias de controle social, em todas suas esferas, com vistas a acompanhar seus desdobramentos.

Art. 6º – Somente as propostas e moções de âmbito estadual, nacional e internacional serão consideradas na Etapa Estadual.

Art. 7º – A responsabilidade pela realização 7ª Conferência Municipal de Saúde, incluído o seu acompanhamento, será de competência da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, com apoio solidário de movimentos, entidades e instituições.

SEÇÃO II

DA ETAPA ESTADUAL

Art. 8º – A 8a Conferência Estadual de Saúde, com base no Documento Orientador da Conferência, tem por objetivo analisar as propostas de âmbito Estadual e Nacional provenientes das Conferências Municipais e elaborar Relatório Final da Etapa Estadual dentro dos prazos previstos por este Regimento.

Art. 9º – Participam da Etapa Estadual delegados /as eleitos/as nas conferências municipais, assim como convidados/as nos termos deste Regimento.

§ 1º Poderão ser delegados/as da Etapa Estadual os/as Conselheiros/as Estaduais, titulares e suplentes. Poderão ser convidados/as pelo Conselho Estadual de Saúde 10 % do número de delegados/os eleitos/as na Etapa Municipal.

§ 2º Os critérios de participação para a Etapa Estadual são estabelecidos pelo Conselho Estadual de Saúde, observando-se a recomendação do Art. 22 deste Regimento.

Art. 13º – Na Etapa Estadual serão eleitos/as os/as 100 (cem) delegados/as que participarão da Etapa Nacional, de forma paritária, conforme a Resolução no 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

§ 1º As propostas e diretrizes que incidirão sobre as políticas de saúde de âmbito Nacional serão destacadas no Relatório Final da Etapa Estadual.

§ 2º O Relatório Final da Etapa Estadual será de responsabilidade do Conselho Estadual de Saúde e deverá ser enviado à Comissão Organizadora da Etapa Nacional.

§ 3º O Conselho Estadual de Saúde deve indicar um representante da Delegação Estadual dentre os/as delegados/as eleitos/as, para articulação com a Comissão Organizadora Nacional.

§ 4º As inscrições dos/as Delegados/as eleitos/as, titulares e suplentes, para 16a Conferência Nacional de Saúde deverá ser feita pela Comissão Organizadora da Etapa Estadual e devem ser enviadas à Comissão Organizadora Nacional, por meio do Portal da 16a Conferência Nacional de Saúde.

CAPÍTULO IV

DAS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

Art. 10º – Serão consideradas como instâncias deliberativas da 7ª Conferência Municipal de Saúde:

- I – Plenária de abertura;
- II – Grupos de Trabalho;
- III – Plenária Final.

§ 1º – A Plenária de Abertura terá como objetivo deliberar sobre o regulamento de 7ª Conferência Municipal de Saúde e contará com uma mesa paritária com coordenação e secretaria, todos indicados pela Comissão Organizadora e Conselho Municipal de Saúde.

§ 2º Os Grupos de Trabalho serão compostos prévia e paritariamente por Delegados e Delegadas, nos termos da Resolução no 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com participação de convidados/as, estes proporcionalmente divididos em relação ao seu número total, em salas com até, no máximo, 100 (cem) participantes, podendo estes serem dividido em subgrupos.

§ 3º Os Grupos de Trabalho serão realizados simultaneamente para discutir e votar as propostas que comporão o Relatório Final.

I – Cada grupo de trabalho terá a responsabilidade de construir, ler e votar as propostas, compreendendo um eixo temático previamente definido pela Comissão Organizadora;

III – Serão consideradas aprovadas as propostas de obtiverem 70% (setenta por cento) ou mais votos em cada grupo de trabalho e fará parte do Relatório Consolidado a ser submetido em Plenário final;

IV – O Relatório Consolidado da Etapa Municipal, composto pelas propostas de cunho estadual e nacional, serão aglutinadas por similaridade e condensadas por eixo temático que será lido e votado em Plenária Final;

§ 5º A Plenária Final terá como objetivo aprovar o Relatório Consolidado dos grupos de trabalho, bem como a apreciação das moções encaminhadas, que constituirão o Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde, devendo expressar o

resultado dos debates nos eixos temáticos, além de conter diretrizes municipais para formulação de políticas para o SUS e aprovar as moções em âmbito municipal.

§ 6º As propostas e moções apresentadas serão colocadas em votação, através do sistema de cartões, nas cores: amarelo (destaque), verde (aprovada) e vermelho (não aprovada).

§ 7º O Relatório aprovado na Plenária Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde será encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde, sendo responsabilidade deste o envio das informações à Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde.

§ 8º A mesa que conduzirá os trabalhos da plenária final será indicada pela Comissão Organizadora e será composta por um presidente, dois secretários, um mediador e dois representantes da Comissão de Relatoria que conduzirão as atividades da seguinte forma:

I – Apresentação, apreciação e votação das propostas contidas nos consolidados dos grupos de trabalho;

II – Apreciação e votação das Moções, que poderão ser até 10 (por sugestão da Comissão Organizadora)

§ 9º Assegurar-se-á aos Delegados Natos, o direito de solicitar exame em destaque de qualquer item da proposta do Relatório Final apresentado.

§ 10º As solicitações em destaque poderão ser feitas durante a leitura da proposta de relatório final, devendo ser encaminhadas por escrito à mesa dirigente dos trabalhos, até o final da leitura, constituindo-se proposta de redação alternativa em relação ao item destacado.

§ 11º Após leitura da proposta de relatório final, serão apresentadas para apreciação cada uma das solicitações de destaque, concedendo-se aos seus propositores o tempo de **um minuto** para defesa da proposta de redação alternativa.

§ 12º A mesa concederá palavra a um delegado ou participante que se apresente para defender a posição contrária a do propositor do destaque, que disporá do mesmo tempo de um minuto, ficando a critério da mesa a concessão de réplicas ou tréplicas, para após, a proposta de redações alternativa, ser colocada em votação.

§ 13 Será considerada aprovada a proposta que obtiver voto favorável de no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos votos mais um, entre a maioria simples dos presentes na Plenária Final.

§ 14º As moções deverão ser apresentadas por escrito, à mesa dirigente da Plenária Final até 10 (dez) minutos antes da apresentação do relatório final, devendo ser identificado pelo menos um dos seus signatários.

§ 15º O secretário da mesa dirigente organizará as moções recebidas, classificando-as por áreas temáticas de forma a facilitar o andamento dos trabalhos.

§ 16º Encerrada a fase de apreciação do Relatório Final da Conferência, a Mesa Dirigente fará a leitura do texto correspondente à moção, garantindo-se ao propositor da mesma, um tempo de um minuto para exposição.

§ 17º Será facultado a qualquer participante da Plenária, a critério da Mesa, defender ponto de vista contrário a do propositor da moção, para que assim, esta seja submetida à aprovação pelo voto da maioria entre os presentes da Plenária.

§ 18º A proposta de Regimento interno da Etapa Municipal foi elaborada pela Comissão Organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú e aprovada na 4ª Reunião Ordinária do COMUS de 2019, realizada no dia 27 de março de 2019, será submetida à consulta pública até o dia 01 de abril de 2019 e aprovada pela Plenária dos Delegados e Delegadas da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

CAPÍTULO V

DA ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 11º – A Comissão Organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde terá a seguinte estrutura:

I – Coordenador/a Geral e Coordenador/a Geral Adjunto/a;

II – Secretário/a Geral e Secretário/a Geral Adjunto/a;

III – Relator/a Geral e Relator/a Geral Adjunto/a;

IV – Coordenador/a de Comunicação, Informação e Acessibilidade;

V – Coordenador/a de Articulação e Mobilização

§ 1º O/a Coordenador/a Geral e o/a Coordenador/a Geral Adjunto/a serão Conselheiros /as Municipais de Saúde, indicados pelo Conselho Municipal de Saúde – COMUS;

§ 2º O Secretário/a Geral e Secretário/a Geral Adjunto/a, Relator/a Geral e Relator/a Geral Adjunto/a, Coordenador/a de Comunicação, Informação e Acessibilidade, Coordenador/a de Articulação e Mobilização serão indicados pelos integrantes da Comissão Organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde e homologados pelo Conselho Municipal de Saúde;

§ 3º A Comissão Organizadora poderá indicar pessoas e representantes de entidades com contribuição significativa na área, para integrarem a estrutura de coordenação como apoiadores.

Art. 12º – A Comissão Organizadora, respeitadas as adesões e indicações do Conselho Municipal de Saúde, será designada por meio de portaria específica do Secretário Municipal de Saúde, inclusive com nomes do corpo diretivo e técnico-administrativo da Secretaria Municipal de Balneário Camboriú.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 13º – A Comissão Organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde tem as seguintes atribuições:

I – Encaminhar a realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde, atendendo às deliberações do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde;

II – Acompanhar a disponibilidade e organização da infraestrutura, inclusive, do orçamento para a etapa municipal;

III – Elaborar o regulamento, submetê-lo à consulta pública, e apresentá-lo à Plenária do Conselho Municipal de Saúde da 7ª Conferência para aprovação;

IV – Apresentar ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria de Saúde a prestação de contas da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

V – Encaminhar o Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria Municipal de Saúde;

VI – Realizar o julgamento dos recursos relativos aos credenciamentos de delegados;

VII – Discutir e deliberar sobre todas as questões julgadas pertinentes acerca da 7ª Conferência Municipal de Saúde e não previstas nos itens anteriores, submetendo-as ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 13º – Ao Coordenador/a Geral e Coordenador/a Geral Adjunto/a cabe:

I – Convocar as reuniões da Comissão Organizadora;

II – Coordenar as reuniões e as atividades da Comissão Organizadora;

III – Coordenar a apreciação do Regulamento da 7ª Conferência Municipal de Saúde no ambiente virtual, introduzindo as solicitações pertinentes;

IV – Submeter à aprovação do Conselho Municipal de Saúde as propostas e os encaminhamentos da Comissão Organizadora;

V – Supervisionar todo o processo de organização da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

Art. 14º – Ao Secretário/a Geral e Secretário/a Geral Adjunto/a cabe:

I – Propor condições de infraestrutura necessárias à realização 7ª Conferência Municipal de Saúde, referentes ao local, equipamentos e instalações, audiovisuais, reprografia, comunicações, hospedagem, transporte, alimentação e outras;

II – Avaliar, com a Comissão Organizadora, a prestação de contas de todos os recursos destinados à realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde;

III – Propor os meios de acessibilidade, com vistas a incluir pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, asseguradas condições para sua efetiva participação, nos termos do Manual de Acessibilidade da CISP/D/CNS;

IV – Organizar a pauta das reuniões da Comissão Organizadora;

V – Organizar e manter arquivo dos documentos recebidos e cópias dos documentos encaminhados em função da realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

VI – Encaminhar os documentos produzidos pela Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde para providências;

VII – Acompanhar a elaboração do regulamento da 7ª Conferência Municipal de Saúde pela Comissão Organizadora, realizando e acompanhando a apresentação virtual do documento.

Art. 15º – Ao Relator/a Geral e Relator/a Geral Adjunto/a cabe:

I – Coordenar a Relatoria da etapa estadual;

II – Acompanhar a elaboração do Regulamento da 7ª Conferência Municipal de Saúde e suas alterações.

III – Estimular o encaminhamento, em tempo hábil, dos relatórios da 7ª Conferência Municipal de Saúde à Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde;

IV – Coordenar o processo de trabalho dos relatores das plenárias; V – Consolidar os Relatórios da 7ª Conferência Municipal de Saúde e prepará-los para distribuição aos/às delegados/as 8ª Conferência Estadual de Saúde;

VI – Coordenar a elaboração dos consolidados dos grupos de trabalho;

VII – Coordenar a elaboração e a organização das moções, aprovadas na Plenária Final, no Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

VIII – Coordenar a elaboração do Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde a ser apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 16º – Ao Coordenador/a de Comunicação, Informação e Acessibilidade cabem:

I – Definir instrumentos e mecanismos de divulgação da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

II – Promover a divulgação do Regimento Interno da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

III – Orientar as atividades de Comunicação Social da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

IV – Promover a divulgação adequada da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

V – Articular, especialmente, com a Assessoria de Comunicação do Gabinete da Secretária de Saúde, a elaboração de um plano geral de Comunicação Social da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

Art. 17º Ao Coordenador/a de Articulação e Mobilização cabe:

I – Estimular a organização e a realização das Pré-conferências de Saúde em todas as etapas;

II – Mobilizar e estimular a participação paritária dos usuários em relação ao conjunto dos delegados de todas as Etapas da 7ª Conferência Municipal de Saúde;

III – Mobilizar e estimular a participação dos trabalhadores de saúde em relação à soma dos delegados gestores e prestadores de serviços de saúde;

IV – Fortalecer e facilitar o intercâmbio e incentivar a troca de experiências sobre o alcance do tema 7ª Conferência Municipal de Saúde;

V – Acompanhar, sempre que possível, a realização das Conferências de Saúde nos municípios.

Parágrafo Único. A Comissão de Comunicação e Informação assegurará que todo o material da 7ª Conferência Municipal de Saúde seja produzida de maneira a garantir acessibilidade, conforme disposto no Manual de Acessibilidade da CISP/D/CNS.

CAPÍTULO VII

DOS PARTICIPANTES

Art. 18º Participam como membros da 7ª Conferência Municipal de Saúde, todas as pessoas, profissionais de saúde, instituições, entidades, sociedade civil de Balneário Camboriú, interessadas no aperfeiçoamento da política municipal de saúde e nas questões que compõem o tema central desta Conferência, na condição de:

I – DELEGADOS NATOS;

II – PARTICIPANTES;

III – CONVIDADOS;

Art. 19º – Serão considerados DELEGADOS NATOS, com direito a voz, a Secretária de Saúde e Saneamento e Gestor do Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú e todos os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.

Art. 20º – Serão considerados PARTICIPANTES, com direito a voz todos os munícipes interessados pela área de saúde em geral, presentes na Conferência,

instituições filantrópicas ou assistenciais, sindicatos, clubes de serviços e demais instituições, presentes na plenária.

Art. 21º Serão considerados CONVIDADOS, as pessoas que a convite da Comissão Organizadora, contribuirão com as discussões da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

Art. 22º – Para a 8ª Conferência Estadual de Saúde, representando o Município de Balneário Camboriú, serão eleitos 08 (oito) delegados/as titulares e 08 (oito) suplentes, sendo: 50% (cinquenta por cento) USUÁRIOS, 25% (vinte e cinco por cento) PROFISSIONAIS DA SAÚDE e 25% (vinte e cinco por cento) GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

Art. 26º Os participantes que se inscrevem à vaga de delegados deverão reunir-se entre seus pares (usuário/ trabalhadores/ gestores e prestadores) para definir quais membros representarão o Município de Balneário Camboriú na 8ª Conferência Estadual de Saúde.

Art. 27º Os delegados escolhidos entre seus pares deverão ser homologados pela Plenária Final e encaminhados, pela Secretaria Municipal de Saúde à Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Saúde.

Parágrafo Único – Fica sob responsabilidade dos segmentos a escolha dos seus respectivos representantes. A Comissão Organizadora recomenda a garantia da diversidade de sujeitos, comunidade científica e prestadores de serviços de saúde, no mínimo em acordo com a Resolução no. 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

Art. 27º Os/as Conselheiros/as de Saúde, titulares e suplentes, são delegados/as natos para participarem da 8ª Conferência Estadual de Saúde.

§ 1º O Conselho Estadual de Saúde definirá os convidados da 8ª Conferência Estadual de Saúde.

§ 2º Para Etapa Nacional serão disponibilizadas 100 vagas para o Estado, destas, 80% serão eleitos/as na Plenária Final da Etapa Estadual pela via ascendente, ou seja, entre todos os participantes, sendo recomendada a escolha de um total de 20% de suplentes para os casos de impedimento ou ausência dos Delegados/as

eleitos/as. Os/as demais 20% dos/das delegados/as serão indicados/as pela Comissão Organizadora da Etapa Estadual e homologados/as pelo Pleno do Conselho Estadual de Saúde, desde que, comprovadamente, participaram da organização e mobilização das atividades preparatórias da Etapa Municipal e da Etapa Estadual.

CAPÍTULO VIII

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 23º As despesas com a realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde serão custeadas pela Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde.

§ 1º A Secretaria de Estado da Saúde arcará com as despesas de hospedagem dos delegados/as do segmento usuários e com as despesas de alimentação de todos os participantes da 8ª Conferência Estadual de Saúde, exclusivamente durante a programação e no local indicado pela organização.

§ 2º As despesas com hospedagens dos/as delegados/as dos segmentos Profissionais de Saúde, Prestadores de Serviços e Governo, será de responsabilidade Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde e das entidades de origem.

§ 3º O deslocamento de todos/as os/as delegados/as dos seus municípios de origem ao local da 8ª Conferência Estadual de Saúde, será de responsabilidade dos municípios.

§ 4º A Secretaria de Estado da Saúde arcará com as passagens aéreas, ida e volta, dos 100 (cem) delegados/as estaduais para a 16ª Conferência Nacional de Saúde.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24º – Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde.

Art. 25º – Será conferido certificado aos participantes da 7ª Conferência Municipal de Saúde que obtiverem participação integral no evento.

Art. 26º O prazo de credenciamento dos delegados titulares e suplentes para 8ª Conferência Estadual de Saúde deverá ser realizada até as 14 horas e 30 minutos do dia 12 de abril de 2019 no local da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

Art. 27º A indicação dos delegados representantes ocorrerá no dia 12 de abril de 2019, podendo candidatar-se a delegado, os membros da Conferência que permanecerem até o final do evento, respeitando o direito de se inscrever em apenas um segmento (usuários, profissionais da saúde e gestão).

PARÁGRAFO ÚNICO: Em caso de ausência do delegado titular, assumirá o seu suplente.

3. RESULTADOS DA CONFERÊNCIA

3.1 Propostas Aprovadas

EIXO I – Saúde como direito

PROPOSTAS DO EIXO PARA O MUNICÍPIO:

- 1) Investimento em treinamento e formação para os profissionais da saúde nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS.
- 2) Qualificar e ampliar o atendimento, a abordagem e a escuta ativa nos atendimentos na rede de saúde, para uma intervenção mais humanizada, respeitando as especificidades (cor/raça/gênero, condição física, psicológica/mental e geracional).
- 3) Disponibilizar reportagens e matérias sobre saúde nos aparelhos de TV disponíveis nas unidades de saúde.
- 4) Ampliar a cobertura das equipes da estratégia da família bem como adequar os horários de trabalho das equipes ao horário de atendimento das unidades de saúde em todos os bairros, em especial o bairro centro.
- 5) Integração do prontuário eletrônico em todas as unidades de saúde que prestam atendimento à população no município (unidades próprias, conveniadas e contratadas) independente do nível de atenção à saúde (Unidade Básica de Saúde,

Pronto atendimento, ambulatorios especializados, alas de internamento hospitalar, etc...).

6) Adequar os espaços de acolhimento nos serviços de saúde, com brinquedos, espaço de leitura para que tanto seus filhos e/ou acompanhantes possam ter alguma atividade com vistas ao entretenimento dos mesmos que pode ser mediado por estagiários.

7) Que o município de Balneário Camboriú destine vagas específicas para laqueadura e vasectomia ao invés de o paciente ser incluído na lista de espera de cirurgias eletivas, respeitando a proporcionalidade da população municipal.

8) Horário estendido para todas as UBS's do município.

9) Uma unidade básica de saúde no Bairro São Judas Tadeu.

10) Que os usuários do SUS de Balneário Camboriú possam realizar terapias integrativas e complementares (natação, acupuntura, hidroginástica, pilares, entre outras) no caso de doenças especiais (como por exemplo, reumatismo, fibromialgia, problemas posturais, câncer), por meio da Criação de uma Equipe Multidisciplinar.

11) Que haja o fomento e mobilização para que as comunidades criem seus Conselhos Locais de Saúde, para que as demandas sejam levadas ao Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, para que haja a participação popular e o controle social.

12) Mudança na legislação no município de Balneário Camboriú sobre o vínculo trabalhista da equipe multidisciplinar e técnicos da Saúde, através de concurso público.

13) Que o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, seja efetivado com equipe própria para potencializar as ações de atenção básica de Balneário Camboriú em suas demandas problemáticas, de modo a promover a atenção integral de saúde.

14) Implantar um serviço de hormonoterapia e atendimento em suas especificidades a população LGBT no município de Balneário Camboriú.

15) Realizar a todos os profissionais de saúde do município formação para atendimento integral ao público LGBT, ampliando a saúde como direito de todas e todos.

16) Implantar a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, percorrendo a atenção básica, atenção especializada e alta complexidade no município de Balneário Camboriú de modo a promover cuidados a saúde mental em todos os serviços de saúde, diante da problemática dos diversos casos de tentativa e suicídio no município.

17) Implementar políticas públicas: campanhas, estratégias, programas, para psico educação, prevenção e promoção da saúde mental. Contratação de profissionais, capacitação para o atendimento de casos de tentativas de suicídio.

18) Trabalhar a questão do alcoolismo, a partir da ampliação de ações do CAPS AD.

19) Ofertar ação efetiva que considere a fragilidade das pessoas com doenças crônicas, que possibilite sua reinserção no mercado de trabalho.

20) Abertura de concurso público para naturólogos e outros profissionais de saúde afins, capacitados para utilizar as terapias integrativas e complementares nas unidades básicas, em todos os níveis.

21) Ter um profissional que trabalhe com as PICS, no acompanhamento neonatal no Hospital Ruth Cardoso, durante o trabalho de parto para o acolhimento, acompanhamento, apoio tanto da gestante quanto do pai.

22) Implantar serviço de saúde mental aos profissionais do SUS, por meio de Decreto ou Lei.

23) Que seja oferecido o serviço de psiquiatria próprio (30h semanais) para a demanda surgida nas unidades especializadas (NAM, NAI, CISS), que seja desvinculado do CAPS – II.

24) Maior disponibilidade de Psiquiatras, Psicólogos, Neuropediatras e Neurologistas na rede de saúde de Balneário Camboriú.

25) Criação do CAPS infante juvenil.

PROPOSTAS DO EIXO I PARA O ESTADO:

1) Que o Hospital Ruth Cardoso seja referenciado e cofinanciado como Regional, pois atualmente quem sofre são os munícipes de Balneário Camboriú.

PROPOSTAS DO EIXO I A NÍVEL NACIONAL:

- 1) Referente aos direitos reprodutivos, que o SUS ofereça como método cirúrgico para laqueadura, a laparoscopia visando a recuperação mais rápida da mulher, menos tempo de internação e menos riscos do que uma cirurgia normal;
- 2) Revogação da Emenda Constitucional 95/2016 que congela os investimentos em saúde e educação por 20 anos.

EIXO II – O Controle Social na Garantia do Direito à Saúde

PROPOSTAS DO EIXO II PARA O MUNICÍPIO:

1. Promover a proximidade do COMUS da comunidade, através das associações de moradores, e grupos locais, posteriormente criação dos conselhos locais.
2. Divulgar anualmente nas mídias locais o calendário dos programas do MS.
3. Garantir a manutenção do Programa de Saúde na Escola através de Lei Municipal.
4. Promover ações educativas em saúde na comunidade (articulação com igrejas, salões comunitários, espaços privados).
5. Garantir acessibilidade nos espaços de saúde, como prevê legislação.
6. Abrir uma UBS/ESF do município um sábado por mês, mediante cronograma e organização com atividades de educação, promoção e prevenção à saúde.
7. Adequar a legislação nacional com relação as equipes de ESF's modelo único de atenção básica, com no máximo 750 pessoas por ACS, com formação e capacitação dos profissionais.
8. Implementar os consultórios de Rua, NASF na AB.
9. Garantir o número suficiente de profissionais de apoio (cozinga) de acordo com a portaria 2436/17, a fim de cobrir afastamentos de profissionais das equipes de saúde.
10. Promover a ampliação do horário de atendimento de outras unidades de saúde. M-Adequar o serviço de transporte público com aumento de frota e interligação das linhas entre bairros.
11. Criar um serviço de transporte de saúde gratuito que interliga as UBS aos outros níveis de atenção. Construir novas UBSs nos bairros Nações, São

Judas, Praias Agrestes, Centro e Pioneiros, e melhorar e ampliar o espaço físico já existente (brinquedoteca, auditório, consultórios), bem como equipar os consultórios com PC, impressoras, fita métrica, termômetro.

12. Alterar o horário das reuniões do COMUS para possibilitar a participação da comunidade e profissionais da saúde.
13. Ampliar o quadro de especialistas (fila espera).
14. Ampliar as práticas integrativas.
15. Adotar o guia alimentar da população brasileira.
16. Promover campanha continua de promoção e prevenção da saúde na mídia local (TV, rádio, UBS (Pen drive).
17. Implantar o CAPS Infantil, conforme deliberado em conferências anteriores.
18. Abrir concurso público, para todas as áreas priorizando o vínculo empregatício dos profissionais da saúde.

PROPOSTAS DO EIXO II PARA O ESTADO:

1. Garantir a qualificação continuada dos profissionais, na abordagem e escuta ativa dos atendimentos na rede de saúde para o atendimento mais humanizado, respeitando as especificidades, garantido em cronograma anual. Qualificar os profissionais de saúde para atuarem como articuladores da participação social.

PROPOSTAS DO EIXO II A NÍVEL FEDERAL:

1. Integrar o sistema de informação de saúde com uso do prontuário eletrônico E – SUS nos âmbitos municipal, estadual e federal em todos os níveis do SUS.
2. Criar uma Lei de inclusão de psicólogo em todos os municípios no setor de saúde, para apoio exclusivo aos profissionais de saúde, a fim de oferecer acompanhamento permanente a todas as categorias.

Eixo III – Financiamento do SUS

PROPOSTAS DO EIXO III PARA O MUNICÍPIO:

1. Aumento dos recursos para concursos públicos, ferramentas de trabalho, como carros, cursos de aperfeiçoamento para os fiscais e demais profissionais do setor.
2. Implantar o SIM, Sistema de Inspeção Municipal.
3. Ampliar a lista de medicamentos da REMUME e RENAME.
4. Cadastramento do município de Balneário Camboriú na Portaria 457/2008 MS.
5. Não desvinculação das verbas.
6. Revisão das demandas para atendimento das Pessoas com Deficiência Intelectual com recursos do Estado de Santa Catarina.


PROPOSTAS DO EIXO III PARA O ESTADO:

1. Repactuar a rede de Atenção Hospitalar do Estado de Santa Catarina.
2. Ampliar a lista de medicamentos estaduais.
3. Cadastramento do Estado de Santa Catarina na Portaria 457/2008 MS.

PROPOSTAS DO EIXO III A NÍVEL NACIONAL:

1. Aumento dos valores do piso de Atenção Básica variável em nível estadual e federal, determinando a cobertura de AB através das equipes da Estratégia de Saúde da Família, ampliando-as com equipes de Saúde Bucal, NASF-AB e equipes de agentes de Controle de Endemias, contratando os profissionais de saúde, em regime único estatutário, garantindo a contratação de 4 a 12 ACS's por equipe da Estratégia da Saúde da Família, determinando o máximo de 3000 habitantes por ESF, e o máximo de 1 (um/uma) Agente Comunitária/o de Saúde para cada 600 habitantes por ESF.
2. Revisar a tabela SUS.

3.2 Moções Aprovadas e reprovadas


**DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio ☒ Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:
Dr. Prefeito Fabrício de Oliveira

3. Proponente da Moção
Nome (opcional):
Gláucia, Thaíssa, André

4. Unidade Federativa:
SC

5. Segmento:
() Usuário ☒ Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:
ISONOMIA salarial dos médicos de Família e Comunidade em relação aos médicos especialistas estatutários da rede pública de Balneário Camboriú

7. Texto da Moção:
Atualmente o salário do médico ESF é 20% menor que dos demais médicos (clínicos-gerais e especialistas), mesmo com as responsabilidades exigidas diante da equipe, população do território de abrangência, atendimento a gestantes, saúde da criança, do adulto, da mulher, participação em grupos de educação e promoção/prevenção à saúde.

Aprovado

DEMOCRACIA E SAÚDE

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio (X) Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:
Congresso Nacional

3. Proponente da Moção
Nome (opcional): Suzany Odiloni


4. Unidade Federativa:
S.C.

5. Segmento:
(X) Usuário (X) Trabalhador (X) Prestador de Serviço (X) Gestor

6. Providência Solicitada:
Repúdio à PEC 95/2016. (95)

7. Texto da Moção:
Propõe-se a presente moção de repúdio à PEC 55/2016 que consigna os investimentos deixados (excluídos) na área da saúde por 20 anos, causando diminuição dos recursos e da oferta de serviços à população brasileira. Considerando o propósito desta conferência que é garantir e consolidar os princípios do SUS e combater qualquer desvalorização ou burocratização do Sistema Único de Saúde, repudiamos esta PEC (55/2016) a fim de possibilitarmos maior investimento no SUS.

Aprovado

 **DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio () Repúdio (☒) Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:
Governo do Estado

3. Proponente da Moção
Nome (opcional): Márcia Dalmas da Silva


4. Unidade Federativa:

5. Segmento:
(☒) Usuário () Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:
Ruth Cardoso seja um hospital regional.

7. Texto da Moção:
Que o governo do Estado e os municípios que utilizam do Hospital Ruth Cardoso, destinem uma porcentagem de outros municípios e ajudem com alguma participação no custeio, que seja uma hospital Regional.

Exco I
Apreciado

**DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio (X) Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:
Governo Federal

3. Proponente da Moção
Nome (opcional): _____

4. Unidade Federativa:
Santa Catarina - municípios de Balneário Camboriú

5. Segmento:
() Usuário (X) Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:
Retirada da proposta da Reforma da Previdência

7. Texto da Moção:
Os participantes da 7ª Conferência Municipal de Saúde, repudiam a proposta de reforma da Previdência que retira os direitos dos trabalhadores que foram conquistados com a ampla participação dos cidadãos brasileiros.



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção

() Apoio () Repúdio ☒ Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:

Prefeitura

3. Proponente da Moção

Nome (opcional):

Médicos Residentes

4. Unidade Federativa:

5. Segmento:

() Usuário () Trabalhador ☒ Prestador de Serviço () Gestor


6. Providência Solicitada:

Aumento da contrapartida paga pelo município as residentes no valor de R\$ 7.000,00

7. Texto da Moção:

Os médicos residentes de MFC de Balneário Camboriú propõem revisão do valor que hoje é 3000, sendo que os residentes atendem em média 600 pacientes/mês. Considerando a população de Balneário Camboriú 138.732 habitantes, em comparação ao município de Itaipava com 5700 habitantes paga para o médico residente em MFC o valor de R\$ 6.000,00. Estamos buscando a melhoria na formação do médico especialista em atenção básica, já que a hora semanal de 60h tende em vista a melhor formação solicitamos a contrapartida municipal em Balneário Camboriú para a ser de R\$ 7.000,00


Aprovado

 **DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio (X) Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros

Aprovado

 **DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
(X) Apoio () Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros

2. Destinatário da Moção:
Senado Municipal

3. Proponente da Moção
Nome (opcional):
Jenica Pereira Cardoso


4. Unidade Federativa:
Município de Balneário Camboriú

5. Segmento:
() Usuário (X) Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:
Aprovação da PEC 39/2019.

7. Texto da Moção:
Prezados Senadores,
Solicitamos apoio a PEC 39 que propõe a
reversão dos recursos dos royalties do
petróleo na saúde, arcando todos os
custos financeiros.
Requeremos a alteração do artigo 20 da
Constituição Federal e o artigo 107 do Ato das
disposições constitucionais transitórias para vincu-
lar as rendas do petróleo à educação e saúde
e excluir essas despesas do teto de gastos
instituído pelo Novo Regime Fiscal.

Aprovado

**DEMOCRACIA E
SAÚDE**

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção
() Apoio (x) Repúdio () Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:
Presidente Jan Bolsonaro

3. Proponente da Moção
Nome (opcional):
Júlia Pereira Cardozo

4. Unidade Federativa:
Município de Balneário Camboriú

5. Segmento:
() Usuário (x) Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:
Revogação do Decreto Nº 9759 de 11/04/2019 e
estabelecimento das diretrizes dos colegiados da adminis
tração pública federal.

7. Texto da Moção:
Repudiamos o decreto aprovado pelo presidente
da república em que extinguiu os colegiados
participativos, conselhos de direitos, comissões e
foruns que instrumentalizam o controle social
nas áreas de políticas públicas.
Compreendemos que este decreto é antidemo
crático e afasta a participação da população.
aos tempos que lhe cabem.



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

1. Tipo de Moção

() Apoio () Repúdio ☒ Apelo () Solidariedade () Outros _____

2. Destinatário da Moção:

município de Balneário Camboriú

3. Proponente da Moção

Nome (opcional):

Graciela Venturini

4. Unidade Federativa:

5. Segmento:

☒ Usuário ☒ Trabalhador () Prestador de Serviço () Gestor

6. Providência Solicitada:

Ampliação da estrutura do município com inclusão
de profissionais que atuam nas UPs nos
unidades básicas a atenção primária (nutricionistas, terapeutas)

7. Texto da Moção:

Venho por meio desta moção solicitar a inclusão
das práticas integrativas e complementares de
saúde no município de Balneário Camboriú
dentro das UPs na atenção primária, por
meio de profissionais capacitados como
nutricionistas, terapeutas e outros profissionais

4.1 Texto Base

14	X	INSCRIÇÕES	6		VER INSCRIÇÃO ONLINE
15	X	VÍDEO	01		
16	X	TRANSPORTE		FAZER ITINERÁRIO	VER CARRO PARA AUTORIDADES E ÔNIBUS USUÁRIOS
17	X	AUTORIDADES	06	MESA GRANDE E 06 CADEIRAS	
18	X	BANDEIRAS	03		
19	X	REUNIÕES			
20	X	ÁGUA COPO/ BOMBONA	3/ 100		
21	X	CERIMONIALIS TA	01		
22	X	PALESTRAS	02		
23	X	GRUPOS DE TRABALHO			
24	X	REGIMENTO	01	DOC. PARA LEITURA	INÍCIO DA CONFERÊNCIA
25	X	EIXOS	03	SALA DE DISCUSSÃO	VER QUANTITATIVO DE SALAS
26	X	EQUIPAMENTOS		MATERIAIS AUDIOVISUAL	

4.3 Programação da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Dia 12 de abril de 2019 – sexta-feira	
08h	Credenciamento e inscrições dos participantes
8h20	Apresentação cultural com Saxofonista Rafael Barba
08h30	Solenidade de Abertura Oficial da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
09h	Palestra – Saúde como Direito do Povo Brasileiro (Marco Aurélio Maeyama)
9h40	Coffee Break
10h	Palestra – Financiamento do SUS: Fortalecimento e combate a Precarização do SUS (Raphael Nunes Bueno)
10h30	Palestra – O Trabalho na Consolidação do SUS: O Controle Social na Garantia do Direito à Saúde (Jonatan Hoffmann)
11h	Plenária de abertura – Aprovação do Regimento
12h30	Almoço
13h20	Alongamento com Professor Mário Café
	Trabalho de Grupos Temáticos
13h30	1º Eixo Temático – Saúde como Direito 2º Eixo Temático – Consolidação do SUS 3º Eixo Temático – Financiamento do SUS:
16h00	Coffee Break
16h30	Plenária Final e eleição dos delegados
19h	Encerramento da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

4.4 Modelo de Crachá utilizado na Conferência



Crachá de uso individual

Participante

Segmento que representa

4.5 Ficha de inscrição da Conferência – PARA DELEGADOS



FICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADOS PARA A 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Nome: _____
RG _____ CPF _____ Fone
fixo _____ Celular _____
E-mail _____
Endereço Rua _____
nº _____ Bairro _____
Cidade _____

Condição de Delegado:

Titular ()
Suplente ()

Seguimento que representará:

() Usuário do SUS;
() Profissional de Saúde – Cargo/função que representa: _____

() Gestão e Prestadores de Serviços – Cargo/função que representa:

4.6 Ficha de inscrição da Conferência – PARA PARTICIPANTES

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

DATA: 12/04/2019 (das 8:00 às 19:00) - LOCAL: Universidade do Vale do Itajaí,

Auditório II, Bloco 07, localizada na 5ª Avenida, 1100, Municípios.

**TEMA: “SAÚDE COMO DIREITO E COMPROMISSO DE TODOS;
CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”.**

Dados Pessoais			
Nome:			
Sexo: () Masculino () Feminino			
R.G.	Org. Exped.	UF:	
Endereço			
Rua/Av.:	N.º	Compl.:	
Bairro:	Município:	CEP:	
Telefone 1:	Telefone 2:	Celular:	
E-mail:			
Informações			
Pertence a algum Conselho no município? () SIM () NÃO Qual:			
Cargo que exerce: () Conselheiro () Coordenador do Conselho			
Pertence a alguma Instituição: () SIM () NÃO Qual?:			
Outros:			
Qual segmento você representará?			
() Usuários do SUS () Profissionais de Saúde () Gestores e Prestadores de serviços			
Formação			
Assinale a maior titulação , especificando o curso quando necessário.			
() Ensino Fundamental (1ª-9ª)	() Completo	() Incompleto	
() Ensino Médio (1ª- 3ª)	() Completo	() Incompleto	
() Ensino Superior	() Completo	() Incompleto	Curso:
() Pós-Graduação	() Especialização	() Mestrado	() Doutorado

			rad
			o
Curso:			
Qual segmento você representará?			
Qual dos Eixos você gostaria de participar?			
() I – Saúde como direito;			
() II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);			
() III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS.			
Expectativas			
“O que você espera desta 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú?”			

4.7 Convite de divulgação da Conferência



7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
DEMOCRACIA E SAÚDE

VOCÊ QUER CONTRIBUIR PARA MELHORAR AINDA MAIS A SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ?

ENTÃO VENHA PARTICIPAR DA 7ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

 **8h às 19h**

 **Sexta-feira, 12 de abril de 2019**

 **Universidade do Vale do Itajaí - 5ª avenida, nº 1100, Municípios - Balneário Camboriú (auditório II - bloco 07)**

Para mais informações: www.conselho.saude.gov.br/16cns/

SECRETARIA DE SAÚDE

 **PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**
Balneário Camboriú - Capital Catarinense do Turismo

4.8 Camiseta da Conferência



4.9 Fotos e Registros da Conferência



Reunião do COMUS





Plenária de Abertura



Plenária de Abertura



Plenária de Abertura – Palestrante Marco Aurélio



Plenária de Abertura – Discurso de abertura – Secretária de Saúde Andressa Haddad



Plenária de Abertura – Discurso de abertura – Presidente do Conselho Municipal de Saúde – Suzany Olibone





Representantes do CREAS, CRAS, CAPS II, Secretaria de Inclusão Social, Casa dos Conselhos e Conselhos Municipais



Coffee Break da Conferência



Delegados representantes dos Profissionais de Saúde de BC



Delegados representantes dos usuários do SUS de BC



Delegados representantes da gestão e prestadores de serviços de BC





Plenária Final e apreciação das propostas